DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

N. 16.248
ANO XLVII

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

GOLPE FINAL CONTRA FRANCO

Indalecio Prieto espera o apoio da Grã Bretanha, dos Estados Unidos e da França

Londres, 21 — (Monty Radulovic, da R.) — "Importantes conversações" foram levadas a efeito nesta capital entre os srs. Gil Robles, lider dos monarquistas espanhois no exilio, e Indalecio Prieto, lider do Partido Socialista Espanhol no exilio, após as trocas de vistas que ambos mantiveram separadamente com o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha.

O sr. Indalecio Prieto, em entrevista exclusiva á Reuters, confirmando a entrevista, declarou esperar que um governo formado com elementos de todos os partidos espanhois possa ser em breve organizado "a fim de dar um golpe final contra Franco".

Uma reunião de todos os partidos em Paris, dentro em pouco, será a primeira etapa em prol do estabelecimento de um governo de coalizão na Espanha — no que acentuou o sr. Prieto, acrescentando: "Esperamos todos o apôio da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França que constituirão a vanguarda da Organização das Nações Unidas."

Segundo acentuou o sr. Prieto os objetivos desse governo espanhol de todos os partidos são os seguintes: primeiro — instalação de um governo provisório na Espanha; segundo — anistia a todos os presos politicos e concessão de liberdade politica, liberdade de religião, liberdade de palavra e de religião; terceiro — realização de um plebiscito a fim de que o povo se manifeste sobre a forma que deseja no futuro.

A politica do Partido Socialista Espanhol — prosseguiu o sr. Prieto — é persuadir todos os partidos anti-franquistas a aceitar esses principios.

"No momento — aduziu — estamos encontrando dificuldades com os dois extremos. Os republicanos desejam a republica antes que o povo se manifeste, ao passo que os monarquistas querem o regime monarquico antes da realização do plebiscito. Se conseguirmos um acôrdo, não estará longe o dia em que uma Espanha Livre tome o seu lugar entre as democracias".

O lider socialista acrescentou que o estabelecimento de um governo espanhol de todos os partidos será seguido da formação de um governo de coalizão tão logo Franco seja derrubado do poder. Nesse sentido uma eventual guerra civil poderá ser evitada.

Sobre a posição de Don Juan pretendente ao trono espanhol o sr. Prieto disse: "Don Juan fez muitas declarações contraditorias. Em minha opinião ele tem de seguir a politica de seu pai, Afonso XIII, que declarou ele proprio em 1931 estar pronto a seguir o desejo do povo.

Se a Espanha deseja a monarquia — disse o sr. Prieto — todos os partidos concordarão com essa vontade. Se deseja a Republica, Don Juan, como bom espanhol, tem de reconhecer a vontade do povo.

A Assembleia das Nações Unidas deu seu veredito em dezembro de 1946 quando aceitou o relatorio tripartite sobre o futuro da Espanha e, agora, cabe á França, á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos vibrar o golpe final dando seu apôio ao governo espanhol de todos os partidos no exilio".

O sr. Indalecio Prieto espera avistar-se novamente com o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior britanico, antes de seguir para Paris em fins da semana em curso. Espera conferenciar com outros lideres socialistas espanhois no exilio.

CONTESTA O PRESIDENTE DO P. C. URUGUAIO

Montevidéu, 21 (U. P.) — Rodney Arismendi, presidente interino do Partido Comunista do Uruguai, desmentiu as informações procedentes de Washington, segundo as quais os comunistas sul-americanos organizaram uma reunião em Montevidéu para preparar uma campanha contra a politica externa norte-americana.

Arismendi, em suas declarações, diz que "não estamos surpreendidos pelas mentiras tão flagrantes, já que a calunia é a principal arma anticomunista da "diplomacia do dolar".

Entretanto, disse que as informações de Washington são exatas ao presumir que os comunistas consideram necessário "um acôrdo internacional entre os partidos democráticos e os imperialistas de todo o continente".

Conselho Militar Interamericano

Washington, 21, — (Leslie Highley, da A.P.) — Sabe-se, de pessoas bem informadas, que será submetida a todos os governos americanos, na próxima Conferência de Bogotá, uma proposta no sentido do estabelecimento de um Conselho Militar Interamericano "para a defesa do Hemisfério Ocidental".

O Conselho, que será oficialmente conhecido como Conselho Militar Interamericano de Defesa, substituirá a Junta Interamericana de Defesa, estabelecida como organismo temporário durante a guerra para fortalecer a colaboração militar entre as Repúblicas americanas.

A proposta — como o pacto de defesa militar do Rio de Janeiro — prevê a possibilidade de adesão do Canadá ao Conselho.

Inquérito em Hollywood

Os "astros" vão depor sôbre as atividades comunistas

Hollywood, 21 (R.) — Toda Hollywood está de olhos fitos no Congresso dos Estados Unidos onde o Comité de Atividades Antiamericanas da Camara dos Representantes realiza amplo inquérito sôbre as alegadas atividades subversivas e comunistas na capital do cinema.

O curso que as investigações tomarão foi indicado hoje pela primeira testemunha, Jack Warner, diretor da "Warner Brothers", e produtor da pelicula "Missão em Moscou".

Warner declarou ao Comité que havia demitido três escritores de seus estudios porque acreditava que os mesmos estavam tentando propagar "doutrinas antiamericanas" nos filmes.

O presidente do Comité, Parnell Thomas, declarou:

"Não há duvidas de que existem comunistas em Hollywood. O que o Comité deseja saber é a extensão da infiltração comunista na industria cinematografica".

A segunda testemunha foi o diretor da "Metro Goldwyn Mayer", Louis B. Mayer, produtor do filme, "Canção da Russia".

Ao que se informa aqui, o Comité tentará provar que os filmes, "Missão em Moscou", "Canção da Russia" e outros foram inspirados com objetivos "subversivos".

Os "astros" Robert Taylor, Gary Cooper, Robert Montgomery, Adolphe Menjou, Robert Reagan e Larry Parke deverão depôr ainda esta semana.

EXIBIÇÕES PRIVADAS

Washington 21 (Sandor Klein, da U. P.) — Paul V. McNutt, antigo funcionário do govêrno e atual advogado da Associação Cinematografica da América do Norte e da Associação dos Produtores Cinematograficos, convidou a Comissão de Atividades Antiamericanas que investiga a infiltração comunista em Hollywood a assistir aos filmes controvertidos em exibições privadas, em vez de sobrecarregar seus autos com "diz que diz" sôbre a propaganda subversiva contida nas fitas.

McNutt publicou esse apelo quando a Comissão convidou Adolphe Menjou a repetir em publico o que declarára previamente ao Subcomité atrás de portas fechadas, — que Hollywood é um dos principais centros de atividade comunista nos Estados Unidos. Diz McNutt que as empresas que representa estão prontas a exibir á Comissão quaisquer filmes denunciados como contendo propaganda antiamericana. Não mencionou determinada fita; mas ao iniciarem-se ontem os trabalhos da Comissão, surgiram acusações e desmentidos relativos aos filmes "Canção da Russia" e "Missão em Moscou", qualificados de pro-comunistas. Três dos Grandes da industria cinematografica foram ontem unanimes em pedir ao Congresso a proibição do Partido Comunista, afirmando que "influências subversivas" estavam agindo na capital do cinema. Eram eles Louis B. Mayer, millonário nascido na Russia e hoje presidente da Metro Goldwin Mayer; Jack L. Warner, vice-presidente da Warner Brothers; e Sam Wood, produtor-diretor independente.

Adolphe Menjou, o ator nascido em Pittsburgh de pais irlandeses e franceses, é a primeira das três testemunhas intimadas para hoje. Ouvido anteriormente numa sessão secreta da comissão em Los Angeles, Menjou citou meia duzia de escritores e diretores cinematograficos que teriam auxiliado o comunismo. Também declarou textualmente á Comissão: "Acredito que Hollywood seja um dos principais centros das atividades comunistas na America do Norte, devido ao fato do nosso maior meio de propaganda, o cinema, achar-se localizado aqui e dos senhores de Moscou desejarem utilizar esse meio para suas finalidades, que visam o derrocamento do govêrno norte-americano".

FURACÃO VARRE AS BERMUDAS

Saint John, Bermudas, 21 (R.) — Um furacão, com ventos soprando a 160 kms. horários, varreu ontem o arquipélago das Bermudas destruindo todas as comunicações telegráficas e telefonicas e lançando toda a ilha na escuridão.

As ruas de Hamilton e desta capital amanheceram juncadas de destroços de casas e árvores e o transporte rodoviário em toda a ilha, foi suspenso.

Devido à interrupção das comunicações não foi possivel, até o momento, avaliar-se os prejuizos e o número de vitimas.

O Chile rompeu com a Tchecoslováquia e a União Soviética

Santiago do Chile, 21 — (U.P.) — O Chile rompeu relações com a Tchecoslováquia e União Soviética.

OS INTERÊSSES CHILENOS

Santiago do Chile, 21 — (U.P.) — O govêrno do Chile pediu ao govêrno argentino que se encarregasse dos interêsses chilenos na Russia e na Tchecoslováquia.

O govêrno argentino aceitou essa incumbencia.

PÔS EM PERIGO

Santiago do Chile, 21 (U.P.) - Em sua nota ao govêrno soviético, anunciando o rompimento de relações entre o Chile e a União Soviética, o govêrno chileno diz que não pode manter relações com um país que inspirou tão graves atentados contra a independência política da República e que pôs em perigo a vida da própria nação.

Uma fonte fidedigna disse que a nota entregue à Tchecoslováquia é similar á entregue à Rússia. Acrescentou o mesmo informante que breve ambas as notas serão dadas à publicidade.

A GRÊVE DE MINEIROS

Santiago do Chile, 21 (A. P.) — O presidente González Videla anunciou que operários "rebeldes, num corredor subterrâneo da mina de carvão Schwager, se recusaram a sair, ao terminar o trabalho, e mantiveram á distancia, com explosões de dinamite, os soldados enviados para desalojá-los.

De acôrdo com o presidente, os chefes, desarmados e presos, haviam exigido que o govêrno retirasse as tropas da zona carbonifera, onde estavam destacadas em virtude da greve dos começos deste mês.

O general Danus Pena, comandante da região mineira, enviou um ultimatum aos trabalhadores para que saiam dos poços até ás 14 horas. Medidas adequadas serão tomadas para evacuá-los.

O presidente disse aos jornalistas que não houve vitimas das explorações de dinamite, dirigidas contra 50 soldados, comandados por um tenente, que penetraram na mina.

O chefe de Estado não disse quantos mineiros estavam envolvidos ao que chamou de "sedição e rebelião aberta" contra o govêrno, agravada pelo fato de os operários haverem tido ordem de regressar ao trabalho sob conscrição militar. O presidente disse que os mineiros, interrogados, informaram que 200 homens os haviam impedido de sair e, "com ameaças e terror", haviam impedido a turma de substituição de trabalhar.

SOB A AMEAÇA DO GOVÊRNO

Santiago do Chile, 21 (A.P.) — Fontes oficiais anunciam que mais de dois mil mineiros deixaram a mina de Schwager, sob ameaça do govêrno de evacuá-los pela fôrça, após terem êles ocupado a mina por oito horas, tentando impedir o controle dos campos carboniferos pelas tropas do exército.

O gabinete do presidente Gonzalez Videla anunciou que o almirante Hoffman, comandante da zona de emergência, telefonou ao presidente, ás 15,30, dizendo estar "restabelecida a normalidade" na mina onde os homens voltaram ao trabalho, na semana passada, depois do govêrno atribuir oficialmente a greve á agitação comunista.

O almirante acrescentou: "Os trabalhadores abandonaram sua posição de resistência".

CARVÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 21 (U. P.) — O primeiro embarque de carvão dos Estados Unidos para o Chile, a fim de aliviar a carestia produzida pela greve dos mineiros chilenos, chegará ao porto de San Antonio sexta-feira, á tarde. Outros dois embarques, que serão feitos dentro dos próximos 30 dias, elevarão o total a 30.000 toneladas. A primeira remessa é de 9.553 toneladas de carvão.

Nova ameaça de greve geral na França

A C. G. T. exige aumentos em todas as indústrias

Paris, 21 — (Joseph W. Grigg, da U. P.) — O operariado francês, dominado pelos comunistas, abalado pela esmagadora vitória eleitoral conseguida pelo general Charles De Gaulle, bombardeou o governo do sr. Ramadier com novas exigências de aumento de salário sob a ameaça de greve geral em toda a nação.

As novas exigências dos trabalhadores surgem imediatamente depois da solução da greve no sistema de comunicações de Paris. Esses novos pedidos padecem fazer parte de um plano cuidadosamente preparado pelos comunistas para fazer pressão sobre o governo de coalisão, que nestes momentos vê a sua autoridade em perigo em virtude da decisiva vitória de De Gaulle e de seu programa anti-comunista.

O ex-chefe do movimento de resistência publicará, amanhã, algumas declarações, esperando-se que dê a conhecer se pretende voltar em breve ao poder ou se esperará até a próxima primavera, quando, de conformidade com a Constituição em vigor, deverão realizar-se eleições gerais.

Uma delegação da Confederação Geral do Trabalho, chefiada pelo seu Secretário Geral, Benoit Franchon, entregou ao governo uma lista de exigências de aumentos em todas as industrias francesas, as quais, se forem aceitas, apagarão os ultimos vestigios do plano de manutenção dos preços e salários elaborado pelo governo.

As petições dos trabalhadores compreendem:

— Aumento do salário minimo para os trabalhadores de salários inferiores a 7.000 francos mensais.

— Aumento imediato de 15 a 20 por cento em todas as industrias, antes do estabelecimento do salário minimo.

— Aceitação, pelo governo, de uma escala de aumentos de salários em cada três meses em proporção ao aumento do custo de vida.

Ao mesmo tempo, paira a ameaça de uma greve dos ferroviários e empregados publicos e de comunicações, os quais apoiarão as exigencias de aumento de salários.

Os sindicatos desta capital estão preparando planos para decretar a greve geral, caso o governo não aceda imediatamente ao aumento provisório de 15 a 20 por cento sobre os atuais salários.

Ante a ameaça que paira sobre o plano de preços e salários, o Gabinete francês reunir-se-á amanhã. Um porta-voz oficial disse que Ramadier sabe que, se concordar com todas as exigências apresentadas pelos trabalhadores, será impossivel ao governo acabar com a inflação. Entretanto, resistir ás petições trabalhistas, poderá lançá-los aos braços do comunismo que nestes momentos tem como objetivo principal solapar a autoridade oficial.

A situação politica francesa é obscura nestes momentos porque o general De Gaulle ainda não manifestou suas intenções. Parece existir a possibilidade de que o Movimento Popular Republicano (católico), que não constituiu um fator eleitoral nas eleições de domingo passado, se afaste do Gabinete. Neste caso, Ramadier perderá a maioria parlamentar e ver-se-á forçado a demitir-se, o que deixaria o país numa situação politica ainda mais confusa. Nesse caso, o general De Gaulle, que é o chefe do partido mais poderoso da nação, poderia ser chamado para formar o novo governo. Não contando com um partido parlamentar, uma vez que o seu grupo foi formado depois das ultimas eleições gerais, e levando-se em conta que a Constituição da Quarta Republica determina que não poderão celebrar-se novas eleições gerais antes de maio de 1948, a não ser que se verifiquem duas importantes crises no Gabinete, não se pode vaticinar se De Gaulle aceitará essa incumbência.

Por outro lado, não há outra combinação de partidos politicos que possa conseguir maioria parlamentar que a torne capaz de formar o governo.

Os partidários de De Gaulle já começaram a campanha na Assembléia para conseguir que os parlamentares de diversos partidos se comprometam com De Gaulle num grupo alheio aos seus partidos e num grupo denominado *"Grupo da verdadeira democracia"*. Os integrantes desse grupo poderiam conservar a filiação aos seus próprios partidos, dizendo-se que já existem de 100 a 150 que talvez se unam ao movimento.

O principal objetivo dêsse grupo é conseguir, no caso de uma grave crise, maioria de dois terços na Assembléia para aprovar uma emenda á Constituição que permita a celebração imediata de eleições gerais. [illegible]

Os integrantes do *"Grupo da verdadeira democracia"* procuram obter o apôio dos parlamentares da extrema direita, no Movimento Republicano Popular e possivelmente de alguns socialistas.

DE GAULLE NA FRENTE

Paris, 21 — (Robert Bunson da A. P.) — O novo partido [illegible] de De Gaulle, a União do Povo Francês, (UPF), mantém-se firme na dianteira de todos os outros partidos, enquanto prossegue vagarosamente a contagem final dos votos das eleições municipais realizadas domingo.

Os franceses estão convencidos de que haverá modificações na politica nacional em consequência dos resultados da eleição, e aguardam a decisão de De Gaulle, marcada para amanhã, esperando que ele diga como aproveitará a sua vitoria.

De um total de votos calculado em 25 milhões, já foram até agora computados 6.680.806, sendo a seguinte a sua distribuição.

UPF — 1.631.311 votos, ou .. 33,1%; coalizões encabeçadas pela UPF — 272.565, ou 5,5%; total de De Gaulle — 38,6%.

Partido Comunista — 1.442.941 votos, ou 29,3%.

Partido Socialista — 703.035 votos, ou 14,3%; coalizões encabeçadas pelo Partido Socialista — 38.304 votos, ou 0,8%; total dos socialistas — 15,1%.

MRP (Movimento Republicano Popular) — 499.539 vots ou .. 10,2%.

Outros partidos — 337.852 votos, ou 6,8%.

Ambiente político na Itália

Roma, 21 (U. P.) — O "Partido Acionista Italiano" concordou, oficialmente, em fundir-se com a extrema-esquerda.

Outros quatro partidos estão travando lutas internas em consequência das novas tendencias politicas que seguiram nas recentes eleições municipais.

O "Partido Acionista" foi o segundo partido [illegible]. Seu dirigente, Ferrucio Parri, foi primeiro ministro durante os primeiros cinco meses de 1945. Uma Assembléia do partido [illegible] sua dissolução e que os seus membros adiram á Esquerda Socialista de Pietro Nenni, que na semana passada [illegible] aliança com os comunistas.

Entre os partidos que enfrentam dificuldades internas mencionam-se os "Democratas Trabalhistas", o da extrema-direita "Uomo Qualunque" e o próprio partido de Nenni, ante a acusação de Ivan Matteo Lombardo, socialista do centro, que não está de acôrdo com a colaboração com os comunistas.

Nenni, por sua vez, criticou violentamente a atitude de Lombardo, esperando-se agora que este responda detalhando suas criticas á Esquerda [illegible] afastar-se do partido.

Os Socialistas da Direita, de Giuseppe Saragat, procuram fazer com que Matteo Lombardo se passe para o Movimento Unificado Socialista.

Os democratas-trabalhistas também estão divididos em [illegible] partido ou se unem ao Partido Liberal ou a uma das duas alas socialistas.

NECESSIDADES

Washington, 21 (A.F.P.) — Após uma entrevista de 40 minutos com o sub-secretário de Estado, sr. Lovett, o embaixador da Italia, sr. Tarchiani, que estava acompanhado de Campigli, delegado da Italia na Conferência de Paris, declarou á imprensa que o governo estudava a situação da Italia, bem como medidas [illegible] dificuldades atuais.

O sr. Tarchiani acrescentou pensar que o Departamento de Estado estaria em condições de informar [illegible] estudo da situação economica italiana, em alguns dias. O embaixador da Italia lembrou novamente [illegible] as necessidades urgentissimas da Italia, "a falta absoluta de matérias primas e dolares".

O diplomata não citou os totais exatos das necessidades da Italia, mas precisou que seu país necessitaria de fundos, não sómente para o ano em curso mas também para o inverno restante.

Sabe-se que o governo americano espera que o plano Marshall possa entrar em vigor em abril, para a ratificação necessária do Congresso; a Italia procura, pois, obter agora auxilio provisório de urgência, permitindo-lhe efetuar as compras necessárias até aquela data.

"O MUNDO TEM NECESSIDADE DE UMA AMÉRICA FORTE"

O secretário do Tesouro norte-americano faz declarações

Nova York, 21 (F. P.) — Inaugurando uma série de discursos no "Forum" anual organizado pelo "Herald Tribune" sôbre o assunto "O homem moderno: escravo ou soberano", o secretário do Tesouro, Snyder, declarou: "o mundo tem necessidade de uma America forte".

Desenvolvendo esse tema, o secretário do Tesouro afirmou que a condição de escravo ou soberano para o homem moderno depende em grande parte do caminho seguido pelos Estados Unidos porque — assinalou — este país possui reservas de forças materiais e morais que, acompanhadas pelo trabalho, pela economia, pelo espirito de sacrificio e cooperação, permitirão que os homens permaneçam livres e constituirão um fator decisivo para o estabelecimento da paz universal.

Snyder insistiu quanto á atenção e sabedoria com que deverão ser encarados os problemas mundiais apresentados pela humanidade que "em muitos lugares experimenta a fome". Salientou o Secretario do Tesouro que "esses problemas são delicados porque a fome não é aliada da liberdade".

Depois de salientar que a liberdade individual e economica "que fizeram dos Estados Unidos o que êles na realidade são" permitirão que este país mantenha um lugar predominante no mundo, Snyder declarou que a liberdade de imprensa permanecia como uma das bases da doutrina norte-americana de liberdade.

Depois de elogiar vivamente o espirito de economia transmitido aos norte-americanos de hoje pelos seus antepassados, Snyder concluiu pedindo ao publico norte-americano que continui a empregar as suas economias na compra de bonus do Tesouro.

NÃO SUBSTITUIRÁ A ADMINISTRAÇÃO MILITAR PELA CIVIL

Washington, 21 (F. P.) — Um porta-voz oficial anunciou que o governo dos Estados Unidos não alimenta qualquer intenção de substituir a administração militar pelos serviços civis nos territórios ocupados.

Acrescentou o mesmo porta-voz que todos os planos desse genero foram abandonados por um periodo indefinido.

Interrogado pelos correspondentes se essa decisão fora adotada no Departamento de Estado "em consequência da situação internacional atual", a mesma personalidade salientou que se tratava apenas de questões administrativas e que o pessoal do Departamento de Estado era insuficiente para substituir os militares tanto na Europa como no Extremo Oriente.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Washington, 21 (F. P.) — O general Eisenhower reafirmou hoje sua convicção sobre a necessidade para os Estados Unidos de adotar o serviço militar obrigatório.

O chefe do Estado-Maior do Exército Americano declarou, entre outras coisas: "Enquanto o uso da força não for definitivamente banido das relações internacionais, a responsabilidade de que estão investidos os Estados Unidos deve ser série e calmamente assumida por eles. O serviço militar obrigatório, tal como foi recomendado pela comissão consultiva presidencial representa um fator importante na garantia da democracia americana, contra o perigo de extinção constituido por uma nova guerra".

FALA NELSON ROCKEFELLER

Nova York, 21 (R.) — O sr. Nelson Rockefeller, ex-Coordenador dos Assuntos Interamericanos, funções que exerceu de 1940 a 1945, falando hoje durante um almoço da Convenção do Comércio Externo em Saint Louis, declarou que o plano para se elevar o padrão de vida dos povos da America Latina baseia-se nos três pontos seguintes: primeiro — uso e emprego dos capitais privados nos países latino americanos; segundo — criação do Banco Internacional; terceiro — participação pelas republicas latino-americanas na produção de mercadorias de que a Europa necessita de acôrdo com o Plano Marshall.

O sr. Rockefeller acrescentou que chegou a ocasião em que o homem de negocios tem de pensar e executar seus planos em termos das necessidades sociais. Concordou com as declarações do sr. Ramon Betteta, Secretario do Tesouro do México, segundo as quais os cidadãos norte-americanos que inverterem seus capitais na industrialização da America Latina assegurariam a sua propria e a prosperidade do hemisfério. O sr. Betteta frizou que a industrialização dos países da America Latina provocaria um novo surto de progresso e criaria mercados mais substanciais para os produtos industriais dos Estados Unidos.

Inoportuno e perigoso

seria tornar público o relatório de Wedemeyer sôbre a China e a Coréia

Washington, 21 (R.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos, em nota publicada hoje, informa ser "inoportuno e perigoso" tornar publico, no momento atual, o relatório do general Albert Wedemeyer que acaba de regressar a esta capital de uma viagem de inspeção á China e á Coréa onde examinou a situação naqueles paises como enviado pessoal do presidente Truman.

O Departamento de Estado assevera, entretanto, que "a maior parte das informações no relatório do general Wedemeyer foi obtida, em confiança, de altos funcionários do governo chinês e de representantes do govêrno norte-americano na China e Coréa."

A INDEPENDÊNCIA DA CORÉA

Washington, 21 (R.) — O Govêrno dos Estados Unidos rejeitou hoje a proposta da União Soviética para que as forças de ocupação russas e norte-americanas sejam evacuadas da Coréa em principios de 1948 ao declarar que todo o problema da independência coreana estava agora afeto á Assembléia Geral das Nações Unidas.

O Departamento de Estado deu á publicidade uma nota do secretário de Estado em exercicio, Robert Lovett, ao ministro do Exterior soviético, Vyacheslav Molotov, asseverando que os Estados Unidos haviam incluido a questão do estabelecimento de um govêrno independente na Coréa na agenda da Assembléia Geral.

A nota declara que "na opinião do govêrno dos Estados Unidos, a questão da retirada das tropas de ocupação da Coréa deve ser considerada como parte integrante da solução do problema da independência coreana".

A RUSSIA OCUPARIA A MANDCHURIA

Washington, 21 (R.) — Soube-se hoje em fontes extra-oficiais que o general Albert Wedemeyer, que acaba de regressar a esta capital depois de uma viagem de inspeção á China e á Coréa como enviado pessoal do presidente Truman, apresentou um relatório advertindo o govêrno dos Estados Unidos de que há o perigo da União Soviética ocupar toda a Mandchuria dentro dos próximos seis meses.

Wedemeyer recomenda ainda o apoio imediato do govêrno norte-americano ao generalissimo Chiang-Kai-Shek nas mesmas bases do auxilio dos Estados Unidos á Grécia e á Turquia.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA FERROVIARIO MEXICANO

Cidade do Mexico, 21 (A. P.) — Informa-se que o govêrno do presidente Miguel Aleman gastará um bilhão de pesos nos próximos cinco anos, a fim de dar ao Mexico um dos sistemas ferroviários mais modernos da America Latina.

Manuel R. Palacios, administrador das ferrovias mexicanas operadas pelo govêrno, disse que êsse plano é um ponto fundamental do programa de Aleman para refazer o Mexico e por o país no caminho da auto-suficiência industrial e agricultural.

Acrescentou Palacios que a reconstrução será financiada em parte pelo govêrno e por emprestimos particulares, e em parte por capital estrangeiro.

Redução dos poderes da Câmara dos Lords

Londres, 21 (U. P.) — O rei Jorge VI inaugurou hoje a terceira sessão do Parlamento sob o govêrno trabalhista, apresentando um amplo programa legislativo. Este prevê entre outras coisas várias medidas para reduzir os poderes da Camara dos Lords — repleta de conservadores — bem como para nacionalizar a industria do gás; mas não menciona a tão discutida nacionalização da industria do ferro e aço. Pela primeira vez, a princesa Elisabeth como herdeira presumivel do trono sentou-se á direita do pai, enquanto este executava a velha cerimônia de abertura das sessões.

NUMA FRASE DE DEZ PALAVRAS

Londres, 21 (R) — O govêrno britanico, numa frase de dez palavras contida na fala do trono, anunciou a intenção de limitar os poderes que a Camara dos Lords tem para adiar os projetos de lei. Após uma demorada revista dos projetos de lei para combater a atual crise econômica e dos planos sôbre a reconstrução da Europa, a fala do trono declara: "Será apresentado um projeto de lei para emendar o Ato do Parlamento de 1911".

O referido ato, que rege as relações entre as camaras baixa e alta do Parlamento, foi aprovado após as três eleições gerais que se seguiram á esmagadora vitoria eleitoral do Partido Liberal antes da I Guerra Mundial. Estabelece que os lords não se podem opor a nenhum projeto de lei que o presidente da Camara dos Comuns certifique ser uma medida financeira mas, no que se refere a todos os outros projetos os lords estão autorizados a adiar a aprovação pelo prazo de dois anos.

Alguns circulos do Partido Trabalhista expressaram temores de que a decisão de adiar a socialização da industria siderurgica seria uma arma nas mãos dos pares, pois, quando o projeto fosse apresentado, faltariam ao govêrno menos de dois anos dos seus cinco de existencia.

Outros pontos do programa do govêrno para o proximo ano parlamentar, são: o govêrno está decidido a usar de todos os meios a seu alcance para vencer "as graves dificuldades econômicas que afetam quase todo o mundo". Sua primeira medida consistirá no restabelecimento do equilibrio da balança de pagamentos, especialmente no aumento das exportações. O govêrno britanico visa aumentar a produção de alimentos e usar seus organismos de controle da mão de obra a fim de dirigi-la para as industrias essenciais.

Será apresentado um projeto de lei "visando promover o desenvolvimento de toda classe de produção dentro do Imperio", e planos para obter mais alimentos e materias primas do exterior, o que implica medidas "para encontrar novas fontes de abastecimento" e para "estabelecer novos acôrdos a longo prazo com outros paises".

Sôbre as relações com o exterior, o rei disse: "Meu govêrno continuará a participar no trabalho de reconstrução da Europa, iniciado na recente conferencia de Paris, e fará o máximo para realizar os projetos apresentados naquela reunião, em beneficio da Europa e do mundo em geral.

Os atuais obstaculos á cooperação e ao entendimento entre os povos, reforçaram a decisão de meu govêrno de apoiar as Nações Unidas e procurar por êsse meio, promover a confiança e a tolerancia reciprocas, base do progresso pacifico.

Espero confiante que a proxima Conferencia de ministros do Exterior produza um acôrdo que leve a uma Alemanha democrática e auto-suficiente, que não ameace a segurança do mundo, e a uma solução satisfatoria da situação internacional da Austria.

Confio em que o tratado de paz com o Japão contribua para o bem-estar de todos os paises do Extremo Oriente e que seja concluido no prazo mais curto possivel.

Ser-vos-á apresentado um projeto de lei para que o futuro govêrno da Birmania esteja de acôrdo com a livre decisão dos representantes eleitos de seu povo.

Espero que as conversações em curso permitirão um projeto de lei para conferir ao Ceilão um estatuto de plena responsabilidade dentro da Comunidade Britanica".

O discurso revelou a primeira noticia do plano do govêrno para tornar a nacionalidade intercambiavel em todos os territórios da Comunidade Britanica e remover as anomalias de nacionalidade decorrentes do matrimonio. "Ser-vos-á apresentado — continuou o discurso real — um projeto de lei para que uma nacionalidade comum seja mantida em toda a Comunidade, e para emendar a legislação vigente relativa á nacionalidade da mulher casada".

Outro projeto de lei proporá "emendar o plano atual para a obtenção de uma proporção razoavel de filmes britanicos". Esta medida é consequencia do congelamento de 75 por cento das receitas dos filmes estrangeiros que provocou protestos em Hollywood.

No campo da politica interna, o discurso anunciou: aceleração da desmobilização de homens e mulheres das forças armadas, "até o máximo condizente com a adequada execução das tarefas de que estão incumbidas". Reorganização das fôrças armadas sôbre sua base de tempo de paz e estimulo ao recrutamento de voluntários. Abolição da Lei dos Pobres, sistema velho de 400 anos, pelo qual a manutenção dos indigentes cabe ás prefeituras, mas que já estava muito superada pelo auxilio aos desempregados.

Será apresentado um projeto de lei para socializar a produção e destribuição do gás "completando o plano para a coordenação das industrias de combustiveis e eletricidade". Projeto de lei sobre reforma eleitoral e aplicação das recomendações da comissão á tarefa de traçar novos limites para as circunscrições parlamentares, de acôrdo com as mudanças de população.

No fim do extenso programa de trabalhos parlamentares, o discurso acrescenta: "e outros projetos ser-vos-ão apresentados se houver tempo suficiente".

ISRAEL

A despeito da intensa proteção que lhe conferem certos setores econômicos, raciais e politicos dos Estados Unidos, a chamada causa sionista, ou seja a criação de um Estado judaico na Palestina, perde terreno na consciência juridica internacional. Isso não quer dizer que possamos considerar tal tentativa como condenada. Mas significa, sem dúvida, que o mundo não se dispõe a perfilhar tal empenho como causa própria.

O que ao mundo interessa, o que êle considera como condição indispensável da vida humana em qualquer lugar, é a liberdade plena e o pleno respeito das crenças religiosas; o que se inclui nesse quadro, como já em tempos sublinhámos, é a necessidade de organizar tôdas as sociedades nacionais por forma tal que um brasileiro, um alemão ou um chinês, se nasceram israelitas ou querem abraçar essa confissão, se sintam livres de professá-la ao abrigo de perseguições de qualquer espécie. Nesse ponto, nesse aspecto, a causa sionista tem necessariamente a plena solidariedade universal.

Mas é extremamente dificil, se não impossivel, incluir nesse quadro a reivindicação total ou parcial da Palestina como Estado independente judaico. A qualquer de nós repugnaria uma lei antijudaica, uma forma direta ou indireta de perseguição aos israelitas brasileiros. Mas ninguém ousaria propor-nos que tomássemos como causa nossa a reivindicação de direitos territoriais ou politicos para os judeus brasileiros na Palestina; porque o nosso único dever para com êles é considerá-los tão perfeitamente brasileiros como se fossem católicos, protestantes, ou ateus.

Fala-se muito na declaração Balfour, e acusa-se a Inglaterra de não cumprir a sua palavra; [illegible]

[illegible] Para quem, como nós, considera o jus soli a suprema fonte da nacionalidade individual, é dificil considerar que o homem nascido em uma nação tenha direitos politicos, mercê da sua religião, sôbre outro sólo distante; e impossivel admitir que êsse sólo distante haja de ser um, de preferência a outro. Parece-nos pois que a Inglaterra cumpre perfeitamente quaisquer compromissos seus, se oferece hoje como ontem aquilo que hoje pode como ontem podia oferecer.

E há outro aspecto singular, estranho, em tudo isto. Incendiou-se o mundo, contra uma tese racista. Os aspectos internos dessa tese, que nos encheram de horror, foram os da perseguição aos judeus na Alemanha, com suas inomináveis torpezas, suas imperdoáveis crueldades. A guerra foi feita e foi vencida para pôr cobro a isso, para restituir á humanidade os seus sentidos humanos.

Como se põe côbro a isso? Quebrando definitivamente os dentes á tese racista, destruindo sem remissão os quadros e os métodos em cujo âmbito foram possiveis tais horrores. Se o pan-germanismo entende que para desdobrar as suas cobiças tem de "limpar" de judeus a Alemanha, qualquer processo ou método que conduzam a essa "limpeza" servirão afinal o pan-germanismo. Quer dizer: a criação de um Estado israelita na Palestina iria solucionar, por meio de uma criação politica artificial e de êxodos legalmente organizados, êsse mesmo problema que na Alemanha se procurou solucionar pela morte, pela tortura, pelo campo de concentração.

Que os judeus alemães fiquem nos Estados alemães a que pertencem, que êstes sejam draconianamente obrigados a respeitá-los, sob as mais graves sanções, e o mundo terá em verdade o que de outra forma não teria: — alemães que dentro da velha Germânia se oporão por instinto ao pan-germanismo, desejarão a paz como defesa própria e poderão dar o alarme de qualquer recaída, visto que seriam os primeiros a pressentir-lhe os sintomas.

A criação de um Estado israelita leva pois a êste aspecto grave: — facilitar á Prússia a realização de um dos primeiros pontos do seu programa racista. Não trabalhámos para que a segunda guerra dos discipulos de Bismarck tivesse sido apenas um meio de facilitar a terceira.

Aprovada na O.N.U. a proposta para criação da

Comissão de Vigilância Balcânica

Nova York, 21 — (A. P.) — A Assembleia Geral da UN deu a sua aprovação final á proposta norte-americana para a criação de uma Comissão de Vigilancia Balcanica. A proposta norte-americana foi aprovada por 40 votos contra 6, com 11 abstenções.

A decisão da Assembléia foi tomada depois de uma agitada sessão, na qual a União Sovietica repetiu firmemente que não serviria na Comissão de Vigilancia. Tambem a Polonia confirmou o seu boicote.

Ao se aproximar o encerramento dos debates, a sessão foi marcada por tentativas dos representantes da União Sovietica, Ucraina e Iugoslavia para interromper o sr. Hector McNeil, ministro de estado britanico, que falava na ocasião. O sr. Osvaldo Aranha, presidente da Assembleia, declarou que a aprovação da Comissão de Vigilancia tornava desnecessario votar a proposta russo-polonesa, exigindo a imediata retirada das tropas anglo-americanas da Grecia. A sua decisão, no entanto, foi discutida por Andrei Vishinsky vice-ministro do Exterior da União Sovietica.

Funcionarios da U. N. declararam que o secretario-geral Trygve Lie estava pronto para iniciar as consultas, imediatamente, com o auxilio do seu Comité de Seleção, para a escolha dos funcionarios administrativos da Comissão Balcanica. De acordo com a resolução aprovada, o novo orgão deverá iniciar as suas atividades dentro de 30 dias. O Comité foi criado com 11 representantes, porem como a União Sovietica e a Polonia decidiram boicotá-lo, contará apenas com nove membros.

Esses membros serão os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, China, Brasil, Mexico, Paquistão, Australia e Holanda. As unicas nações que votaram contra foram os seis países do bloco soviético — União Sovietica, Polonia, Tchecoslovaquia, Russia Branca, Ucraina Sovietica e Iugoslavia. Os que se abstiveram foram o Afganistão, Dinamarca, Egito, Guatemala, India, Libano, Noruega, Saudi Arabia, Suecia, Siria e Yemen.

Por insistencia de Vishinsky a Assembleia finalmente conseguiu em votar as propostas russo-polonesas, ambas derrotadas no Comité Politico. A resolução polonesa foi rejeitada por 34 votos contra 7 e dezesseis abstenções. O Egito votou com o bloco soviético. Vishinsky pediu a votação paragrafo por paragrafo da resolução sovietica, porem o sr. Aranha disse que isto retardaria a ação final. Vishinsky desafiou a decisão do presidente, declarando que "a regra de defesa" não dá á presidencia o direito de rejeitar este pedido. Afirmou que o sr. Osvaldo Aranha estava agindo sob "a pressão dos acontecimentos politicos e que, se ele estava "com medo da explosão" a Russia de bom grado renunciaria aos seus direitos. Vishinsky evidentemente se referia á noticia do rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a União Sovietica. Em seguida insistiu na sua exigencia em favor da votação paragrafo por paragrafo.

O sr. Osvaldo Aranha declarou lamentar que sua decisão tivesse sido mal interpretada e negou que tivesse levado por quaisquer considerações politicas. Em seguida, pediu que o plenario decidisse se a resolução sovietica devia ser votada por paragrafos. A Assembleia manteve a decisão do presidente Aranha por 25 votos contra 2.

Em seguida, a Assembleia derrotou a resolução russa por 41 votos contra seis, com 10 abstenções.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Um pouco de calma não faz mal a ninguem

A Federação Americana do Trabalho (American Federation of Labor) não é a federação sindical mais esquerdista dos Estados Unidos. Todos sabem que a C. I. O. está mais à esquerda do que essa organização que desenvolve uma politica propriamente sindical, de defesa dos interêsses profissionais do proletariado.

Mas ninguém pense que, por isso, ela se ausenta na defesa dos direitos fundamentais da classe operária. Ainda agora, quando os conservadores cogitaram de uma nova legislação contra grêves, a Federação Americana do Trabalho uniu-se à C. I. O. e juntas desenvolveram uma campanha que terminou pela vitória, quando o presidente Truman manifestou-se contrário a essa legislação.

E' também nessa mesma linha de conduta que ela vem de divulgar um quadro comparativo dos direitos do trabalhador sob o regime democrático — com tôdas as suas imperfeições — e no regime russo.

Eis o quadro:

DOIS MODOS DE VIDA

DEMOCRACIA	COMUNISMO (Ou "Democracia" russa)
Direitos e liberdade fundamentais garantidos a todos.	Ninguem tem direitos garantidos. Todos estão subordinados aos 14 ditadores do "Politbureau", o Bureau Politico do Partido Comunista.
LIBERDADES INDIVIDUAIS	
Ninguem é preso sem mandado judiciario. Não se confiscam nem se embargam propriedades nem se requisitam casas arbitrariamente. Garantia de julgamento pelo Juri.	Prisões arbitrarias: encarceramento sem julgamento. A policia secreta prende quem muito bem entende, requisita qualquer casa. Todos vivem vigiados por espiões.
OUTRAS LIBERDADES	
Liberdade de imprensa, de radio e de palavra. Liberdade para procurar a verdade em escolas e universidades. Liberdade de cultos.	O govêrno domina a imprensa e o radio e as pessoas que criticam o governo são encarceradas. O governo diz a cada um o que lhe compete acreditar, ainda que essa crença contrarie a verdade.
GOVERNO REPRESENTATIVO	
Governo segundo leis promulgadas por representantes escolhidos pelo povo.	Governo por decretos de ditadores, sem consentimento do povo
Eleições livres, candidatos escolhidos em eleições primarias ou em assembléias dos partidos.	"Eleições" de um só partido, com candidatos escolhidos por membros do Partido Comunista.
LIBERDADE ECONOMICA	
Toda pessoa é livre de empreender negocios e iniciativas.	O Estado domina todos os negocios. Não existe iniciativa privada.
Toda pessoa pode ter casa, terra ou negocio proprio.	O Estado é dono de todas as casas, terras e negocios.
O trabalhador é livre de escolher e de mudar de emprego.	O Estado determina o emprego que se vai ter e não permite ao operario mudar de emprego.
Acordos coletivos, contratos sindicais.	Os burocratas ditam os salarios e as condições de trabalho.
RESULTADO	
ALTO NIVEL DE VIDA.	NIVEL DE VIDA MISERAVEL.

Antes de qualquer outra observação, reflita-se à vista desse quadro. Estamos, no Brasil, protegidos e beneficiados pelos itens da coluna da esquerda, a da Democracia?

Evidentemente ainda não. Estamos, portanto, ainda longe de qualquer coisa que se pareça com democracia.

Não obstante, é importante preservar as bases que nos permitirão atingir êsse quadro de garantias e oportunidades que a Democracia assegura aos homens.

E isto não se consegue com o comunismo.

Mas igualmente não se consegue com o reacionarismo idiota a que se entrega, nas últimas vinte e quatro horas, uma confusa mistura de capadócios e agitadores que procuram fazer do rompimento de relações com a Rússia um sucedâneo do Carnaval. Releia-se com atenção a coluna da direita, sob o titulo "Comunismo", na qual está dito que "ninguém tem direitos garantidos, que há prisões arbitrárias, o govêrno domina a imprensa e o rádio", etc. Aqueles alto-falantes nas ruas vociferando marchas marciais na noite de ontem, e alguns autos-da-fé pela cidade, arrastando o entusiasmo sincero de muitos e a ingenuidade de tantos, no sulco aberto pelos provocadores, é um triste espetáculo que deve cessar imediatamente — para decôro do govêrno e do país.

E' essencial que o presidente da República compreenda que deverá escolher entre duas classes de apoio, nesta emergência: ou o das fôrças democráticas, que sinceramente se colocam a seu lado, para preservar a unidade da politica exterior do Brasil, ou a dos que fazem da unidade, da conjuntura atual, um pretexto para uma vasta manobra, uma provocação intoleravel contra os direitos constitucionais e as franquias democráticas que a todos cumpre, incessantemente, defender.

Por outras palavras, êle deve escolher entre o apoio nacional e o apoio do DIP — qualquer que seja o atual pseudonimo desse órgão de sinistra memória, chame-se êle "professor" Lira ou Góes Monteiro, tenha êle o nome que bem entenda.

Reportando-nos ao quadro que acima transcrevo, devemos todos reconhecer que o melhor meio de evitarmos o horror da coluna intitulada "comunismo", é criarmos as condições pelas quais o país possa chegar àquelas enumeradas na outra coluna, a que tem por titulo "Democracia".

Não damos a provocadores, a fascistas e aventureiros o direito de se proclamarem patriotas e de se apropriarem das vicissitudes por que passa a Nação como de um instrumento para as suas provocações e aventuras.

Convém que o govêrno mande voltar para a gaiola de onde sairam, êsses macacos que vêm quebrar louça na hora da confusão. Vivemos muito bem sem êles e não precisamos dêles para defender o Brasil da Rússia, como nunca dêles precisamos para coisa alguma.

Afinal, é preciso que êste país tome juizo. Não estamos em guerra com a Rússia. Apenas rompemos relações com o govêrno de Moscou — e foi justa a razão do nosso rompimento, o qual aliás foi menos nosso do que do próprio govêrno russo, que nô-lo impôs ao manifestar, inequivocamente, o seu desejo de não manter relações com o Brasil.

Já chega o fato de nos vermos na situação de romper relações com uma das mais poderosas nações do mundo. Não precisamos agravar a responsabilidade que recai sôbre todos os brasileiros, e muito especialmente sôbre o govêrno, com provocações e brincadeiras de mau gosto.

O chefe do govêrno deve mandar os rádios oficiais aconselharem ao povo calma e confiança — em vez de excitá-lo com palavrório histérico e os pernosticismos do "professor" de fancaria.

Temos tanta coisa para fazer! — e tão pouco foi feito até agora. Temos tanto que pensar! — e tão pouco se tem pensado até então. Temos tanto que unir! — e tanto se tem dividido até aqui. Temos tanto que atender, tanto que animar e socorrer!

Por que o "professor" Pereira Lira não vai jogar gude com o sr. Nereu Ramos, deixando o país em paz, para cuidar do seu destino?

E' preciso que o sr. Gaspar Dutra compreenda que cada vez que um rádio berra nas ruas, oficiosamente, "morte à Rússia!", o povo traduz assim: "viva o Estado Novo!" — e se horroriza.

Foi precisamente êsse tipo de propaganda, assim burro, assim mesquinho, que levou tanta gente a ver com simpatia o Partido Comunista, a ponto de confundir a existência dêste com a da Democracia que êle pretende liquidar.

O govêrno pode estar certo de contar com o apoio de todos os brasileiros, nesta emergência. Não precisa de palhaçadas para comprová-lo. Pelo contrário, precisa é de trabalhar.

Pois de riso e indignação estamos todos fartos.

CARLOS LACERDA

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353

A QUESTÃO DA CARNE

Qualquer observador imparcial chegará à conclusão de que a ação de nossas autoridades em relação à escassez e ao "mercado negro" da carne demonstra incompetencia e incoerencia sem par. Em lugar de uma politica construtiva e bem planejada, que satisfaça às legitimas necessidades de todas as partes interessadas, a administração pública lança mão, sistematicamente, de uma politica de expedientes contra produtores, de modo a agravar cada vez mais a situação.

Com o intuito de mostrar à opinião pública e aos dirigentes a necessidade da completa modificação da politica que vem sendo seguida em materia de carne, encarregamos, há algum tempo, um de nossos redatores especializados de realizar profundo estudo da questão, de modo a abranger todos os seus aspectos. Uma noticia enviada pela sucursal deste jornal no Rio e publicada em nossa edição de ontem obriga-nos, porém, a analisar desde já alguns lados desse importante problema, para que ninguem possa, um dia, atribuir-nos a culpa de não termos feito advertencia no devido tempo...

A noticia dizia o seguinte: "Das 2.500 cabeças de gado adquiridas pela Prefeitura (do Rio) no municipio de Araçatuba, nesse Estado, chegaram hoje a esta capital, mais 430 rezes, esperando-se para amanhã o desembarque de mais 500. Segundo se noticia, o prefeito, general Mendes de Moraes, vem recebendo propostas para a compra de bovinos, por parte de criadores do Estado de S. Paulo, propostas que estão sendo devidamente examinadas".

O que há por detrás dessa informação?

As aquisições de gado (efetuadas pela E. F. Noroeste) realizaram-se a um preço de cerca de dez cruzeiros por arroba acima da cotação normal se se tomar em consideração o tabelamento oficial no comercio por atacado e a retalho. O resultado fatal desse modo de agir será uma seria perturbação em todo o mercado de gado do Brasil Central, com a consequente ameaça de falta de carne para o consumo no Rio de Janeiro e em São Paulo. Com efeito, se alguem — no presente caso a E. F. Noroeste, por conta da Prefeitura carioca — oferece e paga preços maiores do que os estabelecidos pela propria administração publica, nenhum criador de gado estará disposto a vender bois de acôrdo com a tabela oficial. O segundo aspecto diz respeito ao fato das rezes serem transportadas vivas para o Rio de Janeiro, onde serão abatidas. Desse fato decorre fatalmente uma sobrecarga para as nossas estradas de ferro, cujas possibilidades de transporte já são reconhecidamente precarias. Ao dar preferencia ao transporte de bois, a administração prejudica o de outras mercadorias, não menos vitais para os consumidores, para o funcionamento de nosso parque industrial ou para o movimento exportador. Outros prejuizos resultam do fato dos bois perderem, durante o transporte, muito peso e da percentagem de mortalidade ser consideravel na estrada de ferro. É, aliás, ridicula e estranha a idéia de transportar rezes para distancia tão longa quanto a capital federal, tanto mais quanto o governo federal submeteu ao Congresso Nacional um projeto para o estabelecimento de frigorificos nas proprias zonas de criação. Resta ainda saber se o matadouro carioca de Santa Cruz, uma velha reliquia historica da época colonial, está em condições de proceder ao abate de grande numero de bois em condições regulares.

Todos esses fatores concorrem para tornar muito dispendiosa a iniciativa da Prefeitura do Rio. Quem pagará essa forma de subsidio para o consumo de carne da população carioca? Há os que afirmam que a E. F. Noroeste pagará o prejuizo. Nesse caso, esta emprêsa teria de aumentar suas tarifas ou de piorar seus serviços, em detrimento de seus tributários, isto é, antes de tudo, a economia paulista.

Essa história encerra ainda um aspecto escandaloso. É que apesar da perturbação que causou ao mercado e de todas as despesas que acarretou, a operação não implicou na melhoria do abastecimento da população carioca, sob a forma de fornecimentos adicionais. De um lado, as compras realizadas montam a 2.500 cabeças de gado, enquanto o consumo federal é de cerca de 33.000 cabeças; de outro, essas novas compras foram feitas, sem exceção alguma, nas fontes regulares de fornecimento. Em outros termos, a iniciativa da Prefeitura Carioca não fez que melhorasse o abastecimento de carne, porque as aquisições provieram das disponibilidades normais. Assim, a transação só produziu inconvenientes, sem vantagem de qualquer especie.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo", de 17-10-47).

(44804)

DISSIDIO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO TRIGO

Ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, realizou-se a audiência de conciliação do processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Mandioca e Massas Alimenticias do Rio de Janeiro, contra a Fábrica de Biscoitos União Limitada. Não obstante o assentamento de um acôrdo, aceito em principio pelos interessados, foi marcada nova sessão de conciliação para amanhã, a fim de concluir as demarches iniciadas.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PODEM PARTICIPAR DE COMPETIÇÕES

que não as organizadas pela divisão de educação fisica

O ministro da Educação, tendo em vista uma exposição do diretor da Divisão de Educação Fisica, resolveu proibir que os estabelecimentos de ensino oficiais, reconhecidos ou equiparados inscrevam coletivamente seus alunos para participar de campeonatos colegiais ou competições esportivas que não sejam promovidas pela aludida Divisão.

Pela mesma nota o Ministerio declara que não considera vantajosa a prática de campeonatos colegiais em periodos letivos e sem a assistencia de seus órgãos técnicos. Exclúe, no entanto, da proibição os alunos dos estabelecimentos referidos que se inscrevam individualmente em competições.

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBER CARTAS PATENTES

Devem comparecer no proximo dia 25, às 9 horas, à 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva: capitães: — Ismar Serpa da Gama Fernandes, João Carlos Nogueira Penido e João Guimarães e Souza. 1os. tenentes: — Indalécio de Araujo Iglesias, Ildefonso Gonçalves Ferreira, Jaime da Gama, José Gomes Portela, José Watzl Filho, João de Campos Gatti, José Vilela Pedras, Joaquim Justiniano Chagas, Leopoldo Antonio de Oliveira Muylaert, Licinio Pires dos Santos, Milton Fernandes Pereira, Manoel Ribeiro Rodrigues, Mauricio Adler, Moacir Medina de Oliveira, Miguel Vasconcelos e Pessé Randolfo Carvalho de Paiva. 2os. tenentes: — Aloisio Franchini Melo, Hervan Modenese, Wanderlei Herbert Cremer, Haroldo Pinto Peixoto, Henrique Pinkel, Helio de Azevedo Figueiredo, Hermann Burger, Helio Leite Guimarães, Henrique Gonzaga de Oliveira, Henrique da Silva Pinto Júnior, Inaldo Soares Carneiro da Cunha, Isolino de Vasconcelos, Irani Gomes Pio Pedro, Jesse José Amar, Ivan Carvalho Barboza da França, Ismael Jorge Viana, Jurandir Mendes Gonçalves Fernandes, João Siqueira Seixas, José Dabul, José Carneiro Pinto Filho, José Maria Guerra Alvaris, João Almeida, José Soares Fernandes, João Batista de Matos Campista, Juvenal Campos Sorriso, José Henriques Filho, Joaquim Lachesi, José de Lima Fontes Romero, José Souza de Morais, José Gomes de Castro, José João Valentin Blase, José Monteiro de Carvalho, Jamil Joaquim, José Gonçalves de Souza, João Pinho Filho, José Figueiredo Costa, Jorge de Assis Rocha, José Valter de Miranda, José Emilio Gonçalves de Araujo, Joaquim Prestes dos Santos Maia, Júlio das Neves, José Maria de Azevedo, José Gonçalves da Luz, José da Silva Melo, José Francisco Ibarra Barroso, José Tito de Aragão Vilar, José de Barros Correia Viegas, Jorge Miguel Francisco, João Ribeiro dos Santos, João Zoghbi, Lucilo Borges de Santana, Lauro Ferreira Caminhas, Luciano de Rose, Leleune Pacheco Henriques de Oliveira, Luiz Miller de Paiva, Luiz Mendes de Morais Neto, Luiz Amado Macha do Sobrinho, Luiz Ferreira de Carvalho, Lisanias Marcelino da Silva, Levi Miranda Neves, Lauro Pereira Cavalcanti, Mucio Guerra da Cunha, Luiz Flores da Cunha, Murilo Gonçalves Botelho, Manoel Antonio Pinto de Almeida, Mauro da Fonseca e Souza, Mario Rutowitsch, Manoel da Silva Praça, Mario Barcelos Perestrelo, Mario Pereira da Silva, Mauricio Ferreira Brandão, Manoel Leite de Novais Melo, Murilo Daltro Rodrigues, Max Nelson Senise, Mario Alves da Fonseca Filho, Mario Otobrini Costa, Manoel Mendes Cavalcanti Filho, Moacir Alves Cardoso, Mario Cerqueira Emerich, Mario Fonseca, Joaquim da Gama e Silva e Mario de Vasconcelos Linhares.

O BRASIL PODE CONFIAR NOS SEUS SOLDADOS

Palavras do ministro da Guerra ao desembarcar ontem de sua viagem de inspeção no Aeroporto

Regressou ontem a esta capital o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, desembarcando às 17 horas no Aeroporto Santos Dumont, em avião da F. A. B., pôsto a sua disposição e pilotado pelo capitão aviador Zanir de Barros Pinto.

O chefe do Exército foi festivamente recebido pelos seus colegas, amigos e camaradas, vendo-se no local, entre outras altas autoridades, os general Alcio Souto, chefe da Casa Militar, representando o presidente Eurico Dutra; prefeito Angelo Mendes de Morais, acompanhado do dr. Clovis Monteiro, secretário de Educação; generais Cesar Obino, Newton Cavalcanti, Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar, Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Gustavo Cordeiro de Farias, Euclides Zenobio da Costa, Odilio Denis, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Mario Ramos, Edgar de Oliveira, Octavio Saldanha Maza, Alencar Araripe, Edgar Amaral, Azevedo do Futuro, Paulo de Figueiredo, Juarez Tavora, Nestor Figueira Pegado, Antonio José de Lima Camara, Manuel de Azambuja Brilhante, Franklin Emilio Rodrigues, Agra Lacerda, Monteiro de Barros, Florêncio de Abreu, José Scarcela Portela e Floriano de Lima Brainer; coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento Geral dos Correios e Telegrafos, dr. Marino Machado, general Beverley, dos EE. UU., e coronel Albert Buchalet, da França, ambos adidos militares, além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. Durante o desembarque tocaram as bandas de musica do Regimento Sampaio e do Batalhão de Guardas.

Após os cumprimentos, procurámos colher impressões do ministro Canrobert Pereira da Costa, a propósito de sua viagem.

Inicialmente, declarou-nos:

— Em 11 dias de viagem, percorrendo 15.154 kms., em cêrca de 60 horas de vôo, inspecionei 44 orgãos do Ministério da Guerra, entre unidades, contingentes, estabelecimentos e repartições pertencentes à 7ª, 8ª e 9ª Regiões Militares.

Pude verificar a situação da tropa destacada nas lindes fronteiriças do extremo norte e centro-oeste do Brasil (com exceção de Cucui), passando por Amapá, Oiapoque, Bôa Vista, Japurá, Tabatinga, Içá, Pôrto Velho, Guajará Mirim, Principe da Beira e Cáceres.

Trago uma lisonjeira impressão. Se a situação material em pouquissimas das guarnições merece reparos, fàcilmente remediáveis, a situação moral é magnifica.

Em tôdas elas o sentimento de brasilidade, a nitida compreensão dos deveres, o espirito de abnegação, patriotismo, o grau de disciplina e a eficiência técnico-profissional são penhores seguros de que pode o Brasil confiar em seus soldados para enfrentar, com sucesso, as vicissitudes dos momentos dificeis que atravessamos.

O ministro da Guerra chegou acompanhado de sua comitiva, composta dos tenentes-coroneis Pedro Geraldo de Almeida e Augusto Fragoso, oficiais de gabinete, e capitão Adolfo Roca Riegues, ajudante de ordens.

ENCICLOPEDIA BRITANICA 1947

Chegou, afinal a nova edição de 1947 da Encyclopedia Britannica, com 24 volumes e 1 volume de suplemento em diversas encadernações. À venda nas lojas da Livraria Kosmos Editora no Rio: Rosario, 137 e Sen. Dantas, 40; São Paulo: Rua Marconi, 91; e Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1644

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AGUAS

O prefeito assinou decretos exonerando, a pedido, o dr. Marcelo Teixeira Brandão, do cargo de diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, e nomeando para o mesmo o dr. José Franco Tiburcio Henriques.

REGRESSARAM OS ALUNOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

A Escola de Estado-Maior do Exército vem de realizar uma viagem de estudos de geografia, tática, serviços e historia militar ao Estado do Rio Grande do Sul.

Nessa viagem tomaram parte os alunos do 3º ano do curso, dirigidos pelo general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Escola, que foi secundado pelo coronel Umberto de Alencar Castelo Branco e por uma equipe de oficiais instrutores daquele estabelecimento de ensino. Os exercicios tiveram a assistência dos generais Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército, Raimundo Sampaio, comandante da Zona Sul, Coriolano de Andrade, comandante da 2ª D. C., sediada em Uruguaiana que muito estimulou o trabalho de todos os participantes da viagem.

Foram visitadas e percorridas as regiões de Santa Maria, Rosário, Alegrete e Uruguaiana. Nas proximidades da cidade de Rosário, nos campos de Itazulangó, foi feita a reconstituição da discutida batalha do Passo do Rosário, minuciosamente estudada pelo general Tasso Fragoso.

A viagem realizada por via férrea e rodovia teve seu término na cidade de Uruguaiana regressando a turma de oficiais, por via aérea, transportada em aviões da F. A. B..

VAI SER DRAGADO O PORTO DE CAMOCIM

O deputado Joaquim Bastos Gonçalves, presidente da Assembléia Constituinte do Ceará pediu ao presidente da Republica para interceder junto ao Ministério da Viação, no sentido de ser dragado o porto de Camocim.

Agora, vem o ministro de oficiar ao deputado informando que determinou a inclusão do referido porto no programa geral de dragagem dos portos brasileiros, e para esse serviço já foi aberta a concorrência no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

MONTEPIO CIVIL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio civil a Lidia de Souza Coelho, Maria Julia Nascimento Lessa, Isolina de Losso Bambliro, Josefa Pereira e outros, Rita Gabasone Silva, Luiza Barbosa Ernestina Lemos Povoa, Maria Conceição Magalhães dos Reis e outra.

TELEFONEMA DO OTIMÍSMO

(Do FLAMENGO) — Minha mulher deu o estrilo porque eu apareci trazendo para Antonieta Marilia um livrinho de figuras onde se desenvolve, em minúscula odisséia, a história de um pretinho havaiano que sai com um macaco numa tina naufrága, se salva, dribla uma onça, cavalga um avestruz e volta radiante para a casa paterna onde é recebido com festas e jantares. A êsse filho pródigo de nova espécie, não sucedeu nenhuma desventura dessas que comumente acontecem a qualquer adulto que sai de casa com tôdas as precauções — galochas — e volta resfriado ou em pedaços pelas alegrias do bom tempo e do trânsito. Dizia ela: — Para se ensinar uma criança a viver no tempo de hoje, devia se imaginar o contrário, o negrinho aventureiro morria antes de começar a história e o macaco não ficava para contá-la. Se chegasse à ilha, o avestruz ajudava a onça a comê-lo. É assim a vida e é assim que deve ser ensinada às crianças.

Eu então expliquei-lhe que existe uma pedagogia do otimismo que está sendo posta hoje em prática pelas duas lideranças do mundo: a americana e a soviética. Para os russos o ideal absolutista que tende a pôr o mundo no bom caminho justifica tudo. Por paus e por pedras, o comunista é uma criatura eleita e intocável, acerta sempre e nunca cometeu nem meio crime. Do lado oposto, os americanos têm outro método de imbecilização coletiva, é a mística do êxito. Como se vê, é um preparo ativo e eficiente para a confiança no que se resolve, no que se aceita e no que se premedita e se faz. Nunca houve anjos da guarda como neste apogeu do ateismo.

— E como acabará?

— Na pequena guerra que vem aí!

OSWALD DE ANDRADE

DUAS GRANDES PONTES SÔBRE O RIO SÃO FRANCISCO

Já foram realizados os estudos preliminares

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro, colaborando para o planejamento do São Francisco, realizou um estudo para a construção de duas pontes sobre o rio São Francisco, sendo uma em Joazeiro, orçada em Cr$ 25.000.000,00 e outra em Propriá, avaliada em Cr$ 50.000.000,00. Necessitando, porém, realizar os trabalhos de sondagens geologicas das duas travessias, para a fixação dos niveis de fundação e da melhor distribuição dos vãos parciais das pontes, solicitou o Departamento permissão do ministro da Viação para entregar esses trabalhos a uma firma técnica, com o que serão dispendidos Cr$ ...... 200.000,00, pedido que vem de ser deferido pelo sr. Clovis Pestana.

Garganta — Nariz — Ouvidos
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. Sala 508. Das 14 às 17 horas. Tel. 42-8552.

NOVA DILIGÊNCIA DOS AGENTES DA C. C. P.

A fiscalização da Comissão Central de Preços, tendo à frente o sr. Abilio de Barros, procedeu, ontem, a uma outra diligência a propósito do preço dos calçados. Um dia antes, os agentes da comissão estiveram na Casa Clark, onde constataram irregularidades. Ontem, estiveram numa filial da mesma firma, onde parte do estoque foi apreendido e remetido à Delegacia de Economia Popular, para a abertura do necessário inquérito. Segundo informaram à reportagem, ali estavam sendo vendidos calçados do mesmo tipo e forma por preços diferentes, contrariando as disposições da Comissão Central de Preços.

O GOVÊRNO DE MINAS GERAIS QUERIA PAGAMENTO PELA OCUPAÇÃO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO NA REVOLUÇÃO DE 30

O diretor da Divisão do Orçamento do Ministério da Viação comunicou ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que o pedido do govêrno do Estado de Minas Gerais de pagamento de Cr$ 1.093.185,86, pela ocupação militar transitoria por que passou a Rêde Mineira de Viação, do qual era arrendatario, durante o movimento revolucionário de 1930, foi indeferido pelo ministro Clovis Pestana.

DECRETOS NA PASTA DA AERONÁUTICA

Promoções de oficiais e outros atos

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos da promoção de oficiais: por antiguidade, no Quadro de Farmacêuticos, ao posto de tenente-coronel o major Benedito Arcanjo da Costa Gama; no Quadro de Farmacêuticos, ao posto de de segundo-tenente, os aspirantes Renaud Andrade Russiere e Isney Moreira, ao posto de primeiro-tenente, tenente mecanico de avião os segundos tenentes da reserva convocados Clodomiro Bloise, Atilio Bochetti, Eugênio José Muller e o segundo tenente mecanico de armamento, tambem da reserva convocado Jorge da Silva Prado; no Quadro de Infantaria de Guarda, por antiguidade ao posto de primeiro tenente, os segundos João Amancio de Souza, Osvaldo Alves de Siqueira, Milton Castro, Alddim Ilberto da Silva, Joviano Monteiro, Arlindo Berdini, Antonio Peixoto de Souza, Jaime Pereira Reis, Orlando Gustavo Noronha dos Santos, Newton Chaves, Hermilio Paves da Silva, Gil Lessa de Carvalho, Jose da Silva Rondon e Rosental Gonçalves.

Foram ainda assinados pelo presidente da Republica, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: exonerando o tenente-coronel av. Honorio Feraz Kosler, de representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com séde nesta capital, por ter sido nomeado para a Comissão de Aeronáutica em Washington; nomeando capitão capelão de Aeronáutica o padre Pio Benedito Ottoni Junior; concedendo transferência para a reserva, do posto de segundo tenente, ao suboficial do Quadro de Escreventes Almoxarife Linneu Balthazar da Silveira, visto contar mais de 25 anos de serviço efetivo, concedendo transferência para a reserva remunerada, na mesma graduação, ao primeiro sargento do Quadro de Enfermeiros Francisco Antunes Sobrinho tambem por contar mais de vinte e cinco anos de efetivo serviço, e ainda na mesma graduação, ao primeiro sargento do Quadro de Artifices Gervasio de Araujo Silva, pelo mesmo motivo, transferindo para a reserva remunerada o primeiro tenente mecanico de avião Arthur Vieira da Silveira; transferindo compulsoriamente para a reserva remunerada o suboficial do Quadro de Mecanicos de Avião Vivaldino Barbosa da Silva; reformando o terceiro sargento do Quadro da Infantaria de Guarda Militão Alves e Souza, o soldado de segunda classe Marajá Gonçalves de Lima, o terceiro sargento mecanico de avião Antonio Bodzlack e o taifeiro Santo Marodin.

DEFINIÇÃO

Quem se dá ao hábito de observar os acontecimentos politicos de há muito terá notado que alguma coisa de essencialmente grave se preparava no mundo, tornando-se cada vez mais claros os caracteristicos que revestiriam essa fabulosa crise. Devemos lembrar, sobretudo, que êsse novo cataclismo que vinha ameaçar-nos singularizava-se pela sua universalidade e pela profundidade das conseqüências que decorreriam dêle. Não apenas as grandes potências estariam envolvidas diretamente em uma nova catástrofe mundial, mas já não haveria, em verdade, lugar para o abstencionismo real de qualquer pequeno país. A crise não se declarara peremptòriamente; a rigor, ainda não podemos dizer que as nações já ingressaram naquela atmosfera de discórdia de que não mais se pode voltar. Entretanto, para todos os paises do mundo é como se estivéssemos em pleno conflito, isto é, todos ou quase todos os paises foram aos poucos procurando modelar a própria politica interna de acôrdo com as hipotéticas condições de uma guerra. Tôda politica que não considerasse essa hipótese foi julgada perfeitamente adiável. A própria paz, nos têrmos definitivos com que seriam estabelecidos os respectivos tratados, ficou na dependência dessa hipótese, alterada e informada por ela.

E' impossivel negar que os Estados Unidos e a Rússia nunca deixaram de orientar os próprios passos de acôrdo com a eventualidade que os viesse colocar em campos opostos. Mas não apenas essas duas nações procederam dessa forma. As outras de que temos noticia mais completa tudo fizeram para adaptar-se à possibilidade do conflito, mesmo porque tôdas sabiam que o conflito estaria às suas portas.

Três categorias de definição se impunham aos dirigentes das nações:

a) definir a própria politica exterior;

b) definir a própria politica interior;

c) definir o processo econômico que lhes permitisse segurança.

Infelizmente, no Brasil, embora essas coisas sejam claras, não tivemos até agora uma compreensão segura dos fenômenos contemporâneos, de que partiríamos para uma politica de lucidez, de acôrdo com a época. Em geral, com relação às definições a que nos referimos, ou permanecemos em estado de inocência, ou fizemos apenas gestos confusos.

Em matéria de politica interna, já vimos, o govêrno tem agido de maneira obscura, quase sempre pouco recomendável. Considerando a politica externa, vemos que apenas motivos de fôrça maior nos levaram a duas definições: a primeira dada pela Conferência de Petrópolis e a segunda, surgida agora, quando a nação rompe suas relações diplomáticas com a Rússia Soviética. (Em todo caso, é neste setor que temos andado melhor). Finalmente, com respeito à politica econômica e administrativa, somos forçados a ver que navegamos até hoje desarvorados por completo, sem plano algum, sem uma atividade pelo menos razoável.

Não estamos preparados, não estamos nem mesmo no caminho. Não é tarde, entretanto. Antes de tudo, é necessário que o govêrno compreenda realmente que precisamos de uma politica acima dos pequenos interêsses que o absorvem, que o envolvem, que o corroem.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

PARA TRANSFERENCIA DE DIRETOR DE ESCOLA PRIMÁRIA

Em ordem de serviço baixada ontem, o diretor do Departamento de Educação Primaria comunicou aos interessados que se acham abertas no Serviço de Correspondência, daquele Departamento, à avenida Almirante Barroso, 81, 5º andar, das 11 às 16 horas, pelo prazo de 5 (cinco) dias, a partir desta data, as inscrições para remoção de diretor de Estabelecimento de Ensino Primario, para as vagas atualmente existentes e as que se verificarem até 31 de dezembro.

NÃO TEM DIREITO AO REGIME PRESIDIÁRIO

O ministro da Marinha em aviso ao comandante geral do Corpo de Fusileiros Navais declara que, de acôrdo com o parecer do consultor juridico e em face do que dispõe o artigo 28 do decreto n. 7822, de 10 de setembro de 1941, os oficiais da Marinha Mercante não têm direito ao regime presidiário que é dado aos oficiais de patentes a excessão dos convocados para o serviço militar na Armada, que gozarão das prerrogativas que forem estabelecidas em lei.

MAIOR FISCALIZAÇÃO SÔBRE OS TINTUREIROS

Há dias, a Justiça negou provimento ao recurso dos tintureiros contra o tabelamento organizado, para os seus estabelecidos pela Comissão Central de Preços. Em face disso, aquele organismo deliberou intensificar a fiscalização sobre as tinturarias, no sentido de fazê-las respeitar o referido tabelamento.

A EFETIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS INTERINOS E EXTRANUMERÁRIOS

Regulamentado o artigo 23 das Disposições transitórias

O secretário da Presidência da Republica enviou circular a todos os Ministerios e orgãos autonomos contendo as normas aprovadas pelo presidente da Republica e que regulamentam o artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição.

As normas aprovadas e que serão observadas enquanto o Poder Legislativo não aprovar o projeto que se acha na Camara dos Deputados, são as seguintes:

"I — O exercicio do funcionario interino, que deverá ser continuado ou sucessivo, verificar-se-á à vista das folhas de pagamento relativas: a) — ao próprio cargo ocupado ao tempo da promulgação do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; e b) — a outro cargo ou função publica federal anteriormente exercida.

II — A inabilitação em concurso impedirá a outorga do direito, se se referir ao cargo exercido na data da promulgação do mencionado Ato.

III — A vitaliciedade inerente ao cargo interinamente exercido obstará a efetivação.

IV — Os cinco anos de exercicio do extranumerário deverão ser contados à vista das respectivas folhas de pagamento relativas: a) — à própria função ocupada à época da promulgação do aludido Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; b) — a outra função de extranumerário da União ou cargo publico federal.

V — A equiparação de extranumerário admitido em virtude de concurso ou prova de habilitação, não depende de tempo de serviço.

VI — Considera-se permanente a função publica exercida pelo extranumerário mensalista e: a) — a que, por sua denominação, igual ou, mesmo, diversa, corresponder a cargo publico integrante de qualquer dos quadros do funcionário da União; b) — a que obrigue a execução de serviços iguais ou semelhantes aos exigidos de funcionários publicos.

VII — Ao extranumerário contratado de nacionalidade estrangeira não se aplica o preceito.

VIII — A decisão sobre a matéria será proferida pelo dirigente do órgão central do pessoal, com recurso voluntário para o respectivo superior hierárquico imediato.

IX — Os casos, cuja solução não se enquadre nas presentes normas, serão examinados de per si e, uma vez devidamente instruidos, submetidos à decisão do presidente da Republica.

X — O diretor de Divisão ou de Serviço do Pessoal fará publicar no "Diário Oficial" na seção competente, a relação dos funcionários interinos e extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, fazendo os respectivos registros, e os dirigentes dos órgãos em que estão lotados os cargos e funções, cujos ocupantes foram beneficiados, farão nos decretos e portarias, apostila declarativa de equiparação aos funcionários ou de efetivação de interinos."

MAIS EX-EXPEDICIONÁRIOS NOMEADOS

Assinou o presidente da Republica decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, interinamente, os ex-expedicionários: Helcio Alfredo de Carvalho e Eduardo Augusto dos Santos para o cargo de escrivão de coletoria federal; Hilton de Souza Nobre para o cargo de escriturario, e Juscelino Vale de Mator para a função de oficial administrativo.

Album poetico Eucalol

LEALDADE

Casou-se o Oscar Sarmento
Com a rica viuva Morais.
O tipo do casamento
De interesse e nada mais.

— Golpe baixo! exclama alguém
— Qual baixo nada! Esperteza!
Nisto, um terceiro intervém,
Do Oscar tomando a defesa:

— Vamos dizer a verdade:
Se êle casou por dinheiro,
Sempre à noiva, com lealdade,
Falou, franco e verdadeiro.

Não passou, no seu noivado,
Um dia sem lhe dizer:
— Sem ti, meu anjo adorado
Jamais poderei viver!...

BASTOS TIGRE.

Para saude com ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

(33930)

O PRESIDENTE DO T. S. E. NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, ontem, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Lafaiete de Andrada.

Recebido pelo presidente da Republica, manteve-se em demorada conferência com o general Eurico Dutra, avistando-se depois, em seu gabinete, naquele Tribunal, com o procurador geral da Republica.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 7.500.000,00 para despesas com a execução do programa do Serviço Nacional de Malaria.

REAPARELHANDO O CORPO DE BOMBEIROS

Todos os postos terão estações radiotelegráficas

O ministro da Viação, atendendo ao que solicitou o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal concedeu permissão para aquela corporação instalar sete estações radio-telegráficas de frequência modulada destinadas a garantia dos seus serviços no Quartel General e nos seguintes postos: Cais do Pôrto, Humaitá, Vila Isabel, Meier.

As estações serão instaladas em autos-rápidos, sendo que a do Cais do Pôrto terá ainda sua lancha equipada com uma estação.

O micróbio da gangrena também produz petróleo

O micróbio que, freqüentemente, costuma ser a causa da terrivel gangrena supurosa é também um produtor de petróleo. Êste descobrimento, desconcertante à primeira vista, foi feito por um investigador do Instituto Pasteur, de Tunis, o sr. Jean Laigret, que é também coautor da vacina Sellard-Laigret contra a febre amarela.

Numa comunicação à Academia de Ciências de Paris, o sr. Laigret deu a conhecer o processo de sua descoberta. Fêz fermentar com o bacilo "perfringens", também conhecido por "bacilo Welchi" que causa, como já dissemos, a gangrena supurosa, um sabão ordinário de comércio, fabricado em Tunis com azeite de oliveira. Este sabão, quimicamente, é um óleo alcalino. A reação deu como resultado desprendimento de gás carbônico e a formação, na superficie do cultivo, dum liquido negro, que não se mistura com a água e que é combustivel.

O produto foi analisado pelo sr. Jouin, chefe do Laboratório de Minas da Direção de Trabalhos Públicos de Tunis. Era petróleo. Quando se distila êsse petróleo, a uma temperatura de 163 a 300 graus, desprende-se 15% de sua massa, e entre 300 a 350 graus, passa 50%. Fica um residuo de 35% constituido por uma espécie de breu negro não destilável à última das referidas temperaturas.

Depois dessa análise, o sr. Laigret prosseguiu suas experiências e verificou que com o sabão se pode produzir petróleo, do qual se poderia extrair gasolina. O trabalho dos micróbios é tão ativo que não existe nenhuma dificuldade técnica para produzir petróleo em grande escala por êste processo. No entanto, a matéria prima, o sabão, não é barato. Claro está que não seria indispensável que a matéria saponificada fôsse precisamente sabão comercial feito de azeite de oliveira. Poder-se-ia utilizar outras gorduras animais ou vegetais como o óleo de côco.

E a explicação cientifica do descobrimento?

O senhor Laigret vinha observando em suas experiências sôbre fermentação de matérias vegetais, que certo micróbio "perfringens" que lhe fôra fornecido pelo Laboratório da Faculdade de Medicina de Argel, produzia desprendimento de metano, quando lhe juntava formiatos alcalinos. Mas o metano não passa dum hidrocarbureto, como o petróleo, e usa-se geralmente como combustivel. Abunda bastante na natureza; encontra-se nas proximidades das jazidas petroliferas e nos pântanos em cujas águas apodrecem matérias orgânicas. Às vêzes, em contáto com o ar, o metano explode; daí as explosões do grisú nas minas de carvão. Por conseguinte, a segunda fase das experiências do sr. Laigret consistiu em forçar a passagem dum hidrocarbureto para o outro, do metano para o petróleo, mudando de cultivo.

As conseqüências industriais do descobrimento não serão talvez de momento consideráveis. Mas podê-lo-iam ser quando se esgotassem as jazidas petroliferas e do carvão utilizados na produção de petróleo sintético antes das gorduras de origem animal ou vegetal.

Noutra ordem de coisas, o achado do sr. Laigret é interessante, porque vem interferir nas hipóteses a respeito da origem do petróleo natural. Foram originadas as atuais jazidas de petróleo pela ação de massas fantásticas de micróbios saprofiticos agindo sôbre matérias orgânicas mortas?

Edmond Alphond

PROCESSO JAWORSKI
Revigoramento geral do organismo. Esgotamento fisico e cerebral. Cansaço, Insonia, Diabete, Anemia, Menoupasa, Disturbios sexuais. *Hipertensão* — Dr. SLIVINO PACHECO. Carmo 6, 6.º, Sala 606-608. De 13 ás 17 hs. (25043)

AS TERRAS SÃO DA FAZENDA CALIFORNIA

Maria Mutran e Hafiza Azer Maluf, viuvas de Faris Mutran e Milen Azer Maluf, como inventariantes dos respectivos espolios, intentaram no juizo local da capital de São Paulo uma ação de usocapião. Alegaram, serem donas, com posse mansa e pacifica, desde 1906, de sete quadras de terras, no logar denominado Belémsinho, naquele Estado, pedindo a citação de todos os interessados. A Fazenda do Estado desde logo declarou que não tinha nenhum interesse na causa. A ação foi contestada por João de Almeida Prado e outros, que declararam que tais terras faziam parte integrante da antiga fazenda denominada "California".

O juiz da primeira instancia, aceitando os titulos das autoras, julgou procedente a ação e mandou que as terras fossem atribuidas aos espolios.

Os contestantes, não se conformando, apelaram para o Tribunal do Estado, que deu provimento ao recurso para julgar as autoras carecedoras de ação. Estas, não satisfeitas, recorreram extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, onde o feito foi mandado à Segunda Turma, sendo designado relator o ministro José Linhares.

Na sessão de ontem a Turma não conheceu do recurso.

AGRADECIMENTOS AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu um telegrama dos trabalhadores da Companhia Paulista de Fôrça e Luz e Companhia Campineira, expressando os seus agradecimentos, em nome de milhares de operários das referidas emprêsas, em face do aumento de salários que obtiveram graças à intervenção daquele titular.

TRÊS CRÉDITOS ABERTOS

Por decretos assinados pelo presidente da Republica, foram abertos os seguintes créditos: especial de Cr$ 200.000,00, pelo Ministério da Justiça para pagamento de auxilio concedido ao Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia; suplementar de Cr$ 136.700,10, pelo Ministério das Relações Exteriores, em reforço da dotação para o pessoal em disponibilidade, e suplementar de Cr$ 400.000,00, pelo Ministério da Fazenda, em reforço da dotação para substituições.

INDUSTRIAIS PAULISTAS EM VISITA A BAHIA

Segue hoje em avião da Cruzeiro Sul, com destino a Bahia, um grupo de homens de negócio e industriais paulistas, que vai realizar, a convite do governador Octavio Mangabeira, uma viagem de observação econômica, alguns deles interessados em empreendimentos naquele progressista Estado.

Trata-se de uma comitiva de capitalistas e industriais convidados pelo governador Mangabeira para uma viagem de observação das possibilidades daquele Estado.

Ficou incumbido de organizar a delegação o deputado udenista por São Paulo Herbert Levy o qual acompanhará os viajantes.

A partida está marcada para as 10,45 do aeroporto Santos Dumont, após a chegada do avião de São Paulo sendo que alguns dos componentes, entre os quais aquele parlamentar e sua espôsa embarcarão desta capital.

Compõe-se a comitiva das seguintes pessoas: dr. Roberto Moreira, dr. Rodolfo Ortenblad Marcus Gasparian, dr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos e sra., sra. Antonio Prado Neto, sr. Lino Morganti e sra., professor Francisco Vicente de Azevedo e sra., o sr. William King, dr. Carlos Alberto Vanzolin e sra., dr. Othon Barcellos e sra., Antonio Cerquinho e sra., sr. Manoel Vidal e o deputado Herbert Levy e sra..

A comitiva será hospede oficial do govêrno baiano e deverá visitar diversas cidades do interior inclusive as do Reconcavo e a zona petrolifera e industrial.

Os viajantes regressarão no próximo sábado.

TRILHOS USADOS PARA SERVIR DE POSTES DE ILUMINAÇÃO

O prefeito municipal de Novas Russas solicitou ao ministro da Viação 250 trilhos usados pertencentes à Rêde de Viação Cearense, a fim de serem aproveitados na iluminação publica da sua cidade. Respondendo ao pedido, fez ver o ministro que a ferrovia informou não ser possivel atendê-lo, de vez que os poucos trilhos usados e ali existentes, são destinados aos serviços de reparação das suas linhas.

MODIFICADO O SISTEMA DE LICENÇA DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Cumprindo determinações do prefeito, foi inaugurado no Serviço de Biometria Médica da Prefeitura o novo sistema de concessão de licenças aos funcionários. Esse processo visa assegurar maior rapidez e eficiência à solução dos diferentes casos que se apresentam constantemente. Para melhor compreensão das normas ora estabelecidas, o dr. Francisco Elizio Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, convocou, há dias, os diversos chefes de serviço de administração, a fim de receberem as instruções necessárias ao novo programa.

DIPLOMATAS NO SENADO

O senador Mello Viana, presidente do Congresso Nacional, recebeu ontem, em seu gabinete, no Monroe, a visita do ministro da Australia em nosso país, sr. Lewis Richard Macgregor, que lhe fez entrega de um volume da constituição da Australia com expressiva dedicatoria.

Tambem esteve com o sr. Mello Viana, a fim de apresentar suas despedidas, o general C. Alcoame, ex-embaixador da Argentina nesta capital.

DECRETOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Educação, concedendo equiparação ao curso ginasial do ginásio da Escola Normal Olavo Bilac, de Santa Maria, Rio Grande do Sul; autorizando o funcionamento dos cursos de Geografia e História, de Ciências Sociais e de Letras Classicas da Faculdade de Filosofia e Letras, de Juiz de Fóra, mantida pela Sociedade Propagadora Esdeva, e concedendo reconhecimento aos cursos ginasiais dos ginasios Ruy Barbosa, São Cristovão e Pedro Antonio Vieira, desta capital.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4.º - Tel. 22-1587

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. FERNANDES & CARVALHO LTDA. — O juiz da 6ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de Dimas & Cia., credores da soma de Cr$ 16.784,60, decretou a falência de A. Fernandes & Carvalho, estabelecidos à travessa Etelvina, 2 em Olaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

JOAQUIM ANTUNES — No juizo da 13ª Vara Civel o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 52.380,10, requereu a decretação da falência de Joaquim Antunes, estabelecido à rua Teofilo Otoni, 95, 2º andar.

EVARISTO AUGUSTO GOMES — O juiz da 3ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Evaristo Augusto Gomes estabelecido à rua Uruguaiana 32, com negocio de calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario os credores Miguel Falbo & Cia. Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 1.720.227,00.

CONCORDATA IMPETRADA

MINEROQUIMICA BRASILEIRA LTDA. — No juizo da 14ª Vara Civel a Mineroquimica Brasileira Ltda. estabelecida à rua Buenos Aires n. 140, 2º andar impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 3.707.170,10.

O BRASIL ROMPEU SUAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A RÚSSIA

ENTREGA DA NOTA OFICIAL A EMBAIXADA SOVIÉTICA

A nota do governo brasileiro comunicando o rompimento de relações com a União Soviética, foi entregue, ontem, ás 13 horas, ao sr. Gueorgi Sokolov, encarregado de negocios daquele país no Rio, pelo ministro Joaquim de Sousa Leão, chefe do Cerimonial do Itamaraty. A entrega se efetuou na sede da embaixada soviética, á rua Conde de Bonfim 706.

OS INTERÊSSES SOVIÉTICOS NO BRASIL

Tendo sómente ontem recebido a comunicação oficial do rompimento de relações pelo govêrno brasileiro, a União Soviética ainda não informou qual o país que ficará encarregado de responder pelos seus interesses no Brasil.

AINDA EM MOSCOU O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Segundo colhemos em fontes oficiais do Itamaraty, o embaixador Mario Pimentel Brandão, chefe da nossa representação diplomática na União Soviética, ainda se encontra em Moscou, assim como os demais funcionários da embaixada brasileira. De acôrdo, aliás, com as praxes internacionais, deverá ser observada coincidência na partida de Moscou dos diplomatas brasileiros com a partida do Rio dos diplomatas soviéticos. O embaixador Pimentel Brandão, acompanhado do pessoal da embaixada, logo que se ultimem as combinações respectivas, deverá seguir para Estocolmo.

A POLICIA ESPECIAL GARANTIU OS VEREADORES

Desde as primeiras horas da tarde, através de um alto-falante instalado em frente ao Teatro Municipal, locutores comentavam o rompimento de relações entre o Brasil e a Russia, lendo textos de conteudo exaltado. Nos intervalos, enquanto os "speakers" descansavam, ouviam-se, em gravações, alguns hinos e "dobrados patrióticos". A principio, a leitura dos locutores era ouvida apenas por um grupo de vinte ou trinta pessoas. O grupo foi, entretanto, aumentando, á proporção que a noite se aproximava e, á hora em que se encerra o expediente nas repartições publicas, era quase uma multidão que se aglomerava em torno ás escadarias daquela casa de espetáculos.

Enquanto isso acontecia, o ultimo orador da sessão na Camara Municipal, sr. Osório Borba, ao mesmo tempo que justificava o rompimento de relações com a União Soviética, criticava a conduta do govêrno que, no seu entender, se valia do incidente para fazer demagogia e fomentar a desordem no seio do povo, através de irradiações como aquela.

Cêrca das dezenove horas, encerrada a sessão, parte considerável da massa que se encontrava em frente ao Municipal deslocou-se para o edificio da Camara, onde reclamou a saida dos vereadores comunistas, de maneira ameaçadora. Dada a circunstancia de ter sido essa ocorrência verificada exatamente quando acabava a reunião (que fora prorrogada por três vezes e não terminou na hora normal), o movimento de populares deu a todos a impressão de coisa perfeitamente organizada.

Organizada ou não, só não teve consequencias de carater grave porque o sr. João Alberto, avisado a tempo, telefonou ao Departamento Federal de Segurança Publica, solicitando garantias não apenas para os comunistas, mas para todos os vereadores, pois não seria possivel distinguir, á saída, e em meio a um grupo numeroso de homens exaltados, quais os pertencentes ao P. C. B.

Imediatamente, chegaram dois carros da Policia Especial, que conseguiu dispersar, rapidamente, os populares.

MANIFESTAÇÕES EM FRENTE Á EMBAIXADA RUSSA

Investigadores que se encontravam, ontem, ás imediações do edificio em que funcionava a Embaixada da Russia, á rua Conde de Bonfim, esquina da rua Uruguai, tiveram a atenção voltada para certos grupos que, pouco depois das 11 horas, se foram ali formando com intenções suspeitas. As vozes de protesto que, em dado instante, se fizeram ouvir denunciavam o propósito dos manifestantes, que se mostravam dispostos a arrancar a placa da sede da Embaixada. Um aviso transmitido á Policia Especial levou, com presteza, ao local, um choque daquela corporação, dispersando-se, então, os manifestantes. Turmas da Divisão da Policia Politica e Social, tambem compareceram ao local dos acontecimentos.

SOLIDARIEDADE DO FUNCIONALISMO

A propósito do rompimento de relações com a Russia, a União Nacional dos Servidores Publicos, que congrega a maioria dos funcionalismo brasileiro, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Ao tomar conhecimento da atitude do govêrno, de romper relações diplomáticas com a União Soviética, em face dos insultos e infamias contra sua pessoa e o povo brasileiro, a União Nacional dos Servidores Publicos, interpretando o sentimento do funcionalismo publico brasileiro, apresenta a vossência e ao seu governo toda a solidariedade em relação aquele ato, compreendendo-o como o unico e justo que o momento e as circunstancias exigiam.

Esta entidade congratula-se com vossência e aplaude calorosamente a atitude firme do Brasil contra as violências totalitárias do governo agressivo e propotente da União Soviética. (a.) Antonio Lins, presidente".

Repercussão no Exterior

Washington, 21 (AFP) — Anuncia-se, oficialmente, que a pedido do governo do Brasil, os Estados Unidos aceitaram representar os interêsses brasileiros na União Soviética, em face do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS.

Um porta voz do Departamento de Estado, que fez essa declaração, acrescentou:

"O governo brasileiro, quando informou ao govêrno norte-americano sôbre sua intenção de romper as relações com o govêrno soviético, lhe transmitiu, ao mesmo tempo, o pedido para que os Estados Unidos se encarregassem dos interêsses brasileiros em Moscou. Aceitando o pedido, o Departamento de Estado deu imediatamente instruções ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou para que comunique isto ao govêrno soviético".

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

Flushing Meadows, 21 (R.) — O sr. Oswaldo Aranha, ex-ministro do Exterior do Brasil, declarou hoje que a ruptura de relações diplomáticas entre seu país e a União Soviética não alterará de maneira alguma sua posição como presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O sr. Aranha declarou á imprensa:

— Minha posição aqui é internacional e continuarei a agir imparcialmente como sempre tenho procurado fazer.

Perguntado se a ruptura afetaria a atitude da delegação brasileira da ONU, Aranha respondeu:

— Não penso, absolutamente, que o Brasil mudará sua atitude.

EM LONDRES

Londres, 21 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores britânico não fez qualquer comentário, esta noite, sôbre a ruptura de relações diplomáticas entre a Rússia e o Brasil, porém os observadores sul-americanos destacados em Londres não se surpreenderam com a decisão, em virtude dos crescentes ataques da imprensa e rádio russas contra o presidente Dutra e a imprensa brasileira, apesar do próprio fato do govêrno brasileiro, ataques êsses que culminaram segunda-feira passada com um violento ataque publicado no jornal "Pravda" e transmitido pela emissora de Moscou.

O ataque de ontem foi dirigido contra a imprensa brasileira, a qual, acusou de fomentar os sentimentos anti-soviéticos sob a direção das grandes empresas norte-americanas.

Até agora o rádio de Moscou não fez qualquer alusão á atitude do Brasil.

BLOCO ANTICOMUNISTA

Washington, 21 (R.) — O rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a Rússia significa que a "América Latina formou um bloco contra o comunismo" — declarou Ortega Frier, embaixador, até há pouco, do presidente Trujillo em Washington.

Frier aclamou o presidente Eurico Gaspar Dutra como lider do que qualificou de "novo bloco latino-americano contra o comunismo", e o qual consiste do Brasil, Argentina, Chile e Paraguai.

Insistiu em que o presidente Dutra, e não o presidente Peron, liderará o bloco, que será tão afeto aos Estados Unidos quanto contrario ao comunismo.

Disse mais o ex-embaixador que Marshall, secretario de Estado norte-americano, conseguiu na Conferencia Pan-americana do Rio de Janeiro restabelecer a confiança da América Latina, que ficou abalada depois da administração de Roosevelt. "Marshall tornou possivel uma coisa dificil: unificar os sentimentos da América Latina".

CONSEQUENCIAS DO ROMPIMENTO

Washington, 21 (EP) — A rutura das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, prevista desde sexta-feira ultima, não surpreendeu ninguem mas espera-se que a decisão brasileira tenha profundas repercussões, imediatas ou futuras, nas relações entre o Hemisferio Ocidental e as regiões sob influencia soviética.

Os meios diplomáticos de Washington, salientam, com efeito, que o Brasil e as Republicas americanas estão ligados por um pacto de defesa do Hemisferio assinado em setembro ultimo no Rio de Janeiro e que "tudo o que concerne a uma República americana não deixa de ter repercussões profundas sôbre as outras".

Por outra parte, os meios diplomáticos recordam que as Republicas americanas tambem se acham ligadas por intermedio da União Pan-americana, que se reune todos os meses em Washington.

Consequentemente, o sentimento anti-soviético aumentando num dos paises da América Latina, como o Brasil, ou o Chile, por exemplo, que expulsou recentemente diplomatas iugoslavos acusados de participação num complot comunista, se estende quase que obrigatoriamente ás demais Repúblicas, assim como á União Pan-americana, como opinam os diplomatas sul-americanos de Washington.

Os circulos bem informados desta capital são de opinião que as consequencias da atitude do Brasil serão multiplas: 1.º) — é de se prever, de fato, que o "bloco latino-americano" votará mais solidamente do que nunca contra a URSS, no seio da ONU; 2.º) — na Conferencia Interamericana de Bogotá a realizar-se em janeiro de 1948 provávelmente será encarada a adoção de medidas anticomunistas destinadas a impedir "infiltrações" no Hemisfério Ocidental; 3.º) — Washington receia, por outro lado, que os Partidos Comunistas sul-americanos diante da crescente hostilidade dos governos latino-americanos tentem criar um "Komintern" regional para o Hemisfério Ocidental, a fim de que os chefes comunistas, eventualmente perseguidos nos países em que o Partido Comunista fôr posto fora da lei, possam refugiar nos outros países onde nenhuma medida anticomunista ainda tiver sido adotada.

"A luta anticomunista somente será eficaz quando todos os países do Hemisfério tiverem posto o Partido Comunista fora da lei", declarou á France Presse importante personalidade de Washington.

Sabe-se que até agora o governo dos Estados Unidos hesitou em tomar uma medida, visando pôr o Partido Comunista americano fora da lei no receio de que tal medida possa no final das contas abalar até as instituições democráticas do país.

A possibilidade de uma campanha anticomunista, extensiva a todo o Hemisfério, dependeria, portanto, opinam os observadores, em ultima análise, sobretudo da atitude que adotaria eventualmente o governo dos Estados Unidos a êsse respeito, dentro de seu próprio território.

Por outro lado, certas personalidades latino-americanas perguntam até que ponto a Argentina apoiaria tais medidas e perguntam, ainda, se o governo de Peron ainda não [illegible] a esperança de ver organizar-se um "bloco medio" que não se [illegible] conflitos entre o capitalismo ocidental e o comunismo oriental.

De sua parte, os paises ligados á União Soviética denunciam energicamente ao que chamam de "histeria anti-soviética" de que sofrem o Brasil e o Chile, as principais vitimas da "instigação dos Estados Unidos".

A ARGENTINA

Buenos Aires, 21 (AP) — O rompimento de relações diplomáticas do Brasil com a Rússia causou pouca surpresa, uma vez que esse fato vinha sendo livremente previsto.

Em virtude da ausencia do ministro do Exterior, sr. Juan Bramuglia, não houve imediata reação do seu Ministério, no que se refere á noticia.

Os circulos governistas vinham publicando diariamente manchetes dizendo ser certo o rompimento de relações entre o Brasil e a Rússia.

As relações entre a Argentina e o satélite soviético Iugoslávia abalaram-se em resultado da expulsão do Chile para êste país dos dois diplomatas iugoslavos acusados de colaboração com os comunistas, no Chile.

Ambos os expulsos preparam-se para deixar a Argentina o mais cedo possivel.

Circularam noticias de uma possivel ação conjunta da Argentina, Brasil e Chile contra o comunismo, mas os circulos autorizados não lhes dão crédito, além de que o ministro Bramuglia negou há três dias a existencia de conversações sôbre o assunto com aqueles paises vizinhos.

CONFERENCIA DE SEGURANÇA

Washington, 21 (A. P.) — O representante J. Parnell Thomas, republicano de Nova Jersei, presidente do Comité de Atividades Anti-Americanas da Câmara de Representantes, declarou que a atitude do Brasil cortando relações com a Rússia é "sobretudo mais uma razão pela qual deveriamos realizar a Conferencia Pan-Americana de Segurança".

Advogando a idéia dessa conferencia acrescentou o sr. Thomas que três nações, as quais não identificou, já deram suas opiniões favoráveis.

Disse o sr. James Auchincloss, de Nova Jersei, ser muito significativo que a maior democracia sul-americana tenha tomado essa atitude de firme e digna, ante uma nação comunista.

O senador Douglas Buck, republicano de Delaware, afirmou: "Se a Rússia se referiu a autoridades brasileiras do mesmo modo que o fêz com as nossas, não nos podemos surpreender".

SOLIDARIA A CAMARA DOS DEPUTADOS COM O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

(Conclusão da últ. pág.)

chefe de Estado sempre se têm reconhecido imunidades especiais. A notícia que acaba de surpreender a Camara, com a revelação de detalhes realmente precisos para o nosso juizo, esclarece que [illegible] injurias foram dirigidas ao sr. presidente da Republica, s. exa., como representante do país nas relações externas, como acabei de dizer, é o juiz das medidas que devem ser tomadas em defesa da sua dignidade e da do seu povo. (Muito bem).

No momento em que entendeu interromper as relações com a União das Republicas Socialistas Soviéticas terá, com certeza, notado s. exa. o contraste entre o procedimento daquela Federação e o exemplo das leis brasileiras, no que tange a semelhantes ofensas.

A nossa legislação interna impõe á autoridade publica o dever de denunciar, em país no qual a liberdade de imprensa é um fato, o jornalista que insultar o chefe de qualquer nação estrangeira. (Muito bem).

Bem avisado andou o sr. ministro das Relações Exteriores quando frisou que, no país ofensor, a imprensa está diretamente subordinada ao arbitrio e á autoridade do Estado, frisou, tambem, s. exa. que, devolvida a nota brasileira sob alegação de ter empregado têrmos de critica severos ao jornalista autor da agressão, não se podia tomar conhecimento dela. A circunstancia da devolução, com a explicação que se lhe segue, agrava a solidariedade do governo das Nações Soviéticas, com o ato praticado pelo jornalista (Apoiado).

Parece-me, sr. presidente, escusado insistir nestes pormenores, tão bem expostos na nota de nossa chancelaria; faço-o, porém, para salientar que só razões como esta, de especial gravidade, atingindo, como atingem, toda a nação, legitimaria uma alteração na prática reiteradamente seguida pelo Brasil, de concórdia, confraternidade e cooperação com tôdas as nações do mundo e não só com as do Continente em relação ás quais já conseguimos estabelecer um sistema de solidariedade na defesa da paz e da segurança coletiva. (Muito bem).

Dou, portanto, meu voto á moção em debate, esperando que o país compreenda, com a calma das grandes atitudes, a significação deste ato e encarecendo que nenhum outro motivo interfere em nosso pronunciamento sobre as razões invocadas pelo chefe do Estado.

Estamos certos de que o Poder Executivo, com a solidariedade agora manifestada pelo Congresso, se empenhou, apenas, e se empenhará daí por diante, no resguardo, que lhe incumbe, da honra e da dignidade do Brasil. (Mui bem: muito bem. Palmas prolongadas)".

O P.R. e o P.S.T.

O sr. Arthur Bernardes, em nome do Partido Republicano, e o sr. Altamirando Requião, pelo Partido Social Trabalhista, falaram, em seguida, cada qual manifestando a inteira solidariedade dos seus partidos ao ato de rutura de relações com os Sovieta.

Disse o sr. Bernardes:

"O fato, em que esse governo e concordante, por tratar-se de uma imprensa que ele controla, de ser atirado um ultraje á face da nação, não podia ser considerado de outro modo pelo nosso governo. Estou certo de que a nação deve ter acompanhado com emoção o desdobramento deste episódio, que culminou no corte das nossas relações com a Russia, e que, todos os brasileiros pensarão como nós, seus representantes nesta Casa, isto é, que um povo que não sabe preservar o seu direito ao respeito dos outros povos não é digno de possui-lo".

Tumulto

Foi depois de falar o sr. Arthur Bernardes que subiu á tribuna o sr. Pedro Pomar, para ler a declaração de voto dos comunistas, contrária ao ato de rutura de relações com o governo ditatorial dos Sovietes da Russia.

Ninguém ouviu o que disse o representante comunista. Todos os deputados protestavam. Algumas vozes se destacavam do clamor geral. Ouvia-se: "Fora! Fora!"

Outros acrescentavam "Fora os russos".

A declaração dos comunistas

O papel, que foi lido pelo sr. Pomar, e do qual ninguém ouviu, a não ser que era contrário á rutura das relações, dizia, na integra, o seguinte:

"Patriotas que desejamos o progresso do nosso país, através o desenvolvimento pacifico da democracia e a industrialização, acreditamos ser dever de todos lutar pela paz mundial contra os fazedores de guerra a serviço dos trusts imperialistas, pela harmonia entre os povos, pelo prestigio da ONU. Daí lamentarmos o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS, ato que reputamos ser mais um grave erro politico do governo, que cria assim ainda maiores obstáculos ao bom entendimento entre os povos.

Medidas que visa apenas desviar as atenções do povo dos graves problemas que o afligem e para os quais o governo não tem buscado solução, incapaz de se empenhar numa obra administrativa de grande monta, não beneficia em nada ao nosso país. Por esses motivos votamos contra a moção de aplausos, cumprindo o dever patriótico de dizer a verdade".

Assinam essa declaração os srs. Pedro Pomar, Jorge Amado, Osvaldo Pacheco, José Crispim, Francisco Gomes, Claudino Silva, os seis comunistas, que estavam presentes.

Entrecortado de "não apoiado", a declaração teve um aparte do sr. Afonso de Carvalho, que estava junto do orador:

— V. exa. fala como autêntico cidadão da Russia Soviética.

Do Partido Socialista

O sr. Hermes Lima, do Partido Socialista, disse:

"O Partido Socialista Brasileiro vem dar seu apoio á moção apresentada pelo lider da maioria (palmas), porque entende que, rompendo relações com a União Soviética, o governo agiu dentro de sua competência legal; e, agindo dentro de sua competência legal, julgou-se no indeclinavel dever de defender o bom nome e a dignidade do país que a recusa pura e simples de sua nota de protesto tornou evidentemente imperativo. (Muito bem)

O Partido Socialista Brasileiro entretanto, confia em que estejam enganados todos aqueles que aguardam esse rompimento com o sinal para um assalto das fôrças fascistas e reacionárias ao Poder; (muito bem) e confia que a politica interna de sacrificio da legalidade democrática que eles esperam ver praticada no Brasil não seja a politica seguida pelo governo. (Muito bem).

Sinceramente, dizemos que também não achamos motivo de satisfação nem de alegria no rompimento. (Muito bem) O panorama internacional já é bastante dificil para que a ele se venha juntar mais uma dificuldade, porque, ou o Brasil e Russia não têm significação alguma no mundo politico ou esse rompimento é mais um obstáculo á situação internacional, já de si tão obscura. Não pode haver ninguém que, tendo verdadeiramente espirito democrático e guarde, em seu coração, o amor da paz, possa congratular-se com mais um óbice oposto á marcha dos acontecimentos internacionais. (Muito bem).

Por conseguinte, sr. presidente, o Partido Socialista Brasileiro, não se esquecendo de que é um partido socialista, de que é um partido que deseja realizar um pensamento revolucionário por meios democráticos e legais (muito bem)...

O sr. Plinio Barreto — E não se esquecendo de que é brasileiro.

O sr. Hermes Lima — ... e não se esquecendo, naturalmente, de que é brasileiro, pois que esse sentimento está expresso em sua própria denominação: — esse Partido, repito, lamenta o rompimento a que fomos arrastados pela dura, anti-diplomática e intempestiva atitude assumida pelo governo soviético, recusando, pura e simplesmente, a aceitação da nossa nota. (Muito bem).

O sr. Plinio Barreto — Esta a verdade, e isto o que é lamentavel.

O sr. Hermes Lima — Tais, sr. presidente, as considerações que temos a fazer em face do caso concreto, na esperança de que não demore muito o restabelecimento de condições mais sadias e mais normais para que os povos do universo se possam entender, mesmo através da divergência interna dos seus regimes. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)".

O nacional e o internacional

O sr. Gurgel do Amaral leu a nota abaixo transcrita, cuja redação foi resolvida em reunião das bancadas do Partido Trabalhista Brasileiro, na Camara e no Senado:

"A posição do Partido Trabalhista Brasileiro só pode ser de inteira e irrestrita solidariedade para com o Brasil. As atitudes que a nação, como Estado Soberano, tenha tomado ou venha a tomar no cenário internacional devem ser rigorosamente acatadas qualquer que seja a nossa apreciação sôbre essa orientação, maximé quando é sabido que, "ex-vi" da Constituição Federal, cabe privativamente ao Poder Executivo a manutenção das relações diplomáticas com outros paises.

Fazendo esta declaração de voto, esclarecemos que em nada se altera a posição politica do Partido Trabalhista Brasileiro no cenário nacional".

Na politica exterior

O sr. Barreto Pinto, indo á tribuna, em seguida, recordou que, ao apresentar ao Tribunal Superior Eleitoral o pedido de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, teve ocasião de declarar, na sua denuncia, que foi julgada procedente, que a liberdade de crença politica não exclui um dever: o de defender sempre a bandeira do Brasil.

Acrescentara, então, que o Partido Comunista podia ser tudo, menos "do Brasil".

— E' o partido russo do Brasil — disse o sr. Eurico de Souza Leão.

Continuou o sr. Barreto Pinto recordando que, no combater o crédito especial para instalar a embaixada do Brasil na Russia, apesar do parecer favoravel que esse crédito obteve na Comissão de Finanças, ouviu do colega que o aparteara que deveriamos, desde logo, dar poderes ao governo para romper relações com a Russia, em vez de conceder créditos, para instalar embaixada.

— E' verdade — disse o sr. Eurico de Souza Leão.

O crédito, prosseguiu o sr. Barreto Pinto, não foi concedido, havendo o orador encontrado apoio na atitude do sr. João Cleofas, da U.D.N., que considerou razoavel o seu ponto de vista.

Tendo sempre pugnado pelo rompimento dessas relações, pois não compreende relações com inimigos, ostensivos ou ocultos, o orador declara que, sejam quais forem as dissenções que tem com o presidente da Republica, na politica interna, está ao lado do chefe da Nação na defesa do Brasil contra os inimigos de nossa Pátria.

Pela Russia; contra o Brasil

O sr. Lauro Lopes foi a tribuna para justificar o aparte que dera ao sr. Acurcio Torres, no sentido de ir a Camara incorporada ao palácio do governo manifestar o sentir da nação brasileira nesta hora tão grave. Robusteceu-se a idéia, disse o sr. Lauro Lopes, quando ouviu, ali, na Camara, a voz discrepante dos sentimentos do Brasil. Era a concretização daquela conduta, há tempos anunciada pelo chefe vermelho, ao mesmo tempo ameaça, de que em uma luta entre o Brasil e a Russia, haveria brasileiros que ficariam com a Russia dos Sovietes e contra o Brasil.

Aplausos entusiasticos coroam essas palavras do sr. Lauro Lopes. Declara este que, por essa razão, fazia aquela proposta, em aditamento á do sr. Acurcio Torres.

O dever dos brasileiros

Na qualidade de membro do Partido Social Progressista e de representante do pensamento do governador de São Paulo naquela Casa, o sr. Campos Vergal declarou que não podia deixar de definir-se na hora em que todos os brasileiros são convocados a tomar posição. Apoia a atitude do supremo magistrado da Nação, que é o grande responsavel pelos destinos da Pátria e do nosso povo. Nesses momentos graves da nossa história, todos os brasileiros têm o dever de estar ao lado do representante máximo da nacionalidade.

Seu desejo é no sentido de que as nações se compreendam e se auxiliem, para uma paz duradoura para a felicidade geral. Luta por uma era nova, estando agora consciente das tristes contingências que nos arrastaram. Tem esperança de que as guerras, no futuro, sejam colocadas fora da lei. Os do Partido Social Progressista, acima de tudo, brasileiros e colocam os sagrados destinos da Pátria e do povo acima de todas as convenções e interesses.

Direita ou esquerda

Em nome do Partido Republicano Democrático, falou o sr. Guaraci Silveira, aludindo aos males que têm causado aos povos os totalitarismos, tanto o da direita como o da esquerda. A esses totalitarismos, frisou, devemos o estado de sofrimento em que se encontra o mundo inteiro. Um deles foi derrotado e nós, que somos soldados da democracia, que adotámos o pluripartidarismo, que queremos para o operário, não só o direito de trabalhar, mas até o de não trabalhar, quando assim o entenda, nós, afirma o orador, que desejamos a liberdade para todos os brasileiros, esperamos vêr, ainda, um dia, vencido tambem o totalitarismo da esquerda, para que a democracia triunfe em todo o mundo.

Nesse sentido é que dá ao govêrno a prova da inteira solidariedade do seu partido.

Os seis

Anunciando o presidente a votação, pediu o sr. Afonso de Carvalho que esta fosse por chamada nominal.

Feita essa, o resultado foi: 190 a favor da rutura das relações e 6 contra, sendo estes os comunistas: Pedro Pomar, Jorge Amado, Osvaldo Pacheco, José Crispim, Francisco Gomes, Claudino Silva.

Uma questão de ordem

Havendo a Camara aprovado a moção do sr. Acurcio Torres, por aquela expressiva maioria de 190 contra 6 votos, o sr. Barreto Pinto levantou uma questão de ordem, ao ser anunciada a votação do aditamento do sr. Lauro Lopes, entendendo o representante trabalhista que o aditamento estava prejudicado.

Imediatamente, o sr. Acurcio Torres, autorizado pelo sr. Lauro Lopes, que estava a seu lado, comunicou á Mesa que o representante do Paraná solicitava a retirada do seu requerimento de aditamento.

A Comissão

O presidente designou a seguinte comissão para comunicar ao presidente da Republica a aprovação da moção e levar ao chefe do governo os protestos de solidariedade da Camara ao ato de rutura de relações com o governo soviético: srs. João Henrique, Flores da Cunha, Carlos Luz, Afonso de Carvalho, Altamirando Requião, Rafael Cincurá, Benicio Fontenelle, Lameira Bittencourt e Freita se Castro.

INSEGURANÇA EM PERNAMBUCO

Recife, 21, (Asp.) — Em Serra Talhada, o deputado Leal Sampaio, ameaçado de agressão, reagiu pessoalmente.

Nesta capital, quando falava num grande comicio o padre Arruda Camara, verificaram-se desordens, tendo o delegado de Policia assistido passivamente os acontecimentos, sendo o padre obrigado a interromper o seu discurso, a fim de evitar que fosse agredido.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

'MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA UM DISPOSITIVO DA CONSTITUIÇÃO DO PARA'

Belem, 21 (Asp.) — As oposições, pelo seu lider, deputado Aldebaro Klautau, requererão mandado de segurança contra o artigo 37 da Constituição Estadual, que condiciona a elegibilidade para governador e vice-governador á permanencia no Estado nunca menos de cinco anos, em qualquer época.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular
Juros de 6 % ao
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 27

NA SESSÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Seguiu para o Senado o Orçamento de 1948

Foi aprovada na Camara dos Deputados a redação final do projeto de orçamento da República para 1948. O orçamento, votado em última discussão, na sessão noturna da véspera, ficou ultimado ontem, seguindo para o Senado.

Congresso de Escritores

O sr. Euclides Figueiredo justificou o requerimento, por muitos assinado, no sentido de ser aprovado um voto de congratulações com a Associação Brasileira de Escritores, pelo êxito alcançado no Segundo Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em Belo Horizonte. Leu a declaração de principios ali aprovada, considerando-a uma profissão de fé democrática. O sr. Afonso Arinos, em aparte, pediu licença para enaltecer a ação de um escritor que a delicadeza do orador teria impedido de apresentar, o sr. Guilherme Figueiredo, presidente da Seção do Distrito Federal da referida Associação, aproveitando a oportunidade para retificar uma passagem do discurso há dias proferido pelo sr. Mauricio Grabois, em relação ao mesmo Congresso.

Quedas dágua

Tratando do pouco feito até agora no Brasil para aproveitar as suas colossais quedas dágua, o sr. Diogenes Magalhães referiu-se ao papel preponderante que a eletricidade, como industria básica, representa na vida dos povos civilizados. Riquissimo em hulha branca, o Brasil figura em quarto lugar dentre os paises mais dotados em energia hidráulica, tendo á sua frente a Russia, os Estados Unidos e o Canadá.

Depois de outras considerações sôbre o assunto, o sr. Vasconcelos Costa diz que constitui obra patriótica a iniciativa do orador de promover o aproveitamento da Cachoeira Dourada, com o que se dará progresso ao Brasil Central, principalmente ao sudoeste de Goiás e ao Triangulo Mineiro.

Aproveita a ocasião o sr. Cordeiro de Miranda para lembrar uma, que é sempre esquecida, a do Salto Grande de Jequitinhonha, que, além de servir a dois Estados, é uma das maiores do Brasil.

Pesar

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Henrique Augusto Wanderley, chefe politico no Estado do Espirito Santo.

Projetos

Foram lidos os seguintes projetos: do sr. Dolor de Andrade, dispondo sôbre o cancelamento de multas do Impôsto Sôbre a Renda; do sr. Jales Machado, mandando regulamentar o art. 199 da Constituição, criando o orgão necessário ao complemento dêsse dispositivo, disciplinando e limitando suas funções; e do sr. Adroaldo Costa, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 43.349.517,60, para pagamento á Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Em virtude da falta de número, anunciou o sr. Samuel Duarte a continuação da 2.ª discussão do projeto n. 341, que dispõe sôbre a organização de partidos politicos, dando a palavra ao orador inscrito, sr. Raul Pila, que fez algumas considerações a respeito em defesa das emendas que ao mesmo apresentara.

A JUSTICA TARDA MAS NÃO FALHA

O BANCO DO BRASIL E A POLÍTICA DE CRÉDITO

As ultimas estatisticas do movimento bancário nacional, abrangendo o total dos bancos operando no país, demonstram que não está havendo, como se previa, uma deflação do crédito concedido ás atividades econômicas. Os indices dos empréstimos nos primeiros mêses do ano, em geral, mantém o mesmo nivel, evidenciando uma relativa normalidade no mercado prestamista, em contraposição, é certo, ás violentas oscilações dos anos anteriores em que, mês a mês, o montante dos empréstimos subia vertiginosamente.

Particularisando-se a análise ao balanço do Banco do Brasil que, pela sua estrutura, na nossa organização exerce a função de barometro e regulador das condições gerais dos negócios, verifica-se que as operações de crédito se mantém ativas, não havendo, assim, os sinais da catástrofe bancária e, consequentemente, da econômica, que não passou de uma agitação propositadamente provocada e explorada por grupos interessados na manutenção do regime de crédito inflacionário, fácil e abusivo, de que conseguira sair o país, graças, á politica de bom senso e prudência inaugurada pela direção do Banco do Brasil.

A concessão de crédito ás legitimas atividades comerciais e da produção, não destinada á exacerbação especulativa, porém, como estimulante aos negócios usuais continuou a ser feita pelo nosso principal estabelecimento de crédito, um volume que cresce na relação das justas necessidades do trabalho nacional.

O crédito, por si só, não produz riqueza e pode, ao contrário, quando é dado para fins improdutivos, provocar uma diminuição efetiva de produção, porque se emprega o seu resultado em proveito tão sómente da especulação ou no jogo criminoso de operações não reprodutivas, refletindo-se na excitação de valores nominais e, por conseguinte, nos prêços das utilidades já produzidas e em circulação.

Os efeitos dessa politica descontrolada e impiedosa, fez-se sentir na economia brasileira de maneira tão positiva que se não precisa de argumentos mais convicentes do que a verificação dos indices de nossa produção agricola, principalmente a destinada aos gêneros de alimentação, cuja tendência para estagnação provocou um verdadeiro alarme nos meios econômicos.

Foi, justamente, no periodo em que o movimento das operações de empréstimos se fez sentir em cifras vultosas que se sentiu esse fenômeno, comprovando, assim, que "a entrega do bem, efetuada pelo prestamista ao tomador do empréstimo, não faz aparecer expontaneamente qualquer riqueza nova" — segundo afirma, com precisão, o último relatório do Banco do Brasil na lúcida introdução com que o Senhor Guilherme da Silveira expõe as diretrizes fundamentais da politica que inaugurou, com tanta coragem e persistência.

A necessidade de disciplinar o crédito no Brasil, tornando-o um instrumento de fomento e atividades reprodutivas e uma arma de defesa e fortalecimento da estrutura econômica e financeira, é um imperativo de ordem nacional, para cuja objetivação se exige, nesse dramático momento de confusões e de interêsses utilitaristas, uma inflexivel norma de proceder.

Os resultados já se sentem evidentes no moderado ajustamento que se processa nas atividades gerais do país e na contenção da alta exacerbada do custo de vida. São indices suficientes para justificar o acerto das medidas tomadas e necessárias a sua continuidade, até que os fatores reais da produção, pelo seu natural desenvolvimento, venham absorver os excessos dos meios de pagamento, sem mais solicitações ás emissões desordenadas.

O saneamento da moeda está se processando, também, gradativamente, no mesmo ritmo em que se normalisa e disciplina o crédito. Essas medidas, por si só, não podem é certo, solucionar o complexo econômico e financeiro do país, embora sejam fundamentais. O equilibrio orçamentário, virá completá-las, como também, se não fôr conseguido, poderá modificar ou anular o imenso esfôrço já realizado para equacionar, em caráter permanente, os nossos problemas.

Atingimos um momento crucial em que teremos de aplicar, com clarividência e segurança, aqueles processos drásticos de politica econômico-financeira a que nos obriga a situação para emergirmos da grave crise que, demonstradamente, pelos resultados dos primeiros embates, comprovamos poder vencer com relativa facilidade, pois, as fôrças de resistência do país ainda são capazes de uma reação salutar.

(Transcrito do "Jornal da Noite" de 7-10-947). (33662)

A REPERCUSSÃO NO SENADO

(Conclusão da últ. pág.)

camente, se compreenderiam, solidarizou-se, implicitamente, com o artigo daquele jornal, devolvendo, acintosamente, a nota enviada pela nossa embaixada.

O sr. ministro Raul Fernandes, figura singular de estadista, de jurista e de internacionalista, com a serenidade e a elevação, peculiares á sua vida publica, expõe, na nota lida ao Senado, os antecedentes relativos ás nossa relações com a Russia Soviética, desde que elas foram reatadas". Lê o trecho da nota relativo á orientação do governo russo quanto ao Brasil, e diz:

"Este trecho da nota do Ministério das Relações Exteriores retrata, perfeitamente, a orientação sempre seguida pelo govêrno da Russia Soviética, e que, a cada passo, se reflete na dos partidos comunistas, que, em diferentes paises, representam seu pensamento

O que um dos jornais da Russia Soviética disse do chefe da Nação brasileira e das Fôrças Armadas Nacionais assume aspecto de alta gravidade, desde o momento em que o próprio governo russo chamou a si a responsabilidade do que foi escrito.

Não é necessário, sr. presidente, venha eu exaltar, no Senado, a personalidade do primeiro magistrado da nação.

Trata-se de um [illegible] ilustre, que fez a sua carreira, em todos os postos e atividades publicas com honra para as tradições do Exército brasileiro. Mas de uma vez, s. exa. pôs a descoberto os sentimentos elevados, que sempre o inspiraram, no cultivar a profissão para a qual se elegeu, e tanto tem dignificado.

Ainda há poucos momentos o nobre senador Vitorino Freire teve ocasião de assinalar que, em defesa da ordem e da legalidade, o sr. general Eurico Gaspar Dutra derramou o seu sangue e arriscou a vida, não pela dignidade da farda que veste, como também das tradições da corporação a que pertence.

O sr. Francisco Gallotti — Muito bem.

O sr. Ivo d'Aquino — Nesta hora, não se trata apenas pessoalmente do sr. general Eurico Gaspar Dutra, mas do chefe da Nação, que êle encarna na politica interna e perante a sociedade internacional. Insultá-lo, como o foi, é, sem duvida nenhuma, insultar a nação brasileira

O sr. Francisco Gallotti — Perfeitamente.

O sr. Andrade Ramos — Muito bem.

O sr. Ivo d'Aquino — Insultar as forças armadas brasileiras é desconhecer que elas representam a própria nação, na sua mais alta vitalidade e constituem as reservas incumbidas na hora suprema da responsabilidade de defender a integridade nacional. (Muito bem).

Atingidos, portanto, o presidente da Republica e as forças armadas brasileiras, atingida está a própria nação. (Muito bem).

Assim, sr. presidente, constituindo o Senado uma das Camaras do Congresso Nacional, que representa o povo brasileiro, não pode ele estar senão de acôrdo com a Nação.

E, neste momento, o govêrno brasileiro tomando a atitude, que tomou, outra orientação não teve senão defender a nossa dignidade, as nossas tradições.

E' por isso, sr. presidente, que apresento a esta Casa, com o apoio dos srs. senadores que o assinaram comigo, o seguinte requerimento: (Lê)

"Conforme é do conhecimento publico e pelos motivos expostos em nota oficial do Ministério das Relações Exteriores, o governo da Republica acaba de declarar o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos do Brasil e a União das Republicas Socialistas Soviéticas.

Agindo assim interpretou o nosso governo os sentimentos da Nação Brasileira, gravemente ultrajada na sua dignidade por calunias e insultos dirigidos ao presidente da Republica e ás Forças Armadas Nacionais.

Nesta hora em que todos os brasileiros devem ficar solidários no desagravo á honra nacional, cumpre ao Senado Federal manifestar-se como representante e intérprete da Federação Brasileira.

Requeremos, assim, seja, pelo Senado Federal, dado o vóto de sua irrestrita solidariedade ao ato do governo que declara o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos do Brasil e a União das Republicas Socialistas Soviéticas".

O ponto de vista da U.D.N.

Foi á tribuna, para dar o ponto de vista da U.D.N., seu lider, sr. Ferreira de Sousa, que assim falou:

"Sr. presidente, até hoje, a bancada da União Democrática Nacional no Senado não faltou, em momento algum, com a sua manifestação de serenidade em matéria internacional.

Para nós, o terreno das relações dos Estados refoge ás competições partidárias da vida interna, e, por maiores que sejam, a certos respeitos, as nossas reservas em torno desta ultima, sempre estamos prontos a apoiar o governo e a lhe trazer a nossa palavra de conforto nos momentos graves da vida internacional.

Trata-se, agora, do rompimento das relações do Brasil com a União das Republicas Socialistas Soviéticas.

A materia escapa a uma deliberação expressa do Congresso Nacional. Ao Poder Executivo compete, nos têrmos precisos da Constituição, manter as relações com os demais Estados do mundo. Consequentemente, é ele o juiz principal da necessidade ou desnecessidade dessas próprias relações e até do julgamento do motivo em que se calque a própria dignidade nacional para tomar qualquer atitude a respeito.

Assim sendo, para nós, da União Democrática Nacional, se o governo, que tem como seu auxiliar de confiança, na chefia da nossa Chancelaria, um homem de largo saber juridico e notavel experiência, se o governo julgou justa, uma atitude dessa ordem, fê-lo na defesa dos altos interesses do país, dos principios superiores da sua dignidade.

Não discutimos esse motivos; limitar-nos-emos a manifestar ao governo da Republica a nossa confiança em que tal atitude se tenha realmente baseado em fundamentos de grande relevo, em que tenha sido ditada pelo mais absoluto e integral patriotismo.

Por essas razões, sr. presidente, a bancada da União Democrática Nacional não tem duvida em manifestar o seu apoio ao ato do govêrno da Republica que rompeu as relações diplomáticas com a União das Republicas Socialistas".

Solidariedade integral do P.T.B

Coube ao sr. Salgado Filho falar pelo P.T.B. dizendo o que se segue:

"Sr. presidente, o Partido Trabalhista Brasileiro acaba de ouvir a palavra oficial a respeito dos motivos que determinaram o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. Sem indagar dos motivos, declara, peremptoriamente, á Nação que, quaisquer tenham eles sido e quaisquer sejam as consequências desse rompimento a sua atitude é uma unica. Hoje, como ontem, pessoalmente, sou contrário ás nossas relações com a União Soviética. E os mesmos motivos que hoje nos levam ao rompimento de relações já existiam anteriormente, desaconselhando o seu reatamento. Também não nos devemos esquecer dos nossos principios de cristandade, que nos devem conservar afastados das relações amistosas com a U.R.S.S. Todos os dias nos chegam noticias da intervenção dessa Republica na vida intima dos outros paises, no sentido de subjugá-los ao seu mandonismo, para cujo objetivo não olham meios.

Ainda há poucos dias, tive oportunidade de declarar, nesta Casa, relembrando os acontecimentos de 1935, nos quais as nossas Fôrças Armadas perderam vidas preciosas de patriotas, de soldados, que havia ficado provada a intervenção russa. Esse fato, só por si, seria bastante para não reatarmos nossas relações diplomáticas. Entretanto, criou-se, ficticiamente em 1945, e, depois, em 1946, ambiente favoravel a essas relações. Mas esse ambiente ficticio, repito, não podia sobrepor-se á realidade dos fatos. Tinham a comprová-lo o sangue de nossos patricios derramado nos quartéis dos Estados e da Capital Federal.

A bravura dos chefes militares, há pouco mencionada, do comandante da 1.ª Região Militar, o intrépido general Eurico Gaspar Dutra, do ministro da Guerra de então, o denodado general João Gomes, do comandante da Escola de Aviação Militar, sempre foi realçada. Todos eles, honrando as tradições gloriosas do soldado brasileiro, se insurgiram contra os mal orientados, que pretendiam trair os interesses da pátria.

O sr. Francisco Gallotti — Muito bem.

O sr. Salgado Filho — O ato do Poder Executivo lhe é peculiar da letra expressa da Constituição. A ele cumpre manter ou romper as relações; a seu juizo, estão entregues os altos interesses nacionais.

A nós, do Partido Trabalhista, cumpre, neste momento que o Brasil atravessa, assegurar á Nação que, quaisquer que sejam os motivos, bons ou maus, quaisquer que sejam as consequências, boas ou más, estaremos unidos e fortes, e pelo Brasil, lutaremos".

A voz do P.R.

Eis o que disse, pelo P.R., o sr. Bernardes Filho:

"Sr. presidente, sempre considerei que as relações diplomáticas do Brasil com a União das Republicas Soviéticas nunca deveriam ter sido reatadas...

O sr. Francisco Gallotti — Perfeitamente. V. exa. está com a razão.

O sr. Bernardes Filho — ... por maiores, mais ponderaveis e relevantes que pudessem ter sido as razões invocadas para isso.

O sr. Fernandes Tavora — V. exa. tem razão. As relações nunca deveriam ter sido reatadas. Teriamos evitado a afronta que agora sofremos.

O sr. Bernardes Filho — E' que, sr. presidente, as razões que hajam ditado esse reatamento jamais poderiam ter sido mais fortes do que esta outra: a profunda divergência existente entre a formação moral e cristã do Brasil e da União das Republicas Socialistas Soviéticas.

A ideologia lá professada foi sempre tida por nós como uma ameaça á civilização ocidental. A rutura de que nos dá noticia o Poder Executivo, pela Mensagem que acaba de ser lida, era consequência lógica e inevitavel desse reatamento de relações. O honrado chefe da nação usou de uma atribuição que é sua, e fê-lo mostrando-se á altura do posto que ocupa e desagravando a honra nacional infamemente ultrajada.

Em politica internacional, sr. presidente, e diante dos sacrificios que ela possa exigir dos brasileiros, nenhum de nós é homem de partido, nada nos divide nem nos pode dividir porque, acima de tudo, somos brasileiros e irmãos (Muito bem; muito bem).

O sr. Alfredo Neves — V. Exa. diz muito bem.

O sr. Bernardes Filho — E' com esse pensamento, sr. presidente, que levo ao honrado chefe do Poder Executivo a solidariedade do Partido Republicano".

Outros oradores e a aprovação da moção

Falaram ainda, dando a sua solidariedade ao ato do governo, os srs. Clodomir Cardoso, Euclides Vieira e Carlos Sabóia, depois do que foi submetida a votos e aprovada por unanimidade, com uma salva de palmas, a moção apresentada pelo sr. Ivo d'Aquino.

Consulte-nos sobre
"PASSAGENS DE CHAMADA"
DE TODAS AS PARTES DA EUROPA E DEMAIS CONTINENTES
RUA STA. LUZIA, 827-TEL 32-6675
RIO DE JANEIRO
KLM
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1027

O PROJETO DAS BASES NO SENADO

Sessão movimentada com prorrogação até á noite

Além da parte relativa ao rompimento com a Russia, o Senado tratou, ontem, de outros assuntos, indo a sua sessão até á noite, com prorrogação da hora regulamentar dos trabalhos.

O sr. Atilio Vivaqua pediu um voto de pesar pelo falecimento do sr. Henrique Wanderley, em Vitoria.

Foram aprovados, sem debates, as seguintes matérias: proposição n.º 141, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, á Câmara dos Deputados, o crédito suplementar de Cr$ 1.687.328,60, á verba que especifica; proposição n.º 153, de 1947, que abre ao Ministério da Educação e Saude o crédito especial de Cr$ 8.229,20 para pagar diferença de gratificação de magistério ao professor Ataliba Lepage; e proposição n.º 180, de 1947, que cria, sem aumento de despesas, uma Coletoria Federal em Caviuna, Estado do Paraná.

As bases militares

A discussão, anunciada em seguida, do projeto que declara várias cidades, inclusive capitais de Estados, bases militares de excepcional importancia para a defesa externa do país, provocou um debate que se extendeu além da hora de sessão, tendo falado numerosos oradores, no geral repetindo argumentos uns dos outros. Só ao aproximar-se o final da hora regulamentar da sessão foi que a maioria percebeu que havia intuitos obstrucionistas. E quem facilitou a obstrução, evidentemente sem o querer, foi o sr. Pinto Aleixo, dando as razões pelas quais a Comissão de Forças Armadas opinou pela aprovação do projeto tal como fôra votado pela Câmara dos Deputados.

O primeiro a falar foi o sr. Vilasboas, que insistiu no argumento de que o Senado não podia votar o projeto sem conhecer as razões, pelas quais o Conselho de Segurança Nacional havia escolhido as cidades mencionadas como bases militares. E terminou apresentando emendas.

Concluindo o discurso do sr. Vilasboas, o presidente submeteu a apoiamento a emenda do mesmo e mais dez outras que o sr. Prestes havia enviado.

As emendas teriam que ser apoiadas por dois terços dos presentes, visto tratar-se de uma proposição oriunda da Câmara, em discussão única.

Nenhuma delas foi apoiada, achando o sr. Aluizio de Carvalho que o precedente não era cominavel, pelo que votara sempre a favor do apoiamento.

Não tendo as emendas obtido apoiamento, o presidente declarou que prosseguia a discussão. Nessa altura, os srs. Melo Viana, Euclides Vieira, Vitorino Freire, Artur Santos e Filinto Muller fizeram declarações de voto.

Reiniciada a discussão da matéria, o sr. Salgado Filho proferiu longo e acalorado discurso em defesa de sua cidade natal, Porto Alegre, que ele achava ter sido garroteada na sua autonomia pelo fato de ter sido declarada base militar. O sr. Ernesto Dorneles tambem se manifestou contra o projeto no caso de Porto Alegre.

Em defesa da iniciativa usou da palavra, muito aparteado, o sr. Pinto Aleixo, seguindo-se na tribuna o sr. Aloisio de Carvalho, que fez demoradas restrições ao projeto.

Exgotado o tempo regulamentar da sessão o sr. Ivo d'Aquino pediu que o mesmo fosse prorrogado por uma hora, o que foi aprovado.

Continuou, então, com a palavra o sr. Aloisio de Carvalho, que procurou mostrar a ineficiência de bases militares num momento em que a bomba atômica está em franco progresso. Ao fim de uma hora, o presidente declarou ao orador que o seu tempo estava findo. O sr. Aloisio de Carvalho atendeu, e, então, o sr. Nereu Ramos submeteu a votos o projeto, destacando do mesmo a expressão *Porto Alegre*, a requerimento do sr. Salgado Filho. O destaque foi rejeitado por 25 votos, tendo tido apenas 8 a favor. E, em seguida, o projeto obteve aprovação artigo por artigo, sendo mandado á redação final.

Outros assuntos

O sr. Carlos Sabóia pediu e obteve dispensa de interstício e publicação para o efeito de ser imediatamente votada a proposição n.º 141, emendada pelo Senado e relativa á abertura de créditos para ás secretarias das duas casas do Congresso.

O sr. Salgado Filho solicitou á Mesa providências no sentido de retificar uma publicação feita no "Diário do Congresso", mencionando os suplentes dos senadores, e da qual não constava o nome do que fôra eleito pelo P. T. B., Secão do Rio Grande do Sul.

Pescadores do Brasil

Neste momento em que a nação se prepara para receber de braços abertos infelizes europeus, vítimas dos horrores da Grande Conflagração, oferecendo-lhes tudo quanto está ao seu alcance — casas, terras e instrumentos de trabalho, assistência e amparo — volto à gloriosa campanha de 1919, pedindo aos representantes do povo no Congresso Nacional e ao govêrno que não esqueçam os nossos bravos e não menos infelizes praianos — sem saúde, sem escolas e sem direito a um palmo de terra brasileira.

A missão do cruzador *José Bonifácio* terminou em 1930 com a passagem dos Serviços da Pesca e Saneamento do Litoral do Ministério da Marinha para o Ministério da Agricultura. Entregamos então a êsse Ministério cêrca de oitocentas colônias, cooperativas de pescadores, nas quais inauguramos cêrca de mil escolas primárias, inúmeros "postos de saneamento", dezesseis federações estaduais e aqui uma confederação geral dos pescadores do Brasil. Matriculamos mais de cem mil pescadores e tudo fizemos por êles. Com os poucos recursos de que dispúnhamos, montamos como podíamos o Entreposto Federal da Pesca e liberamos os bravos compatriotas pescadores do Rio de Janeiro da escravidão capitalista do Mercado Municipal. Nas escolas que fundámos no litoral deixamos matriculadas mais de trinta mil crianças e numerosos adultos analfabetos. Nunca recebemos um centavo como gratificação pelos trabalhos e sacrifícios a que nos entregávamos com verdadeira paixão — quatro anos de penosíssima campanha no litoral, do Amazonas ao Chuí — e restituímos à Pagadoria da Marinha o saldo das verbas postas à nossa disposição para êsses serviços.

Em 1922 heróicos pescadores do Brasil vieram de seus Estados em suas jangadas e canoas, participar das festas comemorativas da nossa Independência. Já lá vão mais de 20 anos! É tempo de perguntar o que os poderes públicos fizeram por êles depois disso. Triste é dizer — nada! As colônias que restam são muito poucas. As escolas que desapareceram são inúmeras. Nenhuma nova se fundou. Os desgraçados pescadores brasileiros continuam abandonados no litoral da nossa terra, misérrimos, sem escolas profissionais, trabalhando em embarcações primitivas, afundados na falta de saúde e na pobreza — sem um palmo de terra para fincar a barraca que abriga seus filhos!

Em 1922 assim lhes falava Ruy Barbosa. "Salve, bravos jangadeiros do Norte, sêde bem-vindos às nossas praias, onde o mar vos borbulha em tôrno à espuma alvíssima de suas ondas, mostrando-nos quão não se esquece de vós, quando de vós não se lembra o esquecido e ingrato coração dos homens...

"Daqui estamos vendo palpitar para vós as vossas velas, dilatadas pelo fresco sôpro das francas virações do Nordeste, cisnes brancos entre os quais ocultavam ferozes algozes, vítimas da escravidão... Vossos feitos não morreram nem são glórias do passado que se abriguem do pó nos museus do tempo, guardadas pela admiração da história; são ações que se eternizam embalsamadas pela nossa gratidão...

"Vieram depois êsses monstros do infinito — balões, aeroplanos e dirigíveis — que povoam de trovões e pavores o espaço ilimitado, arrasam a terra com devastações e agonias; mas nenhum dêsses gigantes vos supre nas missões de arrôjo, destreza, conhecimento dos segredos de nossas praias, nos rincões do nosso mar, nos esconderijos das nossas costas, que se abrem e fecham em milhares de angras, enseadas e baías, em cujos labirintos só vós vos podeis orientar...

"Oh! destemidos navegadores, não tendes o fogo, nem a bala de fuzil, nem a metralhadora, nem a granada, mas cada uma de vossas audácias contra o cativeiro, voltando do interior dêle com os braços carregados de cativos, subtraídos ao seu domínio, espalhava nas fortalezas negras não menos pavor que as bombas de hoje nos presídios de guerra: tendes a glória de haver vencido sem armas, de haver conquistado sem mortes o sol, símbolo vivo da vitória, coroada pelas vossas próprias mãos com as palmas de um triunfo sem dores nem lágrimas! "Não sois uma tradição sòmente, sois a escola heróica do mar; vos habituastes a zombar dos seus terrores com uma vela, um traquete e um remo, sôbre alguns troncos de árvores mal ligados...

"*Como se há de consentir se extinga um tal viveiro de heroísmo?!*

"O povo não tem sòmente aberto o seu regaço para os brilhantes e sêdas, para as belezas e opulências que se constelam e irradiam nos bailes da alta sociedade. Êle se reconhece e admira a si mesmo, nos ciclopes do oceano que parecem terem, verdadeiros filhos dos mares, nascido na superfície das águas, sem cama nem cobertura...

"Deus permitiu vos conservásseis para assistir ao nosso centenário nacional, em que a vossa presença representa um dos mais instrutivos e comoventes episódios, cheio de exemplos e de lições indeléveis, de lição de vigor moral de energia humana, riquezas que são o maior tesouro das nações livres.

"Os grandes gigantes do Oceano têm muito que admirar e respeitar no vosso denodo indomável, na vossa fôrça desarmada, na vossa navegação pelo instinto. Quando surgis no meio das suas esquadras, lembrais revoadas de garças brancas, flores de alegria do Oceano, semeadas entre os vultos negros dos formidáveis devastadores das imensidades marinhas.

"Bem-vindos sejais, amigos, irmãos outrora na luta e agora na saudade.

"Permita Deus que, ao irradiar do nosso segundo Centenário, existais ainda para vir lembrar à Civilização borbulhante dêsses tempos a história do mar brasileiro, em capítulos memoráveis, a recordar êsses clarões de liberdade com que vós rompestes o círculo negro que cercava as nossas plagas do Norte nas épocas da escravidão. Nesses dias, daqui a cem anos, a população que se aglomerar por essas paragens oceânicas do Norte, então já fecundado e enriquecido pela civilização, estendendo a vista pelo pélago sem limites, lhe pedirá que lhe abra as suas armas azuladas e lhe deixe assistir mais uma vez ao sonho das vossas incríveis façanhas nos tempos da conquista dos nossos foros elementares de povo livre; e, ao reviver dessas cenas, com evocações de lenda na tela do passado, o Ceará, Terra da Luz, a Paraíba, o Rio Grande do Norte, Alagoas, a Bahia, terras livres, ouvirão ressoar-lhes, na alma a canção da fôrça, os hinos da glória, sentindo que a mais tremenda e irresistível das armas é o santo amor da liberdade..."

Já lá vão vinte e cinco anos e nenhuma esperança dos nossos caboclos foi satisfeita! Será mesmo que para isso estamos aguardando o segundo Centenário da Independência do Brasil? Nesse entretanto nada faltará aos imigrantes de além-mar...

Frederico Villar

UM SINAL

Estando o mundo de após-guerra dividido ao meio, sob a pressão de irreparáveis incompatibilidades, o ponto central e decisivo dêsse universo dissociado é a França. Lá, não só no seu território, como no seu espírito, é que terá de decidir-se o trágico encontro, para uma definição histórica, entre o Oriente e o Ocidente. Tornando, porém, ainda mais complexa a situação, a França, ao terminar a guerra, também se apresentava dividida ao meio, oscilando politicamente entre os partidários de Moscou e os que se mantinham fiéis aos elementos tradicionais de sua civilização. Como num estranho simbolismo, o país destinado a ser o coração de um mundo em cisão também se achava partido ao meio.

Agora, no entanto, já não se pode dizer que a divisão do povo francês se tenha operado em partes iguais. As eleições municipais de domingo indicam que a balança já não se encontra em equilíbrio, que um dos pratos está subindo pelo crescimento de opiniões, convicções e votos dêste lado. É nenhuma notícia poderia trazer-nos hoje maior sensação de alívio, confiança e fé no futuro que o indício, vindo nessas manifestações eleitorais, do aumento das fôrças democráticas e cristãs da França, a certeza de que o centro da cultura e da civilização do mundo moderno já não está indeciso, mas que começa a inclinar-se, segundo a sua maioria, para o ocidente.

Para esta realidade política e espiritual, que poderia ser classificada como uma cruzada ou uma emprêsa de reconquista, está contribuindo na França o general De Gaulle, com o seu prestígio incontrastável. Êle salvou a França uma vez de grandes desgraças, não sendo a menor delas a desonra; e está novamente em ação para salvá-la de uma possível invasão de novos bárbaros, sendo talvez que outra *Poitier* decida dos destinos do mundo.

Em muitos países, o que está faltando à causa democrática para enfrentar o comunismo é a presença de grandes personalidades como a que a França conta em De Gaulle. Pela sedução de sua ideologia e pelo fascínio de suas promessas, o comunismo conquistou um vasto espaço de adesões e dedicações no seio das massas. Para combatê-las, não são suficientes as idéias democráticas, pois estas já não dispõem mais do encanto das novidades e das promessas extraordinárias. O que transmite vitalidade às idéias democráticas, perante as massas, é que elas não lhes sejam oferecidas abstratamente, mas encarnadas em personalidades de prestígio, que inspirem confiança e esperança, que sejam garantias como seres humanos.

* * *

Todos os povos da terra procuram hoje, para salvar-se com a democracia, os seus grandes homens; a França tem o seu, em De Gaulle, e isto significa um sinal luminoso no horizonte.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima, 19º6; mínima, 16º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)

Prorrogação curiosa

Pelo Departamento de Estado, o govêrno norte-americano divulgou a assinatura do protocolo prorrogando o acôrdo interamericano de café, o qual vigorará por mais um ano, a contar de 1º do mês corrente. Esperava-se, ou melhor, estava já prèviamente resolvida essa extensão do convênio, que atravessou os anos da guerra. Não se poderia admitir porém, só por isso, que houvesse necessidade de custear despesas de uma embaixada comercial *do café* aos Estados Unidos. Lá estava, adido como conselheiro comercial à embaixada brasileira, o sr. Eurico Penteado, que por longos anos atuou em assuntos do café do Brasil, ambientando-se de tal modo que era considerado líder de tôdas as delegações interessadas.

Mas fechamos aqui o parêntese, a título de impertinência preliminar. Embora já divulgada a prorrogação do convênio cafeeiro entre os Estados Unidos e os países latino-americanos interessados, são desconhecidos os têrmos do protocolo respectivo. Depreende-se, não obstante, pelo sentido do vocábulo *prorrogação*, que o acôrdo não teria passado por qualquer modificação substancial. Mas da informação telegráfica que chegou ao Brasil, o que claramente ressalta é que o novo protocolo elimina tôdas as restrições de cotas e especifica que a Junta Interamericana de Café deverá traçar, para 1º de abril vindouro, o quadro das recomendações para o estabelecimento das *condições estáveis e prósperas do comércio internacional do café*.

Ou não se entendem suficientemente essas palavras ou terão elas de ser traduzidas pelo seu exato valor gramatical: o convênio não se limitará apenas a superintender os interêsses *interamericanos*, estendendo-se ao campo internacional, ou seja à produção e ao comércio mundial do produto. A não ser assim, haverá *pastel* telegráfico. Ou será por ficar a questão, além de condicionada à homologação dos poderes competentes nos países interessados, dependente das conclusões votadas pela Conferência de Comércio e Emprêgo das Nações Unidas e de conformidade com a Carta de Organização de Comércio Internacional? Em tal caso a prorrogação do acôrdo cafeeiro interamericano está muito adiantado, em face de outras deliberações ainda muito atrasadas. Um ano passa depressa. O primeiro mês da prorrogação" — ainda não confirmada pelos poderes com alçada exclusiva para isso — está quase acabado.

Quem pode entender e explicar essas medidas deliberadas no ar, tratando-se de coisas concretas, positivas e inadiáveis como são a produção e o comércio de qualquer artigo? Pergunte-se a um lavrador ou a um comerciante de café que história disto é aquilo, e nenhum dêles, a despeito de sua técnica, de seu tirocínio e de seus conhecimentos, responderá satisfatòriamente.

Ficarão *in albis*, como nós.

Carne, couro e cabelo

Os fretes, as comunicações e os transportes difíceis constituem, inquestionàvelmente, o maior obstáculo à prosperidade econômica do Brasil pela valorização de seus produtos. Em tudo é assim, até na matéria-prima para certas indústrias. Com referência a esta ponderação, considere-se o que ocorre com a juta amazônica: fica mais cara essa matéria-prima, em seu trajeto de Manaus para o Rio ou Santos, do que a juta indiana, vinda de Calcutá. O mesmo sucede com a madeira. São problemas condicionados a outro mais complexo, e ainda não definitivamente atacado, qual seja o que entende com o transporte rápido e barato.

Ladeando êsse problema tão relevante, concorrem outros que se relacionam com a expectação daquilo que falta no mercado interno, quer sejam gêneros alimentícios, quer se trate de matérias-primas para a industrialização de muita coisa, cujos preços continuam a subir. E a CCP vai acompanhando resignadamente essa ascensão, elevando paralelamente as tabelas. Por que ainda não se resolveu o problema da carne, sem embargo de se afirmar freqüentemente que não há escassez de gado? A exportação de carne continua, a despeito da proibição que se diz existir. O preço do calçado não baixa. Faltará matéria-prima? Talvez. Temos diante de nós a informação de que cresce a exportação de couro de bovinos, pelo pôrto de Santos.

E os Frigoríficos, que embarcam a carne industrializada, também remetem para fora do país o couro dos bois que abatem. Tôdas as remessas, ou quase tôdas, vão para a Inglaterra. Poderíamos dizer, empregando uma frase de grande uso, que os Frigoríficos nos tiram couro e cabelo.

Mas se ao menos nos deixassem a carne, embora ficássemos descalços...

O caso da Lei Orgânica

A votação, pela Câmara dos Deputados, do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, está constituindo um verdadeiro caso. Há meses anda ali, de Herodes para Pilatos, sem encontrar fim. Depois de dormir tempo imenso na Comissão de Justiça, foi afinal relatado e mandado a plenário. Nesse trajeto, gastou mais de vinte dias. Entrou afinal em ordem do dia e depois foi retirado do avulso. Novamente, diante de reclamações feitas, apareceu na lista das votações. Chegada a sua vez, empurraram-lhe os deputados cêrca de oitenta emendas e ainda por cima requereram que fôsse ouvida a Comissão de Finanças. Neste momento, o projeto está em mãos do relator no seio da Comissão de Justiça, de onde depois seguirá para a de Finanças, onde, na forma do costume, deverá demorar tanto quanto na de Justiça. As emendas apresentadas são, muitas delas, repetição, *mutatis mutandi*, de outras tantas que já foram rejeitadas no Senado e que tentam agora renovar na outra Casa do Congresso. É de crer que o relator tenha lido o que ocorreu no Senado durante a elaboração do projeto. Se o fêz, pròvàvelmente há de respeitar o vencido, até porque, se assim não acontecer, certamente o Senado manterá o seu ponto de vista. De qualquer maneira, o necessário é que a Câmara vote o projeto, que é de vital importância para a vida político-administrativa desta capital.

Os óculos e o ôlho fiscal

O fisco enxerga longe, mesmo sem óculos, mas não raro, vê de mais. A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo recebeu uma consulta que prova isso. Relaciona-se com a montagem de óculos e a respectiva incidência naquele impôsto. A consulta foi encaminhada pela Confederação Nacional do Comércio, com o seguinte fundamento: que a mudança de grau de uma lente para outro, maior, represente um beneficiamento, seria admissível, mas que a adaptação de lentes a armações, pela simples modificação de forma, constituía um beneficiamento... Isse só entrando em função o ôlho de lince do fisco.

Adaptar e beneficiar não são vocábulos de equivalente significação, salvo no dicionário de sinônimos da biblioteca fiscal. A causa dessa e outras incoerências reside na falta de uma legislação fiscal clara, sem confusões propositais para facultar a hermenêutica capciosa. Que é, afinal, essa legislação no Brasil? Um embrulho de leis resoluções ou portarias fragmentárias e contraditórias. Sobretudo quando se trata do impôsto de consumo. O que resulta de mais prático, dessa balbúrdia de taxações, multas das quais iníquas, é a indústria das multas.

Pagam para a *música* o comércio e a indústria, mas a verdadeira vítima pagante é o povo.

Eleição de prefeitos

A política municipal deveria mudar, com a democracia, mas lamentàvelmente tudo faz crer que as primitivas práticas não cederão lugar a novas normas. Grita-se muito em favor da autonomia dos municípios, fazendo-se questão absoluta de que haja bons prefeitos, mas só se cogita de obter vereadores e prefeitos radicalmente políticos. Essa é uma doença velha no regime republicano e parece que já não terá cura. A rigor, o govêrno e a representação municipal não deviam constituir monopólio dos partidos, que só lobrigam nos pleitos municipais escaramuças para um aparelhamento do eleitorado, a caminho de maiores conquistas radicalmente políticas.

Em geral existem nos municípios homens alheios à política e por isso mesmo mais capazes de contribuir para o engrandecimento econômico e a prosperidade financeira de seus municípios. Êsses não são procurados, precisamente por não se prestarem a manobras partidárias. Diz-se, por informações que não podem inspirar crédito enquanto não forem mais positivadas, que há um entendimento entre líderes políticos no sentido de subtrair a escolha de candidatos a prefeituras ao condicionamento de qualquer côr política. Isso é fácil dizer, mas dificílimo fazer, por serem ainda atrasados os processos adotados para a escolha de prefeitos. Os partidos sabem que uma das bases em que apoiam sua fôrça está na política municipal.

É infelizmente lícito duvidar, por conseguinte, da versão que atribui aos líderes políticos o propósito de transformar, quanto possível, a *política eleitoral* dos municípios em *política administrativa*, em proveito dos mesmos.

Ainda é cedo para tanto progresso... de pura democracia.

Cidade dos buracos

É preciso insistir no refrão: o Rio é a cidade dos buracos. Essa, a sua maravilha que se impõe a todos os olhos, até mesmo àqueles que não queiram ver, porque os pés os obrigam a conhecer a verdade. Não há quem possa caminhar pelas ruas de qualquer bairro serenamente. Não existe automóvel que consiga vencer com facilidade o seu itinerário normal.

Em alguns arrabaldes, os moradores encontram sérios embaraços para entrar na própria casa. Calçadas revolvidas, pedras atiradas aqui e ali, montes de terra — tudo conspira para dificultar ou impedir uma passagem. E com as chuvas, que têm sido inclementes nos últimos tempos, há lama e poças de água por todos os cantos.

Os bondes já não circulam em muitos trechos da sua viagem, por onde costumavam correr. Os passageiros que se arranjem fazendo não raro caminhadas outrora dispensáveis. Com os automóveis dá-se ainda coisa pior: acidentes ocorrem constantemente, não tendo por origem senão o estado deplorável em que se acham as vias públicas.

E êsse estado de coisas persiste, o ano inteiro, sem que os munícipes conheçam uma providência da autoridade que atenda aos danos materiais e pessoais que êle acarreta a tôda gente.

Disciplina

Na resistência passiva e, às vêzes, ativa, que a presidência da Câmara vem encontrando para fazer vigorar o novo regimento, está a melhor prova em favor da reforma.

Para que elaborar leis, senão para cumpri-las? No caso, quem elaborou sua lei interna foi a própria Câmara, exercendo atribuições que expressamente lhe competem. Aprovou-a por maioria legal, pacificamente reconhecida. Com que objetivo? Para melhorar o rendimento dos trabalhos parlamentares, não raro desenrolados em ambiente de tumulto ou desídia. Acabou o espetáculo na anarquia sistemática no plenário. Já não se vai à tribuna, para falar pela ordem, sôbre assunto que não seja realmente questão de ordem. Já não se falta reiteradamente ao trabalho das comissões: três faltas consecutivas implicam dispensa automática.

O espírito da reforma seria fraudado se a presidência da Câmara, por partidarismo ou interêsse eventual, manifestasse parcialidade na aplicação. O que até agora se viu, entretanto, foi eqüanimidade. O próprio sublíder da maioria, em exercício da liderança, chamado à ordem, submeteu-se. Dois bons exemplos — o da advertência e o da submissão.

Como explicar, pois, os assomos de indisciplina, alguns demasiado ostensivos para ficar impunes?

Efeito, muito provàvelmente, dos miasmas da ditadura. Nós nos desabituámos à majestade da lei. A lei era o arbítrio. Poucos políticos já se convenceram de que êsse período passou. Pouquíssimos, de que é preciso reeducar o povo pelo exemplo. Ainda crepitam esperanças saudosistas na alma egoísta de alguns homens de boca torta, viciados pelo uso do cachimbo.

O caso do Brasil está nitidamente representado na perigosa aventura dêsses dois adolescentes, que fugiram do serviço chamado de proteção a menores. Somos um povo menor; maltratados em casa, restava-nos a sedução de uma aventura; dormimos algum tempo à beira de um cano de esgôto; respiramos podridões; saímos envenenados. Agora, na impossibilidade de fecharmos o esgôto, queremos nova atmosfera para respirar. É nosso direito reivindicá-la.

A RUTURA DAS RELAÇÕES COM A RÚSSIA

O Ministério das Relações Exteriores, em nota oficial, tornou pública, ontem, a decisão do govêrno brasileiro de interromper as nossas relações diplomáticas com a Rússia. A nota de rutura, enviada pelo Itamaraty à Embaixada brasileira em Moscou, contém, ao lado de um histórico das nossas relações com a Rússia, o relato do episódio que nos levou agora a essa grave e solene deliberação na ordem internacional, que nos conduziu, por motivo de pundonor e dignidade, a tornar inexistentes todos os entendimentos com uma potência unânimemente considerada como a segunda do mundo em matéria de riqueza, fôrça e prestígio.

A esta atitude não fomos arrastados a reboque para servir interêsses de terceiros, nem sob a pressão de qualquer outro país mais poderoso. A questão se abriu diretamente entre a Rússia e o Brasil e nesse campo limitado é que teve também o seu desfecho, lamentável sem dúvida, mas que era impossível evitar ou atenuar, em face da arrogância, intransigência e grosseria das autoridades soviéticas. No incidente, com efeito, o govêrno russo não nos deixou em alternativa, nem nos deu sequer o direito de escolha. Ao recusar-se a receber e responder uma nota diplomática do Brasil, reclamando satisfações ante os insultos e injúrias com que estavamos sendo tratados na imprensa soviética, o govêrno russo, êle próprio, indicava explicitamente a rutura das relações como remate do incidente. A honra de um país, a dignidade de sua posição na esfera internacional e até os seus melindres determinam, em conjunturas dessa espécie, o gesto de entrega dos passaportes aos representantes da nação inamistosa e a cessação de todos os laços de cordialidade e entendimento. Foi o que fez o govêrno brasileiro, contando com o apoio e a solidariedade do povo, em tôdas as suas classes sociais e em todos os seus partidos políticos.

Devemos frisar que a decisão da rutura coube legìtimamente ao Brasil, mas a responsabilidade do ato, pela origem da causa, pertence ao govêrno soviético. Uma causa, aliás, sempre permanente, pois desde que reatamos em 1945 as nossas relações diplomáticas com a Rússia, interrompidas em 1917, nunca o govêrno soviético concedeu ao Brasil tratamento amistoso e cordial, capaz de criar entre os dois povos, através da diferença de regimes, algumas correntes de compreensão, simpatia e intercâmbio econômico. Não houve jámais igualdade, nem reciprocidade no tratamento. Enquanto, no Rio de Janeiro, oferecíamos tôdas as facilidades e comodidades para a instalação da embaixada russa, em Moscou a embaixada brasileira estava alojada precàriamente, em condições insatisfatórias. Enquanto jornalistas soviéticos entravam regularmente no Brasil, sendo que um representante da agência Tass foi acreditado à Conferência de Petrópolis, nenhum jornalista ou intelectual brasileiro conseguia permissão para visitar qualquer parte do território da Rússia. Por fim, a nosso respeito, passou-se lá da desconfiança à injúria. Nos ataques da imprensa soviética, sabidamente controlada pelo govêrno, não havia apenas críticas às autoridades e às fôrças armadas do Brasil, mas evidente ânimo agressivo, refletido nitidamente no espírito e na linguagem do artigo da *Gazeta literária*, do qual se gerou o incidente.

A publicação feita ontem pelo Itamaraty é um documento que explica e justifica devidamente o ato do govêrno brasileiro, havendo a ressaltar nela a segurança da argumentação, o senso jurídico, a objetividade expositiva e a qualidade estilística, que vêm caracterizando os papéis de Estado a cargo do ministro Raul Fernandes.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Problema do reflorestamento

Perguntar-se-ia, antes de mais nada, se é realmente de um problema que se trata. A resposta seria afirmativa, sem embargo de leis ou regulamentos em vigor, relativamente à necessidade de recompor as matas, com a finalidade técnica de um trabalho sistemático e perseverante de replantio. E onde há mais o que fazer, nesse sentido, é nas terras marginais de certas estradas de ferro, que tiveram de recorrer por muito tempo e talvez ainda hoje o façam, ao carvão vegetal, como único combustível de suas locomotivas.

E o assunto vem a propósito de uma cifra que chamou a nossa atenção, constante do relatório do exercício financeiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Segundo se vê nesse documento, só destinada a custeio com o serviço florestal, a referida emprêsa ferroviária, aliás a primeira do Brasil em aparelhamento de material rodante e quanto a renda de seu tráfego, consignou a cifra de quase doze milhões e quinhentos mil cruzeiros, no ano supramencionado. Isso poderia constituir um estímulo para tôdas as estradas de ferro do país, ainda que cada qual [illegible] em suas posses. Não basta que tenhamos um Código Florestal para que o reflorestamento do Brasil represente um dos mais relevantes problemas nacionais. Não é, em qualquer hipótese, uma questão a estudar, para mais uma tentativa, por meio de leis especiais, adequadas a cada ambiente a fim de solucionar-se definitivamente o problema do reflorestamento, sobretudo nas zonas em que tenha sido maior a devastação dos lenhadores ferroviários?

Uma das manchas negras...

Afinal, não se sabe quantas manchas negras cobrem e sujam o Brasil.

A mortalidade infantil, a tuberculose, a lepra, a malária, de um lado; de outro, o analfabetismo, a descrença nos poderes públicos, por motivos que todos nós sentimos e numerosos de mais para serem agora lembrados a produção agrícola fraca e desorganizada tudo isso e outras coisas mais tornam, sem dúvida, espessa uma crosta negra de misérias e fraquezas a abafar o país, não o deixando respirar bem.

Mas dêsse conjunto de manchas superpostas, a mentira oficial, com tôdas as suas sutilezas, essa então é de efeito dos mais corrosivos. E quando a imprensa a destaca, não falta quem a considere malsã e destruidora...

Agrada-nos, portanto, ver que a revelação das verdades de vez em quando feita pelo próprio govêrno tem seus encantos...

Ainda agora, o ministro da Viação achou bom dizer alguma coisa sôbre construções rodoviárias, e na sua exposição declarou o seguinte quanto à inauguração no Estado Novo da estrada Rio-Bahia:

"Essa estrada foi há muito tempo inaugurada, fazendo-se, então, grande alarde sôbre a abertura de um modesto caminho de serviço, à época levado à conta de extraordinário empreendimento."

Não seria de todo mau que o atual govêrno desembuchasse de uma vez e dissesse logo o que encontrou proclamado como deslumbrante e maravilhoso pelo seu antecessor e que não passou de incrível e audaciosa farsa como essa da inauguração de uma estrada que ainda está sendo construída.

Postos de puericultura

A Prefeitura precisa desenvolver seus serviços de assistência à criança no Distrito Federal.

Há distritos imensos como Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá, que só contam com um pôsto de puericultura. E há outros que nem isso têm. Em Paquetá e na Ilha do Governador as crianças e as mães pobres não dispõem de qualquer assistência por parte da Prefeitura.

Seríamos injustos se afirmássemos que o Departamento de Puericultura não trabalha. Trabalha, sim, e muito. Só não tem é dinheiro suficiente para trabalhar mais, de forma a executar seu programa mínimo de realizações.

O impôsto sôbre o jôgo no Jóquei Clube e que vai ser agora cobrado [illegible], será encaminhado para as obras de assistência à maternidade e à infância da cidade.

BANCO DO COMÉRCIO S. A
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Discutiu-se no Congresso de Escritores de Belo Horizonte a questão de direitos autorais das obras psicografadas.

Trata-se de saber se a família do escritor falecido tem direito ao produto dos livros por êle escritos depois de morto.

— Não seria o caso de consultar-se jurisconsultos também falecidos?

— Talvez. Mas a quem seriam pagos os honorários?

* * *

Mr. Walter Saul assistia a uma sessão de cinema em Cincinatti (Ohio). Nisto, em meio da fita, sente cair sôbre o seu ombro a cabeça do vizinho. E verifica com espanto que o homem estava morto. Síncope cardíaca.

Mas o Walter não se moveu. Ficou com o cadáver sôbre o ombro até o fim da sessão. Para evitar o pânico, diz o telegrama.

É possível. Mas pode também ser que êle estivesse absorvido na ação do filme, em que houvesse mortes súbitas, cadáveres surgindo inesperados e outras coisas impressionantes.

* * *

Em Belém (Pará) está sendo esperado, de Macapá, Hohn Schultz, que viaja, há cinco meses, sòzinho, num pequenino veleiro.

Hohn — diz o telegrama da ASP, — não teme o mar encapelado, porque, se o barco virar, é fácil revirá-lo, nem teme a sêde, porque sabe extrair do peixe o líquido potável.

Está explicado porque os peixes de água salgada têm a carne insôssa. É que êles bebem a água potável que fabricam, a tal de que se utiliza o navegante solitário.

* * *

Os cães vão pagar impôsto: os de vigia, vinte cruzeiros, os de luxo, cem e os de alto luxo residentes em apartamentos, duzentos.

Isentos de impôsto: os cães policiais que auxiliarão a cobrança e os vira-latas que "morderão" os colegas.

* * *

Telegrama de Fortaleza (Ceará) anuncia a instalação do "Primeiro Congresso de Vistoriadores de Alimentação". Do Rio chegaram delegados para o brilhante cenáculo.

Um "cenáculo" distinto.
O têrmo vem a calhar
Num Congresso Alimentar.
Diz-me, erudito e sucinto,
O professor Pedro Pinto,
Velho mestre do vernáculo.
Que "cenáculo"
É sala pra se jantar.

Oyrano & Cia.

PARA O ENCONTRO COM PERON

La Paz, 21 (A.F.P.) — O presidente da República boliviana, sr. Hertzog passou os poderes presidenciais ao vice-presidente sr. Hurrio la Goitia, em cerimônia realizada com a presença de todos os ministros e parlamentares.

Essa transmissão de poderes, de caráter provisório, decorre da ausência do presidente Hertzog, por motivo de sua entrevista com o presidente argentino, general Peron.

Em discurso pronunciado, o novo presidente da República, em exercício, declarou que o encontro dos dois presidentes é transcedental para a história da Bolívia e da Argentina, pois durante o mesmo serão ratificados os laços espirituais existentes entre os dois países.

As primeiras horas de hoje partiu a comitiva presidencial para Yacuiba, viajando em transportes militares.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM COPENHAGUE

Copenhague, 21 (A.F.P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou esta manhã a Copenhague onde permanecerá 4 dias.

O comandante Morais Pontes fez hoje as visitas oficiais e é provável que o ministro do Brasil sr. Heitor Lira visite o navio.

Para distrair a equipagem durante a estada do "Almirante Saldanha" nesta capital foi organizado um programa que inclui espetáculos teatrais, excursões, recepções, etc. Cogita-se, mesmo, de organizar um baile a bordo do navio escola brasileiro.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda 70/72 - Rio
SÉDE: LEOPOLDINA - Minas

A EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON DESMENTE

Washington, 21 (R.) — A embaixada brasileira nesta capital informou que os boatos segundo os quais os Estados Unidos tinham concordado em adquirir vastas quantidades de café do Brasil "são totalmente destituídos de fundamento".

A embaixada do Brasil acrescentou que tais rumores, talvez, fossem oriundos do fato da assinatura de um protocolo referente a extensão do acôrdo cafeeiro interamericano, anunciada pelo Departamento de Estado, no dia 17 do corrente mês.

VAI REUNIR-SE A INTERNACIONAL DE BELGRADO

Belgrado, 21 (A. P.) — O novo Bureau de Informações Comunista de nove nações, segundo se espera, reunir-se-á em Belgrado antes do fim de novembro.

Informantes citaram Moshe Pijade, vice-presidente do "Presidium" iugoslavo, como tendo dito que êle está preparando os planos para a sessão.

Os mesmos informantes disseram também que Palmiro Togliatti, secretário do Partido Comunista Italiano, foi designado para o "Cominform".

Onde se volta a falar de Mussolini...

O modo como caiu na Itália o regime fascista atestava o profundo rancor da multidão contra um homem.

Êsse rancor parecia bem contraditório, bem ligado aos mistérios da psicologia das massas, tendo-se em conta que Mussolini sendo embora o chefe de um sistema político em relação ao qual havia grandes restrições, conheceu bastante a popularidade. A mudança instantânea de um sentimento por outro tinha alguma coisa de repulsivo, chegou mesmo à impiedade e à profanação, depois do sacrifício daquele chefe.

O livro de Carmine Senise *Eu fui chefe da polícia de Mussolini* onde a história do fascismo se conta em vários de seus pontos essenciais, mostra o verdadeiro caráter da queda em que sucumbiu não exatamente o regime, senão o homem que representava o poder, fôsse qual fôsse o regime.

O hábito da arenga espetacular dava a Mussolini a aparência de impetuoso. Êle era entretanto refletido. O abuso da reflexão o deitaria a perder. No começo da guerra, todos viram que agiu por cálculo. Associado à Alemanha, evitou entrar na luta. A neutralidade simpática da Itália, afirmava, seria mais proveitosa que a aliança das armas. Em última análise, pretendia desempenhar mais tarde o papel de mediador, com a vantagem de insinuar então aos beligerantes exangues as aspirações da Itália. Não acreditava tão forte a Alemanha. Se a julgasse capaz de fazer o que fêz, procederia de modo contrário.

Essa atitude não era evidentemente muito bela para figurar na História; mas, obra da inteligência, tranqüilizava os italianos, os quais viram sem dúvida em Mussolini uma espécie de jogador feliz, com apostas asseguradas em ambos os contendores: vencesse quem vencesse, a neutralidade — ou, por extensão, a Itália... — haveria favorecido o vencedor.

O bom êxito obtido por um sistema leva de ordinário ao abuso do mesmo. Sucedeu a Mussolini que abusaria da reflexão, quando em 1940, dissipando suas dúvidas de 1939, supôs definitivamente vitoriosa a Alemanha: cabia-lhe naquele momento, raciocinou, participar da guerra. Ao marechal Badoglio, que lhe apresentava ponderações, por não julgar suficientemente preparadas as fôrças italianas, respondeu (conforme diz Carmine Senise) que lhe eram necessários "alguns milhares de mortos, para não deixar Hitler sòzinho na mesa da paz". Espantoso como sentimento, perfeito como operação do espírito.

Não estava porém a Alemanha definitivamente vitoriosa. O cálculo de Mussolini falhou-lhe pela ausência de um dado. Quando a Itália sentiu a profunda extensão dêsse êrro, passou a detestar o homem que tinha adorado — a detestá-lo não pelo seu regime, e sim pelo seu êrro. E por que o êrro a exacerbou contra o homem? Porque Mussolini criara a sua própria imagem, apresentando-se à Itália como o indivíduo substancialmente cerebral, que, por dedução ou indução, apontava ao país os melhores caminhos; apontara-lhe aquêle, da guerra, e era um beco sem saída. O povo italiano considerou-se enganado. A surprêsa lhe foi tanto mais penosa quanto, antes, êsse povo podia haver dado a entender que não pensava estar oprimido.

Eis como, em homenagem ao povo italiano, se admite que da suprema glorificação, após haver sido coroado César, Mussolini caísse na suprema degradação, pendurado, cadáver, pelos pés. Esta última afronta não decorreu da prática de um sistema político, porém de uma reflexão que, pela primeira vez, não trouxe ao homem o triunfo. As multidões só estimam os triunfadores e nunca perdoam os vencidos.

A técnica do regime fascista estava na exploração dos fatos bem sucedidos, apresentados como obra de Mussolini. No caso da guerra, o fato mal sucedido foi imputado à mesma responsabilidade, lògicamente. O castigo aplicado ao responsável tomou formas abjetas, que eram entretanto formas do fascismo, não apenas por serem violentas e *cirúrgicas* (êste último qualificativo era da preferência de Mussolini), mas por exprimirem tìpicamente a doutrina em virtude da qual nada se fazia no regime que não viesse do chefe ou não fôsse para o chefe, podendo, é claro, o mesmo sistema ampliar-se... contra o chefe.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O UNIVERSALISMO

DANIEL VILLEY

O universalismo é a doutrina filosófica, econômica e social do professor vienense Otmar Spann. Na plêiade de economistas de renome mundial que ilustrava a Universidade de Viena antes do golpe hitlerista de 1938 — Josef Schumpeter, Richard von Strigl, Machlup, Wilhelm Ropke, Oscar Morgenstern, Ludwig von Mises e mais alguns — Spann era o único que se mantinha à margem da tradição marginalista. É também o único que não abandonou Viena diante a ameaça da invasão hitlerista, o que bem pouco proveito lhe trouxe, pois foi aprisionado por Hitler, apesar das afinidades que seu sistema parecia apresentar com a ideologia nacional-socialista.

Spann reage vigorosamente contra as tendências mecanistas da economia política tradicionalista e marginalista. É católico e sofreu influência considerável da escolástica medieval, como também do romantismo social germânico, pois faz de Adam Muller um gênio e um profeta. Enfim, inscreve-se ainda na linha filosófica de Kant e de Hegel. Seu pensamento é uma síntese de tôdas as tradições, puramente alemãs, constituindo uma espécie de caricatura do espírito germânico que lembra a esboçada por Henri Massis em sua *Défense de l'Occident*, para combater o pensamento alemão.

A Alemanha não teve Renascença. O idealismo dos grandes filósofos alemães do século XIX vai de mãos dadas com a antiga escolástica. Ninguém melhor o mostra do que Spann, ligado ao mesmo tempo àqueles e a êsse último.

O historiador das doutrinas, quando se aproxima de uma obra, pode ter em mira dois fins distintos: dispensar o leitor de ler o autor estudado, ou comunicar-lhe a vontade de lê-lo. Se o sr. Valarché se propusera o segundo dêsses objetivos, não o alcançou, pelo menos quanto a mim: a culpa, porém, não é dêle. Em compensação, quer-me parecer que conseguiu òtimamente o primeiro, o que não é um elogio pequeno.

O fato é que Spann participa ao máximo dessa deformação intelectual pròpriamente alemã que confunde a obra de conhecimento com a edificação de um sistema de conceitos. Sua obra é das mais difíceis, das mais indigestas. Exprime-se através de um aparelho conceptual muito hermético, numa gíria abstrata à qual o espírito da língua alemã se adapta muito bem, mas que não é cômodo traduzir na de Descartes. O sr. Valarché teve o grande mérito de tentá-lo. Êle nos conduz com desembaraço através dêsse "deserto da essência" que é o pensamento de Spann. Resumo fiel, claro e conscientemente. Situa Spann na história da filosofia, na da economia política, na história do pensamento alemão e na do mundo germânico. Não satisfeito de expô-lo confronta-o: Bousquet Sander, Sombart aparecem na cena e vêmo-los armarem controvérsia acêrca do universalismo. Valarché torna-o acessível ao público culto — ao qual desagradariam os textos maciços e densos do próprio Spann — uma das obras mais difíceis, mas também mais originais dêste século.

Bem vê Valarché quanto o pensamento de Spann repugna ao espírito latino. Nem por isso deixa de salientar a importância de seu empreendimento. Spann não se propôs, como tantos colegas seus, tecer variações sutis sôbre a teoria econômica: o que êle quer é "remediar a dissolução dos valores". É profeta antes de ser economista. E Valarché — arrastado pela simpatia que todo historiador deve ao seu assunto — apresenta-se quase como um discípulo.

Entretanto, chegado ao fim de sua análise, reconhece que o resultado de tôda a construção de Spann "não fica proporcionado ao esfôrço" desempenhado tanto pelo autor quanto pelo leitor. Reduzindo o esfôrço que se nos pede para conhecermos Spann, Valarché melhorou bastante a proporção.

PARA A DEFESA DO PATRIMÔNIO MINERAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o Conselho Federal de Comércio Exterior, resolveu designar o engenheiro Armando Godoi Filho, para, como representante daquele Ministério, fazer parte da comissão especial incumbida de apresentar medida para a defesa do patrimônio mineral do Brasil.

MERCADORIAS FORNECIDAS À SUA FILIAL NO RIO, COM O IMPÔSTO PAGO

Emprêsa estabelecida nesta capital expõe e consulta o seguinte:

"Sendo a matriz da supracitada, estabelecida em São Paulo e fornecendo à sua filial no Rio de Janeiro mercadorias de sua importação ou fabricação com a nota fiscal exigida, poderá esta filial vender, no todo ou em parcelas, tais mercadorias expedindo notas fiscais correspondentes com a indicação de que o impôsto de consumo foi pago naquela, ou deverá anotar outros esclarecimentos, ainda que, como sempre ocorre, a venda aqui se faça pelo preço debitado por São Paulo e que serviu de base para o pagamento do impôsto?"

Quer também saber a consulente quais as formalidades legais a que está sujeita no tocante ao referido impôsto pela operação descrita.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que sôbre o caso exposto na consulta relativamente aos produtos de fabricação da consulente, clara e positivamente dispõem as Observações 3ª, 4ª e 9ª à Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Acrescenta a Recebedoria que, no tocante às mercadorias importadas, cujo impôsto é devido e pago por ocasião do despacho na repartição aduaneira competente, deverá apenas consignar tal circunstância nas "notas fiscais" que emitir.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas concedeu autorização à firma Mayer, Heyer Limitada, estabelecida nesta capital, para negociar com os minérios enumerados no item 1 da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da Ágata e da granada aos fins industriais.

FIRMA EM LIQUIDAÇÃO ESTÁ SUJEITA AO DESCONTO PARA OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Uma firma estabelecida nesta capital, por seu liquidante, consulta se, estando a mesma em liquidação desde março de 1943, está sujeita à subscrição compulsória das Obrigações de Guerra, igual ao impôsto de renda calculado sôbre o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1942, que instrui a declaração de rendimentos apresentada para o exercício de 1943.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a subscrição compulsória de Obrigações de Guerra, tendo a sua cobrança baseada no impôsto de renda, não pode deixar de obedecer às normas estabelecidas pela atual legislação para a cobrança dêsse tributo, inclusive nos casos especiais, com o de liquidação e extinção de firmas ou sociedades.

Acrescenta aquela repartição que, em face do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, os contribuintes do impôsto de renda estavam obrigados, a partir de 1943, ao desconto para subscrição compulsória das Obrigações de Guerra, numa importância igual ao impôsto a que estiverem sujeitos ao exercício anterior.

Se, entretanto, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — a extinção da firma consulente ocorreu em 1943, em virtude do que ela não mais existia em 1944, nada mais seria devido a título da mesma subscrição nesse ano conforme já resolveu a mesma Divisão em decisão proferida no processo n. 3.748, de 1942, e publicado no *Diário Oficial* de 16 de janeiro de 1943.

PROTEÇÃO AOS PRODUTORES E EXPORTADORES DE FRUTAS CÍTRICAS

Em resposta ao telegrama de Miguel Scoofano ao presidente da República, solicitando medidas oficiais de proteção aos produtores e exportadores de frutas cítricas, declarou o ministro da Fazenda que o interessado deve dar consistência, com as necessárias minúcias, às questões que preocupam à sua classe, assim como, atendendo ao íntimo contato que o mesmo tem com as particularidades características do seu ramo de atividade, exemplificar as providências suscetíveis de remediar o que de anormal possa ocorrer a respeito.

A BOLSA DE LONDRES

Londres, 21 (A.F.P.) — O Discurso do Trôno, hoje, reabrindo o Parlamento, não teve tempo de refletir no Stock Exchange.

A sessão se manteve calma e o volume de negócios limitado. Os valores industriais mostraram-se abandonados, na espera, naturalmente, do orçamento a ser apresentado daqui a semanas. Houve baixas, mas as ações das emprêsas de cervejaria e automóveis continuaram a melhorar. A das companhias de borracha apresentaram-se com possibilidade. As demais fracas.

No compartimento dos valores sul-americanos, nada de importante, a não ser nova alta de 4 pontos nas ações 175 da São Paulo Railway, no Brasil. As da Leopoldina ordinárias, em oposição, caíram meio ponto a 13 e meio.

Os Fundos de Estado brasileiros sem interêsse; os chilenos em baixa, de um quarto de ponto a 31; os peruanos melhoraram.

ÓTIMAS SAFRAS DE TRIGO

Pôrto Alegre, 21 (Asp.) — A triticultura continua em pleno desenvolvimento neste Estado, apresentando alguns municípios resultados bem acima das previsões dos técnicos, a despeito de fatores contrários, inclusive da devastação causada pelos gafanhotos.

Adianta-se agora que somente no município de Marcelino Ramos a safra, êste ano será 50% superior à de 1946. Também são esperadas ótimas colheitas nos municípios de Erechim e Lagoa Vermelha.

A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

Os oradores de ontem e um estudo da America Latina no Plano Marshall

Realizou-se na manhã de ontem a 3ª sessão da XXVI reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, ora reunida em Petrópolis. O sr. James Kemper abrindo a sessão pediu ao sr. João Daudt de Oliveira para dirigir os trabalhos, tendo êste passado a palavra ao sr. Eduardo Denigno Mc Donald, representante chileno, que fez longa exposição sôbre o projeto da carta de garantias sociais para a 9ª Conferência Internacional dos Estados Americanos. O sr. Denigno ressaltou a importancia do referido projeto, e analisou os itens principais da carta. Combateu a sindicalização dos trabalhos rurais, acentuando que essa providência poderia acarretar consequências imprevisíveis. Referindo-se aos constantes aumentos de salários considerou que essas medidas, não sendo cercadas das devidas precauções, trazem como consequência a diminuição da produção e tambem suscitam uma verdadeira inflação, quando não forem acompanhadas pelo aumento da produção. O orador afirmou ainda que a extensão de determinados benefícios, tal como a faculdade de realizar contratos coletivos de trabalho a trabalhadores, que ainda não têm esses direitos, poderiam trazer consequências desastrosas para operários e patrões.

PELA LIBERDADE DA TROCA DE MOEDAS

Falando em seguida, o sr. Henrique Guedes de Mello, representante brasileiro, apresentou um retrospecto dos trabalhos realizados em Nova York, quando da primeira conferência continental de Bolsas de Valores. A essa reunião compareceram os representantes de 34 bolsas de valores dos Estados Unidos, Canadá e de nove países americanos. Foram aceitas as seguintes recomendações às Nações do Hemisfério para modificarem seus controles de cambio, a fim de facilitar o livre movimento de capitais e dividendos, resultantes de investimentos estrangeiros: 1) — Para que as autoridades governamentais de todos os países americanos não adotem medidas legislativas que afetem as operações das Bolsas, em seus respectivos países, sem primeiramente consultar e examinar o assunto em conjunto com as respectivas diretorias de Bolsas e seus peritos; 2) — Que sejam estudados os meios pelos quais as instituições financeiras, tanto publicas como particulares, conduzam suas operações e as de terceiros, a elas confiadas, por intermédio das Bolsas de Valores, a fim de dar maior volume às transações e mais estabilidade aos valores. 3) — Para que as Bolsas facilitem a troca de informações econômicas relativas às suas operações e à posição financeira dos títulos cotados e finalmente, para que a 11ª Conferência Continental de Bolsas de Valores se realize em 25 de outubro de 1948, na cidade de Santiago do Chile.

A seguir, o sr. Henrique Guedes de Melo deu conhecimento aos membros do Conselho de que estão presentes, da opinião emitida pelos mais prestigiosos representantes das Bolsas, o sr. John Haskell, vice-presidente da Bolsa de Nova York que disse, referindo-se à orientação que deve ser seguida sôbre o assunto: "o financiamento norte-americano à expansão industrial de países latino-americanos deve ser feito na base de ações de Bolsa ao invés de venda de títulos-apólices". A relação de ações de bolsa é sempre preferível ao "devedor-credor" e ajuntou que seria desejavel que os países latino-americanos deixassem livre o movimento de troca de moedas, pois a bolsa de Nova York não aconselhava investimentos bloqueados." Tambem foi de significação marcante as seguintes declarações do sr. Nelson A. Rockefeller, antigo secretário assistente do Estado: "Devem ser encontrados pelos lideres financeiros das Américas os meios adequados para auxiliar o desenvolvimento econômico deste continente"; "Que o Novo Mundo pode e deve ajudar o Velho Mundo". "As Américas têm dupla responsabilidade de manter sua própria economia e estender auxilio aos países batidos pela fome."

CONTRA A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Falando na reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o sr. James Kemper, delegado americano, manifestou-se contra a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, e acentuou que a experiência com essa providência [illegible]. O sr. Kemper ainda emitiu opinião contrária às atividades políticas dentro dos sindicatos e disse que, segundo lhe parece, os trabalhadores necessitam de tanta proteção contra os dirigentes de entidades sindicais como contra os patrões. Afirmou tambem o sr. Kemper que apesar da proibição de participação de entidades sindicais em atividades políticas, elas [illegible] e continuam atuando nesse setor e com sensivel prejuizo para os operários.

SOBRE O "PLANO MARSHALL"

Na sessão de amanhã, o sr. Roberto Simonsen, vice-presidente da Secção Brasileira do Conselho fará a leitura do seu relatório sôbre o "Plano Marshall", em seguida submetido à discussão.

Nesse documento o relator declara que o plano em questão foi ideado para fazer face à conjuntura européia, de ordem politica, econômica e social como os norte-americanos a encaram neste momento da evolução mundial no após-guerra. Depois de salientar que a população européia sendo quatro vezes superior à norte-americana, não se afastavam, de muito, os valores totais da produção desses dois blocos continentais, durante os séculos em que estiveram assegurados a paz e o progresso mundiais, passa o sr. Roberto Simonsen a estudar as alterações que a guerra ocasionou ao continente europeu e sua correlação com a política internacional e com a situação política e social dos vários países do continente. Estuda mais adiante o Relatório da Comissão de Cooperação Econômica, visando o restabelecimento do padrão de vida nos mesmos niveis existentes em 1938 e estabelece comparação com o atual plano Marshall e suas repercussões na América Latina, cuja verdadeira situação de pobreza realça.

REPERCUSSÃO NA AMÉRICA LATINA

Sobre os efeitos do "Plano Marshall" na América Latina, diz o sr. Roberto Simonsen em seu relatório:

"Em relação à América Latina a execução do programa, tal como o esboça a Comissão de Cooperação Econômica de Paris, vai nos obrigar ao retôrno a condições que se assemelham às que existiam no período da guerra. Seremos chamados a expandir nossas atividades extrativas, agrícolas e mineradoras, para colaborar nesse plano com a contribuição de matérias primas e produtos semi-coloniais.

A produção desses artigos, em quantidades anormais, forçará os países da América Latina a deslocar seus obreiros para atividades primárias, de baixo rendimento, e sujeitas à instabilidade econômica.

E o próprio Plano não prevê a manutenção, em niveis estaveis, a partir de 1951, das importações pela Europa, dos produtos latino-americanos.

Conhecemos, por outro lado, por nossa experiência recente, os graves danos que sofreram as nossas economias com esse deslocamento de nossos fatores de produção, para atividades sem garantia de continuidade e de baixo rendimento econômico. Poderemos ser atingidos, à prevista do relatório de Paris, por severa diminuição no fornecimento de bens de produção por parte dos Estados Unidos, porque a Europa, certamente, reclamará prioridade para suas necessidades.

E, finalmente, desgastando ainda mais os nossos equipamentos econômicos, estaremos, ainda, expostos aos males de inflação, decorrentes de valorizações artificiais de preços. As exportações excessivas de bens essenciais de consumo e a dificuldades de financiamento de nossas produções e exportações".

A MISÉRIA LATINO-AMERICANA

O padrão de vida médio de populações latino-americanas é seis vezes inferior ao nivel médio das da Europa e 25 vezes inferior ao do norte-americano. E no estado atual da civilização latino-americana, qualquer perda de substancia, em matéria econômica, representará um agravamento das condições de pobreza de nossas populações.

Os norte-americanos e europeus, que desfrutam alto padrão de vida, não compreendem, em sua maioria, as condições de penúria em que estão pessoalmente envolvidos os povos da América Latina. Esse estado de pauperismo não decorre de inferioridade de raças, porque todos nós somos provenientes, na maioria, das mesmas linhagens que povoam e promoveram o progresso das regiões mais avançadas do globo. Somos vítimas de fatores — de determinismos geográficos, que só a técnica e a ciência poderão corrigir, e essa correção demanda vultosos investimentos e grandes organizações técnicas que ainda não possuimos.

Os nossos 130 milhões de latino-americanos se traduzem, na unidade homem-consumidor, em 20 milhões de europeus, ou em 8 milhões de norte-americanos. E o Plano Marshall vai servir a 270 milhões de europeus.

Reconhecemos, entretanto, que sob o ponto de vista econômico e da defesa da política americana, é evidente o maior interesse dos Estados Unidos em conceder prioridade à reconstrução da Europa. Existem, porém, outros aspectos políticos e sociais que demonstram a necessidade de que a valorização do homem latino-americano corra paralelamente com o reequipamento do homem europeu.

Com a difusão do ensino e a divulgação dos progressos mundiais, cresce, diariamente, na América Latina, a consciência do seu estado de pobreza. Aumenta, incessantemente, a inquietação das massas e daí a instabilidade de nossas instituições governamentais e o amplo campo que se oferece à propaganda extremista.

Os 130 milhões de latino-americanos ocupam uma área territorial de importancia estratégica vital, não só para a defesa do hemisfério, como tambem para a segurança da grande democracia norte-americana.

Reequipar o homem europeu, e manter e agravar a pobreza do latino-americano, além de constituir uma injustiça social, significa, tambem, incorrer num grave erro de estratégia política.

E' verdade entretanto, que a execução do programa da Comissão de Cooperação Economica européia trará à América Latina a possibilidade de melhoria nas exportações para a Europa, nos próximos quatro anos."

VINHO VERDE DE GATÃO
branco ou tinto
BORGES

NÃO FICAM SUJEITAS A' COMPROVAÇÃO as despesas com transportes e bagagens de oficiais

Considerando que os oficiais, que vão em missão ao exterior, recebem normalmente a importancia correspondente à despesa dos transportes e bagagens; considerando que tais despesas são orçadas previamente, de modo que a importancia fornecida se acha limitada aos gastos rigorosamente indispensaveis; considerando que o ato de concessão de tais importancias declara expressamente o nome do beneficiado e o modo preciso de empregá-las; considerando mais que êsses caracteristicos evidenciam não se dever confundir tais despesas com as previstas pelo artigo 20 do R. A. E.; considerando, finalmente, que tais aspectos dão a essas importancias o carater individual, equivalente à requisição de transportes fornecida dentro do país, de acôrdo com o Código de Vencimentos e Vantagens Militares do Exército, o secretário geral que responde pelo expediente do ministro da Guerra, em aviso de ontem resolveu: a) — não fica sujeita a comprovação porterior, a aplicação das importancias mandadas entregar, por ato ministerial, a oficiais que vão em missão ao exterior, com a declaração expressa de se destinarem às respectivas despesas de transporte do oficial e sua familia; b) — a comprovação de tais despesas será feita com a quitação do oficial, passada na folha organizada pela tesouraria que tenha de requisitar a respectiva importancia do Estabelecimento de Fundos, a cuja folha deverá ser anexada cópia autêntica do aviso concessor da aludida importancia; c) — devem ser aprovadas tôdas as prestações de contas relativas a importancias já fornecidas com a finalidade aqui prevista, em data anterior ao presente aviso, desde que preencham as exigências dos itens "a" e "b".

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!
EMAGRINA
Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.
Adquira nas farmácias ou drogarias
EMAGRINA
ou pelo serviço de reembolso CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro
(30122)

AINDA O REEMBOLSO POSTAL

Sôbre o nosso tópico "Ainda o Reembolso Postal", da edição do dia 19, escreve-nos o diretor regional dos Correios:

"Cabe-me, no ensejo, esclarecer que os objetos postados como Reembolso não representam valores, senão para os fins comerciais a que se destinam na transação entre o remetente e o destinatário, pois geralmente são livros e mercadorias outras, e jamais a moeda em especie.

Fato especial a que me reporto para esclarecer e justificar a razão de ser da maior quantidade dos Reembolsos devolvidos, é que as remessas dessas publicações — livros etc. — são feitas sem consulta prévia aos destinatários, resultando a devolução dos objetos com a nota de que não interessa a estas pessoas e, aqui está a razão única de sua permanência prolongada na referida 5.ª Turma, a restituição dêsses objetos está condicionada ao ato do pagamento das taxas devidas pelos remetentes, que não viram satisfeitos os seus propósitos comerciais."

QUIS VINGAR A MORTE DA IRMÃ

São Paulo, 21 (Asp.) — Há dias, noticiamos a tragédia desenrolada na avenida Celso Garcia. O industrial Antonio dos Santos Mateus, surpreendendo a sua esposa saindo do consultório do dentista Manoel Sabino de Sousa, àquela avenida, n.º 857, abateu-a a tiros. Agora, um irmão da vítima Francisco Maria Patricio, vendo o dentista Manoel Sabino concertando o seu automovel, à porta de sua residência à avenida Guilherme Cotching, sacou de um revolver e chamando o dentista, desfechou contra êle quatro tiros. Mesmo gravemente ferido, Sabino correu para uma farmácia próxima, perseguido pelo criminoso, até que êste foi preso por soldados da policia. O dentista foi enviado para o hospital Dom Pedro II em estado grave.

Falhou o "Colapso Econômico" anunciado com lágrimas, no Senado, pelo ex-Ditador...

Tambem falhou a "Crise Econômica" vaticinada com impaciência por certos "teoricos"...

Ultimamente não se tem mais ouvido falar da crise, que, conforme certos comentaristas, deveria em pouco tempo devorar a economia nacional! Opusemo-nos desde o inicio a essas interpretações superficiais da interrupção momentânea, há alguns meses, dos índices do progresso econômico brasileiro, considerando sobretudo falsa e exagerada a denominação de "crise" ao que na realidade não passava de uma readaptação de nossa indústria às condições de após-guerra.

Nas estatisticas referentes à arrecadação de impostos e ao consumo de energia elétrica encontram-se provas de que já vencemos aqueles primeiros momentos de dificuldades. Segundo dados oficiais, vem sendo a seguinte a arrecadação do imposto sôbre vendas e consignações na capital do Estado:

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

	1946	1947
Janeiro	45,9	66,9
Fevereiro	49,9	71,8
Março	49,1	80,0
Abril	53,9	77,5
Maio	57,6	76,1
Junho	56,9	72,2
Julho	66,0	78,6

Mesmo admitindo-se que foi elevada a taxa do imposto, passando de 1,4% a 1,8%, as cifras da arrecadação do corrente ano continuam bem acima das do ano passado. E o que é mais importante ainda: a arrecadação do mês de Junho foi bem superior à dos meses precedentes. Nas cidades do interior, as arrecadações de Junho são as maiores do primeiro semestre, não ficando, em Santos, atrás das do mês de Março, que foi o mais forte nas arrecadações da capital. EM SETEMBRO, A ARRECADAÇÃO TOTAL DESSE IMPOSTO EM TODO O ESTADO ASCENDEU A 1.159.612.442 CRUZEIROS, OU SEJAM, 42.529.435 CRUZEIROS MAIS QUE NO MESMO MÊS DE 1946. Do que se conclue que os recuos registrados entre Abril e Junho se interromperam neste último mês.

Embora o consumo de eletricidade não reflita exatamente a situação econômica, em virtude do racionamento parcial ainda em vigor, uma diminuição da atividade industrial teria, em qualquer caso, repercussão no total de "kilowatts" consumidos. Mas isso não se deu e, apesar das pequenas flutuações mensais, o consumo vem sendo em 1947 ligeiramente superior ao do ano passado. O quadro abaixo representa uma estimativa do consumo de energia no corrente ano em confronto com o dos últimos anos, baseando-se os cálculos na média do consumo verificado nos oito primeiros meses de 1947:

CONSUMO DE ELETRICIDADE NA CIDADE DE S. PAULO

(*Em milhares de kwh*)

	Força	Total
1944	677.866	975.272
1945	688.755	1.052.385
1946	693.743	1.157.822
1947	708.063	1.239.822
Janeiro	57.622	99.738
Fevereiro	53.778	91.685
Março	60.796	103.155
Abril	57.847	100.620
Maio	61.055	106.893
Junho	59.261	105.479
Julho	62.632	110.478
Agôsto	59.240	108.096

COM ESSES ALGARISMOS CONFIRMA-SE, MAIS UMA VEZ, QUE NÃO SE PRODUZIU O COLAPSO ECONÔMICO QUE CERTOS "TEÓRICOS" ESPERAVAM QUASE COM IMPACIÊNCIA. Os produtos básicos da exportação, como o café e o algodão, continuam a dispor de mercados e de margens compensadoras de lucro. Quanto às comparações, às vezes feitas, entre os periodos que se seguiram às duas grandes guerras, não procedem, pois a indústria nacional possue hoje uma rôbustez bem maior que a de há 27 anos atrás. O progresso por ela realizado, nestes últimos oito anos, já não pode ser anulado nem mesmo pelas importações maciças dos produtos congêneres estrangeiros.

(Transcrito do "Estado de S. Paulo", de 18-10-947). (33663)

MILAGRES DO PADRE ANTONIO

Porto Alegre, 21 (Asp.) — Informam da cidade de Pelotas que Manoel Ciriaco Ferreira, aposentado do Cortume Tomson, estava quase cego. Ouviu a benção do padre Antonio, pelo rádio, bebeu o copo dágua benta e ficou curado.

Também comunicam de Passo Fundo, que, na vila de Cruzeiro, suburbio daquela cidade, verificou-se a cura completa de Isidoro José da Silva, de 52 anos de idade, paralitico há dois anos. "Ouvindo o rádio, quando o padre Antonio começou a falar, embora não fôsse católico — relata Isidoro — senti qualquer coisa interna, que dizia que eu ficaria curado, parecendo que as palavras do sacerdote mineiro fossem dirigidas diretamente para mim. Repentinamente, comecei a sentir repuxos na perna, que foi ficando quente. Em poucos minutos, senti que estava bom. Dei um salto, atirei fora as muletas, sai caminhando perfeitamente".

As muletas de Isidoro estão na redação da "Folha da Tarde", que noticiou sensacionalmente o fato.

EM PORTO ALEGRE, O DESTROIER "BOCAINA"

Porto Alegre, 21 (Asp.) — Procedente do porto do Rio Grande, chegou a esta capital o "destroyer" Bocaina, pertencente à Armada Brasileira, que durante a última guerra teve destacada atuação. A referida unidade visita os portos do sul do país, com o objetivo de recolher os futuros aprendizes de nossa Marinha de Guerra, inclusive Rio Grande, Porto Alegre. O "Bocaina" partiu do Rio de Janeiro no dia 17 do corrente, devendo partir de regresso no próximo dia 24, escalando novamente na cidade do Rio Grande.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

MONTEVIDÉO
por
CLIPPER...
Desfrute o tradicional serviço da Pan American em suas viagens à linda capital do Uruguay!
Venda de Passagens:
Avenida Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

VISANDO A VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRICOLAS NA BAHIA

Salvador, 21 — (Asp) — Está sendo aguardado nesta capital o dr. José Eurico Dias Martins, conhecido técnico do Ministério da Agricultura, ex-diretor da Divisão de Fomento Agricola do Ministério.

O governador Otávio Mangabeira, interessado no fomento da produção da Bahia, está promovendo a elaboração de um grande plano de trabalhos, visando, tambem, a valorização dos produtos agricolas do Estado.

Quando da sua recente visita a essa capital o governador Otávio Mangabeira entrou em entendimento com o ministro da Agricultura, no sentido de ser posto à disposição do governador da Bahia o dr. Dias Martins, para cooperar com os técnicos baianos na elaboração daquele plano de trabalhos, realizar estudos sobre a situação da agricultura bahiana e apresentar sugestões para o desenvolvimento da economia agricola do Estado.

O dr. José Eurico Dias Martins deverá embarcar para êste Estado, dentro de poucos dias logo que seja posto à disposição do governo estadual.

BALEADO UM ELEMENTO LIGADO À SITUAÇÃO POLITICA PARAGUAIA

Ponta Porã, 21 (Asp.) — Fato estranho ocorreu na linha divisoria com Pedro Juan Caballero. O sr. Felipe Cogorno, que demandava esta cidade, em companhia dos seus, ouviu vozes que o chamaram, do lado paraguaio. Ao voltar-se, recebeu uma descarga de nove tiros, sendo atingido varias vezes na região abdominal. Trata-se de figura ligada à situação paraguaia.

CÃO HIDROFOBO

Informam do Hospital Veterinário que foi positivada a raiva no exame procedido em um cão, preto, mestiço e tamanho médio, removido morto, no dia 18 do corrente, da estação de Braz de Pina. Os interessados devem procurar o Instituto Pasteur, situado à rua das Marrecas, 11, para o necessário tratamento.

COSINHAS PARA HOTEIS, HOSPITAIS E INSTITUTOS
Funcionamento a carvão ou gasolina. — Caldeiras com calefação termal. Grupos de Radiadores movidos a gasolina. — Informações: PACART, Via. G. Ferrari 3, Torino — Itália. (33666)

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um projeto de lei concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para dois tratores importados pela Secretaria de Agricultura de São Paulo.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de montepio militar a Cleopatra Fernandes da Silva; Ari Adauto Ribeiro de Oliveira, Aurea Seidl de Lemos, Maria Ferreira da Cruz, Elisa Barata Gouveia de Almeida e Araci de Azevedo Padilha.

MARCA Delrio
Grapefruit em gomos
✗ REFRESCANTE PELA MANHÃ
✗ SAUDAVEL À NOITE
✗ DELICIOSO A QUALQUER HORA!
A DOMICILIO CR$ 66,-
1 LATA É SUFICIENTE PARA 5-6 PESSÔAS
Peça pelo telefone 1 caixa de 12 latas:
CASA PORTUGUESE JOE LTD. R. da Misericordia 12
CONFEITARIA TIJUCA
CASA OSÓRIO

EQUITATIVA TERRESTRES EM SUA NOVA SEDE

Comemoração de seu 10º aniversário

Constituiu motivo de júbilo nos meios securitários a comemoração levada a efeito ante-ontem, do décimo aniversário da Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes. Aproveitando a efeméride seus dirigentes fizeram inaugurar sua nova séde própria, sita no Edificio Darke, assim como uma significativa homenagem ao seu fundador, sr. Alberto Boavista. Compareceram ao ato inúmeras pessoas, destacando-se entre elas d. Maria Amalia Teixeira Boavista, viuva daquele saudoso homem de negócios.

Filosofia barata
Não raciocina bem quem diz que a cera Royal é de preço caro.
Cara é a cera que, sendo barata, não brilha como a Royal. (30630)

AS RELAÇÕES TCHECO — BRASILEIRAS

Praga, 21 (A. P.) — Decio Coimbra, ministro do Brasil na Tchecoslováquia, deu de ombros ante as noticias de que o Brasil poderia romper relações com a Tchecoslováquia, embora corresse o boato, em certos circulos diplomáticos, de que o Brasil seguiria o rompimento de relações com a URSS rompendo relações com os pequenos vizinhos desta. O ministro brasileiro disse: "As relações entre os nossos dois países são as melhores. Penso que tal medida seria altamente improvavel".

Decio Coimbra salientou o fato de que a Iugoslávia foi mencionada como tendo assumido a representação dos interesses soviéticos no Brasil como um indício de que o Brasil provavelmente não romperá relações com os paises do chamado bloco do leste da Europa.

O Ministério do Exterior da Tchecoslováquia tambem não recebeu qualquer indicio de rompimento de relações com o Brasil.

O CASO DA "PARA' ELECTRIC"

Londres, 21 (A.F.P.) — O Foreign Office confirmou ter recebido pedido da Companhia "Pará Electric Railway and Lightning" para que sejam feitas representações ao govêrno brasileiro a respeito da anulação recente da concessão brasileira àquela empresa. O pedido está sendo examinado.

TRES MILHÕES DE DOLARES SEM RESULTADO

Assunção, 21 (A. P.) — A "Union Oil Company", com séde na Califórnia, e que tem a exclusividade da exploração do petróleo na região paraguaia do Chaco, anunciou ter já dispendido mais de três milhões de dólares, sem ter alcançado qualquer resultado concreto de produção, mas insistirá em suas explorações e pesquisas.

AS REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA CAFEEIRA

São Paulo, 21 (Asp.) — Ao que se noticia, foram aceitas em linhas gerais as reivindicações da lavoura cafeeira paulista em relação ao preço do café exportado para os Estados Unidos, garantindo-se a colocação de um milhão de sacas por mês e fixada a cotação minima de 490 cruzeiros por saca.

CREMORES, FERRÔLHOS, MAÇANETAS
O melhor sortimento pelos menores preços na
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 171
(35236)

OS TRABALHOS DA CENTRAL

Recebemos a seguinte carta:

"Leitor ha trinta anos do *Correio da Manhã*, li o artigo de hoje sôbre a Central.

Aposentei-me há pouco e servi a várias administrações; em todas, ou quase todas realizou-se alguma coisa. A modernização dos serviços teve inicio na gestão do engenheiro Romero Zander, homem competente honesto e trabalhador. Sem ser militarista, destaco tambem os coronéis Mendonça Lima e Alencastro Guimarães. O primeiro iniciou a eletrificação aos suburbios e o segundo estendeu-a até Santa Cruz e Belém, iniciando tambem o trecho até Barra do Piraí; começou tambem as importantes obras da remodelação dos traçados dos ramais São Paulo e linha do centro, de inestimável valor técnico e econômico, pois só os que trabalham em estradas de ferro podem avaliar as dificuldades com que se opera uma circulação com quebras de perfil que exigem recomposições cada 50 quilometros. Reformou tambem o sistema administrativo, podendo ser considerado um bom diretor. Ao que se sabe, a Central tem um deficit de Cr$ 400.000,00 diários; o atual diretor, para conseguir equilibrar o orçamento, só conhece um caminho: supressão de despesas, mas no pessoal e no material, as duas vigas mestras de todo serviço ferroviário. A Central não tem mais quadro; os agentes, condutores e maquinistas do antigo quadro II do Ministério da Viação já são poucos, a movimentação é feita com o pessoal mensalista, cujo vencimento máximo é Cr$ 1.200,00 e que não tem acesso numa autarquia sem regulamento, causa do desanimo e má vontade dos servidores que se sentem explorados pela administração. A economia na parte do material está redundando numa série de acidentes diários, com atrasos grandes, todos oriundos do desgaste do material fixo e rodante, além da imundice e do desconfôrto. São coisas que requerem solução imediata, pois representam a segurança da vida do povo. Com provisões para 24 horas, a Central está plantando tamareiras; os vagões que adquiriu só depois de 3 anos poderão trafegar; as locomotivas eletricas nem em 1948 chegarão a Barra do Piraí, pois atualmente no trecho eletrificado até Belem as condições técnicas não permitem que em determinadas horas duas circulem ao mesmo tempo. A eletrificação da serra do Mar está no inicio; há postes com isoladores e fios, coisa para inglês ver, pois há muito pano para manga no serviço dos tuneis, rebaixamento, alargamento, rêde aérea. Há muito "farol", muita preleção inocua para deleite dos que não entendem patavina de transportes e talvez por isso façam parte das comissões que no Parlamento "cuidam" disso.

Necessario se torna uma campanha sistemática e criteriosa sobre o assunto para que surjam providências. Apuração do que está aqui escrito, uma viagem no vagão cobaia que a Central mandou fazer para ver "se vai ou não vai", viagem de técnicos honestos, deputados que não façam questão de cadernetas de passe livre, jornalistas, um inquérito quase popular. O povo não tem defesa, tem agora um unico meio de defesa — os jornais.

Não estou pedindo a publicação desta, que é mais um aplauso ao *Correio da Manhã*, jornal de Edmundo Bittencourt, que foi o grande defensor do povo, enfrentando inumeras vezes os poderosos.

Leitor constante e amigo — *A. C. Corrêa*".

Este é o meu pequeno... GIGANTE!
O FAMOSO E 105
RCA Radiola
ONDAS CURTAS E LONGAS
Leve e portátil, êste pequeno rádio reune num artístico móvel de linhas modernas, excepcionais qualidades de potência, volume e sonoridade a um preço de combate até agora desconhecido em rádios de qualidade.
DISTRIBUIDORES ESCLUSIVOS
MESBLA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

JULGADO INCONSTITUCIONAL O ABATIMENTO DE PREÇOS DO CARVÃO FORNECIDO PELO "CADEM" À VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL, QUE O DEVERÁ ADQUIRIR AOS MESMOS PREÇOS FIXADOS PARA OS DEMAIS CONSUMIDORES DO PAÍS

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia enviou ao Consórcio Administrador de Empresas de Mineração "CADEM" o seguinte oficio:

"Of. n.º 163. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1947.

Sr. Presidente do CONSORCIO ADMINISTRADOR DE EMPRESA DE MINERAÇÃO "CADEM"

Em resposta ao vosso oficio desta data, cumpre-me comunicar-vos que este Conselho, na sessão realizada em 19 de setembro ultimo, em cumprimento ao mandato de segurança expedido pelo Exmo. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Publica, deliberou, por unanimidade, propor ao Governo, como de fato já propôs, a extinção das diferenças de preços de carvão do Rio Grande do Sul estatuidas em favor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e da Prefeitura Municipal de Rio Grande pelo Decreto-lei n. 9.826, de 10 de setembro de 1946, e isso porque as referidas diferenças de preços foram julgadas inconstitucionais por aquela autoridade judicial.

Saudações.
(a.) Fonseca Costa
Pelo Presidente

Em vista da decisão supra, o Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal enviou ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia o seguinte oficio:

"N.º 431. Distrito Federal, 14 de outubro de 1947.

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Acusando o recebimento do oficio numero 14 dessa Presidência, não posso deixar de manifestar, a V. Ex. e demais membros desse Egrégio Conselho, o prazer que me causou a atitude digna e elevada desse colendo órgão da administração, no tocante ao mandato de segurança impetrado, perante este Juizo, pela Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo e Companhia Carbonifera Minas de Butiá.

Egressos de um periodo de sete anos de um regime autoritário, durante o qual se pretendeu sufocar o Judiciário nas malhas de um regime de exceção, é com grande prazer que verificamos que, ao termo desse periodo de trevas, existem, para o bem do Brasil, em altos postos administrativos, homens com a compreensão exata de seus deveres civicos, sem quebra da autoridade que o alto grau de hierarquia, em que se acham colocados, lhes atribue.

O respeito ás leis, o acatamento ás decisões do Poder Judiciário, longe de constituirem diminuição para aqueles que assim agem, só fazem elevá-los no conceito de seus concidadãos.

Tanto mais digno de nota é o fato, quando se verifica que, na mesma sessão em que o Egrégio Conselho apreciou a decisão judiciária, dando-lhe integral acatamento, repeliu com a mesma energia e altaneria a intromissão indébita de membro de outro poder traduzida na critica injustificada feita ao Conselho, como tudo consta da publicação da ata respectiva, no "Diário Oficial", da União.

Queira, pois, V. Ex. receber, com os demais membros desse Conselho, os cumprimentos do Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica, pela elevada compreensão demonstrada e que traduz bem o alto nivel moral e intelectual dos provectos conselheiros.

Saudações Atenciosas,
O Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Publica
(a.) Elmano Martins da Costa Cruz".

(33665)

HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 — TEL. 22-4148
.. .. RIO DE JANEIRO (35302)

CIGARROS
Lincoln
DE PONTA A PONTA
O MELHOR!

JÁ ESTÁ OUTRA VEZ À VENDA NO BRASIL

a Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP

Elimine 90% dos inconvenientes ao barbear-se Usando a SCHICK-EVERSHARP!

A lâmina se muda automàticamente. EMPURRE! PUXE!... E PRONTO!

EVITE ESTES 4 INCONVENIENTES:

1 PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz-se a barba 50% mais rápido. O resto fica reconhecido é mesmo... na metade do tempo!

2 ARRANHÕES E CORTES - A barra-guia patenteada mantém cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba se faz suavemente, e os protetores para os cantos afiados das lâminas evitam cortes.

3 PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, nem a enxugar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'água, sacudi-la e... pronto!

4 MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desembrulhar lâminas. A mudança é automática e instantânea.

Compre hoje mesmo uma Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP (ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Iniciadas as diligências em tôrno do pedido de registro do P.P.P.

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de ontem, examinando uma consulta formulada pelo Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Mato Grosso, sôbre o periodo da duração dos mandatos dos membros que compõem o Tribunal Regional daquele Estado, decidiu solicitar àquela Côrte as informações necessarias.

Pelo ministro Cunha Melo foi relatado uma consulta do presidente do Regional de Alagoas, indagando onde devem votar os eleitores do distrito de Feira Grande, em virtude de haver sido o mesmo transferido do municipio de Arapiraca para o de São Braz. Depois de examinar o assunto, respondeu o Tribunal que aqueles eleitores passaram automaticamente a pertencer ao distrito de São Braz, por onde deverão exercer os seus direitos, cabendo ao juiz eleitoral da respectiva zona tomar as necessarias providencias.

Respondendo, a seguir, a uma consulta do presidente do diretorio da U. D. N. em Itajubá, Minas Gerais, sobre se os eleitores de uma zona podem ser transferidos para outra, vinte dias antes do pleito, informou o Tribunal que as suas instruções e deliberações a respeito esclarecem o assunto.

Em face de uma questão de ordem levantada sobre providencias a serem tomadas em um mandato de segurança interposto pela U. D. N. contra o Regional do Estado do Rio, decidiu o Tribunal que cabe ao relator a ordenança do respectivo processo.

Para apressar os recursos de Pernambuco

Atendendo a um pedido do professor Sá Filho, decidiu o Tribunal solicitar ao Regional de Pernambuco a urgencia possivel no julgamento de processos a ele encaminhados, uma vez que existem recursos de diplomação cujos julgamentos estão dependendo do pronunciamento daquela côrte.

As diligencias em torno do P. P. P.

Tiveram inicio ontem, na secretaria do T. S. E., as diligencias determinadas pelo ex-procurador geral da Republica sr. Temistocles Cavalcanti, no sentido de verificar se os signatarios do pedido de registro do Partido Popular Progressista, bem como os eleitores que assinaram as listas, são, na sua maioria, ou em numero ponderavel, filiados ao extinto Partido Comunista.

O relator do processo, desembargador Saboia Lima, deferiu um pedido do delegado do P. P. P., sr. Helio Valcacer, permitindo que as diligencias sejam, em todas as fases, acompanhadas e até auxiliadas por elementos do proprio partido.

SANATÓRIO CANAVIAL

O MAIS MODERNO SANATÓRIO NO MELHOR CLIMA DO BRASIL

Recupere a sua saúde no mais moderno e bem aparelhado sanatório do Brasil. Situado em Corrêas, a 950 metros de altitude, e assistência médica permanente. Direção dos Drs. A. Cordeiro, Francisco Benedetti, Dib Abud e João Figueiredo. Diárias a partir de Cr$ 90.00 – Informações: no Rio, 22-6689 e em Corrêas, Tel. 81. (33640)

É Novo! É Automático! É Garantido Contra Qualquer Acidente!

Por ser Tissot, êste novo relógio, que dá corda a si mesmo, incorpora tôdas as qualidades que deram nome mundial a essa marca. Precisão... Resistência... Proteção contra choques, água, pó. E qualidades antimagnéticas cientificamente comprovadas. Porém, há mais! É a famosa garantia que testemunha a confiança depositada por Tissot nos seus relógios. Trata-se do Certificado de Garantia Contra Qualquer Acidente, válido por um ano, com o qual será grátis qualquer consêrto que por acaso se tornar necessário. E, em caso irremediável, o possuidor receberá um novo relógio em troca. Conheça hoje, nos bons relojoeiros, o notável Tissot Automático!

Ao adquirir o seu Tissot Automático, não deixe de pedir o Certificado Tissot Exclusivo de Garantia Contra Qualquer Acidente.

Aço....... Cr$ 1.100,00

OMEGA Tissot AUTOMÁTICO

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGERE — GENEBRA — SUIÇA Tissot

DE SÃO PAULO

Encerrado o prazo para registo de candidatos

São Paulo, 21 (Asp.) — Encerrou-se ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, o prazo para registro dos candidatos ao pleito de 9 do mês vindouro. Para vice-governador, foram registrados os seguintes nomes: Cirilo Junior, pelo P.S.D.; Novelli Junior, pelo P.S.P., P.D.C., P.R. e P.T.N. e Plinio Barreto, pela U.D.N. Foram registrados os seguintes candidatos para a prefeitura desta capital: Prestes Maia, pelo P.T.B.; Orlando de Almeida Prado, pelo P.R.; Marrey Junior, pelo P.S.P., e Silas Botelho, pelo P.T.N. Foram igualmente registrados 383 candidatos a vereadores, da seguinte maneira: P.S.D., 45; U.D.N., 41; P.T.B., 40; P.S.P., 45; P.D.C., 45; P.T.N., 41; P.S.B., 41; P.R.T., 43; P.R., 32 e P.O.T., 9.

O SR. GETULIO VARGAS VEM AI

São Paulo, 21 (Asp.) — Falando à reportagem, o sr. José Junqueira, procedente de São Borja, onde foi avistar-se com o senador Getulio Vargas e trazer suas sugestões sobre o candidato do P.T.B. a vice-governador, declarou que o sr. Getulio Vargas está a par do problema político paulista. Essa decisão seria apoiada pelo presidente de honra do P.T.B., o qual enviará, após a escolha, um manifesto ao povo de São Paulo. Declarou ainda o sr. José Junqueira que o senador Getulio Vargas deverá passar por esta capital antes de seguir para o Rio, onde sua licença no Senado terminará a 7 de novembro.

35 CANDIDATOS COMUNISTAS

São Paulo, 21 (Asp.) — Segundo informa um órgão local, 35 candidatos comunistas concorrerão às próximas eleições para a vereança da capital com a legenda do Partido Social Trabalhista.

A ALIANÇA ENTRE QUEREMISTAS E COMUNISTAS

São Paulo, 21 (Asp.) — Não resta a menor dúvida de que o P.T.B. apoiará o nome do sr. Cirilo Junior, pois o proprio sr. Getulio Vargas é seu partidário. De outro lado, os comunistas também, ao que se anuncia, apoiarão o nome do lider da maioria na Camara. O P.S.D. estaria entrado em entendimento com o deputado Basta Neves e outros dirigentes do P.T.B., a fim de que seja iniciada a propaganda da candidatura do sr. Cirilo Junior, sem perda de tempo.

O P.S.T. APOIARA O SR. NOVELLI JUNIOR

São Paulo, 21 (Asp.) — O P.S.T. resolveu apoiar o nome do sr. Novelli Junior a vice-governador do Estado. O resultado da Convenção desse partido para a referida eleição foi: Novelli Junior, onze e Cirilo Junior oito.

MÁ DIGESTÃO?

Cuidado! Pode ser seu fígado. Tome PÍLULAS CARTER para o fígado. Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

DESIGNAÇÃO DE MEDICOS DA PREFEITURA

O secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura designou os médicos Augusto Paulino Soares de Sousa Filho, Eitel Pinheiro de Oliveira e Necker Pinto para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão encarregada de opinar sôbre a eficiência do método proposto pela empresa de desinfecção técnica, promovendo os entendimentos com a firma interessada. O mesmo secretário designou, também, o médico Edmundo Vasconcelos para, como representante da referida Secretaria, integrar a comissão que ficará incumbida de apresentar o projeto de alimentação gratuita às escolas, atinentes às Secretarias Gerais de Saude e Assistência e Educação e Cultura.

O DIA POLICIAL

MORREU, NO H.M.C., A VITIMA DO DESASTRE DA RUA COPACABANA — IDENTIFICADO O CHAUFFEUR CULPADO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Não resistindo aos ferimentos faleceu no H.M.C. o empregado no comercio Antonio Ramos de Oliveira, o qual, como noticiamos ontem, tivera uma das pernas esmagadas em consequencia da colisão de um bonde com um auto de chapa nº 52.13 que era dirigido por Vitorio Alba Serra. O acidente ocorreu na rua de Copacabana esquina de Djalma Ulrich. O cadaver foi removido ao necrotério.

COLISÕES

Na Estrada Vicente de Carvalho, esquina da rua Aquidauana a camioneta nº 45.191, dirigida por Antonio Silva, morador à estrada Marechal Rangel, 903, foi colhida por um auto-transporte de nº ignorado cujo motorista logo fugiu. Com o choque o motorista da camionete fratura exposta do braço esquerdo. A vitima foi internada no H.G.V.

FOI FERIDO O CHEFE DO S.U.

Por portaria de ontem o diretor da Guarda Civil, foram destituidos Teodomiro Gomes da função de chefe do Socorro Urgente de Botafogo, suspendendo-o por 15 dias e aplicando também a pena de suspensão por igual período ao guarda David Pereira da Silva; os dois foram punidos por terem praticado irregularidades com prejuizo da disciplina da corporação.

O CADAVER BOIAVA

Deu à praia, às imediações do posto 6, o cadaver de desconhecido de cor branca de 35 anos presumíveis, o qual foi identificado à... estado de putrefação foi recolhido ao necrotério.

AGRESSÕES

Em consequencia de agressão à foice de que lhe resultaram ferimentos na cabeça, foi pensado no hospital Rocha Faria o operario Antonio Gonçalves Fontes, domiciliado à estrada Quandu Lucena sem numero. Como agressor aparece o individuo Arlindo Custodio desafeto da vitima, que fugiu.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Em terreno baldio próximo ao domicilio, matou-se, ingerindo um tóxico, o operário Altair Oliveira Ribeiro, operário que residia à rua Ibirapitan, 426. O cadaver foi removido ao necrotério presumindo-se que o infeliz tenha sido levado a esse desatino por dificuldades financeiras.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua das Laranjeiras esquina de Soares Cabral, um auto de nº ignorado colheu o menor Manuel Assunção residente à mesma rua. A vitima teve os socorros da Assistencia.

— Outra vitima dos autos foi o Victorio Antonio, de 4 anos, filho de Antonio Pereira, morador à rua Carolina Machado 1470. A vitima foi internada no H.C.C.

NO XAQUALHA!

Compareceu à delegacia do 13º Distrito a operaria Carlota Aldaíra de Oliveira Cruz, residente à rua Almirante Pereira Guimarães nº 22438 ao meio-dia de ... Conde Bonfim, ao lado da companheira ... faleceu no ônibus de nº 50802, da Viação Carioca ... Vitalveno ... Garces o escrivão Antonio Silva ... [illegible]

MINISTÉRIO DA MARINHA

Quadro de oficiais auxiliares — Serão chamados para prestar exame de admissão ao quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, os seguintes suboficiais: CF — Ascendino Rodrigues de Albuquerque, Cincinato Gurgel de Albuquerque, José Antonio Bulhões, Ildefonso Toledo de Melo; AT — Valdemar José Alexandre Emilliano Ciriaco Velho Melo, Otávio Dias, Felismino Soleano de Carvalho, Elvino Dantas, Valdemar Braga; TM — Sebastião Bispo de Lemos; SI — Justino Cardoso da Silva, Basilio Simões Bentes, Arnaldo da Costa Pereira e Francisco Salustiano Lopes. (Conclusão).

Designação de oficiais — Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações dos capitães de corveta, médicos Achilles Mesiano, para a Esquadra; Olavo Dantas Itapicuru Coelho para o H.C.M.; Luis Gonzaga Pereira da Fonseca Neto para a Junta Central de Saúde; dos capitães-tenentes, Carvalho Soares para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; Lawrence Charles Tames para a Esquadra; 1º tenente médico Nemo Souza ... para a Base "Almirante Morais Rego dos capitães tenentes Edilguche Gomes Carneiro, para imediato do CS" — "Goyaz": Umberto Giudice Fitipaldi, para o 5º D.N.; Paulo Lebre Pereira das Neves para a Escola Naval; Ari Marques Jones para o Departamento de Artilharia da A. M.I.C.; do 1º tenente Murilo Rangel Ribeiro Lopes, para o 4º D.N.; do 1º tenente Reinaldo Feijó Pontes, para o 3º D. N.

Montepio Militar — Passaram a contribuir obrigatoriamente para o Montepio do posto superior, por contarem mais de 30 anos de serviço compatíveis para inatividade, os capitães de fragata Alvaro Pereira do Cabo e Edgard Ramos Lameira.

Incluidos na Reserva Naval — O ultimo boletim deste Ministério faz publico a relação nominal dos reservistas de 1a., 2a e 3a. categoria incluidos na reserva naval durante o mês de setembro do corrente ano.

"Guia de Formação Marinheira" — A Diretoria do Ensino Naval comunica aos interessados que já está em condições de atender a pedidos de fornecimento ou venda do livro-texto "Guia de Formação Marinheira". O preço desse livro é Cr$ 15.00.

Visitarão a Escola Naval — Dando cumprimento ao programa de visitas aos estabelecimentos da Marinha os adidos navais estrangeiros visitarão, hoje, a Escola Naval, onde lhes será oferecido o almoço pelo diretor daquele importante estabelecimento, almirante Armando Pinto Lima.

Transferencia para a reserva remunerada — O presidente da Republica, assinou na pasta da Marinha, os seguintes atos: — Transferindo para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente os suboficiais Augusto dos Santos, Anisio Carvalho Silva, Ascendino Rodrigues de Albuquerque, Carlos Gomes Ribeiro, Cincinato Guergel de Albuquerque e Edgard de Almeida Barros.

Novo vice-diretor do Pessoal — O titular da Marinha em portaria de ontem, designou o capitão de mar e guerra Harold Reuben Cox, para exercer o cargo de vice-diretor do Pessoal da Armada.

VENCIMENTOS DE OFICIAL GRADUADO REFORMADO EM SERVIÇO ATIVO

No requerimento em que o capitão de fragata graduado reformado José Alberto Nunes que exerce as funções de vice-presidente da Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha, pleiteia que lhe seja pago a contar de ... o decreto-lei nº 243, de 9-11-939, deste Ministério, para pelo ter exercicio oficial do posto de capitão de fragata a que foi promovido ... graduado, foi pelo diretor geral da Fazenda Naval, exarado o seguinte despacho: a) — Diz o C.V.V.M.A., art. 63, parágrafo 1º — "Quando o exercício do cargo for "atribuido indiferentemente a dois ou mais postos, nenhuma diferença de vencimentos caberá ao oficial que tiver qualquer desses postos; b) — O requerente é capitão de fragata, graduado, reformado, logo, embora fosse ativo, só poderia perceber os vencimentos de capitão de fragata, por força do artigo já transcrito, se não estivesse desempenhando as funções de capitão de mar e guerra ou de fragata; c) — Se o requerente estiver percebendo vencimentos de capitão de corveta, terá direito aos de capitão de fragata não porque se enquadre nas disposições referentes a substituições, mas porque os vencimentos dos inativos convocados ou designados para funções de atividade são os que corresponderem aos postos ou graduações que adquiriram com a transferencia para a inatividade".

REDUZA A GORDURA Por Um Novo Método

Ao atender às Estrêlas de Cinema de Hollywood, um médico descobriu um método seguro e rápido de remover o excesso da feia gordura. Começa a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Êste novo método, chamado **Formode**, traz nova vitalidade, saúde e energia como também uma aparência atraente, ao dissolver a gordura. V. não só se sentirá como parecerá 10 anos mais jovem. Não é necessário fazer regime alimentar, nem usar drogas drásticas ou praticar exercícios em excesso. Atúa ajudando a natureza. **Formode** reduz a gordura de um modo garantido como V. deseja. Peça **Formode**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A LUTA NA CHINA

Peiping, 21, (U.P.) — Vanguardas comunistas penetraram em Kirin, importante centro ferroviario e distribuidor de energia eletrica ao leste de Changchun, na tarde de anteontem. E' o que informa um despacho oficial aqui recebido, segundo o jornal "Ishin Pad," o general Cheng-Cheng telegrafou à guarnição ordenando que defenda Kirin até à morte. O jornal informa ainda que forças comunistas inclusive de tanks estão se concentrando em Tahantun ao sul de Changchun, enquanto poderosos reforços nacionalistas vindos de Mukden chegaram a Szepingkai prometendo transformar a situação militar.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado a 28 meses de reclusão — Na sua ultima sessão o Superior Tribunal Militar condenou José Pedro da Silva, do 1º Batalhão de Pontoneiros a 28 meses de reclusão ex-vi dos artigos 154 e 178 do Codigo Penal Militar.

Tambem condenou José Cesar de Macedo, da Base Aérea do Recife, à pena de meses de detenção, como incurso no artigo 13 do referido Codigo.

Posse de substituto de promotor — Perante o procurador geral da Justiça Militar, tomou posse ontem, o bacharel Luis da Costa Gomes, do cargo de substituto de promotor da Auditoria de Guerra da 9a. R.M., com sede em Campo Grande, Mato Grosso, para o qual fôra há pouco nomeado.

Processos entrados no S.T.M. — Deram entrada, ontem na Secretaria do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação os processos referentes aos reus João Alexandre da Silva, Hilario Martins Paes, Altamiro de Oliveira e Genaro Peciat, que transcitaram pela 1a. Auditoria da 1a. Região Militar.

Revisão criminal — Acácio Augusto Strecht Ribeiro condenado a pena de 4 anos de reclusão requereu ao Superior Tribunal Militar revisão de seu processo.

A pauta de hoje do S.T.M. — Para julgamento hoje, do Superior Tribunal Militar estão em pauta os processos de "habeas-corpus", impetrados em favor de João Bastos Santana, Aristides Tertuliano da Silva, Delvo Pinto de Carvalho e José Macedo, todos devidamente informados pelas autoridades altas censoras.

LENÇOS

PARAMOUNTE OS MELHORES DO BRASIL

REDUÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS EM SÃO PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — Ao que se anuncia, o governador Ademar de Barros enviou verdadeiro ultimatum à Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, intimando-a a reduzir as tarifas de seus veículos. Em consequencia reina verdadeiro pânico no seio da CMTC, pois com a redução dos preços das passagens terão de ser anuladas as encomendas de veículos e materiais feitos nos Estados Unidos. Afirma-se tambem que varios diretores da CMTC pedirão demissão em consequencia do ultimatum do governador.

A Câmara Municipal aprovou uma moção de apôio ao govêrno

Duas sessões agitadas e inteiramente absorvidas pelo incidente com a União Soviética

Na sessão matutina de ontem, na Camara Municipal, entrou em discussão mais um bloco de requerimentos sobre problemas do abastecimento, falando em tôrno dos mesmos, entre outros, os vereadores Joaquim do Rêgo, Hermes de Caires e Crispim da Fonseca. Adiados os debates para a reunião vespertina, ocupou a tribuna a senhorita Ligia Maria Lessa Bastos, que tratou do ensino industrial, protestando contra um decreto baixado pelo prefeito no dia 17 do corrente, em que o sr. Mendes de Moraes invade as atribuições do Legislativo, quando determina que "a partir de 1948 o ensino industrial básico das Escolas Técnicas da Prefeitura será substituido pelo curso ginasial." Com êsse ato o prefeito teria revogado vários decretos do Poder Executivo Federal. Concluindo, a senhorita Ligia Bastos encaminhou à Mesa um projeto de lei, autorizando a Comissão Diretora a recorrer ao Judiciário, para defender as suas prerrogativas.

Após falar o sr. Frota Aguiar, sobre a autonomia do Distrito Federal e o projeto de lei organica em andamento na Camara dos Deputados, a senhorita Lia Corrêa Dutra leu a declaração de principios do Congresso de Escritores recentemente realizado em Belo Horizonte, para que êsse documento fosse transcrito nos anais da Casa.

O incidente com a Rússia — O sr. Jaime Ferreira propôs um voto de congratulações pela manifestação de solidariedade ao presidente da República, que estaria sendo organizada por um grupo de trabalhadores, em face do rompimento de relações entre o Brasil e a Rússia. O lider da bancada comunista, sr. Amarilio Vasconcelos, manifestou-se contrario ao voto, declarando não se tratar de movimento de trabalhadores, mas apenas de uma espécie de manifestação estadonovista preparada pelo Ministério do Trabalho e pelas juntas governativas dos sindicatos.

Também rejeitando o voto, falou o sr. Carlos Lacerda, que lembrou não ter havido publicação de qualquer nota oficial sôbre a pretensa manifestação trabalhista e o representante integralista estava querendo levar a Camara a uma resolução precipitada. Apoiou o sr. Amarilio Vasconcelos, quando disse que o movimento anunciado era uma homenagem promovida, à maneira do Estado Novo, por um órgão do govêrno, ao próprio govêrno. E terminou esclarecendo que a U. D. N., quando justificou o ato do governo, ao romper relações com a União Soviética, não manifestou apôio a êsse govêrno, senão dentro dos limites da sua decisão, que não poderia ter sido outra.

Resolveu, então, o sr. Jaime Ferreira, retirar a sua proposição, para formulá-la quando fosse publicada a noticia oficial da "manifestação".

Na ordem do dia, com um pedido de encerramento de discussão feito pelo sr. João Machado, foi aprovado, em fase inicial, o substitutivo do sr. Alencastro Guimarães ao projeto 70, que dispõe sôbre a construção do Metro sem concorrência publica. Para isso, a senhora Odila Schimidt emitiu parecer oral, em nome da Comissão de Viação e Obras.

Aprovaram-se, ainda, os projetos 196, em fase final, e 205, em primeira discussão, ambos autorizando abertura de novos créditos na Prefeitura.

Entrou em discussão o projeto 18, que trata da reforma da secretaria da Casa, ficando os debates transferidos para a reunião da tarde.

Ainda o incidente diplomático — A sessão vespertina foi iniciada na hora regimental, aprovando-se, no começo do expediente, o bloco de requerimentos sobre abastecimento.

Depois de uma questão de ordem levantada pelo sr. Paes Leme, a proposito da reforma da secretaria de que trata o projeto 18, as senhoras Arcelina Mochel e Sagramor de Scuvero reclamaram aumento de pensões no Montepio dos Empregados Municipais e protestaram contra a suspensão de um grupo de alunas de uma das escolas da Prefeitura.

A senhora Odila Schimidt discorreu sobre a vida e a obra de Chiquinha Gonzaga e terminou propondo e obtendo um voto de saudade e admiração à compositora brasileira, pela passagem do seu aniversario de nascimento.

Discursou também o sr. Gama Filho, a respeito do abastecimento de carne, ocupando a tribuna, a seguir, o lider da bancada do P. S. D., sr. Júlio Catalano, para justificar a atitude do govêrno, ao resolver interromper as relações com a Rússia. Declarou que discursos iguais àquele estavam sendo lidos no Senado e na Camara Federal e que só lhe restava lamentar a posição tomada pela bancada comunista, que teria, atravez de seu lider, insultado as Fôrças Armadas.

O sr. Amarilio Vasconcelos, em aparte, retificou a afirmação do lider pessedista, dizendo que não havia insultado as Fôrças Armadas, cuja orientação e formação democrática reconhecia: fizera referência, apenas, ao "grupo de generais fascistas" que cerca o presidente da Republica.

A reforma da Secretaria — Tendo começado o periodo da ordem do dia, o sr. Amarilio Vasconcelos pediu encerramento de discussão do projeto 18, que dispõe sôbre uma ampla reforma da secretaria, alegando que já haviam falado três oradores em tôrno da matéria. Nesse caso, o Regimento Interno permite o encerramento. Mas não era, exatamente, o caso, segundo acentuou, levantando uma questão de ordem, o sr. Carlos Lacerda: dos três oradores, um foi o proprio autor do projeto e primeiro secretário da Casa, tendo os outros dois falado para dar apoio ao primeiro.. Dessa maneira, a questão não pudera, sequer, ser definida. O sr. Paes Leme, igualmente, em questão de ordem, declarou que não havia Regulamento em vigor, respondendo o sr. João Alberto que vigorava o de 1919.

O sr. Adauto Cardoso lembrou que a Comissão Diretora havia elaborado um projeto de Regulamento, que chegou a ser impresso, mas dele não conseguiu a Camara tomar conhecimento, porque a Mesa, "agindo, declaradamente, com intuitos politicos", deliberara suprimi-lo à apreciação do plenário.

Depois de numerosas questões de ordem, o sr. Paes Leme requereu a retirada do projeto, provocando novas questões e protestos. Interveio mais uma vez o sr. Carlos Lacerda, que conseguiu esclarecer a questão, colocando-a nos seguintes termos: ou havia, como declarava a Mesa, um Regulamento em vigor (e nesse caso o projeto teria que ser retirado, porque o teria expressamente) ou não havia Regulamento e, nesse caso, antes de discutir o projeto, a Casa haveria de aprovar um novo estatuto. O encerramento da discussão àquela altura — afirmou — era simples facciosismo.

O requerimento do sr. Amarilio Vasconcelos foi, entretanto, aprovado, contra o voto da bancada udenista e do sr. Osorio Borba, ficando encerrada a discussão.

Mais uma vez o incidente com a Russia — Esgotada a hora regimental, foram concedidas três prorrogações, voltando os vereadores a tratar, mais uma vez, do rompimento de relações com a Russia.

De inicio, o sr. Adauto Cardoso encaminhou à Mesa uma moção de apoio ao presidente da República e desagravo ao Brasil, em face dos insultos recebidos da União Soviética, sugerindo, ainda, o envio de telegramas aos ministros do Exterior e da Guerra, com expressões de desagravo à Fôrça Expedicionária Brasileira.

A pedido do sr. Carlos Lacerda, o sr. João Alberto determinou que o secretário lesse a nota oficial do Itamaraty, indo à tribuna, logo depois, o sr. Alencastro Guimarães, que definiu a posição do P. T. B. com estas palavras finais do seu discurso: "Certo ou errado, com o Brasil".

Pela bancada da União Democrática, novamente falou o sr. Carlos Lacerda, que reafirmou os termos do seu discurso da véspera, acrescentando que o dia não era de alegria ou de júbilo, mas de reflexão em tôrno da responsabilidade de todos e das consequências do ato do govêrno. Entrou em novas apreciações do incidente, afirmando que tudo se deu à Russia, para que o govêrno soviético evitasse o desfecho lamentavel a que se chegou. Qualquer resposta à nota brasileira serviria, ao menos, para salvar as aparências. A União Soviética — lembrou — poderia responder, inclusive, que o govêrno russo, diante dos ataques de sua imprensa ao Brasil, era tão responsavel quanto o sr. Dutra, em face dos orgãos da imprensa e do rádio pertencentes ao govêrno brasileiro e que também atacam a União Soviética. Depois de reafirmar que, para combater o totalitarismo comunista, não pouparã também os totalitários da direita, concluiu com as palavras do sr. Alencastro: "Certo ou errado, com o Brasil".

O lider da bancada comunista, sr. Amarilio Vasconcelos, também voltou a falar, fugindo, entretanto, do assunto, ao qual foi chamado por um aparte do sr. Carlos Lacerda. Resolvendo abordar a questão, repetiu que o rompimento só interessava aos monopolistas norte-americanos e passou a relatar violências que estavam sendo, já por conta do incidente, praticados contra a "Tribuna Popular" e outros jornais do Partido Comunista. A um aparte do sr. Benedito Mergulhão, que citou a posição de parlamentares comunistas franceses em situação semelhante, respondeu, concluindo:

— Com ou sem Russia, somos pelos interesses do Brasil.

Submetida ao plenário, foi aprovada, unanimemente, a moção apresentada pelo sr. Adauto Cardoso, com assinaturas do sr. Carlos Lacerda e outros vereadores.

Justificando o seu voto favoravel, o sr. Osorio Borba declarou que o Partido Socialista do Brasil apoiava a atitude do govêrno, mas apresentava restrições à sua conduta. Disse que o govêrno está aproveitando a oportunidade para desenvolver a mais desenfreada demagogia, praticar violências e fomentar a desordem na massa. Protestou contra o empastelamento da "Tribuna Popular", que estava sendo levada a efeito naquele momento, ouvindo-se o seguinte aparte do sr. Adauto Cardoso:

— Se é verdade o que vossa excelência relata, toda a Casa está solidária com o seu protesto.

Também falou o sr. Jaime Ferreira, sendo a sessão encerrada às 19 horas.

As galerias e a tribuna de honra ficaram superlotadas e os populares que lá não conseguiam lugar encheram quase todas as dependências próximas ao recinto, para ouvir os discursos sôbre o rompimento com a Russia. O sr. João Alberto intervinha frequentemente, fazendo soar prolongadamente os tímpanos, para interromper as manifestações de aplauso ou desagrado aos oradores.

PASSEATA TRABALHISTA DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

Os presidentes das entidades sindicais cogitam de realizar uma passeata nesta capital, como demonstração de solidariedade ao governo e ao Exército, em face do rompimento de relações com a Russia. Essa demonstração terá lugar, possivelmente, sexta-feira, com uma concentração trabalhista na Avenida Rodrigues Alves e Praça Mauá, de onde os participantes seguirão pela avenida Rio Branco em direção ao Palácio do Catete. As entidades de classe promoverão um movimento no sentido de que a industria e o comércio suspendam suas atividades no dia, a fim de possibilitar ao seus empregados comparecerem à demonstração. A Federação das Congregações Marianas, Circulos de Operárias Católicas, entidades estudantis e outras organizações tomarão parte na passeata.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Ontem, na Assembléia fluminense, o sr. Vasconcelos Torres pediu a palavra para tratar do rompimento das relações entre o Brasil e a Russia, sendo aparteado várias vezes pelos representantes comunistas.

Os sr. Vasconcelos Torres terminou sua oração, propondo um voto de solidariedade ao govêrno federal.

ESTRADA DE RODAGEM SANTOS-JUQUIA'

São Paulo, 21 (Asp.) — O govêrno do Estado resolveu iniciar a construção da rodovia Santos-Juquiá, que servirá a importante região do litoral do Estado, dentro de trinta dias. A resolução governamental foi comunicada numa reunião de lavradores da zona que será atravessada pela referida estrada.

EXCLUIDOS DO EXERCITO COM TRANSFERENCIA PARA AERONAUTICA

Foram excluídos da reserva do Exército com transferencia para a da Aeronáutica, os seguintes reservistas: Antonio Pedro Dantas Tonheca Filho, Avelino Faustino Costa, Clovis Lira, José Amancio Cavalcanti, Luiz Bezerra da Costa, Napoleão Duarte dos Santos, Orlando Zerra da Costa, Orlando Cordeiro, Mario Moreira Dalelo, Almano Gonçalves da Silva, Antonio Ernani Bernahrdt e Gentil Borges Filho, e ainda, por ter sido nomeado 2.º tenente médico da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saude do Ministério da Aeronáutica, o aspirante da reserva Walter Soares da Cunha.

A menor e a mais elegante caneta do mundo!

Kimberly

* Do tamanho de um "baton" ou de um cigarro, quando fechada.
* Grande, cômoda e útil como as canetas maiores.
* Possue a Esfera Mágica e a "Capillary Action" (C. A., Ação Capilar).

com cinta folheada a ouro Cr$ 240,00

com cinta cromada Cr$ 190,00

Kimberly

— a jóia que é um instrumento de trabalho —

exclusividade de EVERSHARP

RELACIONAMENTO PARA ABERTURA DE CREDITOS

O secretário geral de administração da Prefeitura, à vista das informações, autorizou o pedido de crédito especial para os seguintes servidores: Manoel Valadares Gomes, Paulino Fonseca, Manoel de Paula Paraizo, Nicanor Bernardo da Silva, Mario Loureiro, Aldarico Manoel Alves, Osorio Lourenço Rodrigues, Mario José da Silva, Anna Joaquina Paulo, Nair Pereira Soares, Deodoro da Costa Lopes, Yara Caldas de Matos, Déa Moraes Rego, Elisiario Fonseca Rondon, João Pereira Braz, José Thedim Barreto, Cyrenio José de Oliveira, João Tavares de Melo Cavalcanti Filho, Odette Corrêa da Silva Hany, Armando Santos de Oliveira Filho, Laert Cordeiro, Daniel José Gomes, Julio Domingos de Paulo, Benedito Braz dos Santos, Lourenço José da Silva, Virgilio Alves Bastos, Waldemiro Leira, Leonel de Souza Barros, Agripino Besta Neves, Heloisa Niemeyer, Urcalim Fernandes Romano, Jaime da Rocha Melo, Raul Tavares Gonçalves.

ESPORTES

(Conclusão da 10.ª pág.)

de 1948 será iniciada com o "Italya da Neve" nos dias 10 e 11 de janeiro, na França. Em 10 de abril será corrido o "Grande Premio Cidade de São Paulo", em Interlagos. No dia 18 desse mesmo mês teremos o "Grande Premio Internacional Cidade do Rio de Janeiro", que pela 1ª vez será disputado na Gavea.

Deverão tomar parte nessas duas grandes provas os mais famosos corredores europeus, como Wimille (francês), campeão da Europa; Nuvolari (italiano), o corredor mais popular do mundo; Villoresi e Varsi (italianos), já conhecidos dos brasileiros e outros.

Esses volantes estão contratados para correr na Argentina, no principio do ano e de passagem pelo Brasil, deverão tomar parte nessas duas provas internacionais promovidas pelo A.C.B.

A turma nacional estará nessa época aumentada de mais dois volantes, pois, estão sendo esperados no Brasil, no próximo mês, os carros novos adquiridos na Europa por Antonio Fernandes da Silva e Francisco Marques.

VÁRIAS

SANTA INGENUIDADE...

A Federação Baiana de Desportos Terrestres, protestou junto a C.B.D., contra o fato do profissional Orisvaldo Santos, (Gringo), ter participado de um treino pelo C. R. do Flamengo, sem estar regularmente transferido na forma da lei.

Pedrosa na politica — São Paulo, 21 (Asp) — Confirmando o que informamos há dias, Roberto Gomes Pedrosa solicitou e obteve licença do cargo de presidente da F.P.F., posto que, assim, passará a ser ocupado pelo vice-presidente Armenio Gasparian. Sabe-se que o afastamento de Roberto Gomes Pedrosa se prende à sua candidatura a vereador. O distinto desportista julgou dever afastar-se do posto que ocupava para que não se venha a julgar que pretendesse usar o posto em beneficio de sua pretenção politica.

Um irmão do "Bobina" — A C. B. D. transmitiu à Federação Cearense de Desportos que estranhou a sua comunicação de que os atletas, Walter Romualdo Silva e Manoel Luiz Albuquerque, vinculados à Federação Paraibana de Futebol, desejam se inscrever como amadores do Ferroviário A. C., porquanto os referidos atletas, nos requerimentos enviados à C.B.D., solicitaram a transferência na classe de "não amador". Em consequência cabe pois a indenização prevista no artigo 10 da Lei de Transferência de Atletas, ao clube paraibano.

Calendário da C.B.D. — A Federação Paulista de Futebol enviou um oficio a C.B.D., solicitando informações a respeito de seu calendário para 1948, a fim de iniciar os estudos relativos a confecção de sua tabela, para o campeonato da divisão extra de profissionais.

Vão ver Leonidas decadente — São Paulo, 21 (Asp) — Chegaram a bom termo as negociações que se vinham processando entre o E. C. Bahia e o São Paulo F. C. para uma temporada do tricolor paulista na capital baiana. De acôrdo com os entendimentos processados, o campeão bandeirante realizará duas partidas, sendo a primeira na noite de sábado e, a segunda, no dia 30, esta contra o promotor da temporada. A delegação tricolor partirá na próxima sexta-feira, viajando por via aérea.

Tem que pagar a taxa — A C. B. D. informou à Federação Paraense de Desportos que a transferência do atleta, Hermenegildo dos Santos, para o Tuna Luso Comercial, depende de novo pedido de transferência, que deve vir acompanhado da indenização devida ao clube de origem, que é o Moto Clube de São Luiz e da taxa legal.

Isto é "golpe" no fisco — A C. B. D. registrou ontem o novo contrato do profissional José Bonfim (Coleira), pela Sociedade Esportiva Palmeiras. Pelo referido contrato, o atleta em causa está preso ao clube paulista até 15 de janeiro de 1950, não tendo recebido importancia alguma a titulo de "luvas".

Se não chover — Está marcada para amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, uma reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tratar de vários assuntos e pareceres.

Medeiros, o tal — São Paulo, 21 (Asp) — Segundo noticiamos, na questão da transferência malograda de Brandãozinho, da Portuguesa Santista para a Portuguesa de Desportos, o ex-vice-presidente do clube praiano sr. Alberto de Carvalho, defendendo-se das acusações à sua pessoa, feitas pelo presidente da "Briosa", sr. Alberto Medeiros, na entrevista coletiva concedida à imprensa, entre outros esclarecimentos, exibiu uma carta que lhe fora endereçada por este mentor, na qual, existe uma pesada ofensa aos profissionais da crônica esportiva, resumida no seguinte trecho: — "Julgo que devíamos dar alguma coisa a esses larapios da pena ai da Capital". Tomando o fato em consideração, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, em sua última reunião, endereçou oficios, ao presidente, interpelando-o sôbre as acusações assacadas e ao vice-presidente demissionário, solicitando a apresentação da carta para exame, a fim de que, o assunto seja posto em "pratos limpos".

Os atletas cariocas vão ao Chile — Segundo fomos informados, os atletas cariocas que acabam de atuar na Argentina, irão da capital portenha, diretamente a Santiago do Chile, onde se exibirão a convite daquele país amigo.

ATOS RELIGIOSOS

Severino Campello de Rezende

(FALECIMENTO)

Leopoldina Carvalho Campello de Rezende, Duarte Severino Campello de Rezende e senhora, e demais parentes, têm o imenso pesar em comunicar o falecimento de seu esposo, pai, e sogro SEVERINO CAMPELO DE REZENDE, e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, (22), ás 14 horas, saindo o feretro da rua Monte Alegre n.º 341, Santa Teresa, para o Cemitério de São João Batista. (44803)

Severino Campello de Rezende

(FALECIMENTO)

CASA PORTUGUESE JOE, comunica o falecimento de seu estimado e inesquecivel chefe SEVERINO CAMPELO DE REZENDE, e convida os seus fregueses e amigos para o enterro que sairá ás 14 horas de hoje (22), da rua Monte Alegre n.º 341 — Santa Teresa — para o Cemitério de São João Batista. (44806)

Jonathas Braga

(MISSA DE 30.º DIA)

O America Foot-Ball Club, convida os seus associados e simpatisantes bem como os amigos do inesquecivel Benemerito Campeão JONATHAS BRAGA, para assistirem á missa de 30.º dia que será rezada por sua alma no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 23, ás 10 horas. Desde já se confessa agradecido por esse ato de fé cristã. (44805)

EDUARDO FERREIRA RAMOS

Francisca Silveira Martins Ramos, ministro Carlos Silveira Martins Ramos (ausente), Stella Ramos Echenique, seu marido Mario Leite Echenique e seus filhos, Sylvia Ramos Perrollaz e seu marido Georges Perrollaz, Helena Ramos Coelho de Souza e sua filha Maria Stella, Jorge Silveira Martins Ramos e senhora, Francisca Silveira Martins Gallardo e seu marido René Gallardo (ausentes) e Luiz Eduardo Ramos (ausente), profundamente gratos pelas manifestações de pesar recebidas, por motivo do falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro e avô, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja da Candelária, hoje, quarta-feira, dia 22, ás 19,30 hs, desde já muito agradecem. (33928)

Adelino Marques de Brito

(MISSA DE 7.º DIA)

J. Mendes, Oliveira & Cia., (Drogaria V. Silva), agradecem a todos os que compareceram aos funerais, enviando coroas, flores, telegramas e outras manifestações de pesar pelo falecimento de seu estimado socio e amigo ADELINO MARQUES DE BRITO, e convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar, manhã, quinta-feira, dia 23 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Pedem dispensa de pesames.

Adelino Marques de Brito

(MISSA DE 7.º DIA)

José Marques de Brito, esposa e filhos, Artur Marques de Brito, esposa e filhos, e Celestino Marques de Brito, agradecem profundamente sensibilisados a todos que compareceram ao enterro e enviaram coroas, flores, cartas e telegramas manifestando seu pesar pela perda do seu querido irmão, cunhado e tio ADELINO e convidam para assistir á missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 23, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (44807)

Jonathas Nunes Pereira

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente á todas ás manifestações de pezar e solidariedade, prestadas por ocasião de seu falecimento, vêm pelo presente, grata e penhorada, agradecer á todos que compareceram ao seu enterramento é missas, assim como aqueles que enviaram flores, coroas e telegramas (26078)

PAULO GOMES DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Alayde Gameiro Gomes de Mattos, José Gomes de Mattos, senhora e filhos, Francisco Quartin Barbosa, senhora e filhos, (ausentes) Frederico Bomilcken senhora e filhos, Augusto Gomes de Mattos, senhora e filhos, (ausentes) Mario Costa Galvão, senhora e filhos, (ausentes) Bemvindo Taques Horta, senhora e filhos, Eugenio Pereira de Almeida, senhora e filhos, Irmã Maria Sofia Gameiro (ausente), Viuva Raul Gameiro e filho, Mario Gameiro, senhora e filha, Waldomar Gameiro, senhora e filhe, Eduardo Alves da Silva Porto, senhora e filhos, profundamente gratos pelas manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, PAULO, convidam a todos os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 23, ás 11 horas. (44808)

Evarista da Costa Barros

José Christino de Barros e filhos participam o falecimento de sua muito querida esposa e mãe, convidando os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realisará hoje, ás 15 horas no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Silva Rabelo, 106 - apt.º 201 — Meyer. (44810)

Evarista da Costa Barros

Julio da Costa Narcizo, Christina Izabel de Barros Narcizo e filhos, participam o falecimento de sua muito querida sogra, mãe e avó, convidando os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realisará hoje, ás 15 horas no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Silva Rabelo, 106 — apt.º 201 — Meyer. (44810)

HUGO MOTTA

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22 ás 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necropole. (44809)

ADILZA MARIA DOS SANTOS BROWN

(7º dia)

1º Tenente Médico Sebastião Jorge Brown convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de sua idolatrada esposa, Adilza Maria dos Santos Brown, será celebrada no dia 23, ás 9 horas, no Altar do Santissimo da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece. (26023)

FRANCISCA DE PAULA GARCIA

Maria Magdalena Dutra, agradece a todos que compareceram ao enterro de sua pranteada amiga e convida para a Missa de 7º dia que será celebrada hoje, 22 de outubro ás 10 horas no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece. (25001)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os auxiliares da firma L. Figueiredo (Rio) S/A., mandam celebrar, amanhã dia 23 ás 8½ horas no altar mór da Igreja da Candelaria missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu digno diretor-superintendente, Snr. LUIZ GONZAGA PORTUGAL e convidam, para esse ato, os amigos e parentes do homenageado.

Antecipadamente agradecem. Os auxiliares da firma: — L. FIGUEIREDO (RIO) S/A. (25054)

ALFREDO ATHAYDE PARREIRAS

Maria José Amaral Parreiras e filhos, viuva Desembargador Athayde Parreiras, filhos, genro, neta, avô tios, primos e demais parentes agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel marido, padrasto, filho, irmãos, cunhado, tio, neto, sobrinho, primo e parente Alfredo de Athayde (Alfredinho) e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar quinta-feira, dia 23 do corrente, ás 9,30 horas, no altar mor da Catedral de Niteroi. Antecipadamente penhorados agradecem. (23044)

PEDRO MOUTINHO DOS REIS FILHO

(1º aniversario)

A familia do Petro Moutinho dos Reis Filho fará celebrar missa pela passagem do 1º aniversario do falecimento de seu prezado chefe quinta-feira, 23 do Outubro, ás 9,30 na Igreja de N. S. do Carmo á rua 1º de Março. Para esse ato religioso convida seus parentes e amigos antecipando seus profundos agradecimentos. (26115)

LEOPOLDO VOSSIO BRIGIDO

Sua esposa, irmãos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, na Igreja da Candelaria, ás 10½, agradecendo antecipadamente este ato de amizade e piedade cristã. (26083)

SANTO ANTONIO

M. L. agradece a graça recebida. (26045)

Antoninho Marmo

Agradecimento de Maria e Humberto. (25624)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias 5-1º	42-7502
Av Gomes Freire 81-83 3º	22-0027
Gerente	43-2821
Redação	42-1090
Contabilidade	42-5812
Caixa	22-2814
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5	22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8322
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2160
Agencia Central — R Gonçalves Dias, 5	22-2100
Portaria — Av Gomes Freire 81	22-4486
Almoxarifado	22-0100
Oficinas Gráficas	22-2814

REPRESENTANTE DE S. PAULO Alfio Bonelli — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 - 3º sala 51 — Telefone 4-8367

AGENCIA EM S. PAULO Vicente Poiano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 55,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação nº 37	42-4042
Posto da rua Bambina nº 140	26-8217
Posto da rua Goiás de Bonfim nº 604	29-0010
Posto da rua Goiás nº 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2144
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-0050
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	22-0900
Vasp	42-8312
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0131
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3330
E. F. Central — Ag. Francisco Sá	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá	23-0787
E. F. Corcovado	25-0016
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá, nº 48	22-3303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Rua Tiradentes n.º 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6114
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 207	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
FALTA DE GAS	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações	23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 43-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as folhas do 1º dia util: Presidencia da Republica e orgãos subordinados, Tribunal de Contas e Ministerio da Fazenda.

Nos demais Ministerios, pagadorias do Tesouro efetuarão o pagamento ao funcionalismo, relativo ao 1º dia util.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: [illegible]

O pagamento das procurações será efetuado ás quintas-feiras.

SENHORA CHAMADA A SECRETARIA DA GUERRA

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, no 8º pavimento do Palacio da Guerra, a sra. Maria Gomes Barbedo.

CIVIL CHAMADO A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Deverá comparecer á 2ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, no 5º pavimento do Palacio da Guerra, ala Marcilio Dias, o sr. Morvan Freire Brandi a fim de tratar de seus interesses.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: praça de São Cristovão; praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, rua Francisco Nóbrega, nos Pilares; rua Franklin Neves, em Humaitá; praça Barão de Drummond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Progresso, em Bangú; rua Carolina Machado Filho, esquina da rua Rodolpho Chambelland; largo do Pechincha, em Jacarépaguá; praça Farão de Cavalcante; largo da Pechincha, em Jacarepaguá; praça Vicente Nogueira.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: rua do Catete 37, Passagem 141, Av. Bartolomeu Mitre 642, Vol. Patria 152, São Clemente 21, Mar. Cantuaria 8-A, Jardim Botanico 13, Praça Santos Dumont 142, Av Princesa Isabel 40, Av. Copacabana 200, 498 e 911, Visc. Pirajá 148 e 309, São Luiz Gonzaga 162, S. Cristovão 560 e 1233, Gen. Sampaio 42, Bela 591, Conde Bonfim 300 e 953, S. Fco. Xavier 194, S. Fco. Xavier 605, Av. 28 de Setembro 326, Pça. Barão de Drumond 29, Barão de Mesquita 700 e 1026, Barão Bom Retiro 704, Ana Nery 2078, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 66, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 5825, José dos Reis 525, José Bonifacio 503, Goyaz 324, Aquidaban 324, Souza Barros 665, Aristides Caire 349, Av. João Ribeiro 263, 24 de Maio 410, Frederico Meyer 36-A, Av. Suburbana 8701, Est. Barro Vermelho 324, Can. Couto Menezes 23, Silva Vale 326, Av. Automovel Club 2207, Est. Mar. Rangel 847, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 654, João Vicente 1121, 1º de Maio 17, Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 10, Americo Rocha 418, Largo Pavuna 45, Sidonio Paes 19, Cerqueira Dantro 374, Carolina Machado 1486, Elias da Silva 417, Quatro de Novembro 22, Uranos 1637 e 1329, Cardoso de Moraes 366, Senador Antonio Carlos 755, Valentim Magalhães 44, Guaporé 215, Romeiros 48, Lobo Junior 1354, Itaú 27, Est. Braz de Pina 1300, Candido Benicio 1037 e Av. Taquara 372, Coronel Tamarindo 590, Albino Paiva 195, Av. Sta. Cruz 206, Dois de Abril 5, Est. Nazareth 742, Coronel Agostinho 17 e Kosmos 33-A, Lopes Moura 66, Estrada do Cacuia 132 e Pinheiro Freire 71. (v)

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 8,15 horas (Exame de Motoristas) — Dee William Jackson, Randolpho da Silva Guimarães, Jack Montagu, Schippers, Conrado Sassi, Zeferino José da Silva, Braz Mariano Giniô, Manoel Fernandes dos Santos, Adelino Corrêa de Rezende Rego, Diogenes Borges dos Santos, Benedicto Rodrigues de Campos, José Torres de Araujo, Ruben José Corrêa, Aurelio da Silva Bonas, Atamir Quadros Mereês, Valdir Dornelas de Carvalho, Albino de Azevedo, Rubem Martins Mesquita, Manoel Dias Galhardy, Antonio da Silva, Eleazar Lemos Sodré, Mario Amadeu Pinto Galôba, Lucio Achiles de Carvalho.

Chamada para amanhã, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Manoel Francisco Dutra Lopes, Waldemar Rodrigues Coelho, Adolino Aromatis, Alberto Dayan, Sergio Heinzelmann, Roberto Moll, Henriques Alves de Brito, Nicolau Menezes Filho, Mario Camarinha do Valle, Americo Ferreira de Moura, Francisco Caldas Fontes, Guilherme Ciriaco, Antonio Severino Velloso, Antonio Rodrigues dos Anjos, Mario Paes Sardinha, João Guedes da Luz, Adauto Ferreira de Barros, João de Lima, Antonio Antunes Gonçalves Lotharío de Souza Horta, Hugo Weiss, Humberto de Lima Dantas, Herminio Salvador, Antonio Geraldino de Souza, Gaston Casado Lima.

As 8,15 horas (Exame de Motoristas) — Vicente Pereira de Castro Junior, Antonio Pereira, Manoel Soares Gonçalves San João, Riovaldo de Mendonça Ribeiro, Carlos de Albuquerque Mello, Antonio Luiz Gomes, Manoel Dias, José da Cunha Junior, Geraldo Gonçalves Dias, Benedicto de Oliveira, Alfredo Pinto Lyra, Philadelpho Pinto da Silva, Americo Gomes dos Santos, Lirio Papa dos Santos, Walter Teixeira dos Santos, Alvaro da Silva, Willi Peifer, Oswaldo Pereira da Silva, Arnaldo Mario Fagundes, Helio Noronha Carvalho de Souza, Luis Leal de Oliveira Rodrigues, Affonso Cesar Canhoto, Wander Salla Barbalho, Oswaldo Ciribeli, Gheorghi Slavkoff.

As 13 horas (Exame de Motoristas) — Francisco de Oliveira Cortez, José Augusto da Silva Cabral, João Roberto Peixoto Lá Porta, Eduardo Godinho de Argollo Nobre, Daneval Queiroz Lima, Oscar Augusto de Bastos, Castorino de Paula Teixeira, Santino Carvalho de Oliveira, Dermeval Faria Mattos, Manoel de Jesus Araujo, Salvador Mello, Alfredo Fernandes de Almeida, José Eugenio Gomes, Everaldo Rodrigues Coelho, Americo de Jesus Pereira, João Alves do Carmo, José Ribeiro, Hermes dos Santos, José Marques Gomes, José de Alencar Dantas, Raymundo Soares, José Antonio Gaspar, Armindo Ottolini Filho.

MULTAS

(Em 2 de outubro de 1947)

Excesso de velocidade: P 2759 — 4615 — 12374 — 29130 — 72769 — 00821 — MG 53142.

Estacionar em local não permitido: P 523 — 901 — 973 — 1139 — 2310 — 2735 — 2900 — 2934 — 3325 — 3441 — 3793 — 4144 — 4605 — 4693 — 4783 — 5537 — 5703 — 6030 — 6283 — 7039 — 7300 — 7701 — 7922 — 8004 — 8539 — 8610 — 8700 — 9041 — 9159 — 9908 — 10275 — 10304 — 10462 — 11543 — 11556 — 11760 — 11836 — 11906 — 11974 — 12221 — 12970 — 13258 — 14257 — 16090 — 16998 — 17191 — 17696 — 18123 — 18444 — 18704 — 19314 — 16362 — 20268 — 20909 — 21017 — 21171 — 21185 — 21654 — 22164 — 22304 — 22313 — 22460 — 22726 — 23073 — 23376 — 23508 — 23672 — 23963 — 24086 — 24112 — 24149 — 24557 — 24715 — 25333 — 25938 — 25941 — 26283 — 26295 — 26296 — 26315 — 27067 — 27286 — 27394 — 27813 — 27895 — 27900 — 28073 — 28187 — 28300 — 28529 — 28690 — 28757 — 28767 — 28967 — 29025 — 29201 — 29321 — 29633 — 29682 — 29715 — 29867 — 30066 — 30129 — 40881 — 41143 — 41612 — 42900 — 45406 — 46078 — 47339 — 47907 — 65254 — 66872 — 66933 — 67877 — 68862 — 70363 — 70312 — 71461 — 72730 — 72869 — 74067 — 88083 — RJ 26008 — MG 3190 — MG 4095 — MG 26503 — MG 52012 — RJ 31260 — Vitoria 2030 — RJ 9781.

Desobediencia ao sinal: P 233 — 427 — 993 — 1104 — 1651 — 2722 — 2601 — 3726 — 4231 — 4317 — 4626 — 4690 — 4971 — 5239 — 5948 — 6083 — 7041 — 7409 — 7487 — 8058 — 8099 — 8224 — 8045 — 8036 — 8861 — 8998 — 9583 — 9681 — 9803 — 9928 — 10272 — 10522 — 11048 — 11322 — 11376 — 11697 — 12030 — 13364 — 14956 — 16321 — 16621 — 17363 — 17669 — 17953 — 19222 — 19810 — 20220 — 20460 — 21619 — 21919 — 22680 — 23202 — 23376 — 24430 — 25275 — 25733 — 25911 — 26311 — 26308 — 26008 — 26614 — 26864 — 27033 — 27384 — 28762 — 29628 — 29829 — 40189 — 40265 — 40399 — 40610 — 41172 — 41565 — 42031 — 42146 — 42160 — 42233 — 42253 — 42308 — 42726 — 42950 — 42997 — 43114 — 43831 — 45064 — 45880 — 46745 — 47320 — 47773 — 47831 — 47962 — 65033 — 65402 — 65706 — 66579 — 66880 — 67203 — 67564 — 67601 — 68775 — 60624 — 61476 — 62916 — 62769 — 63290 — 65678 — 67053 — 69066 — 71227 — 72311 — 73141 — 74909 — 65233 — 66074 — Motocicleta 514 — Bonde 298 — 329 — 343 — 698 — 2310 — Onibus 80014 — 80923 — 80972 — 80979 — 80995 — 81147 — BA 1653 — RSC 68368 — RJ 9784 — MG 3490 — WY 864743.

Interromper o transito: P 1010 — 11137 — 11294 — 42740 — 63241 — 70282 — RJ 4540.

Meio fio e bonde: P 5001 — 8724 — 62816 — 68978 — 80648.

Contra mão: P 360 — 3463 — 4372 — 5228 — 9107 — 9681 — 10380 — 11475 — 22030 — 27354 — 29400 — 41390 — 60663 — 65943 — 43410 — 45064 — 47647 — 48179 — 48398 — 67777 — 20837 — 68862 — 70035 — 80279 — 72899 — 72311 — 73020 — 73032 — 83717 — 83431.

Contra mão de direção: P 403 — 531 — 1187 — 2210 — 3562 — 4061 — 8773 — 16625 — 17671 — 18085 — 21487 — 21057 — 23844 — 27742 — 28776 — 29842 — 41731 — 42275 — 66763 — 80834 — 80890 — 81002 — 81056 — RJ 26630 — MG 53142 — PR 812.

Excesso de afumaça: Onibus 80240 — 80266 — 80366 — 80690 — 80736 — 80943 — 80953 — 81004 — 81021.

Formar fila dupla: P 11536 — 43319 — 80615 — 81017.

Recusar passageiros: P 40214 — 40243 — 40346 — 40398 — 44800 — 45134.

Uso excessivo de buzina: P 248 — 824 — 5023 — 5311 — 1005 — 7773 — 8642 — 8868 — 11510 — 11531 — 12308 — 13155 — 13155 — 16529 — 16388 — 21171 — 21242 — 2224 — 22381 — 23865 — 235563 — 26390 — 26960 — 27040 — 27039 — 27384 — 27446 — 27630 — 28493 — 28730 — 29883 — 29217 — 29697 — 29715 — 45883 — 46012 — 48122 — 48247 — 48311 — 67719 — 67917 — CD 280 — 80177 — 81027 — SP 1130.

Diversas infrações: P 132 — 1005 — 1310 — 2739 — 3632 — 4100 — 4892 — 6311 — 5033 — 7380 — 7939 — 8224 — 0858 — 9002 — 9944 — 10381 — 10690 — 10955 — 11155 — 11551 — 11620 — 12766 — 13002 — 16279 — 16333 — 16381 — 16415 — 17631 — 18123 — 18129 — 19297 — 20537 — 21114 — 21120 — 21504 — 22406 — 22733 — 23163 — 20310 — 26663 — 27807 — 28187 — 23686 — 28735 — 28795 — 3025 — 30103 — 40051 — 40760 — 40923 — 41449 — 41576 — 41509 — 42001 — 42015 — 42015 — 42507 — 42571 — 43721 — 43376 — 43135 — 43709 — 44563 — 44740 — 45019 — 45231 — 45865 — 45882 — 45901 — 45970 — 46032 — 46174 — 46237 — 46402 — 46881 — 46820 — 46907 — 46927 — 46962 — 47002 — 47231 — 48269 — 48401 — 61404 — 62445 — 62943 — 63722 — 66374 — 66405 — 68135 — 68883 — 68996 — 69041 — 69759 — 70771 — 71169 — 73038 — 73202 — 73310 — 74155 — Motocicleta 924 — Onibus 80453 — 80716 — 80964 — 81010 — 81063 — 81130 — 81151 — 81061 — 81064 — RJ 3288 — RE 3136.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com a staxas inalteradas

Taxas de saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,6742	4,6742
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso bolviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5551
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Coroa dinamarqueza	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,5086
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1398
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5819
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL (Dia 20-10-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7599
Argentina	—	4,6742
Nova York	—	18,72
Hespanha	—	1,7146
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3820
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2109
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, á vista por £ (Cr$)	—	75,39,48
Genova á vista por £ (L)	—	1900
Montevidéu á vista por £ (p)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berne á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (p)	—	44,00
Lisboa á vista por £ (E)	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/C.	N/C

NOVA YORK, 21. Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,03,25
Berna com por F	23,40
Berna livre por F	25,50
Montreal, cabo por F	90,00
França, por P	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,85
Lisboa, cabo por Esc.	4,03 1/2
Belgica, cabo por P	2,28,75
Rio de Janeiro, á vista por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,16
Montevidéu á vista por P	52,50
Buenos Aires, por P.	24,91

MONTEVIDEU, 21. As 15,33 horas. Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,15

BUENOS AIRES, 21. As 15,33 horas. Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,24
Taxa de compra (P.)	16,22
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P.)	403,25
Taxa de compra (P.)	402,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

Titulos Brasileiros — Plano B. Federais:	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Conversão, 1910, 4 %	47,0,0
Emprestimo 1913, 5 %	48,10,0
[illegible] 1931 [illegible] "D" 4 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B) [illegible]	41,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., pref.	117,0,0
Bank of London e South America Lida. ex. div.	7,12,6
[illegible] Co. Ltd ordinaria	10,0,0
[illegible] Warrant Agency & Finances Co. Ltd	1,1,3
[illegible] Wireless Ltd ordinaria	176,0,0
[illegible] Industries Ltda.	2,5,9
Leopoldina Railway Co. Lida	77,10,0
Ocean Coal e Wilsons Lida.	0,5,1
[illegible] Mills & Granaries	1,8,9
Lloyd's Bank Lida. (A)	3,0,3
Rio de Janeiro City	1,3,1
Canadian Eagle Oil	1,12,0
São Paulo Railway	171,0,0
Shel Transport Trading	4,4,4 1/2
Royal Dutch Petroleum	28,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	88,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	104,0,0

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem foi ainda moderado, não se realisando por isso vendas de maior importancia.

Continuaram sem alterações de maior importancia as apólices da União, bem como as municipais e as estaduais de sorteio, regulando fracas e em declinio as Obrigações de Guerra.

As ações de bancos e companhias regularam também destituidas de importancia, notando-se que apenas as ações de bancos tiveram maiores negócios, tendo as de companhias acusado negócios apenas regulares, como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
12 Uniformizadas, 5%, a	740,00
105 Diversas Emissões, 5%, nom., a	745,00
225 Idem, cautela, a	710,00
345 Idem, port., a	670,00
Obrigações da União:	
16 Tesouro de 1932, 7%, a	1.030,00
18 Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	358,00
290 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
33 Idem, a	722,00
94 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
8 Idem, a	3.610,00
Apólices municipais	
89 Empréstimo de 1917, 6%, port., a	171,00
1010 Idem de 1931, 6%, a	165,00
6 Decreto 1.535, 7%, a	178,00
190 Decreto 1948, 7%, a	178,70
Apólices estaduais:	
44 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	188,50
515 Idem, a	189,00
300 Idem, 2.ª série, 5%, a	175,00
97 Idem, 3.ª série, 5%, a	168,00
20 Pernambuco, 5%, a	56,00
111 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	540,00
27 Idem, a	550,00
3 S. Paulo, 5%, a	200,00
9 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.020,00
Ações de bancos:	
50 Crédito Pessoal, pref., a	120,00
1000 Brasileiro de Crédito, a	200,00
Ações de companhias:	
70 Siderurgica Nacional, a	100,00
100 Minas S. Jerônimo, ord., a	122,00
25 Panair do Brasil, a	165,00
100 Docas de Santos, port., a	203,00
100 Força e Luz de Minas Gerais, a	202,00
50 Nova América, a	375,00
500 América Fabril, a	390,00
300 S. Pedro de Alcantara, a	410,00
310 Belgo Mineira, a	416,00
53 Idem, a	418,00
Debentures:	
200 Docas de Santos, a	178,00

VENDAS JUDICIAIS

600 Ações da Cia Tecidos Corcovado, a	404,00
300 Ações da Cia. América Fabril, a	390,00
1 Titulo de Sócio do Jockey Club, a	28.100,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro 1932, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1930, 7%	890,00	—
Ferroviarias, 7%	910,00	—
Tesouro 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1921, 7%	860,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.600,00	3.570,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	72,00	71,00
Apol. da União:		
Uniformisadas, 5%	735,00	—
Div. Emissões 5%	755,00	745,00
Idem. caut.	710,00	—
Idem port.	670,00	677,00
Idem caut.	660,00	655,00
Reajustamento, 5%	747,00	746,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	—	735,00
Idem decreto 1 177 7%	—	733,00
Idem, 1.ª série	189,00	188,00
Idem, 2.ª série, 6%	175,00	173,00
Idem, 3.ª série, 5%	168,00	167,00
São Paulo, 5%	200,00	190,00
Idem uniformizadas 8%	1.025,00	1.020,00
Pernambuco, 5%	57,00	56,00
E. do Rio eletrificação, 8%	925,00	910,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	—
Pref. de Niterói, 8%	—	177,00
Belo Horizonte 7%	780,00	—
Rio Grande do Sul 8%	—	970,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931, port.	167,00	165,00
Empr. 1917 6% port.	—	171,00
Empr. 1906 6% port.	—	170,00
Decreto 2097 7%	—	175,00
Decreto 1 535 7%	—	178,00
Empr. 1914, 6% port.	172,00	172,00
Empr. 1920, 6% port.	—	170,00
Decreto 1 550, 7%	—	178,00
Empr. 1904 5%, port.	560,00	—
Ações de Bancos:		
Brasil	580,00	560,00
Comércio	310,00	—
Prefeitura Integ.	—	180,00
Brasileiro do Comercio	—	—
Pref. de Belo Horizonte	150,00	—
Lavoura de Minas Gerais	400,00	—
Industrial Brasileiro	170,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	450,00	—
Progresso Industrial	550,00	—
Confiança Industrial	500,00	—
S. Pedro de Alcantara	—	410,00
América Fabril	—	360,00
Petropolitana, nom.	310,00	230,00
Nova América	—	350,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo ord.	125,00	—
Cias. de Seguros:		
Mercurio com 70%	148,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	202,00	—
Docas de Santos, port.	202,00	200,00
Idem, nom.	—	190,00
Martins Ferreira	—	410,00
Minas de Butiá	122,00	120,00
Siderurgica Nacional	102,00	—
Belgo Mineira, port	420,00	415,00
Panair do Brasil	175,00	165,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	197,00
Marvin	410,00	—
Moinho Fluminense	800,00	—
Docas da Bahia	380,00	300,00
Santa Rosa	310,00	300,00
Cerv. Brahma, pref.	670,00	—
Idem, ord.	670,00	—
Mesbla, pref.	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	179,00	178,00
Banco Lar Brasileiro	195,00	194,00
Cervejaria Brahma	1.045,00	1.000,00
Antartica Paulista	—	175,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Nordeste do Brasil	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura	810,00	805,00
Brasil	830,00	—

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, mas, sem modificação nas cotações.

Os negócios registrados foram de 2.367 sacas, ao preço de Cr$ 39,00, por 10 quilos do typo 7.

Entradas: 7.100 sacas; saidas: 13.705 ditas, sendo 12.505 para a America do Norte e 1.200 por cabotagem; existencia: 373.607.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 41,40; tipo 4, Cr$ 40,80 tipo 5, Cr$ 40,20; tipo 6 Cr$ 39,60; tipo 7, 39,00; tipo 8, Cr$ 38,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais comum, Cr$ 3,90, e firme, Cr$ 9,33 E. do Rio, café comum Cr$ 4,00

CAFE' A TERMO

1ª BOLSA

	Vendedor	Comprador
Outubro	40,80	40,20
Novembro	40,50	40,40
Dezembro	40,80	40,70
Janeiro, 1948	41,30	41,20
Fevereiro, 1948	41,60	41,50
Março, 1948	32,00	41,70

Vendas: 11.000 sacas.

Posição do mesmo — Sustentada.

2ª BOLSA

	Vendedor	Comprador
Outubro	40,20	40,00
Novembro	40,50	40,40
Dezembro	40,90	40,70
Janeiro, 1948	41,50	41,30
Fevereiro, 1948	41,70	41,50
Março, 1948	41,90	41,80

Vendas: Nada.

Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' SANTOS

DIA 21

Posição do mercado — Estavel.

Preço — Tipo mole, Cr$ 94,50, duro Cr$ 89,50.

Embarques: 13.381 sacas; entradas das 29.462 sacas; estoque 2.335.863.

Saíram 43.436 sacas, sendo 38.762 para a America do Norte e 4.674 para a Europa.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro	48,20	48,20
Em dezembro	49,40	49,40
Em janeiro	50,00	50,50
Em março	50,00	50,00
Em maio	50,00	50,00
Em julho	50,00	50,00
Em setembro	49,50	49,50

Vendas: Nada — Nada.

Posição: Estavel — Estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro	95,30	95,30
Em dezembro	95,30	96,20
Em janeiro	95,50	95,50
Em março	94,20	94,60
Em maio	94,20	94,40
Em julho	93,00	93,00
Em setembro	92,10	91,80

Vendas: Nada — 16.000.

Posição: Estavel — Firme.

NOVA YORK, 21.

CAFE' A TERMO — Contrato "A" — Rio.

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/c.	14,00
Março	N/c.	13,65
Maio	13,80v	13,65
Julho	13,80v	13,65
Setembro	13,80v	13,65

Vendas: Nada — Nada.

ABERTURA — Mercado calmo; fechamento calmo, com alta de 5 a 10 pontos.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 3.500 sacos de Campos; saíram 7.630 ditos e ficaram em depósito 43.407.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 162,50; cristal amarelo Cr$ 152,50; mascavinhos Cr$ 144,00 e mascavos Cr$ 144,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00 — Preços por 15 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 42,50

Entrada — Ontem, 58.654, desde 1º de setembro de 1947; 822.900.

Exportação: 5.400.

Existencia: 965.637.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, com entregas ativas a preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 475 fardos e ficaram em trapiches 17.938

COTAÇÕES — Fibra longa — Sertão, tipo 3, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 116,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5 Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00; Ceará, tipo 3; nominal e tipo 5, Cr$ 96,00 a Cr$ 98,00 Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal Paulista, tipo 3 nominal, e tipo 5 Cr$ 116,00 a Cr$ 118,00

EM PERNAMBUCO

DIA 21

Posição do mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata tipo 5 — Compradres Cr$ 100,00 seriões, tipo 5 Cr$ 115,00.

Ontem — Entradas: nada desde 1º de setembro de 1947; 58.900.

Exportação: nada.

Existencia: 30.500.

Consumo 700.

S. PAULO, 21.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1947	157,50	N/c.
Em dezembro, 1947	160,50	160,00
Em janeiro, 1948	161,40	161,20
Em março, 1948	163,10	163,20
Em maio, 1948	162,00	162,70
Em julho, 1948	162,10	162,50

VENDAS — Na abertura nada no fechamento: 49.000 arrobas.

Posição — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	174,00
Tipo 5	157,00
Tipo 6	121,00

NOVA YORK, 21.

American "Futures" para entrega em:

Dezembro, 1947	32,54	32,50	32,64
Março, 1948	32,75	32,71	32,89
Maio, 1948	32,68	32,60	32,65
Julho, 1948	31,97	31,78	31,78
Outubro, 1948	29,97	N/c.	29,71
Dezembro 1948	29,60	N/c.	29,36
A. M. Uplands	—	—	33,10

ABERTURA — Estavel, com alta de 7 a 15 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3a 5 e baixa de 12 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 9 a 21 e baixa de 11 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21.

Em dezembro	43,10	42,65
Em janeiro	N/c.	40,25
Em março, 1948	38,05	37,70
Em maio, 1948	35,90	35,50
Em julho, 1948	N/c.	33,60

VENDAS — Na abertura não houvel; no fechamento 16 contratos de libras 30 000.

Mercado — Na abertura estavel com alta 100 pontos; fechamento estavel, com alta de 45 a 70 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Setembro	3,08,50
Dezembro	3,04,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

Feijão, sacos	500	170
Arroz, sacos	1.405	1.800
Banha, caixas	20	105
Manteiga, quilos	1.315	—
Milho, sacos	7.282	120
Farinha, sacos	—	410
Açucar, sacos	16.437	500
Xarque, fardos	921	200

ANÚNCIOS

HISTORIA UNIVERSAL ONCKEN

ULTIMA EDIÇÃO, ESPANHOL, BELA ENCADERNAÇÃO JACKSON, VENDO MOTIVO DE VIAGEM. — TELEFONAR: 32-2773. — RUBENS. (25051)

Colares e Perolas Cultivadas

Rua Washington Luis, n.º 27, 5.º a: (antiga travessa do Ouvidor). (25065)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da cidade ou suburbio. Telefone 32-0027 — SIMÕES. (25072)

"ESTOFADOR"

Executamos qualquer tipo de movel estofado com perfeição. — Aceitamos reformas. Rua do Catete, 116, TEL. 25-6700. (26112)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS

A' DOMICILIO

JOÃO DA SILVA — deixar recado na quitanda. — Tel. 28-9665. (25032)

REPRESENTAÇÕES

Aceitamos representações a comissão, consignação ou conta propria para o Rio e Estados. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luis, 32, 1.º — 23-3880. (25036)

CADEIRAS DE CRIANÇA PARA AUTOMOVEIS

Vende-se acabadas de chegar da America, cadeiras de lona adaptaveis ao encosto de qualquer carro, objeto de grande novidade e utilidade. Preço Cr$ — 90,00, Rua Santa Luzia, 685, 6.º and., sala 601. (25025)

ELEVADOR

Compra-se um elevador usado, tamanho até 2 x 1,50 metro. Telefonar para DAGMAR, 42-5892. (25004)

COLCHÕES DE MOLAS

CONFORTO — BELEZA — DURABILIDADE

Modelo anatomico em fios de aço americano. GARANTIA de 5 anos e assistencia permanente. Preço relativamente inferior ao de qualquer colchão comum. Vendas a vista e a prazo com entrada minima. Preços especiais para casas de saude, hospitais e hoteis. Aceitamos reformas. Com o maximo prazer atendemos pedidos de orçamentos e demonstrações a domicilio. FAB, Rua Senador Furtado, 30. TEL. 48-0237. (38763)

CANOS PARA TURBINA

Compra-se urgente, 140 metros com diametro de 250 a 300 m/m. Tratar no Jardim Hotel, rua Larga, quarto 203. (25068)

Materiais de Construção

Vende-se — telhas — esquadrias — varandas de ferro — grades e portão — madeiras avulso — Rua Maria Passos n.º 150, antigo, hoje 709 — CAVALCANTI. (26113)

MOEDAS ANTIGAS

Vendem-se à av. Ataulfo de Paiva, 1321, apto. 101 — LEBLON. (26076)

Serviços de engenharia

Mecanica e aviação. Projetos e execução. Interessados queiram dirigir-se por escrito a: Rua Joana Angelica, 5 — ap. 34. (26080)

Arame farpado

Galvanizado, americano, novo, tipo 12,5, rolos de 45 kgs. — Vendemos qualquer quantidade. — TEL. 43-7519. (26098)

Geladeira 4,4

Vendemos NORGE, nova, com garantia. Cr$ 7.500,00, instalada na casa do comprador. TEL. 43-7519. (26099)

FLORES PARA FINADOS

A' domicilio 48-8412

Copos leite (calos) 86 o cento; Cravos americanos 62 e 70 o cento; Saudades escuras, 38, 46 o cento; Lirios holandeses, 94 e 118 o cento; Margaridas grandes, 54 e 62 o cento; Margaridinha, 13 e 18 o cento; Rainha margaridas brancas roxa e rosa, 19 e 23 o cento; Saudades, lilaz grandes, 62 o cento; Agapantes branco e roxo, 19 e 23 a duzia.

Encomendas só até o dia 29. DEPOSITO DE CRAVOS AMERICADOS A' RUA JOAQUIM PALHARES, 595, FONE 48-8412 — A' DOMICILIO. (25078)

Bancos & Sociedades

SINDICATO DOS HOTEIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

A diretoria deste Sindicato de Empregadores, ao conhecer a suprema decisão do Govêrno da Republica, suprimindo, por motivos de excepcional relevancia, as relações diplomáticas com o Govêrno da Russia, vêm publicamente manifestar sua solidariedade com os altos poderes dirigentes do país, que procuraram defender a dignidade politica da Nação, na repulsa a atitudes incompatives com o nosso tradicional comportamento nas relações com os paises dos diversos continentes.

Divulgando esta nota, a diretoria o faz na segurança de que interpreta fiel e patrioticamente o pensamento de todos os seus associados.

A DIRETORIA

DECLARAÇÕES

IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do art. 43.º dos Estatutos, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em reunião ordinária, que se realizará no dia 23 do corrente mês, ás 21 horas, na sede social, á Avenida Pasteur s/n, deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) — orçamento da receita e despesa do Clube para 1948;
b) — eleições de cargos vagos na Diretoria, e
c) — interesses gerais

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1947

(a) — WALDEMAR ALVES SAMPAIO Presidente.

(11806)

Toca discos automatico Webster —Cr$ 1.100,00
(WEBSTER Cr$ 1.100,00) Rua Joaquim Palhares, 194, loja — Estacio de Sá. (26029)

JOIAS FINAS
Relogios-pulseira de ouro 18, pulseiras com pedras preciosas, flaconts e estojos de ouro 18 para perfumes e rouge, etc. vendemos a preços accessiveis, tambem a revendedores. O. LANGE, R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. sala 305. TEL. 43-3865. (25012)

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Bruga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Maria Ferreira Caetano
Laura Marques de Abreu
Virgilio Almeida
Manoel Gonçalves

Abrigo do Cristo Redentor
Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza — enviando donativos ao vosso alcance.
Listas para coleta de esmolas receptadas na Agencia do "Correio da Manhã" à R. Gonçalves Dias.

PIANO SPONNAGEL
Vende-se um grande formato, cor de nogueira, tres pedais, preço de ocasião. Rua Pompeu Loureiro, 45, ver e tratar das 9 ás 12. (25007) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario: pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (26001) 75

PIANO DE APARTAMENTO
Vende-se um otimo, maravilhoso sonoridade. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. (14330) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se um, novo, de armario. Ver e tratar quinta-feira, dia 23, das 18 ás 19 horas, á rua Miguel Lemos, n. 31 — Apto. 501. Não se atendem telefonemas, nem se admitem intermediarios. (26024) 75

CORTADOR PARA TIPOGRAFIA — PICOTADOR FONTES DE TIPOS ALEMÃO E MOTOR "MARELI"
Vende-se um cortador de volante para papel, marca francesa, medindo 50 centimetros de boca (largura), tendo mesa de madeira, com tacão, funcionando perfeitamente bem; um picotador com 40 centimetros de boca; um motor "Mareli" e varias fontes de tipos usados de origem alemã. Tudo por Cr$ 30.000,00, junto á porta do interessado. Tratar com RUY ESTEVES EM BARBACENA — PRAÇA PEDRO ESTEVES, 86 — MINAS. (25053) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Familia precisa comprar, embora precisando reparos. Urgente. — A' vista. Telefone para 22-0399. (25061) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor 81, 1.º andar, esq. Quitanda. (16092) 75

MÓVEIS — Compro moveis. Macedo — Telef. 28-6721. (K 21351) 83

Hipotécas

JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 3.º andar. Telefones: 23-4110 e 23-4450 e 23-0263. (21330) 82

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar, em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua do Ouvidor, 97, 1.º andar. Fone 23-6450. (21354) 82

A JUROS minimos, empresto, sob hipoteca de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1.º, salas 4 e 5. Sr. Morais. (25062) 82

Dinheiro Morto
Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipotecas de predios, juros de 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo e condições... — Dinheiro no cofre ou em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, sala 201. — Não facam negocios diretos, procurem corretor idoneo. (44351) 82

Particular empresta a 10% sem comissão por predio zona sul, ... 200.000,00. Cartas neste jornal, n.º 26.081. (26081) 82

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

CENTRO — Vendo no Edificio Civitas grupos de salas com area de 176 metros quadrados, rendendo 14.000 cruzeiros anuais. Preço 750.000 cruzeiros. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (26060) 100

ED. DARKE — CIVITAS — SÃO BORJA — Alugamos nestes edificios grupos de salas para pronta entrega. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (22832) 100

ED. DARKE — Vendemos grupos de salas com lavatório e sanitário anexo, preços a partir de Cr$ 234.500,00, com 50% e 60% financiados. Inf. Imobiliaria Avenida S/A (I.A.S.A.) rua Senador Dantas n. 14-3º — S/302. (22837) 100

CENTRO — Em edificio de construção, situado a uma quadra da Av. Presidente Vargas e proximo á Av. Rio Branco, vende-se um andar ou grupos de salas com frente para a Av. Rio Branco... Preço: Cr$ 3.889,00 o m2 ... — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. (33034) 100

Aldeia Campista

ALDEIA CAMPISTA — Vendemos em terreno de 363 m2, dividido em duas residencias independentes, tendo cada uma 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregado. Preço: Cr$ 370.000,00, com financiamento da C.F. 140.000,00 — Inf. Imobiliária Avenida S/A (I.A.S.A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas 14-3º — S/302. (22836) 700

Andaraí

Vende-se casa desocupada com sala, dois quartos, varanda, quintal e entrada para automovel. Rua Agenor Moreira, 85, transversal da Barão de Mesquita. Tratar telefone 38-8241. (23047) 300

ANDARAÍ — Confortavel apartamento, com área de 92 m2, tendo sala, 3 quartos, banheiro completo, acomodações para empregada, ... vendido em leilão, sexta-feira, 24 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo... (K 26121) 300

Botafogo

RUA SENADOR VERGUEIRO — Em edificio de construção adiantada, apartamento contando de: sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada... Preço: Cr$ 1.300.000,00 ... — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (33036) 400

AVENIDA PASTEUR — Vende-se moderna e luxuosa residencia em centro de jardim, propria para Embaixada, com 6 salas, 8 quartos, garage e amplas dependencias. Tel. proprietario, 27-3571. (23060) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Mena Barreto para entrega imediata, ótima residência, próximo á conclusão, sólida construção em centro de terreno, com varanda e quarto, ... 2 pavimentos ... MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga n.º 255 sala 404 — Tel. 22-6128. (26070) 400

BOTAFOGO — Construção já mirada ... casa em terreno de 18,50 por 33 metros, ... próximo á Rua São Clemente ... IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luis, 32 — 1º — telefone 23-3886. (25030) 400

Catete

CATETE — RUA CORREIA DUTRA 170. Predio residencial para entrega rápida, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, ... dia 28 do corrente, ás 3,30 horas, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos no inventario de Teodoro da França. (28461) 400

Copacabana

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 236. Vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento. Ver no local, tratar na C. I. R. "Romeo de Paoli" Ltda. Fone 32-3636. (Final de Construção). (22820) 700

RESIDENCIA luxuosa vende-se, propria para Embaixada, Colégio, Clube ou familia numerosa, centro grande terreno, varios salões, muitos quartos, etc. Entrega imediata. Diretamente com o proprietario, 27-8849. (21346) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré" na Rua Rodolfo Dantas n.º 16 ao lado do Copacabana Palace, ... quartos, ... banheiros ... Preços: a partir de Cr$ 365.000,00. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga, 255 — das 15,30 ás 17 horas — Tel. 22-5461 (13309) 700

COPACABANA — POSTO 4 — A 30 metros da Av. Atlantica, no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana, á rua Santa Clara n. 18 á 22, entre a Av. Atlantica e a Domingos Ferreira, vendemos, no Edificio Maryland, em construção, e para entrega das chaves até Dezembro de 1948, os ultimos apartamentos disponiveis. Venda direta dos incorporadores. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, com varanda, 3 salas, 4 quartos, banheiro, louça inglesa Twyfords, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Pinturas a oleo. Paredex. Acabamento ESMERADO. Preços: a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo I. A. P. C. no prazo de 15 anos, tabela Price. Facilitamos a parte não financiada. Apartamento disponivel no 2º pav. um no 4º; um no 6º; um no 7º; e dois no 8º pav. Unicos apartamentos á venda. Plantas e informações, com os incorporadores, INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av. 13 de Maio n. 23, Edificio Darke, 15º andar, sala 1532. Tel. 42-1257 — 22-6460. (32281) 700

COPACABANA — Em edificio a inaugurar-se em dezembro, vendemos apartamento de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregado. Preço: Cr$ 370.000,00, com financiamento da C.F. 140.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A (I.A.S.A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas 14-3º — S/302. (22836) 700

COPACABANA — Alugamos lojas na Praça Serzedelo Correia, sendo 1 com 84,60 m2. e outra com 30,60 m2., pronta para receber qualquer instalação. Inf. Imobiliaria Avenida S/A (I.A.S.A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (22838) 700

APARTAMENTOS — Copacabana, com 2 e 3 quartos, sala, ... Tratar Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 ... (26084) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento em fase de construção, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, quarto para empregada, ... Preço: Cr$ 1.300.000,00 ... (26040) 700

COPACABANA — Leilão Judicial — Otimo predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro e demais dependencias, á rua Santa Clara, ... será vendido em leilão, sexta-feira, 31 de outubro de 1947, ás 16 horas, ... Mais informes 22-3111. (26120) 700

COPACABANA — Vendo em zona de ... esquina, duas otimas salas, ... MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, ... (26068) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Luxuoso apartamento em andar alto, com ... varanda ... Tratar com FREIRE & SOBRE — Av. ... Telefone ... (26069) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos, divididos em 2 salas, 2 e 3 quartos, dependencias, ... MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (26067) 700

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se um terreno com planta aprovada na Prefeitura e Corpo de Bombeiros, para 34 apartamentos em 10 pavimentos; á rua Barata Ribeiro, esquina da rua Sta. Clara e Raimundo Corrêa, lado da sombra, par; o terreno medindo 8,30 ms. de frente, por 30,50 de extensão e 30,00 de fundos. Preço Cr$ 1.100.000,00. Mais detalhes com José Pedro, á rua Senhor de Bonfim, 346-1º. Fone 43-4100. (26033) 700

COPACABANA — Vendo Apto. p/ entrega á Av. Copacabana c/ 3 Salas, 3 Quartos, 2 Banheiros, ... Quarto p/ empregada ... PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels. 22-2430 ... (26110) 700

COPACABANA — Vendo Apto. de um por andar á Rua Barão de Ipanema, c/ 2 Salas, Varanda, 3 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha Quarto p/ empregada c/ inst. e Garage. Preço: Cr$ 650.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel. 22-2430. (26095) 700

COPACABANA — Vendo Apto. á Rua Paula Freitas, c/ 2 Salas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 525.000,00 c/ financiamento de Cr$ 367.500,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26093) 700

COPACABANA — Vendo pronta entrega, magnificos apartamentos p/ casal, tendo saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00 sendo Cr$ ... 60.000,00 á vista e o restante em prestações de Cr$ 1.200,00. Tratar pessoalmente c/ GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco, 128 11.º and. s/ 1.111. (26079) 700

COPACABANA — Vendo Apto. de frente em construção á Av. Copacabana esq. Constante Ramos, c/ Sala, Quarto, Varanda, Banheiro e Kitch. Preço em nome do comprador: Cr$ 155.000,00. Sinal de Cr$ ... 5.000,00 e o restante em 60 prestações sem juros, de Cr$ 2.500,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26086) 700

COPACABANA — Vendo Aptos. em final de construção á Rua Domingos Ferreira, 236 c/ Saleta, Sala, Quarto, Banheiro e Cosinha. Preço: Cr$ 180.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26097) 700

COPACABANA — Vendo um Apto. de frente a Av. Copacabana c/ 3 Salas, Varandas, Jardim de Inverno, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregtda e Garage. Preço: Cr$ 750.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26098) 700

AVENIDA COPACABANA — Posto 6 — Apartamento luxuoso, de esquina, constando de 2 salas, 2 quartos, rouparia, varanda envidraçada, banheiro luxuoso, cozinha, grande area mosaicada em cor, e dependencias completas para empregada. Ambiente requintado, finamente decorado e atapetado, todo mobilado em marfim francês e cedro, salas e aposentos com lustres de cristal Bacarat e Versailles, peças com iluminação indireta, todo pintado a oleo, nichos, lareira, arcos e aplicações artisticas em gesso e marmore, quadros e objetos de arte, vitrola automatica, geladeira, etc. Base 690.000 cruzeiros financiando-se parte. Tratar diretamente com o proprietario. Telefonar para 27-5230 e marcar hora para ser visitado. (K 26041) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Vende-se no Edif. Igrejinha, magnifico apartamento, pronto para entrega dentro de 60 dias, com grande living, sala de jantar, varanda, saletas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Financiamento de mais de 300 mil cruzeiros. Detalhes com o proprietario. Tels.: 27-0208 e 43-1033. (K 26035) 700

VENDE-SE — O apartamento 501 do Edificio á rua Constante Ramos n. 22, ocupando todo o pavimento. Entrega imediata. Grande financiamento. Chaves com o porteiro. Informações no Banco Brasileiro de Crédito á Rua da Alfandega 49. (26107) 700

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Vendo magnifico Apto. p/ pronta entrega, c/ 2 Salas, Varanda, 4 Quartos, 2 Banheiros em côr, Copa, Cosinha, Quarto p/ empregada c/ inst. e Garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26089) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apto. c/ 2 Salas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cozinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ ... 450.000,00 c/ 70% financiados. Maiores detalhes no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26088) 700

COPACABANA — Vendo Apto. Duplex á Praça Serzedelo Corrêa, c/ 2 Salas, Varandas, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, Quarto p/ empregada e Garage. Preço: Cr$ 900.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26091) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos magnifico apartamento para pronta entrega em 5.º andar de frente a poucos metros da praia com 3 varandas, 3 quartos, living, sala, copa-cosinha, quarto de empregada c/ dependências. Todas as peças bem espaçosas. Preço 400 mil cruzeiros c/ 120 mil financiados. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. RUA Washington Luis, 32, 1.º telefone 23-3886. (25033) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento em andar alto, todo pintado a óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 1.770.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848.

COPACABANA — A' rua Miguel Lemos e próximo á praia, apartamento de frente para pronta entrega, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Garage do condominio. Preço: Cr$ 500.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (33033) 700

Flamengo

APART. para pronta entrega com sala, sala almoço, 2 qts., banheiro completo, cozinha, dependencias de empreg., amplo jardim de inverno. Financiamento de Cr$ 94.000,00 em 20 anos e grande facilidade na parte não financiada. Entrega imediata no ato do sinal. Rua Silveira Martins n. 129, tratar na portaria com o sr. Carlos. (K 25040) 900

APARTAMENTO — Vende-se novo, com habite-se, com 2 salas, saleta de almoço, 3 quartos, demais dependencias inclusive para empregados, sito á rua Barão do Flamengo, 24, apart. 301. Facilita-se o pagamento. Chaves com o encarregado. (K 26047) 900

FLAMENGO - RUA CORREA DUTRA, 170 — Bom prédio, dois pavimentos, para entrega rápida, será vendido definitivamente em leilão, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 28 do corrente, ás 3,30 horas, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Theodoro França. (22844) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apto. á Rua Marquês de Abrantes, c/ 2 Salas, Varanda, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregada e Garage. Preço: Cr$ 630.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26087) 900

FLAMENGO — Vendo em rua transversal á Praia, Apto. de Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto p/ empregada e dependencias. Preço: Cr$ 350.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26085) 900

FLAMENGO — Rua Marquez de Paraná, 41 Edificio em final de construção já em pinturas e raspagem para entrega dentro de trinta a quarenta e cinco dias. Vendemos os ultimos apartamentos de frente com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cosinha, dependencias de empregado e garage. Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cosinha a partir de Cr$ 135.000,00. Ainda facilitamos grande parte da importancia não financiada. Financiamento da Caixa Economica Federal. Visitas ao local á qualquer hora e tratar diretamente com o proprietário Sr. CAMARGO, Rua Assembléia, 45 — 1.º andar. — Tel. 42-6007.

FLAMENGO — Apartamento em 3.º andar de frente para a praia, vendemos com 3 quartos, sala, cosinha e banheiro. Preço 220 mil cruzeiros. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luis 32, 1.º telefone 22-3886. (25031) 900

Gávea

EMBAIXADA — Vende-se, na Lagôa, rica propriedade com salões, varandas, garage para 2 autos etc. Plantas e informações com Dr. Sylvio á rua Senador Dantas n.º 20 — 8.º and. salas 806/807 das 9 hs. ás 10,30. (23003) 1001

GAVEA — Vendo á rua Maria Angelica, bem localizado terreno com 28,35 metros de frente proprio para a construção de bela residencia ou edificio de três pavimentos — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 Tel. 22-6128. (26064) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento 209 da rua Conde Afonso Celso, 131, com Varanda, Sala, Quarto e demais dependencias por Cr$ 125.000,00 com parte financiada a 15 anos. Tratar com WALTER DE SOUZA — Av. Epitácio Pessôa, 703. — Tel. 27-8748. (26017) 1001

GAVEA — Vendo bem localisado terreno com 2 frentes. Metragem 27,60 pela rua principal. Preço: 250.000,00. MILTON MAGALHAES. — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Tel.: 22-6128. (26065) 1001

Gloria

GLORIA — Rua Candido Mendes, 50, vendemos apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro, cosinha, varanda. Preço a partir de Cr$ 120.000,00, com financiamento. Ver no local, tratar á rua da Quitanda 3 — 2.º andar na C. I. R. "Romeo De Paoli" Ltda. Fone 32-3636 (final de construção). (22818) 1100

GRAJAU' — Vendo magnifica residência á Praça José Ribeiro, n/ terreno de 12 x 50 c/ Saleta, Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 320.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (26094) 1200

Ipanema

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se casa de luxo para pequena familia. Tel. 23-0109 (21428) 1300

APART. — Vende-se em andar alto de pequeno edificio com 2 q., 1 s., banheiro, cozinha, grande area de serviço, q. e banheiro empregada, boa varanda. Ver r. Barão da Torre, 133, apt. 204. Ipanema. (K 26038) 1300

IPANEMA — Vende-se loja com moradia em terreno de 300 m2., podendo construir, não tem contrato facilito pagamento a longo prazo, tratar com o proprietário Hotel Vera Cruz. Sr. Almeida das 13 ás 17 horas. (26008) 1300

IPANEMA — Vende-se casa de 2 apartamentos em centro de terreno, facilita-se o pagamento a longo prazo, não tem contrato, tratar com o proprietario Sr. Almeida Hotel Vera Cruz, das 13 ás 17 horas.

Laranjeiras

TERRENO — LARANJEIRAS — Vendo baratissimo na Cidade Jardim com 15 x 28 pronto para ser construido e a 50 passos do bond. Tratar Avenida Rio Branco, 311 — 7º — Sala 716. (21364) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras, 285, diretamente com incorporadores, os ultimos apartamentos disponiveis, para entrega do predio em 12 meses. Apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empregada, W.C. e área de serviço. Dois elevadores: só três apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 370.000,00, com parte financiada pela C. Econômica, prazo 15 anos, tabela Price. Facilitamos razoavelmente a parte não financiada. Plantas e condições, ver e tratar com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23. Ed. Darke. 15º andar, sala 1532. (32282) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos residência de luxo, situada em ótima posição. Trata-se á Av. Rio Branco, 277 S/1110. EXPAN LTDA. Tels 22-4200 e 32-7355. (14305) 1400

LARANJEIRAS — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de outubro de 1947, ás 16.00 horas, em frente aos mesmos, predio comercial com ampla loja e sobrado e avenida com 7 pequenos predios, edificados em grande área de terreno, sito á rua das Laranjeiras ns. 61 e 63 — junto ao Largo do Machado — Pertencentes ao Espólio de Alice Miranda Ramalho Ortigão. Mais informes: — 22-3111. (26119) 1400

TERRENO nas Laranjeiras vendo A rua Mario Portela, junto ao 49 — mede 11 x 33. Tratar com Fernandes. Rua Lavradio n. 13. (K 25009) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Jussára lotes com 440 e 480 mts. quadrados. Preço: 220 mil cruzeiros e 230 mil cruzeiros respectivamente. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, S/ 404. Tel. 22-6128. (26063) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se Grande terreno para sanatório ou colégio, á Ladeira do Ascurra entre o n.º 130 e a Repartição de Aguas com 8.623 m2., com frente tambem para a Ladeira Serro Corá em leilão pelo Palladio, dia 4 de novembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (25022) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo lote á Av. Visc. Albuquerque. Tel. 26-5150. (25010) 1500

Leme

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio apartamentos com saleta, 1 quarto, banheiro e kitchnete. — MILTON MAGALHAES — Avda. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (26066) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendem-se pequenos lotes, em rua aberta á rua Aquidabã, 58 - A e casas de 2 pavimentos a construir com 2 salas, cozinha, 3 quartos, varanda, banheiro completo, quarto de criado, entrada para auto, jardim e pequena área nos fundos. Plantas e informações á Avenida Nilo Peçanha. 151 — 8.º sala 805. (26055) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Entrega imediata — Vendo residencia de solida construção em centro de terreno com grande numero de quartos e salas. Preço Cr$ 600.000,00. — Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Tel: 22-6128. (K 26071) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos em edificio concluido, á rua Barão de Petrópolis, 4 apartamentos, sendo 3 de: quarto, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregado, por Cr$ 140.000,00, com 60% financiados; e 1 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregado, por Cr$ ... 235.000,00, também financiado. Informações Imobiliária Avenida S.A., — rua Senador Dantas, 14-3º andar grupo 302 — Tel. 22-4296. (25069) 2001

S Cristovão

VENDE-SE — 2 prédios á Rua S. Luis Gonzaga, preço 270.000,00. Informações Tel. ...

S. CRISTOVÃO — Zona industrial. — A rua General Bruce, terreno de 700,00 m2 com uma casa antiga, e para entrega imediata. Preço: Cr$ 800.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. (33037) 2200

S. CRISTOVÃO — Zona industrial. — Vendo no principio da rua São Luiz Gonzaga, casa de um pavimento, com duas salas, 4 quartos e demais dependencias. Terreno de 11 x 40. — Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (K 26062) 2200

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — No local mais aprazivel deste bairro, vendo lotes residenciais, arborizados em rua nova, inf. pelo tel .. 27-6163 com o sr. Jorge Campos. (21336) 2500

TIJUCA — Vende-se o otimo predio residencial á rua Barão de Ubá n. 423 (proximo a Haddock Lobo) situado em centro de terreno, medindo 12,5 x 64. No proximo pavimento, sala de visitas, jantar, copa, 4 quartos, banheiro e cozinha e no pavimento terreo 3 quartos, sala de jantar, despensa, cozinha e WC. Pode ser vista diariamente de 13 ás 16 horas. Não se aceita intermediarios. (K 26046) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Praça Affonso Vizeu. Importante area de terreno medindo 8.618,83 m2, sito á rua Boa Vista, 12 (antigo 36) tendo de frente 131,40, com grande predio antigo, dividido em comodos para moradia, pertencente a Romana Guilhermina Monteiro Rabello e outra será vendido em leilão, amanhã, quinta-feira, 23 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes e planta no escritorio do anunciante, á rua Chile n. 29, ou pelo telefone 22-3111. (K 26122) 2500

VENDE-SE casa grande, 10 quartos, 2 garages servindo para pensão, casa saúde, colégio ou familia de alto tratamento entrega pronta para ver ás 5 horas, Rua Conde de Bomfim, 716 — Tijuca. (25008) 2500

Urca

URCA — Vendemos apartamento de frente, 2º andar c/ varanda sala, quarto, banheiro e cozinha. — Preço 145 mil cruzeiros á vista. Irmãos Perlingeiro Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886. (K 25032) 2600

Vende-se na Urca otima casa em terreno 20 x 15. Inf 37-0667. (26111) 2600

Suburbios do Central

ESTAÇÃO DE MOÇA BONITA — Vende-se um pequeno predio á rua Ubatuba n.º 921, em terreno de 10 metros de frente por 32 de extensão, em leilão judicial pelo SOUSA LEITE na 6.ª feira, 24 do corrente ás 15,30 horas em frente ao mesmo. Autorizado por alvará do Exmo Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio, pertencentes ao espolio de José de Oliveira e Silva. (23061) 2800

CASCADURA - RUA TAVARES BELFORT, 85 — Predio para residencia em terreno de 10 x 40 do espolio de Felipe Augusto de Oliveira, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 4,30 horas, em frente ao mesmo por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (22845) 2800

MADUREIRA — Vendemos á rua Domingos Lopes grande terreno plano de 70x100. Preço base: Cr$ 700.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.), rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. Tel. 22-4296. (22835) 2800

MADUREIRA — Vende-se o bom predio á travessa Almerinda Freitas n. 14, em leilão pelo Palladio, dia 31 de outubro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio, de quintas e domingos. (K 25021) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo em zona industrial area com 40.000 metros quadrados planos, com tres frentes em avenida asfaltada a 250 metros da estação, toda cercada com muita agua, luz e telefone, Parte financiada. Aceita-se parte do pagamento em apartamentos. — MILTON MAGALHAES á av. Erasmo Braga n.º 255, sala 404. Telefone 22-6128. (26061) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se, á rua Allan Kardec, casa com 3 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências, com pequeno jardim e quintal, em vias de conclusão. Preço: Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 42-8222. (26016) 2800

Jacarepaguá

SITIO — Jacarepaguá — Estrada Guaratiba — Vende-se recebendo com parte do pagamento 1 carro ou um apartamento, tendo 34.000 metros, com otima casa de cimento armado, com agua encanada, todo cultivado com laranjeiras, abacateiros e muitas outras frutas, grande plantação de milho, feijão e aipim, galinheiros. Preço Cr$ 650.000,00. — Grande parte financiada. Tratar telefone 27-4649. (K 25077) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se o bom prédio á Rua Antonio Cordeiro n.º 243 em leilão pelo Palladio, dia 27 de outubro de 1947, ás 15,30 horas, em seu escritório á Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, sala 403. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (14375) 3001

JACAREPAGUA — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucesões, venderá em leilão, sexta-feira, 31 de Outubro de 1947 ás 17 horas, em frente ao mesmo, ótima propriedade sita a Rua Geremario Dantas, 1.421, tendo 30,00 metros de frente até a extensão de 50,00 metros onde alarga para 80,000, 84,00 e 102,00 pertencentes ao Espolio de Gastão André. Mais informes 22-3111. (26118) 3001

Meier

CASA VASIA — Vendo linda residencia com todo conforto moderno, com 3 excelentes quartos, 2 salas, ampla copa, banheiro luxuoso, escritório, garage, quarto e banheiro de empregada, terreno todo arborizado de 14 x 38 — tendo nos fundos mais um ótimo apartamento de sala, quarto, cosinha e banheiro gáz e luz ligados. Negócio livre e desembaraçado diretamente com o proprietário. Ver diariamente á Rua Jacinto n.º 15 — Defronte da Estação do Meyer e tratar a Rua Ten. Oldegard Sapucaia n.º 9 — Fone 29-3915. (23003) 3100

Sub do Leopoldina

TOMASINHO — Estado do Rio — 2º Distrito de Duque de Caxias — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de outubro de 1947, ás 15 horas, em seu salão de vendas á rua Chile n. 29 — pequeno predio residencial e mais 15 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 50, fazendo frente para tres ruas, sendo rua Manoel Gama s/n, lado direito rua Belisario Pena e rua Luiz, com area total de 3.000 m2 pertencente ao espolio de Raul de Barros Vieira do Couto. Mais inf. 22-3111. (K 26123) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão, hoje quarta-feira, 22 de outubro de 1947 ás 16,30 em frente aos mesmos os predios residenciais, divididos em acomodações para familia, sitos á rua Iperoá ns. 53 e 65 edificados em bôa área de terreno e pertencentes ao Espolio de Ana Paiva de Almeida. Mais inf. 22-3111. (26123) 3200

ESTAÇÃO DE PEDRO ERNESTO — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de Outubro de 1947 ás 17 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial, e os móveis, da Rua Alfredo Barcellos, 463 (antes Senador Antonio Carlos, antiga Estrada Maria Angú) pertencentes a sucessão de bens de Maria Romano Falcão. Mais informes 22-3111.

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo pronto para habitar á Av. João Pessoa n. 151 com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas cozinha, banheiro e dependencia de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo praso. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277. sobre-loja, salas 106, 107 e 108. Castello. das 2 ás 5 horas — Tel. 22-5491. (19308) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Preço Cr$ 230.000,00. Condução de auto do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.504. Tels.: 42-0950 — 26-5945. á noite.

PETROPOLIS - Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potável, luz, esgoto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00. Condução do Rio ao local em domingos. Tratar á Av. Rio Branco 128, 15.º andar, sala 1504 Tels.: 42-0950 e 26-5945 á noite.

PETROPOLIS — ANTES DE COMPRAR TERRENO PARA SUA CASA DE CAMPO LEMBRE-SE DO PROBLEMA DE TRANSPORTES. PETROPOLIS E SEUS DISTRITOS COM SUAS OTIMAS ESTRADAS DE RODAGEM, SUAS INUMERAS LINHAS DE ONIBUS E SEU OTIMO CLIMA DEVE SER O LOCAL PREFERIDO. ITAIPAVA, CORREAS, PEDRO DO RIO, CLIMAS PRIVILEGIADOS são os locaes que nós lhe oferecemos para sua casa de campo. Lotes, sitios, e chacaras desde 13 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. JARDIM AMERICANO EM ITAIPAVA, GRANJAS IMPERIAL EM PEDRO DO RIO e GRANJAS REPOUZO NA POSSE, são VENDAS EXCLUSIVAS DE IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luis, 32, 1.º telefone 23-3886. (25027) 3500

PETROPOLIS - COM O PLANALTO FICARÁ A 23 MINUTOS DO RIO! Aproveite comprando agora o terreno para sua casa de campo, no melhor clima com o maior conforto, ITAIPAVA. Procure conhecer o novo bairro residencial "JARDIM AMERICANO" o mais lindo loteamento. Lotes desde 80 mil cruzeiros em ruas calçadas, água e luz. Frente para a estrada Rio-Terezópolis. REALIZE HOJE OS SEUS PLANOS DE AMANHÃ! VENDAS EXCLUSIVAS DE IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luis, 32, 1.º telefone 23-3886. (25020) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se, na Varzea, para o verão, magnifica casa muito bem mobilada com todo o conforto moderno, ultra gaz, telefone, etc. Para visitar: 1052, rua José Manoel Lobrão. Informações: tel. 27-7028. (K 25018) 3600

Fazendas e Sitios

CHACARAS — Vendemos por Cr$ 45.000,00, com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Carlos MacDowell da Costa e A. C. Ourivio — Av. Alte. Barroso, 91-4º, salas 401/3 — Tels. — 42-9061 — 42-9304. (35080) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, n.º 255, sala 404. Tel. 42-4958 das 14.30 ás 16.30 horas. (26059) 3700

LEILÃO JUDICIAL — Otimo e bem localizado sitio medindo 75,00 x 230,00 com 2 bons prédios residenciais, divididos em acomodações para familia, tendo inumeras bemfeitorias sito á Estrada do Páu Ferro n.º 417 (Jacarépaguá) será vendido em leilão terça-feira, 28 de outubro de 1947, ás 15,30 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. Mais inf. 22-3111. (26117) 3700

GRANJA-SITIO — Talvez a mais bonita do Rio. VENDEMOS ou TROCAMOS por terreno ou casa na zona sul. PROXIMO a estrada Rio-Petrópolis, c/ 66.783 m2., documentação de 38 anos, luz elétrica da Light, pomar com laranjeiras, mangueiras, bananeiras e diversas arvores frutiferas, bosque de eucaliptus, terreno todo cercado de arame farpado, moderna casa de residência estilo californiano, com 3 quartos, 2 salas, varandas e demais dependencias, casa moderna para administrador, garage, cocheiras com 4 boxes, pinteiros, chocadeiras, arreios de montaria, de charrete e de carroça, charrete com pneus, galinhas, patos e outras aves. Otimos animais de montaria, material para esportes etc... A casa está toda mobilada no estilo, talheres, louças, cristaes etc. Preço 900 mil cruzeiros. Facilitamos o pagamento. Plantas, detalhes, fotografias com IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luis, 32, 1.º telefone 23-3886 — Rio.

ASSOCIADOS DO I.A.P.I.
APARTAMENTOS EM COPACABANA

Transfiro apartamento em construção, á rua Sá Ferreira n. 73, com 3 quartos, sala, living, saleta, varanda, copa-cozinha e dependências para empregada. 2.º andar de fundos. Preço Cr$ 35.000,00 á vista e Cr$ 185.000,00 financiados em 20 anos a 8%.
Rua Rainha Elizabeth, 199, apartamento em construção com 2 quartos, sala, varanda, banheiro com box, dependências para empregada, etc. De frente. Preço: Cr$ 147.000,00 financiados e Cr$ 38.000,00 á vista. Plantas e mais detalhes, Av. Rio Branco, 106 e 108, 7.º andar, sala 713 — das 9 ás 11,30 e das 14 ás 18 horas, com JULIO SANTORO. (26110) 91

ITAIPAVA

Vende-se ou aluga-se casa mobiliada com 2 quartos, sala com lareira, banheiro completo, ladrilhado, água quente efria e demais dependencias. — Terreno todo ajardinado — Informações pelo Tel.: 27-1163. (26010) 91

Terreno-Flamengo

Vende-se um na Rua Dois de Dezembro, próximo á Praia do Flamengo, medindo 17,10 de testada x 48 de um lado e 53 de outro. Tratar pelo tel. 22-0037 com Dr. Mario, de 9 ás 11. (33091) 91

Copacabana - Casa - Posto 6

PROPRIA PARA EMBAIXADA, CLUBE, COLEGIO OU FAMILIA NUMEROSA
Vende-se luxuosa, construção magnifica, centro grande terreno, amplos salões, muitos quartos, garage para 2 carros, vários quartos para empregados, etc. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário — 27-8849. (21347) 91

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Vende-se magnifico apartamento em 7.º andar, com vista para a baía, em edificio de construção recente, com ampla sala de jantar, varanda, 2 dormitórios, banheiro em côr Twyfords com armário embutido, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque, etc. — Preço 260.000 cruzeiros com parte financiada. Vêr á rua 2 de Dezembro n. 26, apto. 703. Chaves no apartamento 803. Entrega imediata. (21430) 91

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

Vendem-se lotes na Freguezia com 12 x 50 a Cr$ ... 15.000,00 e Cr$ 20.000,00, com facilidade de pagamento, a longo prazo. Áreas a razão de Cr$ 10,00 o metro quadrado — Informações pelo telefone 23-2189. (33942) 91

MIGUEL PEREIRA — Vendemos magnificos lotes situados no melhor Bairro desta estação de veraneio, em loteamento pronto, com água, luz e ruas abertas, desfrutando os mais belos panoramas em torno de dois belissimos lagos. Pelos menores preços em 84 prestações mensais. Sem juros. Av. Almirante Barroso 72 13º and. sala 1304. Tel. 42—3200 — Mario Mello (17563) 3700

CASA EM VASSOURAS
VENDE-SE recem-construida, com terreno de 5.000 ms. todo plantado, com onibus á porta, luz eletrica e telefone. — Tratar como sr. COSTA — Fone 43-9082. (23062) 92

TERRENOS LEBLON — Tamanhos Diversos
Vende-se av. Visc. Albuquerque e Ataulfo de Paiva, ruas Aperana, Sambaiba, todos otimamente situados. Tratar com H. DUVIVIER, av. Rio Branco, 109, 6.º and., s/ 46. TEL. 43-7296. (21411) 92

Apartamento em Copacabana
Vende-se um no décimo andar, Posto 4, com livingroom, c/jardim de inverno, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. — Inform. Tel. 22-5656. (20772) 91

CASAS

Vendem-se acabadas de construir quatro casas junto ou separado, na Rua Honorio, 922, tratar na Rua General Roca, 235. (21339) 91

TERRENO — JARDIM BOTANICO — Vende-se o magnifico lote de 10x30 da rua Marquês de Sabará junto e depois do 36. Pronto para receber construção de 6 apartamentos com planta aprovada. Informações pelo telefone 23-6135 depois das 13 horas com o sr. Carneiro. (26109) 91

SRS. PROPRIETARIOS — Nós temos sempre pretendentes para o seu imovel. Procurem-nos sem compromissos. Irmãos Perlingeiro Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886. (K 25034) 91

LINS DE VASCONCELOS
LOTES RESIDENCIAIS

Vendo em rua nova, aberta á rua Aquidabã entre os numeros 58 e 60, pequenos lotes desde Cr$ 50.000,00, com água, luz, gás e esgotos. Vêr no local com o encerregado e tratar Avenida Nilo Peçanha, 151, 8.º, sala 805. (26056) 91

ITACURUSSA'
Vende-se na Ilha de Itacurussá (Estado do Rio) lindo terreno á beira-mar, na Praia das Flexeiras, medindo 32 metros de frente por 72 metros. Otima topografia, parte em elevação e parte plano, tendo praia particular pitoresca cercada de arvores e grandes pedras. Pequena casa de campo com agua de poço encanada, bomba e fossa setica. Casa de tijolos para empregados e rancho cimentado para barcas, Bambus e muita pedra para ampliar as construções. Preço Cr$ 150.000,00. Cartas á portaria deste jornal sob n.º 26.051. (26051) 91

PREDIOS A' VENDA
A' rua Barão de Bom Retiro — Vendo 5 predios juntos ou separados á Cr$ 150 mil cada um, Predio em Ipanema e Santa Tereza. VASCONCELLOS, Uruguaiana, 90, 5.º andar. (26051) 91

APARTAMENTO
Compro á vista. Até Cr$ 150.000,00. Só me interessa negocio direto. De preferencia zona sul ou centro. Escreva para LUIZ APARECIDO, redação deste jornal ao n.º 21381. Urgencia. (21381) 91

PREDIO — MENDES — Vendo c/ dois pavimentos na principal rua com 116 metros quadrados de construção. Terreno de 1.400 metros quadrados a 30 metros da estação Neri Ferreira. MILTON MAGALHAES Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Tel. 22-6128.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 14, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 22531)

CASA, apartamento, quarto ou sala, precisa-se com moveis, para casal em qualquer Bairro, preferência, no Centro ou adjacencias ou onde possa instalar telefone. 22, 32 ou 42 ou gratifica-se a quem informar telefone — 22-4253. (20608)

ALUGA-SE no melhor ponto da Esplanada do Castelo, á Avenida Graça Aranha, 226, Edificio D. Pedro II, um grupo de tres grandes salas e banheiro privativo, pelo aluguel antigo de Cr$ 1.140,00. Tem telefone e passam-se ótimas benfeitorias pelo preço justo. Ver e tratar no local... (K 26030)

Vende-se uma mobilia colonial de sala de jantar inteira de um quarto de casal, ... (K 26030)

Botafogo e Urca

QUARTO — Aluga-se um grande em casa de familia a casal distinto, com otimas e variadas refeições, á rua D. Mariana, 135, Botafogo. Tel. 26-3162. (K 26041)

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no 12.º andar, apartamento mobilado para familia de fino tratamento, com todo conforto, tendo: Saleta, 2 salas grandes, 2 quartos, sendo um duplo, varanda de 20 metros, toda plantada com flores, banheiro, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada, serviço de 8 mesas e louça, e garage. Rua Barata Ribeiro, ... (23058)

COPACABANA — Aluga-se quarto muito bem mobilado com terraço e banheiro ao lado — em rua sossegada ao lado da praia, a senhor ... ou moças. ... (23004)

COPACABANA — Aluga-se na Av. Santa Clara, em ambiente limpo e sossegado de casa de familia de tratamento, ótimo quarto mobilado com refeições para moças... (21369)

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente mobiliada com moveis de estilo junto ao banheiro a cavalheiro de fino trato. Tel. 23-1463. (21412)

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto ... Tratar pelo telefone 23-0169 ... (26029)

Ipanema

Gratifica-se muito bem a quem conseguir apt.º de 2 ou 3 quartos ... Telefonar para 27-3093 — OSORIO. Só serve em Ipanema ou Copacabana. (26050)

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos a poucos metros da praia. Tratar com o gerente. Rua Prudente de Morais, 730. Tel. 27-0763. (26102)

Jacarepaguá

ALUGA-SE em Jacarepaguá um lindo sitio com otima casa, todo cultivado, com agua encanada, luz, telefone, etc. ... Tratar telefone 27-4649. (K 25076)

Tijuca

ALUGA-SE apartamento á rua Barão de Mesquita, sala, quarto. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar condições pelo tel. 27-4649. (K 25074) 27

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendemos no bairro de Valparaiso, casa confortável com: varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e garage assoalhada. Construção de 5 anos. Preço: Cr$ 170.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A (I. A. S. A.), rua Senador Dantas, 14-3º — S/302. (22834) 33

Instrum de Música

PIANOS
"Bechstein, Dorner, Pleyel, Ronisch", ... Carlos Mendes, ... — GLORIA. (11404)

PIANOS
Chegaram da Europa diversos tipos e modelos. Não comprem sem verificar os preços e condições da "ATLANTICA MUSICAL" á Rua Rodolfo Dantas n.º 64 — á Av. Atlantica, 561-A — Tel. 27-8661. Aberto até 22 horas. (32773) 78

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 126. Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorio arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 126 — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY do todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 126 — CASAS DOS COFRES. (17731)

Vende-se uma mobilia colonial de sala de jantar inteira de um quarto de casal, ... á rua Aristides Lobo 44, apto. 84 — Tel. 28-7877. (26042)

VENDE-SE uma mobilia para casal em imbuia, 3 guardas roupa, 1 penteadeira, 2 mesinhas, á rua Joaquim Nabuco, 11 apto. 100 — Copacabana. (21368)

MOBILIA VENDE-SE
Mobilia de quarto para moça, fabricação Bettenfeld, puro estilo LUIZ XVI, cor creme, 7 peças em perfeito estado. Preço a tratar. Telefone 23-5039. (25001)

SALA de jantar colonial, vende-se em estado de nova, de otimo fabricante, com 9 peças. Ver na Rua da Torre, 133, apt. 204 ... (K 26037)

SALA bem mobilada, em apto. de luxo, como unico inquilino, ... em Copacabana. (K 26035)

MOVEIS — Compram-se somente em estado de novo. ... sala de jantar ... Telefonar para 43-9693. (K 23060)

DORMITORIOS e sala de jantar, Chippendale, Colonial inglês e modernos, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9 facilita-se o pagamento. (20199)

MOVEIS RUSTICOS
Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, pelo preço de ocasião ... CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164. (16124)

CHIPPENDALE
Vende-se dormitorio ou sala de jantar estilo Chippendale, completos, de fino acabamento, ... Rua do Catete, n.º 164. (16124)

SALA DE JANTAR
Vende-se linda, francesa, composta de buffet, mesa elastica e 6 cadeiras. Rua Domingos Ferreira, 66, apto. 803. (K 26005)

OFICINA - DEPÓSITO
Precisa-se de 100 a 200 m2. para pequena oficina e depósito na zona industrial de preferência em São Cristovão.
Ofertas para: Organização Técnica-Industrial de Máquinas e Motores Ltda. Rua Mexico 31, sala 1304, telefone: 22-7548 (26033) 38

LOJA
AVENIDA RIO BRANCO, ENTRE OUVIDOR E ASSEMBLEIA, ALUGA-SE — CONTRATO DE CINCO OU DEZ ANOS. 38 m2. AP. — CARTAS PARA A PORTARIA PARA O N.º 33067. (33067) 38

APARTAMENTO
Precisa-se de um apartamento, no alto, com ou sem mobilia, na Avenida Atlantica, frente para o mar. Serve mesmo por três ou quatro meses. Cartas para este jornal a M. A. (33001) 38

LOJA-ARMAZEM
Traspasso loja com 100 mts. e duas salas no sobrado á rua Teofilo Otoni. ... (11836)

LOJA
Passa-se boa loja ... (11888)

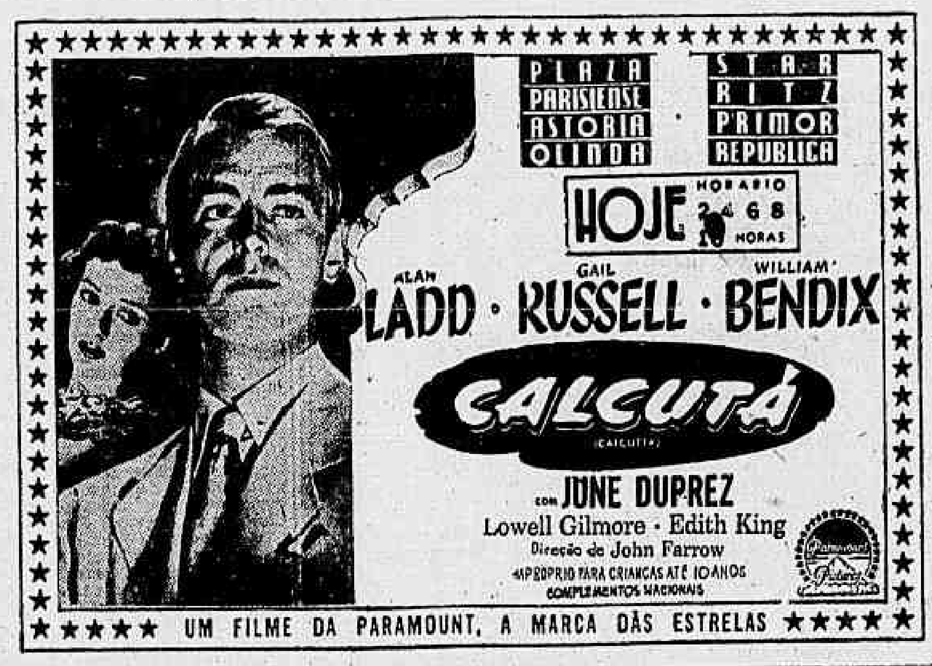
SOBRE-LOJA — Edif. "Regis de Oliveira"
Aluga-se a 1.º locação, magnifica sobre-loja ... (23910)

ARMAZEM 130 m2.
Aluga-se rua Magalhães Couto, 16, Meier. Tratar no local.

CENTRO
AV. RIO BRANCO — no Edif. Regis de Oliveira, ... — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 ...

SRS. PROPRIETARIOS — Irmãos Perlingeiro Ltda. ... Rua Washington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886.

Em residência de familia ... (23010)



GRANDE HOTEL

A REVISTA TODA AMOR, TODA BELEZA, INTRIGANTES PROBLEMAS SENTIMENTAIS, TESTES, TRÁGICA SUSPEITA — O AMOR PÓDE MAIS, ETC. — NAS BANCAS O N.º **13** Cr$ 1,50

TEATRO GINÁSTICO

OS COMEDIANTES (ASSOCIADOS)

NA PEÇA DE EDGAR DA ROCHA MIRANDA

NÃO SOU EU...

Direção de ZIEMBINSKY

COM

CACILDA BECKER, MARIA DELLA COSTA, MARGARIDA REY, NIETA JUNQUEIRA, ROSELY MENDES, DAVI CONDE, JOSEF GUERREIRO, LABANCA, TITO FLEURY, WALDIR MOURA E

ZIEMBINSKY

Espetáculos diários ás 20,30 horas
Vesperais aos sábados, domingos e feriados ás 16 horas.

ZONA SUL — Bilhetes á venda na Casa Cat. Rua República do Perú, n. 143 — Tel. 37-4233

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AUTOMÓVEL 46 OU 47

Particular compra um, de preferência conversível. Pagamento á vista e negócio rápido. Tratar com o Dr. Araujo pelos telefones: 43-5347 ou 42-7890. (64)

PACHARD - 1941

Vende-se em bom estado pela melhor oferta com 4 portas, bom aspecto e rádio, urgente — Rua Uruguaiana 109. (25006) 64

PNEUS BANDA BRANCA

RECEBEMOS DE TODAS AS RODAGENS 6 LONAS AMERICANOS.

RUA SILVEIRA MARTINS, 110 (25025) 64

SEDANETE — CHEVROLET — 1942

Vende-se uma em perfeito estado. — Pneus novos — radio — duas cores. — Tratar e ver na av. Erasmo Braga n.º 277, sobre-loja, sala n.º 208, das 1 ás 5 horas. Preço Cr$ 65.000,00. Tel. 22-5491. (21503) 64

CROMAGEM - NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — frisos — Peças para autos — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 — 23-6310 (42057) 64

BUICK COMPLETAMENTE NOVO

1947, Sedan azul, 4 portas, radio, acessorios de luxo; pode ser visto a qualquer hora, na garage do edificio á Av. Copacabana, 300. Telefonar 37-2528, das 18 até 19 horas, sr. RUDOLF.

RADIOS DE AUTOMOVEL

P.ª Buick, Dodge, Chevrolet, De-Soto, Ford, Packard, Plymouth, Mercury, Crysler e p.ª carros pequenos como Citroen, Renault, Stander, Austin, Fiat, etc. "RADIO ELETRICA LEBLON". Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9165 — LEBLON. (21542)

LINCOLN SEDAN 1947

VENDE-SE. — TRATAR PELO TEL. 26-7019. (23043) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL

P.ª Buick, Crysler, Packard, Plymouth, Ford, Dodge, Chevrolet, De-Soto, Mercury e p.ª carros pequenos como Citroen, Renault, Austin, Stander, Fiat, etc. "RADIO ELETRICA LEBLON" — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9165 — LEBLON. (21541)

OLDSMOBILE 1937

Vende-se, de 8 cilindros, 4 portas, cor preta, pintura recente; bem cuidado, com pneus excelentes e radio. Ainda com chapa americana. Preço de ocasião. Ver e tratar com sr. GREEN, praia do Flamengo, 106, apto. 103, Edificio Beira-mar, até ás 22 horas. (21414) 64

VENDE-SE um Cadilac 1941 ou troca-se por carro menor. Av. Presidente Vargas, 417, 11.º andar, Sala 1.103. (21374) 64

VENDO HUDSON 1947, com apenas oitocentos cincoenta quilometros. Trata-se rua Alvaro Alvim, 21, sala 203 das 14 ás 17 horas.

FRAZER 47

Vende-se novo, equipado com radio, jogo de capas e banda branca. Tratar com OZEAS, guardador, no pateo do Ministerio da Marinha. (23050) 64

Caminhões Ford 1939

Vende-se um ou dois em bom estado de funcionamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á praça S. Cristovão, 144, com o sr. HENRIQUE.

TROCA-SE um carro Crosley, em otimo estado, 046, por um Ford 1937, 1939 e 1940. Tratar á rua S. Ferreira, 170, apto. 801, das 10 ás 12 horas. (21366) 64

DODGE FLUID DRIVE 1947 —

Vende-se de 4 portas, côr beje, c/ 23.000 kilom. rodados. Av. Presidente Vargas, 417-A, s/ 409. (21401) 64

MERCURY CONVERSIVEL

1946, inteiramente novo, 5.000 kls. rodados, vende-se urgente. Chamar das 14 ás 16 horas pelo telefone 27-... Preços ou depois das 19 horas para 29-6221. sr. COSTA. (21580) 64

BUICK

Super 1947, preto, licença Califórnia, Sedan, 4 portas, cor marfim, capas de plástico, aros brancos, vende-se ... Tratar Gustavo Sampaio, 225 (LEME). Tratar com sr. Pinto. Zelamo. (21561) 64

PNEUS NOVOS DUNLOP U. S. A.

Vende-se um jogo por preço normal com camara de ar, 4 lonas, 600 x 16. TEL. 27-9976 — SR. ALBERTO, de 12 ás 16 horas. (21522) 64

Vende-se um automovel. Tratar com pelo telefone... Jacob. 1.800 Km. rodados. Ver á Av. Atlantica, 928, com Sr. IKER. (23017) 64

CRYSLER 1947

Preto de 4 portas e ainda não emplacado. P. Drive, radio e toda forrada a couro. Vendo por Cr$ 125.000,00 ou troco por carro menos. Rua Redentor n.º 280. (26048) 64

BUICK 1941

Vende-se particular estado de novo, 4 portas, sedan especial, bem calçado, estofamento novo, 68 mil quilometros, ver e tratar avenida Rui Barbosa, n.º 454, senhor PINHEIRO. (26006) 64

CRYSLER — WINDSOR — 1947 — Fluid Drive

Vendo um com radio, faroletes, forrada com capas de nylon, etc. Cr$ 93.000,00. Negocio direto. Tel. 47-6201. (23020) 64

VENDO MERCEDEZ BENZ CONVERSIVEL

unica existente no Rio, pintura e capota de fabrica. Ver e tratar á rua Marquês de Abrantes, n.º 102. (23016) 64

VENDO AUTOMOVEL CHEVROLET 1941

de luxo, 4 portas, 2 cores, ver e tratar á rua Marquês de Abrantes n.º 102. (23014) 64

VENDO AUTOMOVEL DODGE 1938

4 portas, forrado a couro, ver e tratar á rua Marquês de Abrantes n.º 102. (23015) 64

CAMINHÃO CHEVROLET — Vende-se um de 6 cilindros, licenciado bem calçado em otimo estado de funcionamento. Vende-se cinco mil cruzeiros. Telefonar 47-1745. (26044) 64

FORD INGLES — Vende-se urgente em otimo estado de conservação, pneus novos, pintura nova. Preço Cr$ 20.000,00. Tratar com LAIS na Rua Senador Dantas, 115 Fundos. (26116) 64

CAMINHONETE

Vende-se Dodge 1946 com capacidade para 8 pessoas, forrada em couro e com radio. Aceita-se oferta — Tel. 23-3772. (23063) 64

MERCEDES BENZ 170V

Cabriolet Sport, 4 lugares, 4 cilindros, cor preta e cinza, capota preta. Somente 9.000 kms. rodados, estado de novo. Ver na garage André Cavalcanti, 71/73. Tratar com o proprietario, tels. 22-6484 e 26-6767. (26082) 64

NASH — 1947 Club Coupé

Vendo um otimo estado com poucos quilometros. Cr$ 75.000,00, telefonar pela manhã para 26-2821. (26073) 64

OLDSMOBILE 1941

VENDE-SE tipo luxo em magnifico estado, pintura e forração de novo. Preço Cr$ 48.000,00. Ver e tratar á avenida Mem Sá, 216-B, com o sr. MARIO, das 10 ás 17 horas. (23073) 64

CITROEN — Vende-se por motivo de viagem um Citroen. Modelo 47 com 5.000 Kms. Informações Dr. Ubaldo Pena. Rua Curitiba 2-0349 Belo Horizonte. (21334) 64

CITROEN

Gratifica-se com 2.500 cruzeiros a quem conseguir a venda de um Citroen, para pagamento á vista. Tratar pelo telefone 42-4566. (26032) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (17303) 80

Dra. ELZA LIMA — MEDICA DE SENHORAS — PARTOS E CIRURGIA GERAL. Consultorio: Rua do Rosario 135 - 1.º and. Salas 1 e 4 — Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 — Tel. 23-2299 (17327) 80

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

PERNAS — ULCERAS VARIZES ECZEMAS Edemas Infiltrações duras Erisipela e flebite das pernas. Trata sem operação sem repouso e sem dor. — CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFO — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça este exame e viva despreocupado — RAIOS X

Telefone 42-7871 — De 10 ás 12 e 15 ás 18 horas — Quitanda, 26 - 1.º andar.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e Urinarias — Lavagem Endoscopica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1.º (17294) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 98 — De 1 ás 7

DR. JAYME BARANDES — Cirurgião Dentista — Consult. Av. Rio Branco, 257, 2.º and., s/ 202. (13864) 80

DR PEREIRA VALLE — CLINICA GERAL E DE SENHORAS — CARMO, 6 — S. 606 — De 8 ás 11 — Esquina de S. José (20193) 80

Empregos diversos

Corretores de Terrenos

Grande Organização que dispõe de várias áreas loteadas e arruadas em diversas zonas do Distrito Federal e Estado do Rio, necessita de alguns corretores que desejem colaborar, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 3 000,00 depois do terceiro mês de trabalho. Dá-se pequena ajuda de custo durante os três primeiros meses. Informações com Fabricio Silva á Travessa do Ouvidor 26, diariamente, ás 11 horas. (30625) 55

ESTOFADOR

EFETIVO PRECISA-SE
TEL. 26-8058
(25057) 55

LUGAR DE FUTURO

Firma desta Praça, do ramo de socorros de automóveis em geral, necessita de pessoa para chefiar a parte de associados com amplos poderes e remuneração vantajosa (ordenado e comissão. Exige-se vastos conhecimentos e referências. Av. Presidente Vargas n. 2.282 (26100) 55

ESCRITURÁRIO

Rapaz do interior, com 23 anos de idade, contador diplomado, reservista, com 4 anos de prática bancária, datilógrafo, dando ótimas referências, deseja colocação. Ordenado pretendido Cr$ 1.500,00. Cartas por obséquio para 44232 na redação deste jornal. (44232) 55

Secretaria — Viagem á Europa

Precisa-se de uma de ótima apresentação, educada, instruida, traquejo social, até 25 anos, para viagem a Europa, permanencia de um ano. Contrato e otima remuneração. Cartas da candidata com todas as informações para 21407 na portaria deste jornal. (21407) 55

ENCARREGADO

Oferece-se holandês para encarregado de uma vila, sitio, ou edificio. Com muita pratica e toda confiança. Alem de português, fala corretamente inglês e alemão. Boas referencias. TEL. 47-2478 ou cartas para portaria deste jornal a — 25050. (25050) 55

VENDEDORES

Procura-se vendedores para artigo de facil saida diretamente ao consumidor. Importadora Werner Frank Ltda. Rua Julia Lopes de Almeida, 18. (25040) 55

Criados

ARRUMADEIRA-COPEIRA. Precisa-se á rua Alvares Borgerth n. 14, frente, Botafogo. Paga-se bem. Exigem-se referencias. (K 26019) 53

PRECISA-SE empregada doméstica, competente e de maximo asseio para arrumar e cosinhar bem, em apartamento de pequena familia estrangeira. Exigem-se referências. Paga-se bom ordenado. Av. Epitácio Pessoa, 128, apto. 10 — Ipanema. (23017) 53

OFERECE-SE uma boa cozinheira estrangeira de forno e fogão, com boas referencias. Para tel. das 11 ás 16 horas 26-2770. Rua Bambina n. 41, Botafogo. (K 26020) 53

EMPREGADA — Precisa-se d'uma empregada com carteira para servir três pessoas. Faça tudo menos a cosinha e compras. Paga-se bem. Rua Visconde Pirajá, 23 apto. 5. (26015) 53

Achados e Perdidos

BOMBA d'AGUA — Perdeu-se a parte hidráulica de uma bomba "Bernet", cahida de um auto em Copacabana, embrulhada em papel rosa. Gratifica-se bem a quem entregar Av. Atlantica n.º 424 — Portaria. — Tel. 27-0161. (26037) 61

Diversos

ESCRITAS AVULSAS

Contador com longo tirocinio, aceita algumas escritas. MACHADO. Tel. 52-7655, das 8,30 ás 11,30 horas.

ESCRITAS AVULSAS

e organização, revisão, auditoria, balanços, pesquisa de custo e perdas nas industrias. Oferece-se Contador com longa pratica. TEL. 52-7655, das 8,30 ás 11,30 todos os dias. (14491) 74

INGLÊS — Senhor precisa de aulas de conversação com pessoa de nacionalidade inglesa. Já tem bom conhecimento do idioma. Cartas neste jornal para 26014. (26014) 74

Máquinas em geral

MOTOR A' GAZOLINA

Vende-se máquina "BRIGGS STRATTON" de 1 1/2 HP., 4 tempos, novos, em stock para pronta entrega.

CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA
Av. Rio Branco 251, s. 905. Tel.: 42-4664 (78)

Motores elétricos novos

SCOTT 1/2 HP 110/220 volts, 50/60 ciclos, 1450 e 1730 R.P.M.
B-LINK 3/4 HP. 110/220 volts, 50/60 ciclos, 1450 e 1730 R.P.M.
Em stock para pronta entrega. — CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA — Av. Rio Branco n. 251, sala 905 — Tel.: 42-4664. (26012) 78

Modas e Bordados

Costura-se vestidos para casamentos, bailes, passeios etc., pelos mais novos figurinos com presteza e perfeição. Cobre-se botões de todos os tamanhos. Rua Barata Ribeiro, 269, apartamento 201 — Jardim Botanico

VENDEM-SE esportes toilettes costume, sob medida com capricho em encomendas de particulares e p/ casas de modas a rua Joaquim Nabuco, 36 — Tel. 27-1610. (23017) 80

ALTO DA BOA VISTA

RUA DA BOA VISTA, 12

Importante área de terreno medindo 8.518,83m2, tendo de frente 131,40 — junto á Praça Afonso Vizeu — tendo prédio grande, antigo, dividido em acomodações para familia, pertencente á d. Romana Guilhermina Monteiro Rabello e outra, será vendida em leilão, amanhã, quinta-feira, 23 de Outubro de 1947 ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes e plantas á rua Chile 29, ou pelo tel. 22-3111. (33943)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Transforma-se qualquer rádio em lindo e possante rádio-vitrola. Serviços garantidos. Toca-discos automaticos a partir de Cr$ 700,00 a Cr$ 2.300,00. Garrard, Record, Paillard, Webster, etc. Móveis para electrolas de Cr$ 500,00 a Cr$ 4.000,00. São 25 modelos diferentes em exposição para pronta entrega. Colonial, Chippendale, D. João VI, Rustico, etc. Aceitamos trocas. Radios PYE, ingleses, com transformador universal e faixas ampliadas. Rádios de 6 válvulas e ondas curtas e longas, com garantia, Cr$ 950,00. Válvulas com desconto de 10%. Rua Joaquim Palhares, 101-A, junto, Estácio de Sá. Tel. 48-1267. (26018)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março n. 27, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. (23060)

SUA CAMISA

CONSERTA-SE NA AV. RIO BRANCO 111, SALA 509.

POUCA DEMORA
TAMBEM SOB MEDIDA (26074)

ESTOFADOR

Reforma moveis estofados em geral. Aceita novas encomendas e confecciona capas com esmero. Tratar com o sr. DAMASCENO pelo tel. 26-7264. (26032)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja qual for o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA. — Tel. 26-6581. (26033)

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS ... DE HOMEM

Compramos a domicilio — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para:

22-0423 (26100)

RADIO DE BOLSO -- RCA

COM BATERIA

Excepcional preço de lançamento. Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, á preços de atacado, Radios, Geladeiras, Ferros de engomar, Torradores automaticos, Liquificadores de frutas, etc. importados diretamente dos Estados Unidos.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1.007. (26077)

Alguem lhe deve?

Se tem dividas a receber, duplicatas, vales, promissorias, procure a

Seção de Cobranças

Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 12.º andar, sala 1.204 — Fone: 42-9884. (21306)

GLICERINA LOURA

PRONTA ENTREGA, Cr$ 16,50. QUILO. TELEFONE 42-6220. (23055)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone para 22-4435.

ARAME FARPADO E PAPELÃO INDUSTRIAL

Temos para pronto embarque, arame farpado americano, novo, garantido, de duas bitolas. Tambem para embarque imediato industrial, de Sergipe. — Informações detalhadas em AMATAMA SOC. EXP. IMPORT. LTDA. — Rua Candelaria, 76 — 1.º and. — Tels. 43-7555 — 43-5098. (21362)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola ao domicilio. — Chamar Sr. ZILLIN — 45-0752 (20768)

ESTOFADOR

Capas para moveis, faz e reforma qualquer obra. Chamar BISPO telefone 22-4876. Atendo qualquer bairro. (17812)

LUSTRADOR DE MOVEIS JUVENAL M ALVES

Executa qualquer trabalho da arte com a máxima perfeição. TEL. 29-0234 (21304)

TITULO JOCKEY CLUB

Vende-se. — Tratar por obsequio com o sr. SILVA, Ouvidor, 121, LOJA (23030)

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura. Enceradeiras. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS

Tel. 43-7180. (26164)

CORTINEIRO

Aceita-se encomendas de cortinas e capa para grupo. Encarrega-se de lavagem e colocação. Atende-se a domicilio. Tels. 47-1414 e 25-2275 — BARBOSA.

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés. Crosley Chalvedor, G. E., Norge, Philco, Kalvinator novas, entregas imediatas. Ver a INSTALADORA á Rua Uruguaiana, 150 TEL. 23-4438 (14572)

TRAPICHE S. JORGE

Recebe-se mercadorias em depósito. Rua Melo e Souza 131 — São Cristovão, telefone provisório 28-6787. (20854)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende á Cr$ 25,00 e 30,00. Rua Santana 227. Tel. 52-4744/ (55422)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

FERROS DE ENGOMAR para alfaiate e Tintureiro

CASAS EMOINGT

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 75
RUA DA CARIOCA N.º 33
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO (26634)

GELADEIRA

Vende-se uma Kelvinator recondicionada, 8 pés, motor aberto, em perfeito estado. Rua Riachuelo, 169, apto. 55. — Preço 6.000,00. (26043)

ETERNIT

Por motivo de modificação da planta de construção, VENDE-SE um lote de chapas de ETERNIT — 500 ms. de cobertura. Informações por intermedio da Caixa n.º 26038 deste jornal. (26038)

Professores

APRENDA a dirigir em automovel moderno HELIO ensina a Cr$ 80,00 a hora. Telefone de 8 ás 11 para 30-0298. (21356) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas á domicilio, na academia ou no colégio. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica (23021) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Ótimas referências. Tel. 27-33-57 ou 47-23-40. (21337) 87

PROFESSOR DE MATEMATICA — Preparam-se alunos para os exames de Admissão as Escolas: Engenharia, Arquitetura, Aeronáutica etc. Turmas de 4 alunos. Professor Ribeiro — Copacabana — Tel. 27-3649. (20813) 87

TAQUIGRAFIA — Ensina-se pelo metodo moderno, e a preço modico. Tel.: para 27-7388, até ás 10 horas da manhã. (K 26020) 87

PROFESSOR DE LINGUAS — Grego, Hebraico, Latim e Alemão professor competente ensina por processos modernos, para quaisquer Cursos, a domicilio. Por obséquio tratar com Sisenando, fone 42-1550. (10684) 87

FRANCÊS — Professor parisiense, recem-chegado, diplomado, leciona por método direto, a domicilio em qualquer grão, bairro e horário. Preços módicos. — Fone 29-3074. (26101) 87

Vendas diversas

GELADEIRA CROSLEY 1947 9 pés Super luxo — Particular vende ainda sem uso. Aceita-se proposta. Av. Atlantica, 66 apto. 54 — Tel. 37-6538. (21355) 89

APARELHO DIATERMIA — Vendo um fabricação francesa com grande coleção electrodios para diatermia medico-cirurgica, inclusive metodo bi-polar, servindo especialmente, oto-rino ou ginecologia. Preço de ocasião. Ver rua Buenos Aires, 298, 1º andar. (K 25020) 89

BILHAR — Vende-se, francês, marca Tulague, novo, com bolas de marfim e seus pertences. Tratar á rua Conde Bomfim n.º 716 — Tijuca. (25003) 89

Vende-se geladeira "COLDSPOT" 8 pés. Máquina nova. Ver e tratar á rua Gomes Carneiro, 46 — Ipanema. (25001) 89

Vende-se um rico chale Hespanhol legitimo, muito antigo. Ver ou tratar á R. Rainha Guilhermina, 30, somente pela manhã até ás 10 horas. (26021) 89

ROUPAS USADAS

Compram-se e paga-se bem. Atende-se a domicilio — Tel. 22-5568. (25005)

CONSERTOS de CAMISAS

Rosé chemisier

★ CAMISAS SOB MEDIDA ★
TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

NÃO SOU MEDICO mas curo

Curo qualquer pessoa, até mesmo médicos, e sem remédios, quando estão esgotados, por excesso de trabalho ou preocupações, recomendando-lhes uma temporada em Castália, respirando o ar puríssimo da floresta, com alimentação sádia, banhos ao ar livre em piscinas naturais e cachoeiras. Castália está situada no ramal de Friburgo, 250 metros de altitude, á duas horas e meia do Rio, acessível por trens, automoveis e onibus. — Pensão modesta e socegada, dirigida por distinta familia. Diárias desde 50 cruzeiros — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.º Tels. 23-1229 e 43-0840. (19723)

LINHOS, METRO Cr$ 25,00

P/ homens e Senhora desde Cr$ 25,00 variedade — Rua do Teatro, 1, 1.º, sala 1. (16770)

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS **7 %** a/a
RENDA MENSAL
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (21415)

PINTOR

Pintura particular, executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laqueação. — Atende-se á domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-9942. Deixar recado RUY OU NELSON. (21345)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. — Atende-se a domicilio. Tels. 47-1414 e 25-2275. (21330)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 43-A — 4.º andar. Sala 43. (18020)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas, para montar casa. Tel. 48-0803. Sr. MELLO. (15932)

CINEMA — TEL 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças. Trata-se pelo telefone 29-2521. Compram-se e vendem-se filmes e maquinas de cinema mudo ou sonoro (14554)

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — ÁS 21 HORAS — HOJE
2.ª SEMANA

DULCINA Apresenta

TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO
com

"A FILHA DE IORIO"

Tragédia pastoral de *D'Annunzio* — Tradução de *Maria Jacintha*, na interpretação de *Dulcina, Odilon, Conchita Morais, Aurora Aboim, Turkow Ribeiro Fortes, Mara Rubia, Nicetti Bruno, Jardel Filho, Wanda Marchetti, Mildred Santos, Ivete Rosolem, Luiz Delfino*, etc.

Direção e ensaios de *DULCINA*
Cenários e figurinos de OSVALDO MOTTA

Espetáculos noturnos ás terças, quartas, quintas, sábados e domingos, ás 21 horas — Vesperais ás quintas e domingos, ás 16 horas — Vesperais extraordinárias, ás sextas-feiras, ás 17.15.

Preços: Frisas e Camarotes, Cr$ 150,00; Poltronas, Cr$ 30,00; Balcões Nobres, Cr$ 20,00; Balcões simples, Cr$ 12,00; Galerias, Cr$ 6,00 — Vesperais ás quintas-feiras a preços reduzidos. (32797)

PROCURA-SE FINANCIAMENTO PARA DIREITOS ALFANDEGARIOS E IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE UM LOTE DE 500 CAIXAS DE BEBIDAS FINAS ESTRANGEIRAS — FAVOR TELEFONAR PARA 42-8925. (25058)

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

HOTEL SANTA CLARA

Rua Décio Vilares 316 (saida do Tunel Velho)
A INAUGURAR NO DIA 30 DE OUTUBRO

Apartamentos luxuosos para casal com banheiro, água quente, café pela manhã. Diárias a partir de Cr$ 70.00 para casal. Tratar pelos tels 37-4042 e 37-4474 ou no local

LEILÃO JUDICIAL

Rua das Laranjeiras 61/63

Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. S. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente aos mesmos, predio comercial com loja e sobrado e avenida, com 7 predios, edificados em grande área de terreno e pertencentes ao Espolio de Alice Miranda Ramalho Ortigão. Mais inf. 22-3111. (33945)

Rua Alfredo Barcellos 463

ESTAÇÃO DE PEDRO ERNESTO

Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. S. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de outubro de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo, predio residencial com acomodações para familia e os moveis existentes a Rua Alfredo Barcellos 463 — (antes Rua Senador Antonio Carlos antiga Estrada Maria Angu') pertencente ao Espolio de Maria Romano Falcão. Mais informes 22-3111. (33944)

MANDIOCA

Vende-se 50 toneladas deste produto — Maiores detalhes com o sr. MARUM. Caixa Postal 2858. (25039)

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE QUALQUER OBJETO QUE REPRESENTE VALOR. ATENDE-SE A' DOMICILIO. PAGA-SE BEM. CHAMAR SR. DAVID. TEL. 42-4050. (23048)

GELADEIRA CROSLEY

VENDE-SE um refrigerador Crosley Shelvador de 4 pés, ultimo tipo, em perfeito estado e funcionamento. Cr$ 6.000,00. FONE 47-0289. (13028)

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

Casemiras, Tropicais e Linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2.80 metros A PARTIR DE CR$ 100,00. E' mais barato que nas fábricas, para desocupar o lugar e renovar o estoque. OS NOSSOS ARTIGOS SÃO TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS — RUA BUENOS AIRES, 139.

ESPORTES

FUTEBOL

O AUXÍLIO DO GOVÊRNO AOS ESPORTES

Falta menos de dois mezes para o congresso encerrar os seus trabalhos, inclusivé o orçamento para o ano vindouro, e não se fala em nenhuma lei tendente a auxiliar o esporte. Há, segundo consta, uma promessa do presidente da República, de solicitar ao congresso os meios necessários para a ajuda aos esportes, que necessitam de tal ajuda para a sua movimentação.

O próximo ano se apresenta sombrio para a Confederação Brasileira de Desportos, pôis o seu calendário interno, que consta de vários Campeonatos que só exigem despesa sem proporcionar renda, deverá ser cumprido porque é um das razões de ser da entidade máxima. Este ano não haverá o certame nacional de futebol, que sempre garante um saldo para a C.B.D. bem apreciavel, e por isso seria conveniente a organização de uma temporada internacional para que a entidade máxima tivesse os recursos de que carece. Da parte referente ao govêrno, isto é, para dar os passos necessários, o sr. João Lyra Filho seria o elemento mais valioso. O diabo é que o presidente do C.N.D. anda muito atarefado na Prefeitura, não lhe sobrando muito tempo para continuar a carregar o esporte nas costas, como vinha fazendo há cinco anos... Para a Prefeitura não se pode apelar com grandes perspectivas de êxito, pois a municipalidade já vai gastar um pouquinho com o estádio, e não seria justo que se fosse exigir tanto de quem tem tão pouco. Fica, finalmente, o congresso, com os esportistas deputados e senadores ligados ao esporte. Só falta um homem de boa vontade para articular os amigos do esporte com função de representantes do povo, para um movimento na Camara e no Senado, a fim de obter um dispositivo no orçamento de 1948, subvencionando os esportes amadores. Não haverá esse homem de boa vontade?

*

INTERESSANTE COTEJO EM SETE JOGOS

São Paulo, 21 (Asp) — Lula, aquele jovem e excelente extrema direita que fez furor quando apareceu no Bangú A. C. do Rio, mas que não conseguiu desenvolver as mesmas atuações destacadas, quando transferiu-se para o Botafogo F. R., ao que tudo indica, será campeão paulista do corrente ano, pelo Palmeiras, que marcha invicto na liderança, com um ponto perdido apenas. E ao seu desempenho não menos brilhante, que na época do Bangú, muito deve o Palmeiras a colocação invejavel na qual se encontra. Isto porque, independente de ter encontrado novamente o seu melhor jogo, Lula é o artilheiro mór do certame, já tendo sido crismado até pela torcida e crônica especializada, como, "o canhão do Parque Antartica".

E devido ao fato de vir Lula desacatando quantos goleiros lhe aparecem pela frente, principalmente nos tiros de bola parada, de fora da área, o matutino "A Gazeta Esportiva", acaba de instituir um premio de 7 mil cruzeiros, para os 7 jogos restantes do Palmeiras, o que constitui, como diz a referida folha, uma "frente única dos goleiros, contra Lula". Em cada jogo, se Lula conseguir marcar, ganhará 1.000 cruzeiros. Em caso contrário, ganhará o goleiro que ficar invulneravel durante os 90 minutos de jogo, aos tiros do "canhão".

ATLETISMO

A COMPETIÇÃO PRÓ-RECORDS

Conforme está determinado pelo Calendário oficial, a Federação de Atletismo deverá fazer realizar no próximo domingo, no estádio das Laranjeiras, a Competição Pro-Recordes destinada a conseguir baixar diversas marcas da tabela máxima da entidade, e na qual participarão os melhores elementos de ambos os sexos e de tôdas as categorias de disputantes.

Como no momento estamos em vesperas da nova disputa do "Troféu Brasil", em São Paulo, esse novo desfile dos valores do atletismo metropolitano promete oferecer bons resultados, pela boa forma que ostentam os concorrentes.

O programa ainda não está organizado, e a entidade deverá receber o pedido de inscrição dos clubes, até amanhã, á noite.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO

Sob a direção da Federação Metropolitana serão disputados hoje, á noite, os quatro matches oficiais do Campeonato, que marcados para anteontem foram retardados por 48 horas devido ás chuvas. Esses jogos prometem ser dos mais interessantes, figurando o que será travado em Conde de Bonfim como o melhor da rodada. A sua distribuição, é a seguinte:

Imperial x Fluminense, no rink da Estrada de Portela. Juizes — Saldanha Marino e José Lima.

Mackenzie x A. A. Grajaú, no rink da rua Dias da Cruz. Juizes — Lefever e Walter Silva.

Tijuca x Botafogo, na quadra de Conde Bonfim. Juizes — Marzano e Noli Coutinho.

Sampaio x Riachuelo, no rink do primeiro. Juizes — Aladino e Orestes Montenegro.

TENIS DE MESA

O ORFEÃO PORTUGUEZ NA F. M. T. M.

Mais um clube filiado terá a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, com a adesão do Orfeão Português, cuja secção será inaugurada hoje, á noite, com a exibição dos amadores de vários clubes dessa entidade, dedicada aos sócios do referido gremio.

Será efetuada uma competição, obedecendo ao seguinte programa, cujo inicio está marcado para ás 8,30 horas:

1º jogo — Simples de cavalheiros — Batista Boderone (América) x Wilson Severo (Municipal).

2º jogo — Simples de cavalheiros — Dagoberto Midosi (Fluminense) x Diogo Fonseca (Vasco da Gama).

3º jogo — Simples de senhoritas — Eveline Muskat (Flamengo) x Maria N. Da Nova (Municipal).

4º jogo — Duplas mistas — Rangel e Sonia R. Nobrega x Mario Severo e Neméa Rangel, ambas do Clube Municipal.

5º e último jogo — Simples de cavalheiros — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º.

Autoridades escaladas — Arbitro geral sr. José Isoletti; árbitros: Joaquim Macedo e Francisco Boderone, apontadores: Rubem S. Rocha, Arlindo Loureiro e Ernesto Pereira Silva Filho.

O ACÓRDÃO SÔBRE O JULGAMENTO DO CASO "GRINGO"

A íntegra do importante documento entregue ontem, á C.B.D., pelo juiz Clovis Paulo da Rocha, do Superior Tribunal

Nunca um caso simplissimo de desavença entre jogador e clube, agitou tanto o esporte como o que o Superior Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira de Desportos julgou quinta-feira ultima, anulando o contrato que prendia o jogador Arisvaldo Santos, ao Esporte Clube Vitoria, da Bahia, extinguindo o vinculo que prendia tal jogador ao gremio rubro-negro bahiano. E tal agitação não tem justificativa, pois o caso era simples e a decisão do Tribunal foi a unica que se poderia esperar de um poder julgador do prestigio do Superior Tribunal. Mas, é que o clube prejudicado pelo julgamento estava certo de que os tribunais esportivos são todos iguais, isto é, o Superior é identico ao da Federação Bahiana. Anulado o contrato e extinto o vinculo que prendia "Gringo" ao Vitoria, ficou este clube desapontado, numa demonstração do "jus esperniandi".

Ontem, á tarde, o juiz dr. Clovis Paulo da Rocha, encarregado pelo Tribunal de redigir o acordão, entregou á C. B. D. o aludido documento, que é o seguinte:

"Superior Tribunal de Justiça Desportiva — Processo n. 15 — Acordão — Vistos, relatados e discutidos estes, de autos de recurso n. 15, vindo do Tribunal de Penas da Federação Bahiana de Desportos Terrestres, em que é recorrente Arivaldo Santos e recorrido o Esporte Clube Vitoria, acordão os juizes deste Superior Tribunal de Justiça Desportiva, por unanimidade de votos, em despresar as preliminares de intempestividade do recurso e seu cabimento, e, no merito, por maioria de votos, em dar provimento ao recurso para anular os dois contratos firmados entre o recorrente e o recorrido e considerar inexistentes qualquer vinculo entre ambos, ressalvados os atos praticados com fundamento nos aludidos contratos que, como fatos consumados, são inatacaveis. Assim decidem pelos fundamentos que passam a ser expostos:

I — Foi tempestivamente interposto o recurso. De fato, na mesma audiencia do julgamento, o advogado recorreu para o S. T. J. D. Negou-se-lhe, porém o recurso. No dia imediato telegrafou o advogado ao presidente do S. T. J. D. e, ainda, chegando ao Rio imediatamente ofereceu nova petição de interposição do recurso. Ora, se o advogado recorreu na propria audiencia de julgamento, como dizer que o recurso foi apresentado fora do prazo? As delongas decorreram da não admissibilidade do recurso por quem não tinha atribuição de apreciar a materia. Não cabia ao Tribunal "a quo" apreciar da admissibilidade do recurso porque o assunto era da atribuição do Tribunal "ad quem".

II — Improcede, igualmente, a preliminar de inadmissibilidade. Basta atender que o Tribunal "a quo" condenou o recorrente á suspensão por 90 dias e os artigos 176, letra "l", e 178, letra "d", concedem recurso voluntario para o S. T. J. D. sempre que os Tribunais de Penas tenham imposto pena igual ou superior a 60 dias de suspensão. Basta esta circunstancia para demonstrar a improcedencia da preliminar, sem necessidade de quaisquer outras apreciações que o assunto poderia suscitar.

III — No merito, trata-se de apurar a nulabilidade de dois contratos de locação de serviços assinados pelo recorrente com o recorrido. A alegação é a de que o atleta era menor de 21 anos, embora com mais de 18 anos, e não houve assistencia ou autorização paterna em forma regular.

IV — A Consolidação das Leis do Trabalho, no art. 446, declara que se "presumem" autorizados os menores entre 18 e 21 anos a assinar contratos de trabalho. O art. 3º do "Regulamento dos contratos dos atletas" declara que os menores entre 18 e 21 anos só poderão assinar contrato, quando assistidos por seus responsaveis legais. O Codigo Civil não só declara a necessidade da assistencia ou autorização paterna para a pratica dos atos juridicos pelos menores entre 16 e 21 anos, como ainda considera anulaveis tais atos, quando realizados sem a dita assistencia ou autorização (Cod. Civil arts. 6, n. 1; 384, n. V, 147, n. 1 e 154, n. I). Qual das tres legislações deve ser aplicada? Exclusivamente a trabalhista? estarão em conflito? poderão coexistir? qual delas deve prevalecer? Eis as teses a serem decididas.

V — O decreto lei n. 5.342, de 25 de março de 1943, nos arts. 5, 6 e 7, referiu-se aos atletas profissionais, declarou que as relações entre eles e as Associações seriam reguladas em contratos e determinou que o C. N. D. estabelecesse as normas para as transferencias, indenizações e restituições que fossem devidas. Sendo ainda de notar que na clausula 16ª do contrato se declara que os estatutos, leis e regulamentos da C. B. D. fazem parte integrante dos contratos.

VI — Não ha, no caso, conflito algum entre as normas da Consolidação das Leis Trabalhistas e as demais invocadas no concernente á autorização paterna para a celebração do contrato dos menores entre 18 e 21 anos. A lei trabalhista não exige, mas nada impede que a lei desportiva acrescente tal requisito. As leis podem determinar um minimo, mas as partes podem exigir mais. Seria por acaso ilegal que as Associações exigissem a idade minima de 25 anos para poderem os atletas profissionais assinar contratos? Evidentemente, não.

A lei trabalhista por uma contingencia economica e social dispensou a autorização paterna e a considerou "presumida". Não deu ao menor, capacidade aos 18 anos, para os efeitos do contrato de trabalho, apenas considerou "presumida" a autorização. A lei esportiva com fundo, tambem, educativo conservou este requisito, que nos vem da legislação civil ainda em vigor. Acresce notar que este requisito ainda decorre do contrato, pois, na clausula 16ª se declara que os estatutos, leis e regulamentos da C. B. D. fazem parte integralmente do contrato e como os regulamentos exigem a autorização paterna para os menores entre 18 e 21 assinarem contratos é evidente que a exigencia é tambem contratual. Assim, é claro que a autorização paterna é necessaria e não entra em conflito com legislação trabalhista.

VII — Se, todavia, "ad argumentandum", houvesse, no caso, conflito entre a legislação trabalhista e a desportiva, fundada em decretos leis de igual força, não haveria duvida que a legislação especial prevalece sobre a geral porque a lei especial não revoga a geral, nem a geral aos casos gerais: a especial campos de aplicação delimitados: a geral aos casos gerais :a especial aos casos especificos.

Por outro lado, seria de suma gravidade a aplicação integral e exclusiva da legislação trabalhista aos contratos dos atletas profissionais. Basta dizer que, por ela, o atleta profissional poderia rescindir qualquer contrato em curso, pagando dois anos de salarios, "ex-vi" do paragrafo 2º do artigo 479 da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pelo decreto lei n. 6.353, de 20 de março de 1944.

VIII — Sendo necessaria a autorização paterna, vejamos se, no caso, ela existe. A folhas 2 dos autos existe uma autorização assinada por duas pessoas com a declaração de que o pai do menor não sabia ler, nem escrever, embora conste um titulo de eleitor, anterior á autorização, pela qual se verifica que o pai do menor sabe ler e escrever e compareceu no julgamento para declarar que não anuiu no contrato firmado pelo filho.

A "assinatura" é um sinal caracteristico e inconfundivel, que, aposto ao documento, o identifica de forma segura. O analfabeto não pode imprimir esse sinal, daí não poder contratar por instrumento particular. Admite-se a assinatura a rogo apenas para aquelas obrigações que podem ser provadas por testemunhas. Por isto para a validade do documento se exige duas testemunhas além de quem escreveu a rogo. Tais testemunhas provam o mandato verbal. Quando se trata do contrato de locação de serviços o Codigo Civil no artigo 1.217 exige 4 testemunhas em sendo analfabeto um dos contraentes.

O que é certo, é a necessidade, para validade e existencia do documento, que seja o mesmo subscrito por duas testemunhas, no que não divergem os autores (Clovis Bevilacqua, Cod. Civil Com., vol. IV, pag. 420; Carvalho Santos, Cod. Civil Int., vol. XVII, pag. 251; vol. III, pag. 154; Cabral de Moucada, Lições de Direito Civil Português, vol. II, pag. 527; Francesco Ricci, Corso de Diritto Civile, vol. 6, pag. 465, etc.).

Logo, o documento de fls. 2, isto é a autorização a rogo é nula de pleno direito, sinão mesmo falsa.

Em consequencia o primeiro contrato foi assinado por menor, sem autorização ou assistencia paterna pelo que incide no vicio da anulabilidade prevista no rt. 147, n. I, do Codigo Civil. Poder-se-ia alegar que o contrato já foi cumprido, ciente as partes do vicio que o inquinava. Sim, é verdade, o contrato já foi cumprido, mas ainda produz efeitos, por meio do vinculo que prende o recorrente ao recorrido. Ha, pois, interesse na decretação da sua anulabilidade. Não se diga que o cumprimento do contrato importa em sanar os vicios que inquinavam. Não sana os vicios, no caso, porque se o menor não tinha capacidade para contratar, não a teria, tambem, para ratificando-o através do seu cumprimento sanar os vicios que o inquinavam, salvo se o pai o houvesse ratificado, mas este compareceu para negar a ratificação e apontar-lhe os vicios. A regra de que o cumprimento sana os vicios, diz respeito aos outros incisos do art. 147 do Codigo Civil.

Cumpre, porém, acentuar que se trata de ato anulavel, cuja nulidade só produz efeitos a partir da data da sentença que decreta a nulidade, não atinge o passado, não abrange os fatos consumados, isto é, os serviços prestados e os pagamentos efetuados. Esta medida só atinge os efeitos que possa o contrato produzir. Aliás, é esta uma das distinções entre o ato nulo e o anulavel. O ato nulo não produz efeitos e o anulavel produz todos os efeitos de valido até a data em que é declarado nulo. "O ato anulavel", diz Carvalho Santos, "produz todos os efeitos e consequencias até que a nulidade seja decretada pelo meio competente" (Cod. Civ. Int., vol III, pag. 258). Clovis Bevilacqua, da mesma forma se pronuncia: "O ato anulavel produz efeitos de valido, enquanto seu vicio não é declarado por sentença" (Cod. Civ. Com., vol. I, pag. 410, observações ao artigo 153). Assim é de se declarar anulavel o primeiro contrato e se decretar tal nulidade.

O segundo contrato padece do igual vicio do primeiro. Foi assinado com fundamento na mesma autorização a rogo e com ela registrado. A autorização que apareceu a ultima hora, junta pelo recorrido a fls. 92 não tem, nem pode ter o efeito de ratificação porque não reune os requisitos do art. 149 do Codigo Civil, isto é, a substancia da obrigação ratificada e a vontade expressa de ratifica-la.

Sem mesmo levar em conta que se alega e se fizeram ouvir testemunhas que declaram ter sido antedatada a mencionada autorização que foi obtida por meio de coação. Sendo certo que só apareceu agora e não serviu de fundamento para o registro dos contratos. Logo, era documento que não existia. Se não existia, só poderia surgir como ratificação, mas não reune, como vimos, os requisitos para assim ser considerada.

Em tais condições, o segundo contrato é tambem anulavel pelos mesmos fundamentos da nulidade do primeiro e, igualmente, como ato apenas anulavel, a declaração de anulabilidade só atinge o que subsistir do contrato a partir da presente data, ficando validos os atos anteriormente praticados com fundamento no citado contrato.

No concernente ao vinculo que prende o recorrente ao recorrido, desapareceu porque não subsistem efeitos dos contratos anulados.

E' verdade que o Codigo Brasileiro de Football autoriza na letra "i" do art. .... que o juiz decida de acordo com o interesse desportivo.

Todavia, não se pode falar em moralidade desportiva, quando as partes se acumpliciam em expedientes tortuosos para fraudar os proprios regulamentos desportivos. Sala de Sessões, Distrito Federal, 18 de outubro de 1947 — (Ass.) Clovis Paulo da Rocha, relator designado para lavrar o Acordão."

NATAÇÃO

VAMOS VER UM TITULAR EUROPEU

Por via aérea, chegou ontem á esta Capital o nadador inglês Romaine, que tomou parte no Concurso Internacional, organizado em Buenos Aires, onde ainda domingo último cobriu os 100 metros de peito, no magnifico tempo de 1'10. No aeroporto foi recebido por alguns dirigentes da natação metropolitana, ficando assentado que em um intervalo do certame de amanhã, na piscina de Caio Martins, o público terá a oportunidade de assistir a uma exibição do nadador visitante, em distancia, que na hora será fixada.

*

A COMPETIÇÃO DE AMANHA

Patrocinado pelo Icaraí e promovido pela Federação Metropolitana de Natação será realizado amanhã e a 25, ás 21 e 16 horas, respectivamente, em Caio Martins o 5º Concurso da temporada. Competirão os mais destacados valores da natação metropolitana que travarão sensacionais duelos, destacando-se dentre êles os seguintes: Sergio x Aram, Edith Groba, Piedade Coutinho, Capanema x Renato, Manfredo, Léo Rossi, Julio Arthur e Helio Oliveira Silva.

*

CONVÉM SABER

Estando em plena temporada de natação e realizando-se amanhã, e sábado, na piscina de Caio Martins, o 5º Concurso, é útil ao público e aos nadadores conhecer algumas das regras do Código de Natação: Se qualquer nadador — nas provas de revezamento — partir antes que o companheiro, a que venha substituir, haja tocado a linha de chegada, a sua turma será desclassificada, a menos que o infrator volte e toque a borda da piscina. Será desclassificado o nadador que der mais de 2 saidas falsas. O concorrente que desobedecer ás determinações dos juizes, ficará para todos os efeitos, desclassificado.

*

REGRESSARAM OS NADADORES

Impressões de Paulo da Fonseca e Silva

Chegaram ontem, ao Rio, o anadadores cariocas, qu ebrilhantemente acabam d eintervir nas Olimpiadas de Buenos Aires, aliás, diga-se, de maneira airosa para o esporte nacional. Curiosos de saber mais detalhadamente os resultados técnicos daquela competição, procuramos avistar-nos com Paulo da Fonseca e Silva, atualmente uma das maiores figuras da natação brasileira, quiçá sul-americana.

Paulinho inicialmente não regateou agradecimentos á maneira gentil como foram tratados os brasileiros em terras portenhas. Inquirido sôbre a parte técnica da competição, mostrou-se entusiasmado com os progressos da natação argentina, reflexo do amparo e prestigio que lhe têm sido dispensados. Este amparo, ajuntou, é extensivo a todos os esportes, notadamente aos amadores.

— E a nossa atuação? — perguntamos.

— Representados por expoentes da nossa natação, modestamente alude a Willy, e Sergio, não podiamos deixar de impressionar. Willy Jordan lutando contra Romain, um dos astros da especialidade no mundo, não podia fazer mais do que o que fez. Seu segundo lugar foi muito honroso, exigindo o máximo do inglês para suplantá-lo. Quanto a Sergio, na prova individual em que interveio, apesar de ter vencido, foi traido pelo nervosismo na luta contra o cronometro, haja visto o seu tempo no revezamento, 59,5, bastante superior ao daquela prova.

— E quanto a você?

— Estou bastante satisfeito. Fui desesperançado, por estar em má forma. Com descanço e alguns treinos, melhorei sensivelmente, e consegui vencer Chavez, que vinha de quebrar o recorde argentino.

— Você acha que há, de fato, superioridade da natação argentina sôbre a nossa?

— Valores individuais como Yantorno, Espejo, fazem inclinar decisivamente a balança para o lado dêles. Deve-se também levar em conta, que a nossa equipe representativa, ainda não atingiu seu máximo em "performance", uma vez que ao contrário dos argentinos, conta com elementos ainda quase juvenis, como Celia Brasil etc.

— Há muito entusiasmo lá pelas Olimpiadas de Londres?

— Demais, notadamente entre os nadadores. Esperam os argentinos reunir uma equipe capaz de fazer frente, e mesmo vencer, as mais categorizadas do mundo. Notei que esse entusiasmo é aliás em todos os setores esportivos.

— E a nossa representação, Paulinho?

— Não sei do critério a ser adotado. Temos porém valores individuais capazes de nos representar condignamente.

Agradecemos ao jovem campeão e encerramos esta rápida entrevista.

TENIS

RESULTADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Apesar de ter a sua realização ameaçada, pelo máu tempo reinante, foram jogadas ontem, á tarde, na quadra do Fluminense, as finais e semi-finais do Campeonato Brasileiro de Tenis. Bastantes renhidas foram as pelejas devendo-se destacar a efetuada entre Ernest Petersen e Jorge Salomão, na qual foram necessários nada menos de sete partidas para a decisão a favor de Petersen.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Senhoras — Final — Sofia de Abreu venceu Ruth Mesquita, por 6x1 e 6x2. Sofia de Abreu e Inah Bustamante venceram W. L. Ribeiro e Lidia Ricci, por 6x1 e 6x1. Ruth Mesquita e Marly Barros, venceram Elza Borgerth e Myriam Murgel, por 6x4, 5x7 e 7x5.

Cavalheiros — Jorge Salomão perdeu para Ernest Petersen por 6x2, 6x1, 11x9, 6x0 e 6x3. Duplas mistas — (Final) — Manoel Fernandes e Sarah Barreto venceram T. Frizone e Sofia de Abreu, por 5x7, 6x3 e 6x3. Simples de cavalheiros — (Final) — Manoel Fernandes venceu Nelson Moreira, por 6x4, 6x0 e 6x1.

As finais das partidas que hoje foram disputadas em semi-finais serão realizadas amanhã á tarde.

ACHTING

A REGATA DO C. R. GUANABARA

No dia 26 do corrente, domingo próximo, será dado ás 14 horas, na Enseada da Glória o sinal de partida para a grande regata interclubes promovida pelo Clube de Regatas Guanabara sob os auspicios da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Haverá partida para as seguintes classes: 5 — Metros Internacional, Star, Guanabara, Carioca, Cruzeiro, Lightning, Hagen Sharpie, Sharpie, Dinguies e Snipes. A comissão de regata está constituida dos seguintes senhores: Augusto Costa, Amalric Bazin, Euclides Borba, Nelson Mallemont, Otavio Christiani.

REMO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

Depois d elongo tempo sem noticias a respeito do Campeonato Sul-americano de Remo, parece que veremos acelerados os seus preparativos. Como se sabe, o último certame foi disputado nesta Capital, ficando decidido que o próximo teria como palco o Uruguai.

Sucedeu, porém, que a Federação Uruguaia de Remo, não pôde realizar o Campeonato no prazo estabelecido, em virtude do local onde seriam disputadas as provas se encontrar em construção. Houve portanto, uma espera de todos os países sul-americanos até que, finalmente, a Federacion Uruguaia de Remo pronunciou-se a respeito, tendo chegado ontem a C.B.D. uma comunicação um oficio solicitando a entidade máxima dar uma sugestão sôbre a data para o Campeonato.

Desta forma, reunir-se-á amanhã o Conselho Técnico de Remo da C. B. D., ás 18 horas, a fim de discutirem sôbre o assunto, levando em consideração a data sugerida pela Federação Uruguaia, que é a de 4 de abril de 1948.

AUTOMOBILISMO

PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1948

Segundo comunicação recebida pelo Automovel Clube do Brasil, a assembléia geral da Federação Internacional de Automobilismo, esteve reunida em Paris e aprovou o calendário internacional para 1948. Estão programadas para o próximo ano duas competições internacionais na América do Sul. E ambas serão disputadas no Brasil. A temporada

(Conclui na 6.ª pág.)

TURF

A CORRIDA SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida do próximo sábado no hipódromo da Gávea, cujo programa é constituido de sete atraentes páreos, foram abertas ontem na bolsa turfista, as seguintes cotações:

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Leste	55	25
	2	Rondel	55	50
2	3	Hamlet	55	40
	4	Cabalista	55	35
3	5	Abdin	55	40
	6	Bruno	55	50
	7	Bruto	55	35
4	8	Alfinete	55	50
	9	King Cole	55	50

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 hs. — Pista de grama — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Rutilante	57	35
	2	Gauchaza	56	60
2	3	Mastro	57	25
	4	Blue Rose	56	80
3	5	Dona Chiquita	55	50
	6	Sueño Blanco	55	35
	7	Hit the Deck	56	40
4	8	Bebuchita	56	60
	9	Preambulo	58	40

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Hyperbole	58	30
2	2	Fla Flu	58	25
	3	Escorpion	58	60
3	4	Alvinegro	54	30
	5	Heleno	58	40
4	6	Sirigy	52	50
	7	Fontainebleau	52	40

4º páreo — 1.200 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 18.000,00.

			Ks.	Cot.
	1	Dianteira	50	40
1	"	Aruba	50	40
	2	Veneno	52	35
	3	Vulcão	54	50
	4	Hesione	54	25
2	5	J'Attendrai	50	60
	6	Piazote	52	70
	7	Bombeiro	52	80
	8	Tribunal	56	35
3	9	El Bolero	58	80
	10	Simpático	58	70
	11	Concurso	56	30
	12	Hipona	50	50
	13	Catavento	56	50
4	14	Picardia	50	60
	15	Informada	52	60
	"	Sis	54	60

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
	1	Shangri-La	54	40
1	2	Dulipé	56	50
	3	Fingida	54	50
	4	Hylas	56	40
2	5	Ureno	56	70
	6	Chaim	56	60
	7	Heracles	56	40
3	8	Jiga	54	80
	9	Betar	56	60
	10	Montese	56	50
4	11	Katurrita	54	40
	12	ParAer	57	50
	13	Taora	54	60

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
	1	Sassiado	58	40
1	2	Ital	52	80
	3	Jaguarão Chico	58	70
	4	Colombina	52	80
	5	Don Paulito	50	40
2	6	Eolo	52	50
	7	Informador	52	50
	8	Moritz	54	80
	9	Fleugma	54	35
3	10	Macegão	56	80
	11	Genipapo	54	80
	"	Destemor	54	80
	12	Tamandaré	58	35
	13	Guadalajara	52	80
4	14	Sunray	52	80
	15	Cerro Claro	54	70
	"	Giria	56	70

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
	1	Dabul	52	30
1	"	Fiteiro	58	30
	2	Flexa	50	60
	3	Bongy	54	30
2	4	Old Plaid	54	70
	5	Genghis Kahn	52	80
	6	Tango	56	70
3	7	Don Ramiro	52	40
	8	Três Pontas	52	60
	9	Cajubi	54	60
4	10	Tentugal	58	30
	11	Moema	52	50
	"	Mimi	54	50

APRESENTOU-SE SENTIDO

Após a realização do terceiro páreo da corrida do último domingo, o dr. Mario Vieira, do Serviço de Veterinária do Jockey Club, examinou e potro Hunter Prince e constatou, segundo papeleta apresentada á comissão de corridas da sociedade, que o filho de Hunter's Moon se encontrava sentido de um dos locomotores. Explica-se assim a má performance do representante do Stud São Sebastião.

DE VOLTA AO TURF PAULISTA

Foram embarcados ontem para a capital paulista acompanhados pelos entraineurs M. Farrajôta e C. Morgado, os cavalos Dervichée Juazeiro, que nos compromissos clássicos que cumpriram no nosso turf, não confirmaram as ótimas atuações produzidas em Cidade Jardim

SOFREU ÚMA BATIDA

Por ocasião de sua última apresentação em publico, no sétimo páreo da corrida de domingo passado, em que perdeu por meio corpo para Blue Star, o cavalo Piratinha, sofreu forte batida num dos anteriores. O pensionista do entraineur Eulogio Modgado encontra-se em observação e não tomará parte no segundo páreo da corrida do próximo domingo, se o mal se agravar.

MAIS UM FORMASTERUS

E' esperado na Gávea, procedente de São Paulo, em cujo hipódromo sagrou-se no corrente ano, Rei da Raia Paulista, o cavalo Halcyon, filho de Formasterus em Canicula.

OS QUE VÃO ESTREAR

Nas corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, aparecerão pela primeira vez em público, os seguintes animais:

CABALISTA, alazão, 3 anos, São Paulo, por El Muñeco ou Sultan e Kica, de criação do Haras Santa Terezinha e propriedade do Stud Santa Terezinha. Tratador: Mário de Almeida.

BRUNO, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Brunorb e La Bidú, de criação do sr. J. A. Flores da Cunha e de propriedade do sr. Erico Joaquim de São Paulo. Tratador: Cláudio Rosa.

BRUTO, ex-Brejeiro II, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin e Dalmata, de criação e propriedade do sr. Ermelindo Tinôco Fernandes. Tratador: Dyonisio M. Oliveira.

FONTAINEBLEAU, tordilho, 6 anos, São Paulo, por Funny Boy e Migneaux, de criação de Lineu de Paula Machado e de propriedade do Stud Santa Nadya. Tratador: José Lourenço Filho.

GAVOTA, tordilha, 3 anos, São Paulo, por Sargento e Ximbauva, de criação do sr. Ruy Martins Ferreira, e de propriedade do sr. Ermelindo Tinôco Fernandes. Tratador: Dyonisio M. Oliveira.

LOBA, castanha, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Dila, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Paulo Joffre da Silva. Tratador: Levy Ferreira.

CAIRANA, zaine, 4 anos, Pernambuco, por Sunderland e Kestrel, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Paineiras. Tratador: Francisco Pereira.

BRAZA NEGRA, zaino, 4 anos, S. Paulo, por Simpatico e Corolina, de criação dos srs. Jorge e Eduardo Calfat e propriedade do Stud Macal. Tratador: José Lourenço Filho.

JEIRA, castanha, 4 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Tiririca de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade de d. Corina Methias da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

AZA BRANCA, tordilho, 4 anos, Paraná, por Tapajoz e Colorita, de criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

SUSSUARANA, reina, 4 anos, Paraná, por Coronel Eugenio e Patrulha, de criação de d. Anita C. Ribas e propriedade do sr. José Bastos Padilha. Tratador: Indalecio Carneiro.

CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS

Classificação dos dez primeiros colocados no concurso da Taça Linneu de Paula Machado:

Gil Alencar	176-107
Guilherme Macedo	174-110
João A. Lacerda	170-108
Angelino Cardoso	168-107
Leopoldo Macedo	167-104
Ivan Moutinho	167-103
Hayton Jiquiriçá	163- 98
Ary Guimarães	162-101
Vicente Neiva Filho	162- 99
Julio Ribeiro	159-105
Claudio F. Lima	157- 98

ANIVERSARIO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Faz anos hoje o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro e figura de destaque na sociedade carioca. Mercê de suas qualidades morais e intelectuais, o aniversariante reune em tôrno de seu nome, um vasto circulo de relações de amizade, o que lhe valerá certamente receber as mais expressivas demonstrações de apreço.

SOCIAIS

De meu caderno

Disse alguém que João Ribeiro, á semelhança do personagem de Murger, podia responder sem esfôrço a todos os consulentes, quando as bibliotecas estavam fechadas. Adquirira no estudo e na vida o saber e a experiência de setenta e três séculos, acentuou Humberto de Campos no dia em que êle fêz setenta e três anos.

A evocação sempre tão grata a todos nós, do nome do sábio sergipano vem hoje a propósito da polêmica em que, relativamente á origem da palavra apólice, ora se empenham dois filólogos paulistas.

Talvez para evitar eventuais "jucadas", declararam cautelosamente os contendores que jamais possuiram o referido papel de crédito o que nos fêz recordar estas palavras constantes de "Curiosidades verbais", de João Ribeiro: "seguindo um pouco de longe o conceito camoneano (IX, 93) o melhor é não discutir da origem das apólices sem o mérito de as possuir."

*

Foi Luis Betim Paes Leme um dos espíritos mais lúcidos de nossa terra. A sua inteligência, de fino quilate, ramificava-se por vários recantos da ciência e da arte, sempre interessada em ser útil á pátria e no devotamento ás causas nobres.

Através de artigos e conferências, esclareceu em muitos pontos o problema do carvão nacional e, levando adiante o seu propósito de contribuir para a melhora das possibilidades dêsse nosso minério, entregava-se a constantes pesquisas nesse assunto. Em oportunidades outras, serviu ao nosso país no campo da ciência, representando-o em vários congressos internacionais; foi também um grande cultor da música e da poesia.

Em admirável conferência, que realizou na A.B.I., sôbre o conceito do milagre em economia política, Luis Betim assinalou que a multiplicação dos pães foi um milagre da fraternidade: fê-lo Jesus para mostrar que o fenômeno era inerente á coordenação, e cooperação humana.

Mas o milagre, conforme de resto acentuou o próprio Luis Betim naquela conferência, é agora uma palavra em disponibilidade, de sorte que, ao revés de pães multiplicados, os temos hoje diminuidos, quase invisíveis a ôlho nu!

*

Em terra onde a gente não vai, assegura Cornélio Pires, feijão dá na raiz, exprimindo assim a crença geral de ser tudo ótimo noutras plagas, ou melhor, que

"nunca "há" pomos onde nós estamos"...

Em terras alheias não há nada ruim! Como tudo era melhor antigamente! Simples alegações.

Ainda recentemente, lemos dias seguidos, em um de nossos vespertinos, depoimentos de professôres dos curso secundário e superior acêrca do descalabro que atingiu o ensino no Brasil.

Como era fatal, assinalaram os depoentes que noutros tempos nada deixava a desejar o ensino, até porque os estudantes se aplicavam sèriamente ao estudo das matérias dos respectivos cursos, além de que os órgãos fiscais não falsearam no cumprimento do dever.

Coincidiram, entretanto, essas entrevistas com o aparecimento do volume X-1883 — Tomo I — das Obras Completas de Ruy Barbosa (Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública).

Nesse volume, depara-se-nos, a fls. XXI, do prefácio de Américo Jacobina Lacombe, a transcrição da carta do sábio Emmanuel Liais, então diretor do nosso observatório, em resposta á consulta que lhe fizera Ruy Barbosa, sôbre a reforma da Politécnica, ou seja a respeito de nosso cultura superior naquele tempo.

Vale a pena ler-se a carta de Liais, que, entre outras coisas edificantes, afirma ter visto um bacharel em ciências matemáticas que não sabia colocar as vírgulas das decimais!

Isso, pois, de considerar-se inferior ao do passado o nível atual do ensino deve ser feito com certa reserva.

Pelo menos no setor de Liais, as coisas em 1880 não eram positivamente melhores que as de hoje. Em todo o caso, nada obsta a que olhemos para trás, sobretudo quando disso se possa esperar, como diz D. Xiquote, algum proveito para frente.

JULIO MOURA

Para o album de Mlle.

Jesus morreu pregado a cruz. O [mundo
A morte lhe deplora um dia no [ano...
Despreza-lhe as lições a vida in- [teira...

BASTOS TIGRE

— O jornalismo torna conhecido o nome do escritor, é certo, mas quasi sempre estraga o artista. — FABIO LUZ.

NATALICIOS

Fez anos ontem o sr. Domingos Ferreira Leite, funcionario da Divisão do Material do Ministerio da Viação.

— Passa hoje o aniversario natalicio da sta. Maria Luiza Marques Nunes, filha do sr. Vasco Marques Nunes e de d. Germaine Marques Nunes.

— Faz anos hoje a sra. Eugenia Ferreira Varady, esposa do sr. Carlos Varady.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Henita Flora, filha do casal Orlando — Hilda Pistono.

HOMENAGENS

Dr. Washington Luis — Transcorrendo no proximo domingo, 26, o aniversario natalicio do ex-presidente sr. Washington Luis, seus amigos e admiradores mandarão celebrar missa em ação de graças na igreja de S. Francisco, em S. Paulo, tendo celebrante o deputado padre João Batista de Carvalho.

— A PRIMAVERA —
FLORES

ACEITA-SE ENCOMENDAS DE ORNAMENTAÇÃO DE TUMULOS. Fone 25-8841 — Rua das Laranjeiras, n.º 421. (26022)

COMEMORAÇÕES

IV Centenario de Cervantes — Continuando o ciclo de conferencias comemorativas do IV centenario de Cervantes, a Academia Brasileira de Letras realiza hoje, ás 17 horas, mais uma sessão publica, na qual falará o academico Alceu Amoroso Lima, que estudará a vida e a obra do imortal autor de "D. Quixote", sob o prisma "Heroismo e bom senso". A sessão contará com a presença do embaixador da Espanha e de varios membros do Corpo Diplomatico. A entrada é franca.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

D. Jenny Gomes — Será celebrada hoje, ás 11 horas, na igreja de S. José, missa em ação de graças pelo restabelecimento e aniversario natalicio de d. Jenny Gomes, mandada rezar pela Legião Brigadeiro Eduardo Gomes.

ALMOÇOS

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, ofereceu, ontem, em sua residencia, um almoço, intimo, ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, ao qual compareceram, tambem os generais Zenobio da Costa e Gois Monteiro e o senador Georgino Avelino e o sr. Pereira Lira.

CONFERENCIAS

Personalidades politicas britanicas — Será hoje, ás 17,30, no auditorio da A. B. I., a conferencia de Ramos de Carvalho, o locutor e comentarista brasileiro da B. B. C., sobre "Personalidades politicas britanicas". Sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação Brasileira de Radio e da British Broadcasting Corporation, Ramos de Carvalho discorrerá sobre as personalidades de, Winston Churchill, Anthony Eden, Clement Attle, Ernest Bevin, Sir Stafford Cripps e Aneurin Bevan. A entrada é franca.

— Hoje, no Instituto Brasil — Estados Unidos, ás 17,30 horas, o sr. Pompeu de Souza, fará uma conferencia, em que tratará de "O Teatro de O'Neill".

— Continuando o "Curso Popular de Filosofia das Ciencias" fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, n.º 91, 10.º andar, uma conferencia sobre "Linguagem Algebrica e sua Historia."

Campanha do Petroleo Brasileiro — Sob a presidencia do gal. Juarez Tavora e em prosseguimento á serie de conferencias sobre essa momentosa questão o dr. Alcides Gentil fará, no salão de conferencias da Liga da Defesa Nacional, uma sobre o tema "Questão do petroleo, á luz dos problemas que a precedem," no proximo dia 24, sexta-feira, ás 17 horas.

Introdução á psiquiatria — A' Resistencia Democratica está promovendo uma serie de palestras do dr. José Leme Lopes, docente da Faculdade Nacional de Medicina, subordinadas ao titulo: "Introdução á psiquiatria". A de hoje será realizada ás 18,30 horas, na sede da R. D., á rua do Mexico, 98, 7.º andar, sala 709.

EXPOSIÇÕES

Exposição do livro espanhol — A inauguração da Exposição do Livro Espanhol, será realizada no proximo dia 24, sexta-feira, com toda a solenidade, nos salões do Ministerio da Educação, como parte das comemorações do IV Centenario de Cervantes. Alem dos 3.000 volumes referentes, enriqueceu-se a Exposição de valiosissimos exemplares da Biblioteca Nacional e de bibliotecas privadas brasileiras. Constará, tambem a Exposição de grandes graficos, das edições de "D. Quixote", viagens de Cervantes, etc. A exposição estará aberta diariamente, das 10 ás 12 da manhã e de 16 ás 19 horas.

— Hoje, á 17,30 horas na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, o artista Percy Lau, do Conselho Nacional de Geografia, fará a sua exposição de desenho, patrocinada pelo Instituto Brasil — Estados Unidos em colaboração com o Instituto de Arquitetos do Brasil, devendo a mesma ficar aberta ao publico até o dia 5 de Novembro.

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, ás 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; ás 16 horas, o "Farady" Group; ás 17 horas, o "Beaton" Group, sobre ciencias de casa, costumes sociais.

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta capital, pela Panair, os drs. Sigfrido Williers Gross Brown e Guilhermo Terzano.

— Seguiram, ontem, para São Paulo, pela Panair, os srs. William Effer e Eduardo Palaci e para Caracas os drs. A. Arreaga Guzman, Santiago Ruesta e Ernesto Figueroa.

— Seguiu ontem para o norte o sr. L. Faick.

— Partiram para Amsterdan, pela K. L. M. os srs. Martin, Slotencker, Van Twest e Van Ballwseck.

FALECIMENTOS

Em sua residencia a rua Monte Alegre, 341, em Santa Tereza, faleceu, ontem, o sr. Severino Campelo de Rezende. O sepultamento se dará hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro, ás 14 horas da casa da familia.

— Faleceu em Oslo a sra. Randi Seippel, esposa do ministro Torbiorn Seippel, representante diplomatico da Noruega em nosso país. O enterro realizou-se ontem, naquela capital.

MISSAS

João Pernambuco — Realiza-se hoje, ás 8,30 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, missa em intenção da alma de João Teixeira Guimarães, mandada celebrar por sua familia.

Ouça todas as 2as-feiras das 20,15 ás 20,45 horas, na Radio Jornal do Brasil o programa "Ofertas que fazem Amigos" de Ao Bicho da Seda, um programa de musica fina e selecionada.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

22 DE OUTUBRO

1606 — E' estabelecido o convento dos franciscanos na ermida de Santa Luzia.

1808 — Carta régia ordenando que se lançasse um bando para que todos apresentassem em têrmo as suas sesmarias, sob pena de as perderem, incorrendo na mesma pena os que dentro de dois anos não as cultivassem ou vendessem.

1833 — Reforma da Academia Militar do Rio de Janeiro, criada a 4 de junho de 1810.

1844 — Partem para a Europa na fragata francesa *Reine Blanche* a Princesa Dona Januária e seu marido Conde d'Aquila.

1938 — São lançados ao mar no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro os navios-mineiros *Cananéia* e *Carioca*. O *Carioca*, quinta unidade dêsse nome, foi incorporado á esquadra a 16 de outubro. Caracteristicos: 550 toneladas de deslocamento, 57 metros de comprimento, 2,5 metros de calado, 2 máquinas alternativas de fôrça total de 1.300 H.P., 1 canhão de 102 m/m.; 2 metralhadoras e 44 minas. Faz 15 milhas horárias. Foi seu primeiro comandante o Capitão de Corveta Haroldo Ruben Cox.

ROBERTO MACEDO

RIA... FALE...
MASTIGUE A SUA VONTADE
PORQUE WILSON'S
CO-RE-GA
FIXA COM SEGURANÇA E CONFORTO AS DENTADURAS

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizados amanhã os seguinte: atos.

Exame de revalidação — Medicina Legal, ás 14 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. André Lacurte.

..Aviso: — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com a máxima urgência, os alunos do 6.º ano médico de ns.º 64, 65, 114, 127,, 137, 144, 146, 153, 157, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 171, 75, 177, 178 e 184.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

..Exame de Raios X — Estão chamadas a exame Rontgenfotográfico do torax as candidatas á 1.ª série do curso ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, devendo as mesmas comparecer diretamente ao Instituto Médico-Pedagógico, sito á rua Ana Neri n.º 413, de acordo com a escala abaixo: ás 12 horas, do n.º 701 a 900 e amanhã ás 8,00 horas, do n.º 601 a 700 (já chamadas para o dia 21 d eoutubro), as de n.º 901 a 1.090 e todas as atrazadas que compareceram dia 21 e não foram atendidas.

NOTICIARIO

Faculdade de Direito da Universidade de Católica — Hoje, ás 10 horas, o dr. Haroldo Teixeira Valladão tomará posse do corpo diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica, para cujo cargo foi nomeado em substituição do saudoso padre Eduardo Magalhães Lustosa. A cerimôonia da posse terá lugar na séde da Universidade Católica á Rua São Clemente, 210.

IV Congresso Metropolitano dos Estudantes — Encerrados os trabalhos do IV Congresso, voltam-se as atividades dos universitários do Distrito Federal para as eleições que se realisarão ainda este mês para a Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes.

O pleito estadual vem despertando o mais vivo interesse no seio da classe, a qual forma duas fortes correntes, que em ambiente democrático lutam pela direção da U. M. E, já tendo apresentado seus programas administrativos, nos quais estão incluidos como pontos de especial atenção, os dois problemas de capital importancia: alimentação e moradia. Não foi esquecido nos programas para dirigir a questão do livro didático. Nas facções que se preparam para dirigir os destinos da entidade dos universitários do Distrito Federal, existem grandes idealistas, os quais muito podem fazer em beneficio da classe desde que não deturpem o programa apresentado e tão pouco deixem que a entidade fique a serviço de alguma agremiação politica-partidária.

Eleições na U. M. E. — No próximo dia 27, serão realizadas as eleições para a Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, que reneiro
gerá os destinos da entidade máxima dos universitários do Rio de Janeiro.

Neste dia serão colocadas nas vinte e sete Escolas Superiores desta Capital, as urnas que receberão os dez mil votos do eleitorado acadêmico.

Instituto de Pesquisas Educacionais — As aulas do "Curso de Divulgação das Atividades do Instituto de Pesquisas Educacionais", amanhã, serão iniciadas as 13,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, á Av. Presidente Antonio Carlos n.º 375, 13.º andar.

"Campanha Pró Libertação Econômica" — Dando prosseguimento ao seu programa de esclarecimento e debates populares sobre o palpitante problema do petróleo, fará realizar a U. N. E., amanhã ás 20 horas, a segunda grande conferência-debate. Os trabalhos serão encaminhados pelo engenheiro patricio dr. Amerino Wanick, professor e economista conhecido, cuja autoridade no assunto de depreende dos altos postos que tem ocupado na administração pública, e dos pronunciamentos constantes acêrca da situação econômico - financeira do país.

Candidatos ás Escolas Militares — A fim de preparar fisicamente os candidatos ás Escolas de Aeronáutica, Naval e Militar, a Associação Cristã de Moços vem organizando anualmente um Curso de Provas de Eficiência Física. O curso deste ano iniciado a 4 de novembro e extender-se-á por seis meses, estarão ooo der-se-á por seis semanas. As inscrições, inteiramente Gratuitas e limitadas a 70 jovens, estarão abertas até o dia 28 do corrente. Os interessados, munidos de 3 fotografias 3 x 4 e de algum comprovante de que é candidato á escola militar, deverá apresentar-se na secretaria da A.C.M., á rua Araujo Porto Alegre, 36, diariamente, das 8 ás 22 horas.

Campanha de aquisição de "Promin" — Realiza-se amanhã, ás 15 horas no Instituto de Educação, a solenidade de entrega da contribuição das escolas primárias públicas e particulares para a compra desse medicamento, destinado aos doentes pobres. Durante a solelnedade do'k pobres. Durante a solenidade será executado um programa musical.

União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais — Durante o VI Congresso Estadual reunido de 29 do mês findo a 5 do corrente foi eleita e empossada a seguinte diretoria para o periodo 47-49: Presidente: Venero Caetano da Fonseca, 1.º vice-presidente: Nilo Neme, 2.º vice-presidente, Zora Menezes, secretário geral, Arthur Paixão, 1.º secretário, Edmur Fonseca, 2.º secretário, Sabino Machado Barroso, 1.º tesoureiro, Mauricio Vanderlei e 2.º tesoureiro, Genesio Bernardino de Souza.

Em defesa das Arvores — O Departamento de Intercambio Cultural da Escola Tupi da cidade de São Paulo, enviou ao Ministro da Agricultura, pedindo divulgação, a seguinte circular: "Sociedade dos Amigos das Arvores" — Desejamos, em defesa das árvores, formar no território nacional, entre escolares, a "Sociedade dos Amigos das Arvores", cuja finalidade, sob a orientação das autoridades estaduais, municipais e escolares, é a seguinte: 1 — Exercer vigilancia contra aquele que derrubar uma arvore, para qualquer finalidade, e não plantar outra no local; 2 — Denunciar ás autoridades municipais, aquele que maltratar qualquer arvore; 3 — Plantar uma arvore, ou formar na cidade, de acordo com as autoridades municipais e escolares, bosques ou alamedas, para provar a existencia, na localidade, da "Sociedade dos Amigos das Arvores"; 4 — Obsequiosamente, enviar ao nosso endereço, (Escola Tupi) — Largo N. S. da Conceição, 63, São Paulo), relações dos escolares que passem a pertencer á "Sociedade", cujo compromisso não irá além dos "itens acima".

Estudantes brasileiros de engenharia em visita á França — Marselha, 21 (A. P.) — A turma de dez estudantes brasileiros de engenharia que realizam uma viagem de estudos á várias regiões da França, após curta demora em Paris, iniciou as visitas a várias pontes preparadas aquelas que os alemães fizeram saltar para a reconstrução, justamente far pelos ares. Em seguida, visitaram as barragens da região de Grenoble, demorando-se na grande barragem de Genissiat-sobre-o Roldano, onde puderam assistir ao trabalho da máquina geratriz de grande potência e de extraordinário peso, destinada a executar o traçado de certas estradas, cuja modificação se impõe. A tarde, foram os visitantes recebidos na Escola de Engenharia desta cidade, ficando vivamente sensibilizados pela cordial acolhida que lhes foi dispensada. O dia de hoje terminou para os engenheirandos brasileiros com a recepção que tiveram na sala de honra da Camara de Comércio. Amanhã de manhã a turma de engenheirandos do Brasil partirá para a região de Brives, onde estão em construção, pelos mais modernos processos, as barragens projetadas. Após essa viagem de estudos, os brasileiros voltarão á Paris tomando o avião que o conduzirá a sua pátria

MÚSICA

CICLO DAS SONATAS DE BEETHOVEN

A penetração no universo da música pianística de Beethoven, a que vêm procedendo os ouvintes da A. B. C., pela mão de Wilhelm Backhaus, continua a nos devassar perspectivas estéticas de prodigiosa riqueza. Anteontem à tarde, no Municipal, coube o turno a mais cinco Sonatas: em lá maior, op. 2 n. 2; em dó menor, op. 13 ("Patética"); em fá sustenido maior, op. 78; em mi menor, op. 90; em lá maior, op. 101.

O mesmo superior e tranquilo domínio se manifesta em qualquer das obras executadas pelo grande virtuose. E' tão perfeita a afinidade espiritual revelada por Backhaus pela música de Beethoven como admiráveis de clareza, isentas de esforço, simples na aparência, são as soluções técnicas que emprega. Trata-se de um dos raros exemplos de intérprete capazes de colocar uma soma prodigiosa de recursos de produção pianística a serviço estrito da obra de arte. Em certas Sonatas de menor envergadura valoriza musicalmente traços e linhas cujo interêsse é mais de ordem instrumental, trazendo-nos essa espécie de pianismo que o gênio imprime mesmo aos seus trabalhos secundários. A outras, de largo fôlego, confere a magnitude que lhes é própria. Nunca, porém, a nenhuma — e um me refiro àquelas da fase romântica cujos títulos contribuem para a sua popularidade, ou são uma consequência desta — êle empresta caráter passional que possa desvirtuar o seu conteúdo intrínseco. Magistrais pelo equilíbrio e a profundeza são, na realidade, as "performances" do intérprete do ciclo de Beethoven.

Do grupo de três obras dedicado a Haydn, a Sonata em lá maior, op. 2 n. 2, por Backhaus executou seu último recital, é a mais singela, não obstante oferecer tanta variedade e robustez de invenção corrente como as duas outras, já ouvidas anteriormente. A um "Allegro vivace" claro e franco segue-se um "Largo appassionato", cuja linha melódica se acompanha pelo "staccato" da base. Não deixarei passar esta página sem fazer menção de uma das qualidades técnicas de Backhaus que desde o início do ciclo se fizeram dignas de nota. Refiro-me à surpreendente perfeição, igualdade, rapidez e cristalinidade dos seus "trilos", quer em notas simples, como nesse "Adagio", quer em notas duplas, como fará ouvir no fim do recital de ontem, em uma das composições de Mendelssohn, suplementares do programa. A realização dos "trilos", sabe-se, é um dos pontos técnicos capitais que definem o grande pianista. Que gracioso vigor a sua execução adequada não imprime à música para piano! Tudo o que pode ter de feliz e se encontra na própria base da execução ao piano, constituindo os alicerces da escola pianística. Backhaus possui no mais alto grau. Daí o inestimável relevo que imprime a todo o arabesco de significação preponderantemente instrumental das Sonatas da primeira fase, o apuro dos detalhes, a vida de suas escalas ou traços harpejados. Após o juvenil "Scherzo" ("Allegretto") da Sonata em lá maior, o delicioso "Rondó" teve, inteiro, essa espécie de valorização.

Da técnica e do estilo dando realce à obra dependeram, como razão de ser, a quase ignorada Sonata em fá sustenido maior, op. 78, com seus dois únicos tempos, "Allegro ma non troppo" e "Allegro vivace". Obra verdadeiramente estimável, entretanto, é a que se seguiu no programa, op. 90, em mi menor, de caráter entre amável e elegíaco, compreendendo também apenas dois movimentos. Segundo Schindler, e conforme registra Casella, intitulava Beethoven o primeiro tempo de "Luta entre o espírito e o coração" e, o segundo, de "Conversação com a bem-amada". Sem se ater à forma de Sonata, essa obra está no limite do segundo estilo do mestre.

Precisamente as obras a que se falta fazer referência foram as de maior importância, no programa executado anteontem por Backhaus. A bela Sonata "Patética", op. 13, teve a defendê-la uma concepção de musicalidade pura, sóbria, em grande estilo, onde só contavam os valores sonoros. Backhaus alija, na verdade, tôda a sobrecarga de intenções extra-musicais de patetismo que desde o seu nascedouro vem perseguindo essa obra prima. Revertida à sua essencialidade musical, a Sonata se reveste de seu conteúdo, de gravidade serena no "Adagio cantabile", em que a temática é maravilhosamente trabalhada, de acôrdo com as delicadezas expressivas rítmicas do acompanhamento. E é uma ronda alegre e alada no último tempo.

A op. 101, por sua vez, foi um quadro musical de grandeza autêntica. O "Allegretto, ma non troppo", o "Vivace alla Marcia" ("Scherzo"), o curto "Adagio" e o prodigioso "Fugato" conclusivo permanecem numa obra que, nitidamente, deslocou-se do plano em que até então se vinha desdobrando o ciclo de Beethoven: encontramo-nos, plenamente, no terceiro estilo do mestre. Como das vezes anteriores, Backhaus estabeleceu uma unidade total, encetando e concluindo o programa com Sonatas em lá maior. Mas que diferença vai daquela op. 2 n. 2 a esta op. 101! A forma se amplia desmesuradamente. A envergadura daquele "Alegro" final é gigantesca.

Três números de Mendelssohn foram ouvidos extra-programa: "Canção da Primavera", "A Fiandeira" e "Rondó Capriccioso".

Hoje, às 17,30, no Municipal, prosseguirá Backhaus o seu ciclo de Beethoven. Compõe-se o programa de três obras: Sonata em mi bemol maior, op. 22, a célebre Sonata em lá bemol maior com variações (da "Marcha Fúnebre") op. 26, e a monumental Sonata em si bemol maior, op. 106, cuja execução pode se prever que constituirá um dos pontos culminantes de tôda a série.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Pianista Maria de Lourdes Barros — Terça-feira próxima, às 17 horas, no auditório da A.B.I., a jovem pianista Maria de Lourdes Barros realizará um recital, cujo atraente programa é o seguinte:

I — Haydn. — Tema com variações em dó maior. Beethoven — Sonata op. 2 n. 1. Mignone — 5ª Valsa de esquina. Debussy — Rêverie — Cake-walk. Rimsky-Korsakoff — O vôo do bezouro.

II — Schumann — Au soir e Caprice. Chopin — Noturno op. 9 n. 1 — Mazurka em si menor e Fantasia Impromptu.

Regressou da Bahia o grande pianista Tomás Terán — Por via aérea, regressou ontem de Salvador o ilustre pianista Tomás Terán, que na Sociedade de "Cultura Artística" da capital baiana efetuou um concêrto de música de camara, com o Quarteto Borgerth, audição que obteve largo sucesso.

Violeta Coelho Neto de Freitas triunfa no Canadá — Em Toronto, o soprano brasileira Violeta Coelho Neto de Freitas alcançou recentemente amplo êxito, interpretando "Madame Butterfly" de Puccini. A' guisa de exemplo, vão aqui transcritas as seguintes referências, do jornal "The Globe and Mail" (crônica assinada por Pearl McCarthy):

"Ontem à noite, logo aos primeiros 20 minutos da estréia da semana lírica em Massey Hall, não mais se podia duvidar: A Philadelphia La Scala Opera Company (Companhia Lírica do La Scala de Philadelphia) não tinha trazido a Toronto apenas um elenco comum para uma simples "tournée", mas sim verdadeira ópera, muito bem ensaiada e tão perfeita como o possam apresentar as melhores organizações do mundo nesse gênero. A peça era a "Madame Butterfly" — foi de fato a melhor "Butterfly" que se possa imaginar.

Numerosos fatores contribuiram para a boa qualidade do espetáculo, porém o traço predominante era o papel principal desempenhado por Violeta de Freitas. Na ópera o desempenho do artista deveria ser um conjunto do ator e cantor. Isso, no entanto, nem sempre se consegue. A noite passada, entretanto, foi diferente; essa pequenina artista brasileira brindou-nos com um espetáculo em que somente como atora, isso sem falarmos da música, atingiu os limites da perfeição. Teve detalhes e requintes de jogo de cena que fariam sorrir satisfeito a John Gielgud. Além disso ela cantou admiravelmente e, possuidora de um físico delicado e muita personalidade, encarnou êsse tipo, misto de fragilidade e grandeza de coração, que é a "Butterfly".

Concêrto de canto — O professor Lopes Moreira apresenta depois de amanhã, às 20,30 horas, na A.B.I. o tenor Wolney Aguiar e os sopranos Mariazinha Chaves Aguiar e Corina Sousa Lima, seus alunos de canto, que interpretarão autores clássicos, românticos e modernos, acompanhados ao piano por Leonora Gondim.

Conservatório Brasileiro de Música — Filiado a êsse estabelecimento, a Escola Fluminense de Música realiza hoje, às 16 horas, uma audição das classes de piano e canto, em homenagem ao maestro Lorenzo Fernandez, que breve comemora o seu cinquentenário. O programa da audição consta exclusivamente de composições do homenageado.

Naturalizou-se o maestro George Brass — Conhecido acordeonista, compositor e regente de apreciada orquestra de dança, tendo gravado numerosos discos para a fábrica "Odeon". George Brass, nome justamente estimado nos meios musicais do Rio, onde reside há seis anos, obteve agora a cidadania brasileira. Em regozijo pelo acontecimento, que o faz integrar-se definitivamente entre os nossos melhores músicos do gênero, dará uma festa, a 25 do corrente, n sede do Botafogo F. R., avenida Atlantica 1080, com sua orquestra de 22 figuras e 3 "ladies crooners".

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação, amanhã, às 16,30 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, na Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Estudos Pedagógicos;

b) — Leitura á primeira vista de Coral n. 22 "Ornamenta-te ó alma bem amada", de J. S. Bach;

c) — "Magdalena" ópera cômica — (Côro n. 4, da 2ª cena), de H. Villa Lobos.

RÁDIO

O RECITAL DE BENIAMINO GIGLI

A Rádio Globo lavrou um tento com a sua apresentação, anteontem à noite, do grande tenor Beniamino Gigli, irradiando o espetáculo que promoveu no Teatro Carlos Gomes. Quem não esteve presente ao Teatro pôde avaliar, através do rádio, a vibração do público, o sucesso do empreendimento, que pelas dificuldades naturais de que se cercava merece especial registro.

De fato, só raramente o nosso rádio se abalança a contratar artistas de projeção mundial. De certo, tratando-se de ópera, gênero musical que tem em Gigli um dos mais notáveis representantes contemporâneos, o vivo interêsse que a iniciativa iria despertar entre o público estava assegurado antecipadamente. Resta exprimir votos para que o nosso rádio se arroje também, com mais assiduidade, a empreendimentos similares em outros setores da música. Já temos, também, grande público para a música instrumental.

Gigli, que atuou com orquestra sob a regência do maestro Reinaldo Zamboni, após as composições programadas, como a ária do Ato II do "Werther" de Massenet, e a ária do Ato III de "La Fanciulla del West" de Puccini, ou o "Sonho" da "Manon" de Massenet, interpretou várias canções populares, a pedido do público. Aqui, como nos domínios líricos, êle é um mestre: voz de beleza rara, conduzida por uma técnica que se filia ás melhores tradições do "bel canto" italiano. — F. Silveira.

"Aproveitando a terra" — Programa Radiofônico da Secretaria de Agricultura — Continúa obtendo o mais franco êxito, na Rádio Roquete Pinto, o programa radiofônico — "Aproveitando a terra" instituido pelo Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura, cujo objetivo é o de difundir e desenvolver os problemas agricolas e de abastecimento da Capital da República.

Tôdas as quintas-feiras, de 20,30 às 21 horas, serão irradiados pela "Rádio Roquete Pinto" programas de finalidade agricola, destinados especialmente aos agricultores, lavradores e criadores, organizados pelos técnicos da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Music hall varieties; 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gerardi; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — No mundo da carochinha; 20,30 — Novela, Ao soar do gongo, de Amaral Gurgel; 21,00 — Mulheres e músicas; 21,35 — Atualidades; 22,05 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — A vida é maravilhosa; 23,30 — Moonlight serande.

Rádio Roquete Pinto: Das 12 às 12,15 — O dia na música universal; Das 12,15 às 12,30 — Feira de Diversões; Das 12,30 às 13,00 — Programa de Orquestra; Das 13,00 às 13,15 — Rádio Escola; Das 13,30 às 14,00 — Programa do Departamento de Educação Complementar; Das 15 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, programa organizado por Maria de Lourdes Costa; Das 17,45 às 18 — Chamando a América; Das 18,05 às 18,30 — Música da Polônia; Das 18,30 às 19,00 — Branca Mais; Das 18,30 às 19,00 — Programa da Suécia; Das 19,00 às 19,15 — Programa da Holanda; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20,00 às 20,30 — Recital da cantora Adaldina Fontenele; Das 20,30 às 21,00 — Almanaque Sonoro — por Armando Migueis; Das 21,05 às 21,30 — Programa lírico; Das 21,30 às 22 — Lições de Literatura — por Genolino Amado; Das 22,00 às 22,45 — Alexander Nevsky, cantata de Prokofiev.

Rádio Ministério da Educação: 13,05 — Recital-Concêrto; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 17,30 — Educar para vencer; 18,00 — Filosofia popular; 18,30 — Terra brasileira, Série de programas organizados pelo Serviço de Informação agrícola do Ministério da Agricultura; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 21,15 — Estude e conquiste o seu lugar — Cursos para os candidatos inscritos nos concursos do DASP) — Aritmética — professor Roberto Peixoto; 21,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti apresentando a pianista Maria Alice Ferreira; 22,00 — Os grandes mestres — Organização e apresentação de Sergio Vasconcelos (6º programa do Ciclo Brahms).

Rádio Tamoio: 17,15 — Interludio; 17,30 — Recital de cantores; 18,00 — Ave Maria; 18,10 — São Paulo o apostolo; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Caipirados Tamoio; 20,00 — Deus sabe o que faz, de Anselmo Domingos; 20,30 — Sylvio Caldas; 21,00 — Programa Italiano; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Mayrink Veiga: 18,30 — Guaracy Navarro; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20,10 — Aloisio Silva Araujo e Eda Niemar; 20,15 — Programa variado; 20,30 — Na roda do samba; 21,00 — Carlos Galhardo; 21,30 — Malú Gatica; 22,00 — Teatro Flamour, apresentando, de Jayme Rocha, "O Assassino"; 23,00 — O mundo em sua casa.

ARTES PLÁSTICAS

AS FÔRÇAS VIVAS DA ESCULTURA CONTEMPORÂNEA

(Leon Degand, do Serviço Francês de Informação, especial para o *Correio da Manhã*) — A escultura independente, a que se opõe, dum lado, ao impressionismo de Rodin, e do outro, ao academismo oficial, tem seus méritos indiscutíveis. Mas apezar deles, só os mestres da escola — Bourdelle, Maillol e Despiau — conseguiram realizar, com solidês autêntica, o retorno no classicismo. Entre seus sucessores, encontra-se apenas Marcel Gimond, que triunfou devido ao seu espirito inventivo e original.

Gauguin, verdadeiro iniciador da escultura contemporânea em seus novos rumos, passando pelas mais grandiosas épocas, retorna ás artes primitivas, ás artes populares, cu seja ao cavalo de páu de nossa infância. Encontrou, assim, uma inspiração aparentemente mais fruste, mas, decerto, mais vigorosa e mais rica de ressonância.

Este exemplo oferecido por Gauguin, tanto em sua pintura como escultura, não deixou de produzir os seus bons frutos. Pode-se mesmo dizer que contribuiu decisivamente, embora de maneira indireta, para a descoberta e sucesso da arte negra no início do nosso século. Ora, a arte negra foi, com a de Cézanne, a origem do cubismo. Compreende-se, desde então, como do expressionismo quase mágico, à moda dos primitivos, ás implificações geometrizantes do cubismo, os escultores extrairam toda uma espécie de formas e valores expressivos, de uma novidade verdadeiramente surpreendente.

Mais próximas do realismo expressivo dos primitivos se acham as curiosas e raras esculturas de Modigliani e numerosas obras de Zadkine. Mais próximas das transposições plásticas do cubismo, estão as esculturas antigas de Henri Laurez e de Jacques Lipchitz que, mais tarde, voltarão ao realismo. E' justo que citemos um precursor, Duchamp Villon, bem como a Brancusi, que abandonou o realismo para exprimir, com fôrça e simplicidade, admiráveis sínteses plásticas. Admiro, principalmente o seu "Oiseau", que não é mais uma ave, e sim uma espécie de grito nos céus, concebido nas mais expressivas fórmas de simplicidade.

A simplificação rigorosa das formas, das linhas e das massas constitui uma das principais características das esculturas desta época e parece consituir a regra geral dos mais célebres e exigentes escultores de hoje. Depois do papel que representou no aparecimento do cubismo, atingiu seu apogeu nas realizações de Arp.

A experiência deste merece um comentário, pois é reveladora do gênero de contingências pelos quais passa o espirito plástico de hoje. Arp, um dos fundadores do movimento dada, imaginara formas de notável simplicidade. Estas formas, outrora negativas, conformando-se ao nihilismo absoluto de Dada, em breve se tornaram, pela fôrça das circunstâncias, valores positivos. Descobriu-se, por fim, esta beleza que se pretendia desdenhar e Arp é hoje, sem ter modificado seu vocabulário plástico, um de nossos mais significativos e emocionantes escultores.

O surrealismo, mais acentuado em materia de arte plastica, de anedotas vivas que de invenções formais, atraiu e inspirou os escultores. Entre estes pode-se citar o nome de Giacometti, que voltou, de repente, a uma especie de misterioso realismo.

O expressionismo se manifesta nas obras de Manolo e de Chana Orloff, sereno no primeiro, pitoresco no segundo, mas, orientado, em ambos, mais pela expressão realista dos modelos humanos que por sua significação exclusivamente plastica. Pelo contrario, é sobretudo sobre a plastica que se assenta a escultura de um Gargallo, habil manejador do cinzel, que esboça no espaço formas reduzidas ao essencial, expressas por placas e fitas metalicas, torcidas com uma arte consumada.

Mesmo num esboço breve da escultura chamada da vanguarda francesa, ilustrada tanto por artistas das mais diversas nacionalidades, chegadas a Paris, como por francêses, não se pode deixar de mencionar o americano Calder, realizador de construções instaveis e aéreas de um estranho encanto, e o inglês Henry Moore, poderoso criador de formas, que vão de um realismo velado a uma das mais eloquentes abstrações. Ambos, em setores diferentes, têm capital importancia.

A abstração integral é tambem o clima favorito de Pavaner, Stahly, Chauvin e Noll. A obra de Osaky não está desprovida de certas reminiscencias realistas.

A jovem escultura de vanguarda não possui, em França, senão alguns nomes, entre os quais, Adam, Descombins e Gilioli. Estes tres artistas, transpondo, com abnegação e coragem, as dificuldades da hora atual, edificam pacientemente uma obra situada nos confins de um realismo levado ao extremo e de abstração integral. E' de se desejar que o futuro seja mais clemente e que eles possam honrar uma arte que testemunha, em monumental escala, as mais nobres aspirações do homem moderno.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

JOTAVE - Propaganda

TEATRO

"A CORDA DE PRATA", NO GLÓRIA

Não sei como qualificar "A Corda de Prata", do sr. Lucio Cardoso, que serviu para inaugurar o "Teatro de Câmera", no Glória. A poesia é uma qualidade a mais, em teatro, aumentando a beleza plástica, de fórma e expressão. No caso de "A Corda de Prata" exerce sua verdadeira função, de natureza subjetiva. Se no primeiro aspecto é imediatamente julgada pela inteligência, no segundo encontra seu campo de ação na imaginação de quem a recebe, percebe ou sente. Ora a imaginação dispõe de recursos excepcionais para expandir-se dentro da arte dramática, tais como o cenário, a indumentária, a ação teatral e particularmente, a fôrça de imensa sugestão poética que reside nas palavras.

No caso de "A Corda de Prata" encontramos, para impressionar, fascinar mesmo, os cenários executados sob "croquis" do sr. João Maria dos Santos, que contribuem sensivelmente, com a ajuda das luzes e do mobiliário, sem falar em determinados efeitos sonoros no segundo ato, para criar a atmosfera pesada de presságios e fantasmas, interiores e exteriores, idealizada pelo autor. Além dos cenários, encontramos os vestidos das sras. Maria Sampaio e Alma Flora e Maria de Paula, harmoniosamente cosendo-se ao tom das paredes, palavras e representação, particularmente os que são apresentados pelas primeiras, como túnicas, de panejamentos flutuantes, como prolongamentos dos personagens que se reais, vivem num mundo abstrato e se incorpóreos tornam-se, à fôrça da emoção que trazem, tangíveis e visíveis. A interpretação dá à peça vida, plenitude, intensidade de efeitos. A atuação da sra. Alma Flora é inegavelmente a de uma grande atriz. Se, no primeiro ato, evidencia qualidades para ser "Ofelia", de "Hamlet", no último, quando exibe as mãos tremulas e grita que estão limpas de sangue, é irmã mais moça de outra heroina shakespeareana, "Lady Macbeth". Devia, para melhor situar-se, como intérprete, evitar o cacoete de fazer o público ouvir sua respiração e também o sotaque português que frequentemente se lhe agarra ás palavras. Ao seu lado, a sra. Maria Sampaio, cuja prosódia dia a dia mais se aproxima da nossa, — por obra de seu trabalho interpretativo, acentua a pura ficção que é toda peça, com as palavras que pronuncia, os gestos que executa, dando ás palavras, e aos gestos a substância que devem ter, de imaterialidade, de imprecisa, Como "Julia", a sra. Maria de Paula é uma lição de sobriedade. Seu terror, no final, do segundo ato, marca-se na memória do espectador, com aquele seu grito, que nada tem de artificial, ao sair do quarto de Gina. Quanto, aos srs. Edmundo Lopes e Luis Tito não sei de fato se realizaram a concepção do poeta. Explico-me: quanta peça desencanta em cena, depois que foi amada em leitura. Há distâncias entre o sonho e a realidade dos personagens, que a "mise-en-scene", mesmo das mais cuidadas e artisticas, como a do sr. Agostinho Olavo, não consegue vencer. Os atores, se bem que transfigurados até certo ponto pelo seu papel, como no caso dos srs. Edmundo Lopes e Luis Tito, apresentam-se objetivos, limitados.

Ambos movem-se bem, sentem o texto, mas são demasiadamente humanos dentro da atmosfera irreal, de sonho, de fantasmas ou semi-fantasmas como que o sr. Lucio Cardoso povoou "A Corda de Prata". Por mais que a mão hábil, atenta da sra. Ester Leão estivesse a cada instante presente na representação, falta ao trabalho do sr. Lucio Cardoso, ação teatral. Tudo, como já ficou acima dito, possui: cenários, indumentária, diálogo rico e, em algumas passagens, fecundador de pensamentos, sugerindo ambientes e situações, e uma interpretação das melhores. Mas o resultado de "A Corda de Prata" é simplesmente de uma obra literária redigida em fórma dramática. A imaginação do dramaturgo é menos livre que a do poeta. Há exigências técnicas a que se não pode fugir. Essas, é certo, podem ser substituidas por inovações, que, com o tempo, tornar-se-ão processos de construção, apresentação ou representação. Mas o sr. Lucio Cardoso, nesse sentido, é modesto, pois não se anuncia como inovador, reformador ou coisa parecida. Contudo percebe-se que o sr. Lucio Cardoso, grande romancista, poderá caso o deseje ser um grande dramaturgo. Basta que queira, ao escrever suas peças, ver seus personagens no palco e os componha, construa dentro do ponto de vista de efeitos cênicos. Certamente que isso limitará sua inspiração. Mas aprenderá entre outros de que a poesia pura, uma das magias da leitura, ameaça a representação, suspendendo a ação. O teatro exige movimento, conflito entre o que a palavra não diz e o que é executado, luta entre a profundidade e a superficie. A poesia, ao contrário, é a ilusão consciente. O teatro ao contrário é uma aproximação tanto quanto possivel á realidade e á vida. "A Corda de Prata" é uma espécie de ponte para o sr. Lucio Cardoso. Marchará para que lado? Para os que se exprimem em fórma dramática, indiferente aquelas exigências que, como toda arte, o teatro também apresenta as suas, ou á custa de estudo, perseverança, pesquisa, procura, canalizará o seu imenso inquieto mundo interior para, através da fórma dramática, criar carateres, situações, tornando a ficção parecida á realidade ou a própria realidade.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

OS ARTISTAS DO POVO

Não demorem. Estrearão a 4 de novembro, no Fenix com a peça "O amor que não morreu", de Allen Legion Martin, tradução de R. Magalhães Junior. Os "Artistas do Povo" excursionaram todo o Sul do Brasil. Tem como primeira figura feminina, Wanda Lacerda, cujo retrato publicamos acima. Wanda Lacerda é uma das figuras mais interessantes, como talento, sensibilidade e cultura, dos novos valores do nosso teatro.

CARTAS AO CRONISTA

"Na sua crônica de ontem, você recorda os nomes dos quantos têm trabalhado em prol da elevação do nivel da nossa arte cênica, mas se esqueceu da Sociedade Amigos do Teatro que, por nós organizada, juntamente com a sra. Maria Sampaio e o sr. Mario Brasini, apresentou em 1945 o "Teatro das Segundas Feiras".

Você não estava no Brasil naquela época; sabe, entretanto, que a temporada repercutiu de tal fórma, que fomos contemplados com um prêmio espontâneamente conferido pelo Serviço Nacional do Teatro.

Não será demais afirmar que, não obstante seus reconhecidos méritos, a sra. Maria Sampaio e o sr. Mario Brasini tiveram no "Teatro das Segundas-Feiras" o primeiro degrau para a série de êxitos que vêm desfrutando.

Não é por vaidade que lhe dirigimos esta carta, mas apenas para dar-lhe uma oportunidade de pôr as coisas nos seus justos lugares.

Muito cordialmente. — *Raymundo Magalhães Junior.* — *Nelson Vaz.* Rio, 20 de outubro de 1947."

P. S. — Entre os que trabalharam para elevação do nivel da nossa arte cênica não esquecemos, no domingo último, de citar o "Teatro das Segundas-feiras", como poderão os srs. Magalhães Junior e Nelson Vaz verificar, relendo nossas colunas naquele dia — *P. C. M.*

LEITURAS TEATRAIS NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

"Le Malentendu" — de Albert Camus, na próxima quarta-feira

Prosseguindo na série de suas "Leituras Teatrais" a Associação de Cultura Franco-Brasileira, apresentará hoje, 22, às 20,30 horas, em sua sede social à avenida Erasmo Braga, 3º andar, a peça de Albert Camus — "Le Malentendu".

Os membros da Associação e de modo geral os amadores de teatro francês são convidados a comparecer a essa apresentação.

VIDA CATÓLICA

O CONGRESSO MARIANO DE PETRÓPOLIS

O Primeiro Congresso Nacional das Diretorias de Congregações Marianas, que se reuniu em Petrópolis na semana finda, revestiu-se de grande brilho não apenas pelo elevado número de congregados ali reunidos cheios do maior entusiasmo, mas também pelas conclusões que foram aprovadas.

Destas se destacam as referentes ao espirito mariano, no intuito de intensificar e dinamizar esse espirito, consoante os desejos de Nossa Senhora de Fátima.

Dentro desses objetivos o Primeiro Congresso Nacional Mariano aprovou as seguintes recomendações:

1º — Que se trabalhe para o espirito de oração continua informar toda nossa vida e costumes;

2º — Que se reze o têrço diário em familia, o que nos fará viver intensamente os mistérios de Cristo e de Maria;

3º — Que se promova a consagração pessoal á Maria na escravidão de amor, a entronização do Imaculado Coração de Maria nas familias ao lado do Coração Santissimo de Jesus;

4º — Que o espirito de penitência e reparação dê um cunho de austeridade a nossa vida;

5º — Que a propaganda da devoção dos Cinco Primeiros Sábados e a da Comunhão semanal ou diária, se fôr possivel, seja o nosso grande apostolado;

6º — Que se promovam orações e penitências pela conversão dos inimigos de Deus;

7º — Que se fomente nas Congregações o amor e a obediencia ao Su mo Pontifice.

A técnica a ser desenvolvida, conforme as conclusões aprovadas, determina aos diretores que apliquem de modo eficiente todos os meios usuais ordinários e extraordinários, desenvolvendo as sessões de modo interessante, formando os candidatos marianos na orientação modfortiana da vida.

O Congresso resolveu fazer suas as resoluções do II Congresso de Diretores de Federações Marianas, reunido em São Paulo em janeiro de 1946 e que foram aprovados pelo Episcopado Nacional.

Para uniformidade de ação foi pedida á Confederação Nacional a publicação do Oficio de Nossa Senhora, com a música que é adotada em grande parte do Brasil. Como saudação oficial deverá ser adotada a que fôr aprovada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro. Também foi resolvido que se entregue ao congregado, por ocasião do jubileu de prata da vida mariana, uma fita com uma estrela bordada em seda branca e orla prateada e no jubileu aureo uma estrelo bordada a ouro.

Finalmente foram aprovadas várias disposições gerais, entre as quais as referentes á formação de catequistas capazes de ajudar o pároco na obra apostólica do ensino religioso e á recomendação nas congregações para que os marianos vivam cada vez mais a vida paroquial.

"E' necessário que as grandes verdades e os grandes conceitos da fé voltem, como vida e realidade, a todas as classes do povo."

PIO XII

Santos de hoje — Aberreio, Hermes, Severo, Melanio, Córdula, Alodia.

Missa de Santa Rita de Cassia — Realiza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, a tradicional missa mensal em homenagem á padroeira dos casos desesperados e impossiveis. Após a missa haverá, reunião das zeladoras e zeladas, na sacristia.

Festa de N. S. do Rosario de Fatima — Na igreja matriz de S. Jorge á rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva, terá inicio amanhã, solene triduo pregado pelo padre Guilherem Vanotti, preparatorio da festa. No dia 26 será realizada a festa, havendo missas ás 7 e 9 horas e procissão ás 16,30 horas, com as imagens de N. S. de Fátima e N. S. das Graças.

500.000 cruzeiros para o Congresso Eucaristico — *Porto Alegre, 21 (Asp.)* — O prefeito Gabriel Pedro Moacir encaminhou á Assembléia Legislativa um projeto de lei, abrindo um crédito especial de 500.000 cruzeiros á Curia Metropolitana para a realização do V Congresso Eucaristico Nacional, a ter lugar em Pôrto Alegre. O prefeito salientou a importancia do conclave que, "religioso em sua finalidade e estrutura, terá um alcance social elevado".

Nova enciclica papal — *Cidade do Vaticano, 21 (R.)* — O Papa Pio XII lançará provavelmente, uma enciclica referente a assuntos religiosos antes de partir de Castel Gandolfo — informa-se em fontes fidedignas. Em circulos oficiais declarou-se hoje que a nova enciclica não tratará de questões sociais.

Chegou dos Estados Unidos o cardial de São Paulo — Regressou, ontem, dos Estados Unidos, via São João do Pôrto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardial arcebispo de São Paulo. O chefe da Igreja paulistana fora tomar parte no Congresso Eucaristico de Bufalo, tendo passado um mês ausente do país.

MISSÃO MILITAR ARGENTINA PASSA PELO RIO

Passou ontem por esta capital uma missão militar argentina da qual fazem parte os generais Sanguinetti e Rodrigo, ambos mui relacionados no Exército brasileiro. Estiveram no Galeão, a fim de apresentar cumprimentos aos ilustres viajantes, o general Edgar do Amaral, que responde pelo expediente do Ministério da Guerra e o tenente-coronel Pedro da Costa Leite, adjunto do gabinete do ministro da Guerra.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores.

O expediente do Ministério da Viação, foi levado á assinatura do presidente da Republica pelo sr. José Pedro Escobar, chefe do gabinete do ministro da Viação por se achar ausente do Rio o sr. Clovis Pestana.

Foi recebido o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, acompanhado do sr. Pierre Boal, presidente do Comité de Refugiados.

PROFESSORES EM DISPONIBILIDADE REMUNERADA

Recebemos a seguinte nota:

"São convidados os professores lotados no Ministério da Educação, postos em disponibilidade remunerada, pela Constituição vigente, a comparecer amanhã, 5.ª feira, ás 14 hs., no saguão do Ministério da Fazenda, a fim de solicitar do ministro o envio da mensagem ao Congresso para a abertura do crédito para o respectivo pagamento, Encarece-se a presença de todos os interessados."

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Será inaugurado no dia 28, pelo presidente da Republica, o Hospital dos Servidores do Estado.

REGULANDO A TRANSFERENCIA DE OFICIAIS DO Q. O. AUXILIAR

Um projeto no Senado sobre o assunto

Regulando a transferencia para o Q. O. A. dos oficiais do Q. O. A. Auxiliar, que satisfizeram as exigencias do artigo 6.º do Dec. n.º 3.448, de 23-7-41, o sr. Joaquim Pires apresentou, ontem, ao Senado, o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Os oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares da Aeronautica que terminarem com aproveitamento o Curso Fundamental de Formação de Oficiais da Escola de Aeronautica, serão transferidos para o Quadro de Oficiais Aviadores (Q.O.A.) do Corpo de Oficiais da Aeronautica.

Art. 2.º — Os oficiais assim transferidos, não ocuparão vaga no novo quadro e serão colocados no almanaque nas posições que lhes competirem por suas antiguidades relativas de acordo com a atual homologação e gozarão dos mesmos direitos e regalias do Q.O.A.

Art. 3.º — Os oficiais aviadores que possuirem o diploma de engenheiro de aeronautica, serão incluidos na respectiva categoria, ENGENHEIRO.

Art. 4.º — O Quadro de Oficiais Auxiliares continuará a ser um quadro em extinção cujo efetivo será composto pelos oficiais que não satisfizerem os requisitos para a presente transferencia.

Art. 5.º — Revogam-se o paragrafo unico do art. 2.º e o art. 3.º do Decreto-lei n.º 3.448, de 23-7-1941.

Art. 6.º — A fusão do Q.O. Aux. com o Q. O. A. será feita nos quinze primeiros dias a partir da data da promulgação desta lei".

O FÔRO COMPETENTE É O DO RIO DE JANEIRO

Taufik Abujamra, Elias Bothomé, Jacob Starosta & Filhos e M. Lacher & Comp. propuseram ação ordinaria de indenização, no fôro local de S. Paulo, contra a Sociedade Paulista de Navegação Mattarazzo. Alegaram os autores que haviam embarcado, no vapor "Lili M", da ré, mercadorias aos mesmos consignadas e com destino a Pôrto Alegre. O navio foi abalroado nas alturas de Paranaguá, pelo argentino "Australia". Ao chegar ao porto de destino, foi verificado que toda a carga consignada a Elias Bethomé havia desaparecido, e grande parte das mercadorias embarcadas pelos demais. Os proprietarios da carga avaliaram o dano em Cr$ 226.048,00. A sociedade ré levantou uma exceção de incompetencia, que foi aceita pelo juiz. Não conformados, os autores agravaram para o Tribunal de Justiça, que manteve a sentença de primeira instância. Daí, nasceu, ainda por parte dos referidos negociantes, recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, onde a hipotese foi mandada á Segunda Turma.

Na sessão de ontem o Tribunal conheceu do recurso negando-lhe provimento.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR DA ARGENTINA

O presidente da Republica recebeu, ontem, o embaixador Nicola A. Accame, da Argentina, que apresentou despedidas por estar de partida para Roma, onde vai servir junto á Santa Sé.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Publica, deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda os seguintes aposentados e pensionistas:

Ana B. Queiroz, Antonio M. do Rego, Aldo Serenari, Amelia T. Tosta, Astrogildo S. Rodrigues, Carmen F. M. Cardoso, Umbelina S. Pereira, Vitorino da Silva, Tereza Cajazeira, Carmazina Montenegro F. Rocha, Dalida F. Albuquerque, Rosendo R. Vasconcelos, Raquel C. Araujo, Edina Gabizo Faria, Ester G. Peixoto, Eugenio N. Faria, Euzebio S. Gomes, Francisco P. Leme, Francisca Z. O. Tuper, Permano P. Macedo, Gizélia O. Monteiro, Glória C. Moreira, Hercilia C. Nogueira, Hortencia P. Figueiredo, João Pestana, José C. Santana, José Gregorio do Nascimento, Julia Maciel, Julio Nascentes Pinto, Leonor d eMorais Coni, Lilário Machado, Ludovico G. Vieira, Lupia Nunes, Manoel Jorge Henrique Junior, Manoel S. Carvalho, Maria I. L. Burlamaqui, Maria de L. A. Magalhães, Maria T. H. Maia, Maria Violeta Wanderley Curio de Carvalho, Mercedes F. Fernandes, Noemi S. Braga e Olinda S. Mesquita.

APROVADO O REGULAMENTO DO SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

O presidente d aRepublica aprovou o regulamento do Salão Nacional de Belas Artes.

CINEMA

NOITES DE VERÃO

CENTENNIAL SUMMER — 20TH CENTURY-FOX — 1946)

Ao que parece, formou-se todo o lado com os gêneros policial, cômico, melodramático, musical e histórico, o gênero da caceteação colorida. E êste, cultuado com carinho por todas as emprêsas de Hollywood, tem na 20th Century-Fox sua mais entusiasta exploradora. Na verdade, é vultoso o número de espeldéculos filiados a esta categoria aqui exibidos ultimamente. E o espectador, já refeito do mal-estar causado por "Desperte e Sonhe" ou "Sua Alteza, a Secretária" sofre uma recaida com "Noites de Verão", que, da mesma fórma que os exemplos citados justifica quaisquer comicios que sejam feitos, em seu ataque, ás portas dos antipáticos cinemas que o exibem.

"Noites de Verão", ou melhor, "Centennial Summer" é outra deificação da estultícia e da monotonia. Está abaixo, mesmo de 90 % da produção norte-americana, o que é, praticamente, a maior restrição que lhe poderia ser feita, dado o conhecimento de que sómente 10 % desta produção se imbebe de qualidades apreciáveis.

Com as mesmas possibilidades e idêntica finalidade de, por exemplo, um "Meet me in St. Louis" (Agora Seremos Felizes), agride-nos com historieta de complicações familiares de fazer inveja á própria série de Andy Hardy, salvando-se de uma homogeneidade tola, sómente a beleza e a simpatia de Linda Darnell e Jeanne Crain, que o diretor Otto Preminger, careca e barrigudo, foi incapaz de esconder — e êle seria capaz de fazê-lo, para nos dar, orgulhoso, a obra-prima da nulidade cênica.

Há, ainda em "Centennial Summer" outras pessoas inutilmente aproveitadas como Walter Brennan, que tão bem dá de si quando bem orientado (por Wyler, Milestone, Ford ou Renoir), a veterana e sempre simpática Constance Bennett, que ainda está bem conservada e Dorothy Gish, célebre em outros tempos. Por outro lado, foi bastante acertada a escolha de um dos galãs, Cornell Wilde, que contribui para esfacelar o estacelado, deixando na dúvida o espectador, sem saber ao certo qual o pior se êle ou se o veículo que o apresenta. O outro galã William Eythe, não é dos menos eficientes da tranquistina geração nova de Hollywood, já se tendo destacado quando paciente e sabiamente dirigido (por King Hathaway, Stahl) em outras oportunidades.

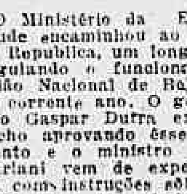
Mas o que decepciona em "Centennial Summer" é a música de Jerome Kern, frágil e sem atrativos (com exceção do "All through the Day") parecendo ter sido escolhida entre o que o compositor falecido há dois anos guardou no ineditismo, reconhecendo-a débil e discordante do que o celebrizou. Uma traição póstuma, semelhante a que fizeram a Gershwin, em "The Shocking Miss Pilgrim" (Sua Alteza, a Secretária), com a cumplicidade indesculpável do irmão do grande autor de "Um Americano em Paris".

Otto Preminger, por conseguinte, cada vez mais se afasta de "Laura", que o revelou, há três anos. "Centennial Summer" é sua pior realização, e note-se que êle as possui defeituosas e mediocres.

MONIZ VIANNA

Preços de Cinema — Ainda não faz um ano que a Comissão Local de Preços interveio pela primeira e única vez em beneficio da população, fixando os ingressos de cinema, e já o tabelamento é desrespeitado, primeiro timida e subrepticiamente, depois de maneira mais ostentiva e repelente. Não há, talvez cinema no Distrito Federal que não tenha majorado seus preços, de uns tempos para cá voltando á éra da exploração mais desabrida que a C. L. P. pôs têrmo efemeramente. O que se deduz disso é que da luta que se estabeleceu entre as autoridades e os proprietários de cinema — muito a contra-gôsto dos primeiros — sairam vencedores os últimos, sairam vencedoras a ganância e a libertinagem econômica. Todos, porém, estão desmoralizados aos olhos do povo — o que, entretanto, a êles pouco importa.

O SANGUE É A VIDA
PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO
ELIXIR 914



Inofensivo ao organismo — Agradavel como um licor
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Germofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P como medicamento auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem. (37623)

A REALIZAÇÃO DO SALÃO DE BELAS ARTES DE 1947

O Ministério da Educação e Saude encaminhou ao presidente da Republica, um longo trabalho regulando o funcionamento do Salão Nacional de Belas Artes do corrente ano. O general Eurico Gaspar Dutra exarou despacho aprovando êsse Regulamento e o ministro Clemente Mariani vem de expedir portaria com instruções sôbre o funcionamento do referido Salão.

O Regulamento ora aprovado estabeleceu que, no corrente ano, o Salão compreenderá duas partes, que são a Geral e a Moderna, cada qual se dividindo em seis secções, sendo dirigido por um Conselho de Organização. Êsse Conselho, que é constituido, além do seu presidente, de mais três membros para cada secção, será dirigido pelo sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional designou para isto, pelo titular da pasta de Educação e Saude. O regulamento estipula também que dos três membros de cada seção, dois serão designados pelo ministro da Educação e Saude, enquanto o terceiro será escolhido pelos artistas concurrentes ao Salão.

Do Regulamento consta ainda a distribuição dos prêmios tradicionais, incluindo-se os de Viagem ao Estrangeiro e de Viagem no País, bem assim a concessão excepcional da Medalha de Honra.

SOCIEDADE DE AMPARO AOS PSICOPATAS

A Sociedade de Amparo aos Psicopatas, que está sendo organizada pela Instituição Carlos Chagas vai ser lançada em uma reunião no Auditório do Ministério da Educação, dia 27, ás 17,30 horas, onde falará o dr. Fábio Sodré sôbre o tema: "O Problema Social da Loucura". A entrada é franqueada a quantos se interessem pelo assunto.

A Comissão Executiva da Campanha pró Sociedade de Amparo aos psicopatas está assim constituida: presidente: senador Nereu Ramos; vice-presidente: dr. Herbert Moses; secretária geral: sra. Lia Daudt; 1ª secretária dra. Maria Augusta Tibiriçá; 2ª secretária: dra. Inaura Carneiro Leão; tesoureira: sra. Alice Chagas Dória; diretora da Campanha: Alice Tibiriçá.

Novas adesões e donativos podem ser enviados á tesouraria, á avenida Nilo Peçanha, 155, 4º andar, sala 421, Edificio Nilomex.

EM RECIFE O MINISTRO DA VIAÇÃO

Recife, 21 (Asp) — Chegou, ontem, ás 23 horas, a esta capital o ministro da Viação. Visitou, na manhã de hoje, as oficinas da "Great Western" e as docas do pôrto de Olinda. Será recebido, na Escola de Engenharia, devendo ser saudado pelo prof. Morais Rego e engenheiro Manoel Leão, que ao ensejo pronunciará uma conferência sôbre o viaduto da Serra das Ureas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — Trágica suspeita
Metro-Passeio — Furia no céu
Odeon — Sinfonia inacabada
Palácio — Noites de verão
Pathé — O rei se diverte
Plaza — Calcutá
Rex — Paixões tormentosas e Luz dos meus olhos
São Carlos — Obsessão trágica
Vitoria — O ladrão de Bagdad

CENTRO

Centenário — A vida tem cada uma
Colonial — A felicidade não se compra
D. Pedro — Escola de sereias
Estácio — Espectro do vampiro
Floriano — Uma carta de amor
Guarani — A mulher que não sabia amar
Eldorado — Sem licença nem amor
Ideal — Tenho direito ao amor
Iris — Um capitão de Cossacos
Lapa — As cruzadas
Mem de Sá — Dois palermas em Oxford
Metropole — Covardia
Moderno — Quando os homens são homens
Olimpia — Sensações de 1945
Parisiense — Calcutá
Popular — Sacramento cidade da desordem
Primor — Calcutá
Republica — Calcutá
Rio Branco — Helena dos mares
São José — Carnegie hall

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Sina de jogador
América — O ladrão de Bagdad
Americano — O segredo de Ann Duncan
Apolo — Alaska
Astoria — Calcutá
Avenida — O rompe nuvens
Bandeira — Dominadora de homens
Beija-Flor — Ao rufar dos tambores
Bento Ribeiro — O paraquedista negro
Carioca — Noites de verão
Catumbi — Sereia das ilhas
Coliseu — Tambem somos seres humanos
Edison — Ao rufar dos tambores
Floresta — Este mundo é um pandeiro
Fluminense — O misterio do morto
Glória — O mundo tremerá
Grajaú — Ivan, o terrivel
Guanabara — Mulher pecado
Haddock-Lobo — Os milagres do padre Antonio
Ipanema — Sinfonia inacabada
Irajá — Geyseres
Jovial — Dominadora de homens
Madureira — Uma carta de amor
Marrocos — De-se com a gente
Mascote — O fio da navalha
Meier — A dupla vida de Andy Hardy
Metro-Copacabana — Furia no ceu
Metro-Tijuca — Furia no céu
Modelo — Motim em alto mar
Moderno — A mascara diabolica
Monte Castelo — Noites de verão
Olinda — Calcutá
Oriente — Eva em apuros
Paraiso — O ultimo gangster
Penha — Paixão de Zingaro
Piedade — A mascara diabolica
Pirajá — Do México chegou o amor
Politeama — Ivan, o terrivel
Quintino — Dois palermas em Oxford
Progresso — Luzes de Santa Fé
Ramos — A fera humana
Ridan — Obcessão trágica
Rian — Noites de verão
Ritz — Calcutá
Rosário — O amanhã é eterno
Roxi — O ladrão de Bagdad
Santa Cecilia — Fantasia de amor
Santa Helena — Angustia
Santa Cruz — Dancemos outra vez
São Cristovão — Paixão de outono
São Luiz — O ladrão de Bagdad
Star — Calcutá
Tijuca — Ironia do destino
Vaz Lobo — Fala o fantasma
Velo — Motim em alto mar
Vila Isabel — Mulher pecado

GOVERNADOR

Ramar — A historia de Louis Pasteur
Jardim — O feitiço da cigana

NITEROI

Eden — Muito dinheiro atrapalha
Icarai — Os fabulosos Dorseys
Imperial — Na solidão da noite
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Os sinos de Santa Maria

CAXIAS

Caxias — Escandalo que mata

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Na solidão da noite
Odeon — Brasil
Petropolis — Os fabulosos Dorseys

TEATROS

João Caetano — Viagem para Rio
Municipal — A filha de Iório
Regina — O grande Alexandre
Recreio — Ali-Babá

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947
N. 16.248
Ano XLVII

O BRASIL ROMPEU SUAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A RUSSIA

O comunicado distribuido ontem à imprensa pelo Itamaraty

A opinião publica já está a par do nosso rompimento de relações diplomáticas com a Russia, anteontem, dia 20, por iniciativa nossa. Insultado o chefe do nosso govêrno e o próprio Brasil na *Gazeta Literária*, de Moscou, exigimos satisfações da União Soviética em termos altivos mas diplomáticos. Desdenhosa e nada diplomática foi a atitude da Russia. Como já fizera com um recente protesto dos Estados Unidos, limitou-se a não responder ao nosso. Disse, apenas, que fôra o mesmo redigido em termos inamistosos. Só nos restava, a bem dos brios do Brasil, fazer o que fizemos. Nossa tradição internacional é, e sempre foi, pacifica e conciliatória. Há, no entanto, sentimentos que prezamos mais do que o espirito de conciliação e pacificação. Ferida, nossa dignidade nacional revidou à altura, interrompendo as relações diplomáticas com Moscou.

Damos, a seguir, na integra do comunicado distribuido aos jornais pelo Itamarati, o histórico da questão e os termos em que teve seu desfecho:

"A Gazeta Literária, editada em Moscou, inseriu um artigo extremamente ultrajante, e, até, calunioso, contra o Chefe de Estado e as Fôrças Armadas do Brasil.

E' de notoriedade universal que a imprensa soviética está rigorosamente controlada pelo govêrno, cuja responsabilidade, assim, se liga virtualmente a tudo quanto se imprime no país. Em consequência, o Ministério das Relações Exteriores determinou ao embaixador brasileiro naquela capital que apresentasse ao Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros uma nota protestando contra o agravo e exigindo satisfações, com a declaração de que estas eram indeclináveis para que pudessem continuar relações diplomáticas, pelo menos corretas, entre os dois govêrnos.

Essa nota foi devolvida sem resposta sob o falso pretexto de estar redigida em termos inamistosos.

Diante, dêstes fatos, o govêrno brasileiro decidiu interromper as relações com a União Soviética. A nota de rutura, enviada pelo Itamaraty à Embaixada brasileira em Moscou, foi apresentada ontem, às 19,15 horas, com o seguinte teor:

"As relações diplomáticas do Brasil com a Russia remontam ao ano de 1830 quando, primeiros entre os sul-americanos, estabelecemos uma Legação em São Petesburgo. Essas relações permaneceram corretas e amistosas até quando se interromperam pela revolução e pelas vicissitudes da consolidação do novo regime implantado na Russia.

No término da ultima grande guerra que uniu nossas bandeiras no mesmo campo, quisemos reatá-las em homenagem ao heroismo com que o povo russo combatera, bem como para a obra de cooperação que desafiava o esfôrço comum das Nações vitoriosas no estabelecimento da paz e na reconstrução dos países devastados. Entre países tão distantes um do outro e sem apreciáveis relações econômicas como são o Brasil e a Russia, essa colaboração teria por teatro principalmente as Nações Unidas. Com êsse propósito, criamos uma Embaixada em Moscou e acolhemos na Capital do Brasil uma Embaixada soviética, ambas instaladas no correr de 1946.

Tivemos logo a decepção de não encontrar reciprocidade no tratamento dispensado a essas Missões: enquanto no Rio de Janeiro o embaixador soviético e seus colaboradores recebiam a cortesia, as seguranças e as facilidades que se dispensam tradicionalmente aos representantes dos países amigos, o embaixador brasileiro em Moscou e seus auxiliares sofriam tôda sorte de restrições, algumas extremamente vexatórias. O govêrno brasileiro conformou-se com tão desigual tratamento por não ser discriminatório, ou de exceção, achando-se em idênticas condições a generalidade dos diplomatas acreditados na capital soviética. Ademais, abrigavamos a esperança de que êsse estado de coisas fosse transitório e que, restabelecida pacientemente a confiança e o mutuo entendimento entre o govêrno soviético e os dos Estados democráticos, se consentisse em Moscou aos nossos representantes a liberdade de movimentos sem a qual nem as suas funções se desempenham cabalmente, nem a própria vida quotidiana é suportável.

Esta longanimidade e compreensão foram, porém, mal recompensadas. A imprensa soviética, tão estreitamente controlada pelo govêrno, ultimamente nos atacou rudemente e sem qualquer motivo.

E' assim que há poucos dias, a despeito de votos sucessivos dados pela Delegação brasileira a um membro soviético das Nações Unidas em renhida eleição para membro do Conselho de Segurança, o primeiro Delegado do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, exercendo a presidência da Assembléia, foi grosseiramente atacado pela imprensa moscovita e acoimado injuriosamente de estar a soldo do govêrno norte-americano. Ora, êsses votos eram dados em oposição à delegação norte-americana e teriam, pelo menos, o mérito da isenção e da independência. Esta circunstancia foi olvidada, e as injurias choveram, apenas porque, em simples observancia da lei interna da Assembléia, o presidente não permitiu um discurso intempestivo do delegado soviético!

Dir-se-ia, porém, haver um propósito assentado de nos provocar gratuitamente, pois, a seguir, uma gazeta injuriou e caluniou gravemente o próprio chefe do Estado e as fôrças militares do Brasil. Era imperioso que erguessemos um protesto veemente e exigissemos satisfação por êsse ultraje. Fizemo-lo como condição de podermos continuar mantendo relações, pelo menos corretas, com o govêrno da URSS.

A nota do embaixador brasileiro, embora impregnada de justa indignação contra o jornalista agressor, e enérgica na reclamação, foi vasada em têrmos comedidos no que concerne ao govêrno soviético.

Sem embargo, êste recusou recebê-la, pretextando que o tom dessa comunicação éra inamistoso. Se o govêrno soviético se solidarizou com o jornalista e sentiu-se atingido pelo revide, não fez senão agravar o incidente; e de todo modo, pela devolução mal motivada da Nota, praticamente recusou prestar as satisfações que o melindre brasileiro tornava impreteriveis.

O govêrno soviético deu, assim, a esta lamentavel ocorrência um desfecho que significa o desdém pelas relações que afincadamente procurámos manter e cultivar.

Nestas condições, só me resta notificar a Vossa Excelência, em nome e por ordem do meu govêrno, que cessam nesta data as relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS".

Ontem mesmo, ás 20 horas, a Embaixada dos Estados Unidos da América, que solicitamente atendera a um pedido do govêrno brasileiro para assumir a proteção dos interesses nacionais na União Soviética, fez a necessária comunicação ao Ministério Russo dos Negocios Estrangeiros".

OMISSÃO E OMISSÃO

Deram nos meios políticos para interpretar a omissão política do presidente da República como falta de facciosismo de sua parte. Talvez quisessem que êle se meta à frente da politicagem, como um cabo eleitoral de mangas arregaçadas.

Mas não é disso que se trata. O general Dutra faz muito bem em não tomar partido ostensivamente nas lutas interpartidárias. Quando se diz que o chefe do govêrno não tem política, quer-se dizer outra coisa. Quer-se dizer que falta ao general presidente uma orientação sistemática no conduzir os negócios públicos, entre os quais avultam os seus aspectos pròpriamente políticos.

O êrro do presidente está, ao contrário, em não pautar seus atos públicos por um critério objetivo e impessoal, sem distinguir amigos e compadres, gente da copa ou da sala de visitas, mas sabendo perfeitamente diferenciar entre as principais correntes políticas da vida nacional.

A dificuldade do presidente está em saber, por exemplo, quando o sr. Cirilo Júnior é o líder da maioria na Câmara, seu representante, portanto, e quando é um chefe de facção que se aconchava com os piores ou os mais declarados inimigos do próprio govêrno.

Sua dificuldade está em saber quando é que o P. S. D. é o partido que representa a sua "linha" e quando não passa de uma conspiração de políticos para isolá-lo da opinião pública.

A crise política nacional, se pode ser expressa pela ausência do próprio presidente, é porque os partidos não cumprem a sua missão. Ao P. S. D., que saiu das urnas de 2 de dezembro de 1945 como a organização majoritária, cabiam as principais responsabilidades pelo novo regime. Mas êsse partido cedo mostrou de que estôfo era feito, e se espatifou em mil pedaços. Desde então só tem servido para impedir que se defina uma política governamental coerente e justa.

Graças à sabotagem dos maiorais do pessedismo, o general Dutra ficou até hoje sem maioria certa sôbre que se apoiar, e incapaz de saber onde estão seus amigos e correligionários e os seus adversários.

O P. S. D., em conjunto, não teve sequer coragem de se definir em face do ex-ditador, quando o general Dutra deu demonstrações notórias e constantes de que era seu propósito separar, enfim, o seu destino de presidente constitucional do Brasil da sorte daquele, pondo assim têrmo ao aventurismo político em que a presença do sr. Vargas havia mergulhado o país.

Foi preciso que as necessidades da própria demagogia levassem o ex-ditador para o campo da oposição para que, timidamente, o líder da maioria no Senado ousasse levantar-se em "defesa" do chefe do Executivo.

Mas, se já era um escândalo essa atitude dos chefes pessedistas em relação ao ex-ditador, a coisa chegou às raias do absurdo quando nem mesmo em face do comunismo tiveram êsses homens a ombridade de solidarizar-se com o eleito do seu partido. O episódio da cassação dos mandatos vai ficar assinalado para sempre nos anais da política nacional como prova clássica do mais escancarado amoralismo político. Pois no momento mesmo em que fingiam os chefes do P. S. D. que a cassação dos mandatos comunistas era uma questão de vida e morte para o govêrno, travavam namoricos com os chefes vermelhos, na esperança de um passeio clandestino, mas juntos, pelas urnas.

Nem mesmo o fato lamentável, embora justo, do rompimento de relações do nosso govêrno com a Rússia reprime o impudor dessa gente. E êles cada vez mais se excitam com as possibilidades de vitória, graças aos votos comunistas.

Daí que a campanha anticomunista, tão mal conduzida pelo govêrno, o que resulta é a decepção do próprio presidente, que vê os seus amigos lançarem-se aos passos mais infelizes, ao mesmo tempo que saltam por cima de todos os escrúpulos, agarrando-se de beijos e abraços com os inimigos.

E atos como êsses são praticados não só por deputados e senadores, mas até por ministros de Estado. O inefável titular da Justiça é o primeiro a açular a política contra os vermelhos e a emparelhar-se com êstes para apoiar o candidato de sua camarilha em São Paulo, Pernambuco e alhures.

Mas não é só com relação ao ex-ditador e ao capitão Prestes que os chamados correligionários do presidente da República agem com dois pesos e duas medidas. Em relação também aos demais partidos democráticos, sobretudo a U. D. N., com quem o chefe do govêrno tem demonstrado desejos de entrar em entendimento, êsses amigos procuram cavar entre o presidente e as fôrças mais lìdimamente democráticas do país um fôsso intransponível.

Veja-se a ignomínia de uma assembléia facciosa como a do Piauí, que, para sabotar a ação do governador eleito, corta verbas para hospitais e suprime escolas em massa, nega-se a dar orçamento, e, no cabo, encerra os próprios trabalhos dois ou três dias antes do prazo de encerramento, só para criar dificuldades ao Executivo local. E tudo para quê? Para encontrar um meio de provocar a intervenção naquele Estado, ou criar um clima para o *impeachment*. Aliás, é a mesma coisa que querem fazer em São Paulo, onde o governador eleito não é do agrado dêles. Coincidência dolorosa é que tanto no Piauí como em São Paulo há "genros" em campo.

Quando se diz, assim, que o presidente é politicamente omisso, não se prega a intervenção facciosa do mesmo na vida dos partidos. Prega-se, ao contrário, que êle saiba reconhecê-los na sua verdadeira significação, distinguindo entre os democráticos e os meros agrupamentos sem alma, os que trazem o destino da democracia com êles e os que não são mais do que grupos de flibusteiros acobertados pelos porões e pelos vãos à espera da hora de galgar o convés e dividir a prêsa.

SOLIDÁRIA A CÂMARA DOS DEPUTADOS COM O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

Concretiza-se a ameaça, feita há tempos: há brasileiros que ficam ao lado da Rússia contra o Brasil

— "Comunico ao plenário desta Camara que o nosso governo rompeu relações diplomáticas com a Russia".

Essa a declaração que fez o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, na sessão de ontem dessa Casa do Congresso.

Palmas prolongadas acompanharam a comunicação do presidente. Este acrescentou, então, que, sobre esse importante assunto, a Mesa acabava de receber expediente do Itamaraty, o qual ia ser lido pelo 1.º secretário.

O sr. Afonso de Carvalho, pela ordem, sugeriu fossem chamados ao plenário os deputados que se encontravam em trabalho nas Comissões, atendendo à gravidade do momento.

O presidente respondeu que a Mesa ia providenciar no sentido da sugestão e anunciou que ia ser lida a nota do Itamaraty enviada ao govêrno soviético.

Quando o sr. Munhoz da Rocha terminou a leitura do documento, que vai publicado em outro lugar, novas palmas, vibrantes, prolongadas, ecoaram.

Fala o lider do P.S.D.

Motivando um movimento de atenção, o sr. Acurcio Torres foi à tribuna, afirmando que trazia a palavra do Partido Social Democrático nessa hora tão grave para a Nação e de tanta responsabilidade para os seus homens publicos. Diz que o Brasil sempre norteou sua politica externa no sentido da cooperação e da fraternidade com os demais povos. Ele se baseou e se baseia no mais sadio pacifismo, como o comprova nossa situação no mundo internacional, antes e depois de havermos sustentado, em Haia, pelo verbo de Rui, a igualdade entre as nações, atitude essa ainda agora confirmada pelos atos da nossa delegação na Organização das Nações Unidas, cuja presidência ocupamos, sobretudo pela expressão moral do Brasil, que nunca se afastou da linha de conduta traçada pelo Itamaraty, para manutenção da paz.

Prossegue o sr. Acurcio Torres declarando:

"Esse imutavel procedimento nosso, entretanto, sr. presidente, não nos poderá levar a admitir que, em momento algum sejam feridos os brios do brasileiro, sem repulsa nossa. (Apoiados). Não! Não é possivel deixarmos sem resposta, a mais enérgica e a mais decidida, o gesto dos que nos insultam, atingindo em cheio a Nação com o agravo dirigido àqueles que têm o dever indeclinavel de guiá-la. Parta de onde partir a ofensa, sejam quais forem os agressores, o Brasil estará sempre na estacada em defesa da sua dignidade. (Palmas).

A União Soviética, que, segundo a nota que v. exa., sr. presidente, acaba de mandar ler pelo nobre 1.º secretário, nunca dispensou aos nossos diplomatas o mesmo tratamento digno e quiçá humano sempre proporcionado pelo Brasil aos diplomatas de Moscou, culmina agora a sua agressão contra o Brasil, ofendendo diretamente o chefe de Estado e atassalhando a honra e a dignidade das Fôrças Armadas, que garantem e defendem o regime que instituimos. (Muito bem). Como é dever precipuo de qualquer governo — dever precipuo e indeclinavel — a defesa da soberania da Nação, e, como a soberania da Nação repousa na dignidade do seu chefe, nas instituições que fundamos, nas Fôrças Armadas, que a garantem, e no povo, que é a própria Nação (muito bem), bem andou o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, com os conselhos do notavel homem de Estado que serve à pasta das Relações Exteriores, em determinar a rutura das nossas relações com a União Soviética, com a qual, senhores deputados e senhor presidente, bem sabeis, nenhum interesse temos, posto que a sua própria ideologia politica quer, no seio da familia brasileira, estabelecer um sulco danoso aos nossos interesses. (Palmas prolongadas).

Sr. presidente! Devemos, na representação legitima que temos do povo brasileiro, deste povo que não quer Moscou, deste povo anticomunista, deste povo que deseja a prática sadia, superior, limpa e clara da democracia; devemos, repito, uma palavra de aplauso, de apoio, de solidariedade ao governo que, nesta hora sombria para o mundo, procura, com tanta coragem, mostrar-se, como sempre, altivo na defesa do nosso pundonor injuriado. (Muito bem. Palmas)".

A moção

Leu, então, o sr. Acurcio Torres a moção que o Partido Social Democrático oferece à consideração da Camara, assim redigida:

"A Camara dos Deputados, tomando conhecimento da atitude do governo brasileiro ao interomper relações com a União das Republicas Socialistas Soviéticas, em vista de graves circunstancias que constam da nota entregue pela embaixada de nosso país em Moscou, a 20 deste mês, manifesta-se solidária com o ato do Poder Executivo, em defesa da honra e da soberania da Nação e do respeito devido ao chefe do Estado e às corporações armadas do Brasil".

Pronuncia, ao terminar, as seguintes palavras:

"Peço, sr. presidente, que aprovada como será, sem qualquer duvida, esta moção, expressiva do sentir e do querer da Nação Brasileira (muito bem), providencie v. exa. no sentido de ter o sr. presidente da Republica conhecimento da manifestação do povo, através desta Casa do Congresso Nacional, por uma comissão de deputados, que v. exa. se digne nomear. Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)."

O sr. Lauro Lopes, em aparte, diz que a Camara deve ir incorporada.

A voz da U.D.N.

Cercado por muitos deputados, em um movimento idêntico, assomou à tribuna o sr. Prado Kelly, lider da União Democrática Nacional, dizendo que a tradição diplomática do Brasil e, mais do que isso, a firme determinação do seu povo, através de sucessivas gerações sob dois regimes, têm-se norteado no sentido de manter e cultivar com todos os Estados soberanos do mundo relações cordiais e amistosas, no superior interesse de defender e preservar a paz.

E continua o sr. Prado Kelly:

"As regras, entretanto, da convivência internacional estabelecem para essas mesmas nações deveres de cortesia e, sobretudo, de respeito ao Brasil, quando não se desconhece que, em corrente doutrina, um dos direitos das potências é, precisamente, este: o de se fazerem respeitadas. (Muito bem).

No caso de que v. exa. dá conhecimento à Casa é tanto maior a estranheza do Parlamento, quanto se vulnerem a um só tempo a figura do chefe da Nação e as corporações militares.

Ora, sr. presidente, ninguém ignora que ao chefe de Estado incumbe a direção da politica externa. S. exa. exerce o que chamam os tratadistas o jús representationis omnimodinis, isto é, o direito total de representação do país que chefia. Os ataques à pessoa do supremo magistrado da Nação são, assim, dirigidos à Nação. (Muito bem) Ao

(Conclue na 3.ª pág)

A REPERCUSSÃO NO SENADO

Votada moção de irrestrito apoio ao ato do govêrno

A primeira parte da sessão de ontem do Senado foi dedicada ao rompimento de relações do Brasil com a Russia, tendo sido votada uma moção, apresentada por vários senadores, nenhum da U.D.N., de irrestrito apoio ao ato do governo.

Lido no expediente o oficio do ministro das Relações Exteriores, acompanhado de cópia do ato de rompimento, falou, em primeiro lugar, o sr. Vitorino Freire.

Fala o sr. Vitorino Freire

Foi este o discurso do senador maranhense, em nome do seu partido:

O sr. Vitorino Freire — Sr. presidente, é com dobrada vaidade de brasileiro e de cidadão de uma Pátria livre, que ocupo hoje esta tribuna, no exercicio do mandato que o povo maranhense me conferiu, para em seu nome, em nome do seu govêrno e da direção nacional do Partido Social Trabalhista, trazer ao chefe da nação, presidente Eurico Gaspar Dutra, a expressão da nossa solidariedade irrestrita pelo ato corajoso de s. exa. rompendo as nossas relações diplomáticas com a Russia Soviética, e o nosso brado de revolta ante a audácia do ditador russo, insultando a Nação brasileira, na pessoa do seu eminente e honrado chefe e também as Forças Armadas do Brasil, em cujo patriotismo e bravura, tantas vezes demonstrados nos campos de batalha, repousam a integridade e a soberania da Pátria.

Ainda estão na memória de todos as naturais reservas com que a opinião brasileira recebeu o ato de reatamento de relações diplomaticas com a União Soviética. Pensavam muitos, que a politica seguida, de reaproximação com a Russia, constituia sério perigo, porque a extinção do Komintern, era apenas uma simples manobra para iludir os povos amantes da liberdade. Já haviamos pago na moeda do sacrificio e do sangue o ensaio bolchevista de 1935, quando o senador Carlos Prestes mandou deflagrar um movimento armado, em que foram assassinados cruelmente jovens oficiais adormecidos, que, nas praças de guerra, se encontravam, para atender à ordem de sobreaviso ou de prontidão.

Lembro-me, senhor presidente, que na Escola de Aviação, ali chegando, o então presidente Getulio Vargas, exclamava: "ao penetrar na Escola de Aviação, a primeira coisa que encontro é o sangue do seu bravo comandante". O comandante a quem se referia o eminente senador Getulio Vargas era o atual brigadeiro Eduardo Gomes, que fôra ferido no seu Posto de Comando, quando enfrentava os insurrectos, abafando com seu sangue a rebeldia soviética. No 3.º R.I., caiam trucidados vários oficiais e o Regimento rebelado era dominado em poucas horas pela bravura do general Eurico Gaspar Dutra, que naquela ocasião, à testa da 1.ª Região Militar, comandou, com desmedida intrepidez e destemor, o assalto àquela praça, com a tunica manchada do sangue do seu ajudante de ordens, capitão Ribeiro Pinheiro, morto ao seu lado. (Muito bem).

O sr. Andrade Ramos — Muito bem. E' uma grande verdade.

O sr. Vitorino Freire — Lembro-me que naquele momento de angustia nacional, o general Eurico Gaspar Dutra, dirigindo-se às familias dos seus comandados tombados no cumprimento do dever, assim se expressava: "Mães brasileiras, esposas heroinas de todos os lares, não deploreis vossos filhos nem consortes mortos no campo da honra, na defesa da Soberania da Pátria. Tombados como heróis, ressuscitam deuses na eternidade".

Senhor presidente. Ao relembrar aqueles episódios tão tristes e aqueles assassinatos tão frios, exaltados, com orgulho nessa Casa pela insensatez do senador Carlos Prestes, eu me curvo diante daquelas vitimas, sagradas pela gratidão e pelo respeito da Pátria agradecida. E afirmo a v. exa., senhor presidente, que nesta hora, em todos os recantos do nosso grande país, todo o povo, sem distinção de classes ou de Partidos politicos, acompanha o chefe da Nação, com a sua solidariedade e seu aplauso.

Malditos sejam, pois, aquêles que traírem a Soberania do Brasil".

A moção ao govêrno

Em seguida falou o sr. Ivo d'Aquino, que disse:

"Sr. presidente, a nação toda está informada, pelos seus órgãos de publicidade, a respeito do grave incidente, que se deu entre o Brasil e a União das Republicas Socialistas Soviéticas.

O Ministério das Relações Exteriores, em nota, que acaba de ser comunicada ao Senado e que foi lida na hora do expediente, expõe clara e sinceramente todos os motivos e antecedentes, que levaram o Brasil a tomar a atitude, que todos nós conhecemos.

Ninguém ignora, sr. presidente, que a tradição da diplomacia brasileira tem sempre repousado na cordialidade entre as sociedades politicas.

A primeira Nação, a se manifestar não só em documento publico, como mesmo no texto do seu estatuto básico, pela resolução dos incidentes internacionais através da arbitragem, foi o Brasil.

A conduta da diplomacia brasileira jamais se afastou um momento daquele marco inicial, plantado, para honra nossa, por Alexandre de Gusmão. Ela foi seguida invariavelmente por todos os nossos chanceleres, entre os quais é de citar, acima de todos, o Barão do Rio Branco.

Tem sido esse o destino superior da politica internacional brasileira, para aproximação dos povos e respeito aos Estados civilizados.

Bastaria, portanto, sr. presidente, que o ato tivesse sido apoiado na prudência e no conselho do Ministério do Exterior, que tem, hoje, à sua frente, um dos mais cultos e experientes homens publicos, conhecido internacionalmente pela sua visão superior, para que, desde logo, toda Nação acreditasse que a orientação tomada, não poderia revelar senão o interesse nacional, as supremas aspirações do povo brasileiro e a dignidade do país.

Sr. presidente, há poucos dias, um jornal da Russia Soviética dirigiu não apenas ao presidente da Republica, mas às Forças Armadas e ao próprio povo brasileiro, os insultos mais atrozes, as calunias mais indefensaveis. Não há quem, de boa fé, ignore que a imprensa da Russia Soviética é orientada, inspirada e censurada pelo próprio governo.

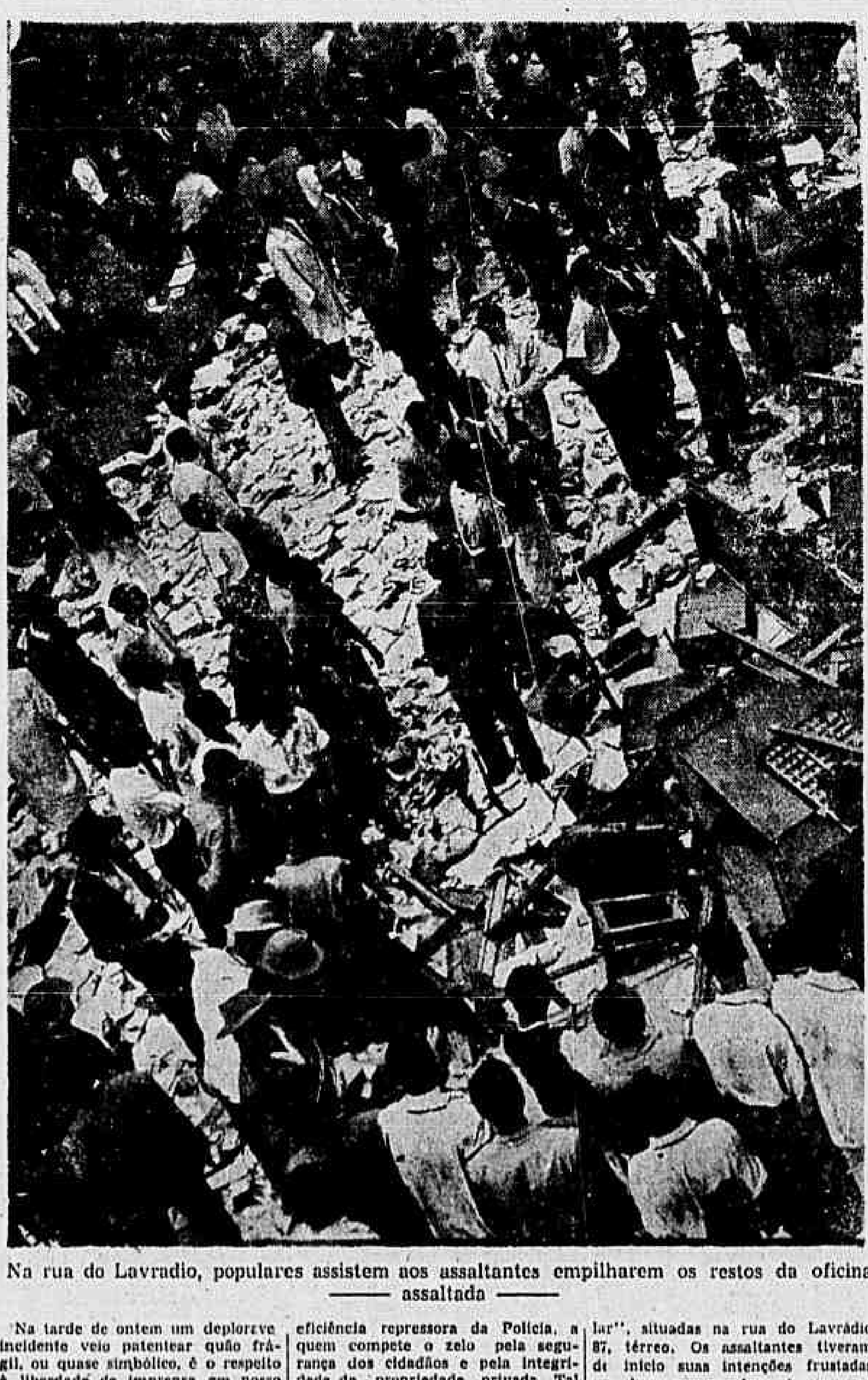
Mas não seria isso bastante para que o governo brasileiro agisse, como agiu, rompendo as relações diplomáticas com um país, do qual nos aproximámos, levados por um ideal superior.

A circunstancia que determinou a resolução do govêrno brasileiro, foi a de que, tendo a nossa embaixada pedido naturais satisfações por insultos, que estavam fora de todas as normas da cordialidade, o governo da Russia Soviética, longe de dar as explicações, que, diplomati-

(Conclue na 3.ª pág.)

ASSALTADAS E DEPREDADAS A OFICINA E A REDAÇÃO DA "TRIBUNA POPULAR"

A POLÍCIA MANTEVE-SE AUSENTE DURANTE TODO O DESENROLAR DO DUPLO ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA



Na rua do Lavradio, populares assistem aos assaltantes empilharem os restos da oficina assaltada

Na tarde de ontem um deploravel incidente veio patentear quão frágil, ou quase simbólico, é o respeito à liberdade de imprensa em nosso país, contra a qual se exercitam todos os apetites da violência. Um jornal teve as suas oficinas, a sua redação e os seus escritórios devassados, devastados e destruidos por uma turba açulada, para cujos atos a presença da Policia pareceu, paradoxalmente, significar um estimulante e não um corretivo.

Dir-se-á que esse jornal segue uma orientação politica divergente da opinião pública brasileira que acompanhou, com a sua solidariedade, o nosso rompimento de relações diplomáticas com a Russia. A divulgação oficial daquele rompimento poderia determinar, por acaso, outra sorte de expansões, que todas seriam compreensiveis na tarde de ontem, menos esse ânimo destruidor que tão selvagemente se manifestou contra operários e jornalistas que se dedicavam ao cumprimento de seu oficio, aparentemente confiantes nas garantias asseguradas pela Constituição.

Mas mesmo quando chegassemos a admitir a possibilidade de um tal assalto, essa admissão estaria implicitamente precedida de outra, a da eficiência repressora da Policia, a quem compete o zelo pela segurança dos cidadãos e pela integridade da propriedade privada. Tal não se registrou, infeliz, inexplicavel e talvez excepcionalmente.

O atentado ontem perpetrado contra a liberdade de imprensa, em plena capital da República, repugna aos verdadeiros democratas, que, solidários com o rompimento de relações com a Russia se empenham — agora mais do que nunca — em evitar que esse ato possa ser estupidamente explorado por elementos destituidos de outros movimentos morais, que não os do seu recalque totalitário e os do seu frenesi fascista.

Rompemos relações com a Russia; mas lembremos, também, que lutamos contra a Alemanha e contra a Italia, e o nosso sangue foi derramado e os nossos mortos repousam em solo estrangeiro — para que se reacendesse no mundo a lâmpada das liberdades públicas. Urge impedir que essa luz se apague...

O FATO

Pouco antes das 16 horas, um grupo, aliás pequeno, de exaltados atacou as oficinas da "Tribuna Popular", situadas na rua do Lavrádio 87, térreo. Os assaltantes tiveram de inicio suas intenções frustadas por haverem os elementos que se encontravam no interior do edificio baixado as portas de ferro que dão para a rua. Acontece que os andares superiores do predio, onde residem familias, são servidos por uma porta lateral de madeira. Os assaltantes, aproveitando-se desta circunstancia, arrombaram a pontapés a referida porta de madeira e transformaram-na em ariete contra as portas da oficina.

Nesta altura, já o fato despertara a atenção de tôda a vizinhança e dos transeuntes, que se postaram a assistir o espetáculo do assalto, aderindo outros exaltados.

Estes ao mesmo tempo que prosseguiam em seus esforços para violar a entrada do predio, tentaram expulsar de lá de dentro os que nêle se encontravam, ateando uma fogueira no corredor da entrada lateral. Imediatamente, foi dado o alarme, atendendo um choque do Corpo de Bombeiros, que nada teve a fazer, uma vez que os do interior, iniciando a resistência, levantaram as portas e com extintores apagaram o fogo e borrifaram com o liquido extintor os assaltantes.

Estas cenas de perfeito Far West tinham a todo o momento sua assistência aumentada, notando-se, uma única ausência: a da Policia, que tem o seu quartel general situado na rua da Relação, a uns trezentos metros do local do assalto e da depredação.

Muito tempo depois, alguns guardas de tráfego limitavam-se a desviar o transito da rua do Lavrádio, sem no entanto se moverem no sentido de impedir a continuação do assalto.

Os exaltados, que começaram uma guerra de palavras e de pedras, sentindo-se protegidos por esta omissão da autoridade, ousaram invadir as oficinas e iniciar a depredação sistemática, ouvindo-se neste momento tiros que partiam do lado de fóra.

A depredação assumiu então caráter de razia. A todo instante os assaltantes surgiam do interior com máquinas e instrumentos de impressão, muitos dêles carissimos, como partes de um prelo, tinteiros de distribuição de tinta, mesas, bobinas de papel de imprensa, máquinas de escrever, portas, gavetas, etc. Foram encontradas mais tarde diversas bobinas espalhadas pelas ruas das imediações. E, o que é o cúmulo, uma delas fôra deixada em frente ao Palácio da rua da Relação! Os trapeiros tiveram uma tarde cheia, pois tôda a papelada que existia no interior da oficina foi pacatamente recolhida por êles.

O espetáculo da desordem prosseguia já há bastante tempo quando apareceu um choque da Policia Militar, comandado por um oficial. Ao saltarem do carro-choque, aprestavam-se os soldados para agir com energia contra os assaltantes, que, indiferentes à sua presença, continuavam a destruir, a destruir sem parar, mas foram obstados por um gesto do oficial, que mandou recolher os casse-têtes convidando os assaltantes a se retirarem na paz de Deus. Que de fato êles não foram incomodados comprova a noticia que nos chegou à noite da Policia Central: não há nenhum preso.

Os soldados da Policia Militar limitavam-se então a isolar o predio.

DESTRUIDA A REDAÇÃO

Estes fatos se passaram na rua do Lavrádio e ali estava tudo terminado antes das 18 horas. Foi depois disto que os mesmos ou outros assaltantes, sempre jovens, "estudantes" brotaram de fronte ao edificio Borba Gato, à Avenida Antonio Carlos. No seu 13º andar se situa a redação da "Tribuna Popular". Sempre aos berros, tentaram invadir, eram trinta ou quarenta, os elevadores, no que foram impedidos a primeira vez. Pouco depois, porém, obtiveram sucesso em galgar e conquistar o edificio.

E aí novamente foi um espetáculo lastimável. O andar inteiro foi devastado. Mesas partidas e de pernas para o ar. Coleções e milhares de números de jornais, máquinas de escrever e material fotográfico e mais os arquivos e material administrativo, empilhavam-se no chão formando um novo assoalho. Pelas janelas do interior, foram atirados para o pateo incontáveis objetos e jornais, que ainda estavam sendo recolhidos por moleques gritadores às 19 horas.

Os redatores conseguiram escapar passando pela cornija do edificio Borba Gato para o edificio ao lado.

Ao local compareceram atrasados um choque do Socorro Urgente e alguns investigadores. Os prejuizos foram totais.

Esta foi a sala ocupada pela diretoria da "Tribuna Popular". A desordem e a destruição fixadas pelo flagrante dizem mais que as palavras

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Justiça ouviram, ontem, à noite, o sr. Costa Neto, a proposito dos acontecimentos que estavam ocorrendo na cidade, em virtude do rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Russia.

Desejavam, inicialmente, saber quais as providencias que o governo havia tomado para garantir a manutenção da ordem, pois como se sabia, o ambiente, principalmente no centro da cidade, era de causar apreensões, devido aos animos exaltados de alguns populares, que, pelas ruas centrais, realizavam manifestações contrarias à Russia. Varias depredações já haviam ocorrido com ataques às oficinas e redação da *Tribuna Popular*, aquelas instaladas à rua do Lavradio e esta à avenida Antonio Carlos, no Edificio Borba Gato.

Respondendo às perguntas dos jornalistas, informou o ministro que já se achava a par das ocorrencias e que, a respeito, tomara todas as providencias que lhe competiam, a fim de que a ordem publica fosse imediatamente restabelecida. Comunicava-se a proposito, com o chefe de policia, tendo o general Lima Camara lhe assegurado que todas as medidas visando a manutenção da ordem já haviam sido tomadas.

Adeantou ainda o sr. Costa Neto que recebera uma telefonema do sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, pedindo providencias e garantias pessoais para o deputado Pedro Pomar, que no momento se encontrava na redação da *Tribuna Popular*, providencias essas que não chegaram à ser levadas a efeito, pois aquele parlamentar conseguira regressar ao Palacio Tiradentes.

Tambem o sr. Herbert Moses pedira garantias para a redação daquele jornal, apresentando, ao mesmo tempo, algumas sugestões, de ordem geral, que foram tomadas em consideração.

Quanto ao ataque às oficinas da *Tribuna Popular*, o ministro declarou que dêle tivera conhecimento e que soubera, mesmo que havia algumas pessoas feridas, em virtude de ter havido reação da parte dos que se encontravam no interior do predio onde se acham as mesmas instaladas.

Tambem do deputado Aliomar Baleeiro, secretario geral da U. D. N., havia recebido um pedido de garantias para a séde daquele partido, que ocupa quatorze salas do Edificio Borba Gato onde, como ficou dito, tambem funciona a redação da *Tribuna Popular*.

Concluindo as suas declarações, informou ainda o ministro da Justiça que os fatos não tiveram a gravidade que se propalava e que nos Estados, até àquele momento, reinava a mais completa tranquilidade. Nesta capital a ordem fôra restabelecida, estando a policia garantindo os edificios onde funcionam a redação e oficinas da *Tribuna Popular*.

FERIDOS

Na Assistência foram pensadas as seguintes vitimas:

Walter Wissemberg, jornalista, morador à rua Antonio Carlos, 207, 13º andar, gerente da "Tribuna Popular"; José Alves Santos, operário, domiciliado à rua Paulo Prudencio, 36; Rubens Fidelis Paes, jornalista, residente à rua dos Invalidos 70; Hugo Alves, gráfico, morador à rua Marechal Agricola, 36; Joaquim Costa Lima, gráfico, domiciliado à rua Antunes Macier, 97; Alcinar Rebelo Costa, funcionário público, residente à Avenida Presidente Wilson, 164 apartamento 12; Afonso Carneiro, gráfico, morador à rua Elconi Almeida, 45 e Porceu de Poli, gráfico, residente à rua do Lavrádio 111. Com exceção de Joaquim da Costa Lima, que foi levado para a Policia Especial e de lá transportado em ambulancia para o H.P.S., tôdas as outras vitimas foram recolhidas no próprio local das ocorrências à rua do Lavradio.

Das pessoas medicadas na Assistência, umas apresentando ferimentos à bala; outras a pau, apenas uma, o gráfico Porceu de Poli, ficou internada no H. P. S. As demais se retiraram.

PROTESTO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Pedro Pomar, falando pela ordem, formulou um protesto contra a depredação do jornal do seu partido, a "Tribuna Popular" que, se encontrando nas imediações da Policia Central, não contara, disse, com as garantias policiais contra os depredadores.

No últimos minutos da sessão o sr. Jorge Amado ocupou a tribuna para comunicar à Camara haverem sido destruidas as oficinas da "Tribuna Popular" órgão do seu partido, estando, no momento, os depredadores atacando a redação daquele órgão. O sr. Munhoz da Rocha, que se encontrava na presidência, declarou que a Mesa já se havia entendido sôbre o caso com o ministro da Justiça, a quem pedira providências contra êsse atentado.

(NOTICIAS POLITICAS NAS 3.ª e 6.ª PAGS.)